NOVO MANIFESTO DE JANIO: "Não permitirei nenhum excesso nenhum abuso, nenhuma violencia"

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO

(I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.566

O Senado Ratificou: ESTADO DE SITIO

Por 35 votos contra 15 foi aprovado o projeto, mantido tal qual veio da Camara

RIO, 24 (Sucursal) — URGENTE — O Senado acaba de aprovar por 35 votos contra 15 o projeto do estado de sitio.

O sr. Freitas Cavalcanti requereu votação nominal para o projeto que decreta o estado de sitio em todo o territorio nacional.

O sr. Apolonio Sales pediu preferencia para o projeto, excluindo os destaques 8, 10, 18 e 20.

Votaram a favor do projeto os srs. Vivaldo Lima, Mourão Vieira, Cunha Melo, Magalhães Barata, Alvaro Adolfo, Remy Archer, Assis Chateaubriand, Leonidas de Melo, Persival Barroso, Kerginaldo Cavalcanti, Georgino Avelino, Rui Carneiro, Apolonio Sales, Maynard Gomes, Lourival Fontes, Neves da Rocha, Lima Teixeira, Carlos Lindenberg, Ari Viana, Sá Tinoco, Paulo Fernandes, Tarcisio Miranda, Caiado de Castro, Moura Andrade, Bernardes Filho, Benedito Valadares, Cesar Vergueiro, Emidio Barros, Moura Brasil, Pedro Ludovico, Filinto Muller, Alor Guimarães, Moises Lupion, Francisco Gallotti e Saulo Ramos.

Votaram contra os srs. Prisco dos Santos, Fernandes Tavora, Dinart Marins, João Arruda, Argemiro Figueiredo, Novais Filho, Ezequias da Rocha, Freitas Cavalcanti, Rui Palmeiras, Atilio Vivacqua, Alencastro Guimarães, Domingos Velasco, Othon Mader e Armando Camara.

RIO, 24 (Sucursal) — URGENTE — O projeto que decreta o estado de sitio em todo o territorio nacional vai ser remetido pelo Senado ao Palacio do Catete, a fim de ser sancionado pelo presidente Nereu Ramos.

O projeto será mantido tal qual saiu da Camara dos Deputados.

RIO, 24 (Sucursal) — O Senado rejeitou por 36 votos contra 20 a emenda relativa a inviolabilidade do lar. Essa emenda visava a suprimir da lei do estado de sitio o dispositivo que cancela a garantia constitucional da inviolabilidade do lar. A maioria somente não aceitou a emenda, para não retardar a votação do projeto. Vai, porem, apresentar projeto para manter essa garantia constitucional.

EMPOSSADO O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA — Este flagrante foi feito quando, logo após ser empossado, o novo ministro da Agricultura, deputado Eduardo Catalão, recebia cumprimentos do presidente Nereu Ramos. O ministro Eduardo Catalão era deputado pelo P. T. B. da Bahia. — (Foto Sucursal).

MOMENTO ILUSTRADO

Unica reunião de Carlos Luz com seu ministerio (Lott presente).

"Na melhor das hipoteses é o sr. Café Filho culpado por omissão"

O Prefeito declara que não vai emitir nota oficial sobre a situação do país e acaba verberando, indiretamente, a atitude do governador do Estado — Integra das declarações do sr. Lino de Matos

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, foi perguntado ao prefeito Lino de Mattos se tenciona, a exemplo do governador do Estado, emitir nota, expressando seu pensamento sobre os acontecimentos ligados à crise politico-militar.

Declarou o chefe do Executivo, textualmente, em resposta:

— "O prefeito não pensa em emitir nota alguma, porque a sua posição politica é, notoriamente, conhecida da opinião publica. Não precisa se explicar, porque jamais mudou de orientação e de posição.

Fui contra o golpe; lutei na medida do possivel para auxiliar a evita-lo, convencido de que a atitude das Forças Armadas representa um imperativo como medida preventiva pa... a defesa do regime. Entendi que o Congresso, efetivamente, conforme o fez, deveria considerar o sr. Safé Filho impedido. Trata-se do maior responsavel pela criação do ambiente que se estava formando, no Brasil, favoravelmenfez, deveria considerar o sr. Café lho, que os s... ministros da Justiça, sr. Prado Kelly, da Aeronautica, brigadeiro Eduardo Gomes, da Marinha, almirante Amorim do Vale, bem como o chefe de Policia, cel. Menezes Cortes e outros elementos da alta administração federal, favoreciam o ambiente de pregação do golpe, dirigido pelo deputado Carlos Lacerda, e não tomou providencia alguma. Logo, na melhor das hipoteses, o sr. Café Filho é culpado por omissão.

Repito, pois: não preciso expedir notas; não preciso de guardas pessoais para garantir a minha vida; não preciso de policiamento na Prefeitura e nas demais repartições municipais; não preciso retirar minha familia de minha residencia; não preciso ficar de vigilia noite a dentro; durmo em paz, porque em paz estou com minha consciencia; não pretendo ser o executor do estado de sitio em São Paulo, não tendo mesmo à minha disposição uma Policia para incumbir-se dessa tarefa. Não trai a ninguem, não abandonei meus companheiros; não preciso ficar com avião à minha disposição, mesmo porque não o tenho.

Estou muito ocupado com a administração do Municipio e em me defender de processos que o governador do Estado move contra mim, porque, quando se preparava ambiente psicologico em favor do golpe, denunciei a existencia de agua para suprir tres cidades como São Paulo e levei ao conhecimento das autoridades federais a estranha reunião de funcionarios da CMTC nos fundos do Palacio dos Campos Eliseos" — concluiu o prefeito Lino de Mattos.

LEIA DOMINGO NO

SUPLEMENTO

— **Cacilda Becker, gloria do teatro brasileiro** — (Escreve LEILA MARISE)

— **"Meu Amigo Duque"**, conto de Gessy da Costa Doria

— **Cornel Wilde vê sempre o mundo através da "camera"** — (Correspondencia especial de Hollywood)

— **A mulher na politica** — (Artigo de Helena Iracy Junqueira)

— **Mandar, a maior alegria da mulher norte-americana**

— **O ressurgimento da musica na Alemanha**

*

LITERATURA - MODAS - ARTES - ASSUNTOS DOMESTICOS VARIEDADES

*

UMA REVISTA DENTRO DO JORNAL

REPATRIAMENTO DE JAPONESES

PARIS, 24 (AFP) — A agencia "Nova China" anuncia que 190 triamento. Entre estes encontraram-se no porto chinês de Tsien Tsin, onde aguardam seu repatriamento.

LEIA NA 2.ª PAGINA

NAÇÕES UNIDAS

RECHAÇADOS PELA URSS OS PLANOS OCIDENTAIS SOBRE O DESARMAMENTO

☆

DECLARADA PELOS CIPRIOTAS GUERRA ÀS FORÇAS BRITANICAS

☆

ISRAEL ACUSA O EGITO DE NOVAS AGRESSÕES

☆

ESTUDA O GOVERNO ARGENTINO A DEVOLUÇÃO DE "LA PRENSA"

PRESTES MAIA NA COMISSÃO DO METRÔ

Estamos informados de que nos proximos dias, será constituida, oficialmente, a comissão encarregada de elaborar o projeto definitivo de construção do metropolitano da capital. Para a presidencia desse organismo irá o eng. Prestes Maia, que teria resolvido aceitar o convite do prefeito, feito já há algum tempo.

O PODER LEGISLATIVO

No parlamentarismo, o poder do Poder Legislativo é grande. Uma campanha parlamentar bem conduzida, derruba o Ministério, isto é, o governo, mas ficam de pé o parlamento e o presidente; este, nem se fala, mantem-se inteiramente isento das paixões, e se reserva para o papel de coordenador, chama um primeiro ministro que se incumbe de entrar em corpo a corpo com os partidos e organizar o ministério. Então, fica essencialmente importante, seu nome batiza o governo. Diz-se: o Gabinete João, até que João caia e suba o Gabinete José. A importancia em geral dura pouco, a não ser em nação não latina, onde o primeiro ministro envelhece a la Churchill no poder e na admiração e respeito dos proprios adversarios. Sendo o nosso país latino e não havendo aqui muita materia prima humana a la Churchill, a experiencia parlamentar seria bastante cheia de surpresas. Mas, como não temos parlamentarismo apesar dos esforços do sr. Raul Pila, contentemo-nos (de um ano para cá) com a situação reinante. No governo de Getulio (primeiro consulado) o presidente era firme e o parlamento inteiramente dissoluvel. Dormia-se deputado e amanhecia-se sem imunidades, que é o melhor que há nas Camaras. Hoje, a inversão dos fatos, nesta nossa eterna pesquisa de sistemas aptos de governo, que se adaptem à nossa indole os presidentes passam e o parlamento fica. Nisso se exprime uma vitoria do antigetulismo. Os proprios ministerios duram mais que os presidentes, haja vista o de Café Filho, que foi mantido por 24 horas por Carlos Luz, o qual, se mais demorara no governo, mais o conservara. Saiu Café, entrou Carlos, saiu Carlos entrou Nereu, Café quis voltar, mas já não pôde. Nereu, por uma questão de confiança parlamentar nele e de desconfiança parlamentar a respeito dos ministros dos dois presidentes imediatamente antecessores, organizou o seu, fechou-se em copas no Catete, enquanto cá fora, e principalmente no interior das Camaras dos Deputados e Assembléias Legislativas estaduais, se verifica a dança angustiante das mensagens pró & contra. Com direito a exaltação (extrema) e improperios.

BRASIMET

"BRASIMET" COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

COMUNICA O NOVO NÚMERO DE SEU TELEFONE

37-3176

(rêde interna)

Os números diretos das diversas seções continuam os mesmos

Praça da República, 497 - 8.º - São Paulo

OS EDITORIALISTAS NORTE-AMERICANOS E OS ACONTECIMENTOS BRASILEIROS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Quem supõe que os grandes jornais dos Estados Unidos têm no seu corpo de editorialistas peritos exponenciais, perto dos quais seriam os brasileiros uns pigmeus, engana-se redondamente. Uma leitura continuada, permanente, durante largo periodo de tempo, revela que os norte-americanos não possuem grandes especialistas para o exame de problemas e questões que lhe digam respeito ou que afetem a vida de outros povos. Citam-se alguns nomes realmente ilustres, mas nos editoriais, orgãos de enorme responsabilidade não se mostram conhecedores de situações por eles examinadas, para o grande publico que os lê. Toda a crise politica brasileira destes ultimos meses vem sendo encarada com superficialidade, de pontos de vista em geral incertos, relativamente aos acontecimentos.

O "New York Times", por exemplo, não tem correspondido à importancia de sua edição, na vida politica norte-americana. Dois editoriais, dados a publico em suas paginas, demonstra que os seus autores não conhecem a conjuntura brasileira, nem procuram conhece-la, ao terem que analisar, para os seus milhões de leitores, os episodios que marcaram o mês de novembro com dois golpes, um em 11, outro em 21. No "New York Herald", outro grande jornal de Nova York — jornal onde escreve Walter Lippmann, um nome ilustre no periodismo norte-americano, — os comentarios são, igualmente, inferiores ao que é licito esperar de orgãos da sua responsabilidade. E' natural, e, mesmo, imperativo que os jornais dos Estados Unidos se ocupem da crise brasileira. E' o Brasil uma grande nação do hemisferio; por sua posição estrategica, integra-se nos planos defensivos do Ocidente, com singular projeção; pelo triunfo progressivo dos comunistas no quadro de suas instituições e nas varias esferas de atividade de seu povo, suscita incontestavel interesse em toda a America. Mas, não devem os seus jornais derivar para o falso, nem veicularem o que for inautentico, para uso da opinião publica norte-americana.

A crise brasileira, da qual se têm ocupado os jornais norte-americanos, não é vista nos Estados Unidos, senão como um superficial desencontro de opiniões e interesses. Já se trata — segundo uns editoriais, — de choque de golpes, uma especie, portanto, de coceira politica, à qual não se deve atribuir maior significação, porquanto a situação está nas mãos das Forças Armadas, constrangida, portanto, no circulo de ferro da disciplina. Já se trata — segundo outros editorialistas, — de desentendimentos ideologicos, uma luta entre comunistas e democratas. Os comentarios são, pois, confusos, e traduzem a impermeabilidade da cultura norte-americana aos fenomenos politicos contemporaneos, na linha do entrechoque de filosofias que se encontram na arena do mesmo seculo.

Não se preocupam os norte-americanos, em regra, com regimes politicos, como se faria tendo Santo Tomaz como guia — De Regimine Principum, — mas com forma de governo, tendo a sua democracia — à qual Roosevelt se referia com acentos religiosos, — como a instancia definitiva da organização do Estado. Não vamos discutir se estão certos ou errados, nem temos tempo para analise desse tipo. E' esse, porem, o ponto fraco dos norte-americanos, segundo se pode inferir de seus comentarios e, mesmo, estudos sobre a America Latina.

O caso atual é tipico. Os editorialistas dos maiores jornais dos Estados Unidos não conhecem o fenomeno politico latino-americano, não têm doutrina, e não tiram conclusões da nossa crise, tendo o processo revolucionario que arruina as nossas instituições, como base. Supõem os editorialistas dos Estados Unidos que uma posse, em 31 de janeiro, do presidente e vice-presidente curará essa crise, em cujas tenazes se debate o Brasil. Uma visão elementar do fenomeno, predispõe, portanto, a opinião publica, para a aceitação da nossa conjuntura, em bases falsas.

A crise brasileira — tanto a global como as parciais, que nelas se implicam, — é uma crise de instituições, de que os episodios deste mês, as divergencias entre as Forças Armadas, a paixão do Congresso, as deposições de presidentes, e todos os fatos amplamente difundidos, são apenas ingredientes. Sofre o Brasil do processo revolucionario que cresceu com o liberalismo do seculo passado, e veio se agravando na Republica por motivos que seria longo analisar aqui, nos limites deste artigo.

Os editorialistas dos grandes jornais dos Estados Unidos deveriam ter mais cuidado, ao escreverem sobre a crise brasileira, ou estudarem o que devemos entender por crise de instituições.

PASSEATA DE ACADEMICOS FOI SUSTADA A PEDIDO DE JANIO

A proposito de acontecimentos que se desenrolaram ontem na Faculdade de Direito, recebemos, à noite, o seguinte comunicado do Centro Academico "XI de Agosto":

"Mereceu aprovação da Assembléia Geral do Centro Academico XI de Agosto, instalada em carater permanente desde 22 do corrente, em sessão realizada às 18 horas do dia 24, uma proposta constituida de diversos itens contendo as seguintes disposições:

1.o — Não reconhecer como legitimo o estado de sitio, tendo em vista as condições peculiares de sua decretação;

2.o — Repudiar o intuito da medida que, sob varios disfarces, visa tão só impedir o retorno por via judicial do Presidente Café Filho;

3.o — Convidar os Presidentes dos demais Centros Academicos, para reuniões conjuntas, com o fito de examinar a situação.

Foi aprovada na mesma ocasião uma proposta sugerindo a imediata realização de uma passeata, que seria feita em silencio, como sinal de protesto às restrições das liberdades e garantias fundamentais. Entretanto, pouco minutos antes da realização, compareceu à Faculdade de Direito o sr. governador Janio Quadkros, acompanhado pelo Chefe de sua Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, Presidente da entidade em 1940, os quais solicitaram aos academicos fosse suspensa a referida passeata.

Dirigindo-se aos estudantes, no Largo de São Francisco, disse o governador sentir-se orgulhoso dos moços das Arcadas, cujo civismo, jamais desmentido, uma vez mais se confirmava. Prosseguindo, exortou os academicos a que contivessem seu entusiasmo, evitando atitudes que poderiam dar ensejo a manifestações que perturbassem a ordem publica. Disse ainda que se dispusera a ir ao Largo de São Francisco com o chefe de sua Casa Civil, tendo em vista a especial consideração em que tem os moços das Arcadas, dos quais esperava ponderação e deprendimento em favor da ordem e da legalidade.

Em atenção ao governador, decidiram os academicos suspender, por ora, a passeata programada, mantendo-se, entretanto, vigilantes na defesa dos sagrados postulados do Direito e da Justiça".

Nenhuma dúvida na escolha quando a segurança está em jôgo...

só PIRELLI

extraflex tipo "Stelvio"

SEM CÂMARA ou com câmara

proporciona:
duração máxima
máxima segurança
máxima flexibilidade
rodar silencioso ao máximo

LONDRES E A "HIPOCRISIA" SOVIETICA

J. N. MATHIAS

A visita que a delegação sovietica está realizando na India, chama a atenção da opinião publica sobre o Extremo Oriente, ese outra vez na luz da ribalta. A presença do primeiro ministro soviético Bulganin e do secretario geral do Partido Kruchev em Nova Delhi indica estar o Kremlin voltado para o subcontinente indiano, esse ligado a ambos os complexos do Oriente Medio e do Extremo Oriente, graças à sua situação geografica entre esses dois blocos. Os russos chegaram para elogiar a politica de neutralidade do governo de Nehru, mas a sua real intenção consiste no empenho em travar intrigas contra os Ocidentais, e, alem disso, em abrir veredas para a infiltração pacifica de comunismo moscovita para a India.

★

A atuação dos russos em Nova Delhi está visivelmente irritando os britanicos. Nos circulos responsaveis de Londres, ainda há dias se declarara inequivocamente estar a politica britanica inclinada a continuar nos seus esforços apaziguadores com respeito à orbita comunista. Considerava-se a visita de Bulganin e Kruchev, esperados em Londres no inicio do ano vindouro, como boa oportunidade para novas tentativas de aproximação, após o malogro em Genebra. Esperava-se que os britanicos tomariam a iniciativa de uma nova conferencia dos "quatro grandes" para prevenir novas tensões perigosas entre Moscou e Washington.

★

Agora, a atitude de Bulganin na India irritou os ingleses que se voltam contra a delegação russa em Nova Delhi em termos severos, apesar de ser a mesma delegação esperada em Londres dentro de alguns meses. O "Foreign Office" qualificou, como "profundamente hipocritas" as declarações feitas em Nova Delhi pelo primeiro ministro sovietico, segundo as quais a politica sovietica estava baseada no principio da não-ingerencia nos outros paises. O porta-voz daquele Ministério afirmou, ao mesmo tempo, que a União Sovietica era a unica responsavel pela atual divisão da Alemanha. Sem a ingerencia russa, acrescenta o comunicado, o regime da Alemanha Oriental não poderia ter sido criado e não mais existiria hoje. O ponto de vista de Bulganin, segundo o qual só os regimes comunistas são amantes da paz, é portanto profundamente hipocrita.

★

A maneira brusca como o "Foreign Office" reagiu contra as declarações feitas pelo sr. Bulganin perante o Parlamento indiano revela certo retesamento na atitude da Grã-Bretanha em relação à URSS. Segundo a opinião dos meios diplomaticos em Londres, a violencia e a rapidez da reação britanica explicar-se-iam pelo desejo de refutar as calunias soviéticas perante a opinião publica e politica da India. Alem disso, os britanicos estavam bastante irritados pela acolhida quase triunfal reservada em Nova Delhi aos dirigentes sovieticos, apesar de ser a India pais membro da "Commonwealth" britanica e estarem as relações russo-britanicas em fase bastante critica.

LOTEAMENTO NA LUA — GLEN COVE (Estado de Nova York) — Este é o maior especulador imobiliario de todos os tempos: Robert R. Coles, escritor, conferencista e ex-presidente do Hayden Planetarium. Coles está vendendo nada menos que lotes de terreno na Lua, ao preço de um dolar o "acre" (medida equivalente a 40,47 ares). O loteamento é na chamada Cratera de Copernico; e para dar aparencia legal ao negocio, Coles fundou com mais três amigos a "Corporação de Desenvolvimento Interplanetario". — (Foto United Press, via aerea).

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

DECLARADA PELOS CHIPRIOTAS GUERRA ÀS FORÇAS BRITANICAS

GRAVE TENSÃO EM CHIPRE — IMPEDIDA A POPULAÇÃO DE SAIR ÀS RUAS — OS TERRORISTAS CONTINUAM A CAUSAR DANOS ENTRE OS ELEMENTOS INGLESES

NICOSIA, Chipre, 24 (UP) — O movimento clandestino ciprioto declarou hoje a guerra às tropas britanicas de serviço nesta estrategica ilha do Mediterraneo e advertiu aos civis que não saiam às ruas, pois do contrario poderão ser atingidos pelas balas. O movimento terrorista "Eoka" expediu a declaração depois de poucas horas de ocorrerem novos atentados nos quais foram mortos dois sargentos britanicos enquanto cumpriam seus deveres.

O "Eoka", que conta com apoio dos comunistas, anunciou que se propõe: emboscar e travar luta com as tropas britanicas em todos os lugares em que seja possivel.

Quase imediatamente ficaram desertas as ruas, com exceção de soldados e policiais especiais descendentes de turcos.

O governo ordenou às tropas britanicas que, quando fora de seus quarteis, andem em grupos e estejam sempre com armas.

O "Eoka" preveniu aos cipriotas que "não se afastem muito de suas casas." Acrescentou que "agentes do Serviço Secreto britanico que falam grego estão operando nos bosques", e que se qualquer destes fôr encontrado "serão ajustadas as contas imediatamente."

Em diversos pontos da ilha houve atos de terrorismo.

Embora as autoridades britanicas enviassem imediatamente tropas aos lugares em que ocorreram os atentados, não se sabe que tenha havido qualquer detenção.

Os terroristas atiraram uma bomba de fabricação caseira sobre um pequeno comboio militar, ferindo um soldado e danificando dois jipes.

Em Famagusta, um jovem de 16 anos foi detido quando se dispunha a atirar uma bomba contra a casa de um britanico.

MORTO UM MILITAR BRITANICO

NICOSIA, 24 (AFP) — Atingido por um tiro em pleno rosto, um sargento britanico foi morto, esta tarde, perto da grande estrada que liga Nicosia ao seu aeroporto.

O sargento regressava a sua residencia, vindo de seu "bureau" pouco depois da 1 hora local, e não estava mais senão a alguns metros de sua porta, quando um automovel surgiu atrás dele e o fogo de uma metralhadora entrou em ação. O sargento caiu e morreu durante seu transporte ao hospital. Os agressores desapareceram.

X X X

NICOSIA, 24 (AFP) — Um segundo soldado inglês foi morto esta tarde em uma emboscada armada por terroristas, contra dois caminhões militares nas montanhas ao sudoeste de Chipre.

Reforços importantes de comandos ingleses foram enviados ao local para participar da procura dos culpados.

DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS SOBRE A PENA DE MORTE

LONDRES, 24 (AFP) — Um grande debate será realizado após as ferias parlamentares de Natal, na Camara dos Comuns, sobre a questão da pena de morte que quase 200 deputados desejam oficialmente abolir. Foi "sir Anthony Eden que deu essa garantia ao sr. Sydney Silverman, deputado trabalhista, e autor de uma proposta de lei abrogando a pena capital na Inglaterra.

Se bem que o governo e sobretudo as autoridades policiais sejam contrarios à experiencia proposta pelo sr. Silverman, o primeiro ministro teve de levar em consideração o movimento desencadeado na opinião publica depois da execução de Ruth Ellis e que levou uns vinte deputados conservadores a unir-se a 180 deputados trabalhistas para propor a abolição da pena capital no Reino Unido.

RECUSADOS PELA URSS OS PLANOS OCIDENTAIS SOBRE O DESARMAMENTO

Exortadas as grandes potencias a não se utilizarem das armas atomicas — A questão da Argelia — Comunicação oficial feita pela Holanda sobre a Guiana e as Antilhas Holandesas

NAÇÕES UNIDAS, 24 (UP) — A Russia, que efetuou recentemente sua maior explosão de prova da bomba de hidrogenio, exortou hoje às grandes potencias, a "não ser as primeiras a usar armas atomicas ou termonucleares contra nenhum país".

O delegado sovietico, Arkady A. Sobolev, fez hoje a proposta em uma sessão extraordinaria celebrada, apesar da festa norte-americana do "Dia de Ação de Graças", pela Comissão de Desarmamento das Nações Unidas. Rechaçando os planos de desarmamento ocidentais e acusando aos Estados Unidos de "esquivar" o problema da redução de armas na proposta de inspeção com "ceu aberto" do presidente Eisenhower, Sobolev repetiu os argumentos já expostos em principios deste mês em Genebra pelo ministro de Relações Exteriores sovietico, Vyacheslav M. Molotov.

O embaixador dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, disse que Sobolov pretendia dar a impressão de que a culpa de que não se tenha denegrido no desarmamento é dos Estados Unidos, acusação que rechaçou dizendo que no discurso que pronunciará demonstrará que o que se propõe é meramente o principio de um plano de desarmamento de longo alcance para dar ao mundo a segurança de que não sofrerá os horrores de um ataque por surpresa.

O delegado sovietico disse que está disposto a considerar o plano de Eisenhower "favoravelmente" se se incorporar como parte basica de um programa geral de desarmamento. Manifestou, contudo, que tal "proposta não contribui para a solução do problema; significa que não elimina o perigo de uma nova guerra". Acrescentou que, sem reduzir os armamentos, "a proposta de fotografia aérea e intercambio de informação militar não fará mais que aumentar a desconfiança internacional e a ameaça de um ataque de surpresa".

Sem mencionar a explosão de hidrogenio na Russia de que deu conta a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, Sobolev disse que já seu governo propos em Genebra que as quatro grandes potencias adquirissem um compromisso de não ser as primeiras em usar as armas nucleares contra nenhum país, fato que merecia uma condenação moral de grande importancia que constituiria um importante meio de prevenir uma guerra atomica. Acrescentou que "Não admite mais demora a questão de encontrar uma solução pratica ao problema do desarmamento.

A acusação de que o oeste "voltou atrás" em sua previa atitude sobre o desarmamento provocou um duro ataque do britanico Anthony Nutting, que acusou a Russia de esternar acordo com sua negativa a explicar até onde chegaria no controle da redução de armas. Dizendo que os objetivos finais de cada um estão mais proximos entre si, manifestou Nutting que resta a alternativa de continuar discutindo o problema em geral, ou examina-lo no que seja imediatamente pratico.

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — Por Jacques Edinger — Uma solução de ultima hora foi encontrada hoje, informa-se na ONU, que permitira suprimir a questão da Argelia da ordem do dia da Assembléia da ONU, embora evitando uma divisão da Assembléia em dois sobre essa questão.

Nos termos da solução encarada, a Comissão Politica será informada amanhã de manhã de uma resolução do sr. Krishna Menon (India), declarando que a Assembléia não discutira o caso da Argelia "e cessa, consequentemente, de ocupar-se desse problema". Essa resolução, que obteve o acordo das delegações arabes e latino-americanas, deverá ser votada por quase unanimidade sem debate. Seria ratificada em sessão plenaria da Assembléia que se reuniria na manhã de amanhã, após a sessão da Comissão Politica.

Não permitirão o regresso do ex-presidente Bustamante

LIMA, 24 (AFP) — O governo peruano não permitirá o regresso do ex-presidente José Luz Bustamante Rivero ao país, sendo-lhe aplicada a Lei de Segurança Interna da Republica, para assim "velar pela ordem publica" — segundo exprimiu o ministro do governo Alejandro Esparza Zanartu, ao juiz, a quem o tribunal havia encarregado de promover esclarecimentos sobre o caso, em relação ao recurso de "habeas corpus" impetrado em favor do ex-mandatario.

Bustamante foi exilado depois da revolução de outubro de 1948, que o havia alijado da Presidencia da Republica, tendo manifestado ultimamente intenções de regressar ao país para participar da politica, tendo publicado, alem disso, um manifesto à nação, no qual expõe seus pontos-de-vista sobre o futuro do Peru.

A posição do governo foi exposta ao juiz pelo ministro do governo, que reafirmou que as intenções de Bustamante são simplesmente criar um estado de alarma e de agitação.

ESTUDA O GOVERNO ARGENTINO A DEVOLUÇAO DE "LA PRENSA"

Decide-se o general Aramburu a apressar a solução do mais rumoroso caso de liberdade de imprensa do seculo — Vai regressar a Argentina o sr. Gainza Paz — Abolida a lei de Segurança do Estado

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Por W. H. McCall — Soube-se hoje que o novo governo argentino derrogará em breve a lei de 1951 da ditadura peronista pela qual foi confiscado o diario mundialmente famoso "La Prensa".

Segundo fontes bem informadas, está tão adiantada a tarefa sobre o decreto necessario para fazer isso, que o diario talvez seja devolvido a seus proprietarios ainda antes de que seu diretor, o dr. Alberto Gainza Paz, regresse dos Estados Unidos na proxima semana depois de quatro anos de exilio.

O governo do general Pedro E. Aramburu, acrescentaram essas fontes, decidiu apressar o ajuste do mais famoso caso da liberdade de imprensa do seculo XX, tomando duas medidas legais diretas e relativamente simples, a saber:

1. — Emitir um decreto-lei para anular a expropriação de "La Prensa", fundando-se em que é inconstitucional.

2. — Retirar ao governo dos tramites judiciais pendentes desde 1951, em que os advogados do diario impugnaram a medida de expropriação.

Em abril de 1951 o Congresso peronista aprovou a lei que autorizava ao então presidente, Juan D. Peron, a expropriar "La Prensa" por razões de "interesse publico". O governo de Peron depositou nos tribunais 16.000.000 de pesos para pagar os bens de "La Prensa" que avalistas independentes avaliaram em uns 230 milhões de pesos. Em seguida se iniciaram os tramites judiciais contra a constitucionalidade dessa lei, tramites que ainda estão pendentes.

Ao ordenar ao procurador geral do Tesouro que se retire do julgamento, sendo se explicou, o governo não estará na posição de ter que sustentar o argumento do governo peronista de que a expropriação era constitucional ou pelo menos opôr uma defesa contra a derrogação da lei.

Como a realização de tais disposições seria contraria aos sentimentos do governo do general Aramburu, se considera que a retirada do governo é o meio mais rapido e efetivo para terminar com os tramites judiciais.

A 30 de agosto de 1951 se autorizou a formação da Empresa Jornalistica Argentina S. A., posteriormente mais conhecida por suas siglas EPASA, com um capital de 20.000.000 de pesos que seria aumentado para 80 milhões. Figuravam como acionistas da dita empresa onze dirigentes sindicalistas.

"La Prensa" foi entregue a essa companhia por Peron, mais tarde, segundo se informou, a EPASA foi transferida à Confederação Geral do Trabalho (CGT), que recebeu ..... 20.000.000 de pesos para comprar o diario expropriado. A 19 de novembro de 1951, EPASA começou a publicar sua versão de "La Prensa".

Ao declarar nula a lei de expropriação acredita-se que o governo anulará automaticamente a transferencia à EPASA aduzindo que o regime de Peron não podia legalmente desprender-se de algo que não possuia legalmente.

Os livros e funcionamento de "La Prensa" atual estão submetidos a investigação pelo governo desde que este dispôs a semana passada a intervenção do diario. Não se fizeram publicos os resultados da investigação, mas soube-se que eles motivaram a decisão de derrogar a lei de expropriação.

O decreto-lei será provavelmente firmado pelo presidente Aramburu; pelo vice-presidente, almirante Isaac Rojas; pelo ministro da Marinha, almirante Teodoro E. Hartung; pelo ministro de Exercito, general Arturo Ossorio Arañia; pelo ministro de Aviação, brigadeiro Ramón A. Abrahim e pelo ministro do Interior, sr. Eduardo Busso. Imediatamente depois da queda de Perón, o governo assumiu os poderes Executivo e Legislativo.

Essas duas medidas não resolverão todos os problemas envolvidos na devolução de "La Prensa" aos herdeiros de José C. Paz, que fundou o diario a 18 de outubro de 1869. Quando "La Prensa" foi fechada em 1951 era de propriedade de Ezequiel P. Paz e Elmira Paz de Anchorena, filhos do fundador.

Ezequiel Paz adoeceu gravemente a 20 de setembro de 1943, e faleceu em 1953, deixando sua metade de "La Prensa" à sua viuva, Celina Zaldarriaga de Paz e a seu sobrinho, Alberto Gainza Paz, que assumiu a direção do jornal em 1953.

Os fundos pessoais da familia Paz estão bloqueados desde 1951, mas soube-se que ficarão livres em breve.

Mas ficará por resolver-se a demanda entabolada pelo regime peronista para cobrar 38.000.000 de pesos à "La Prensa" por conceito de direitos de alfandega sobre o papel de imprensa importado entre 1941 e 1951.

Depois de entabolar tal questão, a ditadura peronista declarou que os demais diarios argentinos ficavam isentos do pagamento desses impostos alfandegarios. Por tradição o papel de imprensa entrava livre de direitos alfandegarios, mas Perón sustentou que a publicação de publicidades em um tornal violava o direito à isenção.

ABOLIDA A LEI DE SEGURANÇA DO ESTADO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Com a presidencia do presidente provisorio general Aramburu, o Conselho de Ministros realizou sua segunda sessão em 24 horas. O Conselho aboliu a lei de segurança do Estado. Esta lei, um dos instrumentos mais drasticos de repressão na historia argentina, havia sido estabelecida pelo regime peronista.

Aprovou ainda o Gabinete uma declaração de principios que o presidente Aramburu anunciará em breve à nação como a politica oficial.

Por outro lado, o general Aramburu reiterou que gostaria de dar entrevistas coletivas à imprensa todas as segundas-feiras, porem assinalou que por causa do trabalho excessivo que deve desenvolver agora, não poderá no momento dar resposta aos questionarios individuais.

AMEAÇA DE CRISE NA ALEMANHA OCIDENTAL

Procura o Partido dos Democratas Livres fazer as pazes com o chanceler Adenauer visando evitar a eclosão da crise politica iminente

BONN, 24 (U.P.) — O Partido dos Democratas Livres se apressou, hoje, a fazer as pazes com o chanceler Konrad Adenauer, em cujo governo está representado, e evitar assim uma crise politica na Alemanha Ocidental.

Os democratas livres se comprometeram a continuar apoiando a politica ocidentalista do chanceler.

Hermann Scheafer, um dos chefes mais influentes deste partido, — que é o mais importante na coligação governamental depois do Cristão-Democrata — advertiu ontem à noite aos outros democratas livres, em um discurso que pronunciou em Hamburgo, que não deviam modificar sua politica exterior para aproximar-se à União Sovietica.

Acrescentou que todo intento que se faça para separar a Alemanha Ocidental de seus aliados deste lado da cortina de ferro, porá em perigo a liberdade do país.

A ameaça da crise ministerial se fez evidente ontem. Adenauer enviou uma colerica carta aos chefes do Partido Democrata Livre na qual lhes pediu que dissessem claramente se contnuavam apoiando ou não a politica de seu governo.

Os democratas livres (partido que se designa na Alemanha com as siglas FDP), tem quatro ministros no governo e 49 deputados no "Bundestag" ou Camara Baixa.

Um dos quatro ministros é Schaever, embora não desempenha pasta alguma.

Adenauer manifestou na carta que preferiria contar com u'a maioria mais reduzida em seu governo que com uma coalizão na qual tivesse um partido que criticava continuamente sua politica.

Adenauer escreveu a carta movido pelas declarações que fizeram, pouco depois da conferencia das quatro potencias em Genebra, o sr. Thomas Dehler, chefe do FDP e seu representante, Friedrich Middelhauve, diretor da ala da extrema direita do FDP.

Dehler e Middelhauve disseram repetidamente, depois do fracasso da conferencia de Genebra, que estavam em favor de que se modificassem os tratados de Paris e se iniciassem negociações diretas entre Bonn e Moscou para lograr a unificação da Alemanha.

Adenauer se opõe vigorosamente às duas coisas.

Os tratados de Paris, firmados entre as potencias ocidentais e a Republica de Bonn, fizeram possivel a incorporação desta Republica à Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO). Graças a eles, a Alemanha Ocidental poderá, ademais, rearmar-se e contar com um Exercito de meio milhão de homens.

Dehler e outros chefes do F. D.P. se reuniram em Bonn esta tarde para estudar a carta de Adenauer e acordar a forma em que deviam responde-la.

No momento em que se reuniram, contudo, se lhes deu a conhecer um resumo do discurso que o ministro sem pasta Schaefer pronunciou ontem à noite em Hamburgo.

O discurso dá a entender claramente que o FDP deseja seguir apoiando ao chanceler.

"Demonstrariamos possuir uma ignorancia falta da realidade politica internacional — disse Schaefer — se insistissimos em concertar antes uma politica construtiva e ofensiva para com o bloco oriental".

O documento acrescenta que "o destino da Alemanha não esta em mãos dos soviéticos senão em mãos do Ocidente livre".

O desejo de Adenauer de que o FDP desse a conhecer definitivamente sua atitude se baseou em que quer que o governo se mostre solidamente unido ante o "Bundestag" quando este debater os resultados da conferencia que os ministros de Relações Exteriores das quatro potencias ocidentais celebraram em Genebra.

O debate começará a 1 de dezembro e terminará no dia seguinte.

EXPLOSAO ATOMICA NA RUSSIA

WASHINGTON, 24 (AFP) — Por Georges Wolff — O anuncio, pela Comissão Norte-Americana da Energia Atomica, de que uma explosão nuclear de uma força sem precedente se produziu na URSS é considerada, nos meios competentes de Washington, como a primeira constatação oficial norte-americana da posse, pela URSS, de armas termonucleares.

ISRAEL ACUSA O EGITO DE NOVAS AGRESSÕES

Teria o Cairo enviado "comandos suicidas" através da fronteira ao territorio semita em ofensiva de guerra

JERUSALEM, 24 (U. P.) — Israel acusou hoje o Egito de enviar "comandos" suicidas através da fronteira em uma campanha de guerra de guerrilhas em represalia pela sangrenta batalha de Auja em que pereceram 40 egipcios.

O Ministerio de Relações Exteriores disse que as tropas egipcias fizeram fogo 21 vezes nas ultimas três semanas contra os postos israelitas da fronteira e aviões egipcios invadiram a Israel 12 vezes.

Ao mesmo tempo, o Ministerio afirma que "pelotões de comandos suicidas" têm cruzado a fronteira desde a Jordania e a faixa de Gaza, ocupada pelo Egito, aos estabelecimentos israelitas. "Acrescenta que o governo deu à sua delegação nas Nações Unidas instruções de que formule um energico protesto ante o Conselho de Segurança contra as "agressões egipcias".

Tambem se registraram no Levante outros acontecimentos; o Irá notificou oficialmente à Siria sua disposição de colaborar em todo esforço para acabar com as divergencias entre Israel e os Estados arabes; as autoridades israelitas expressaram o temor de serem vitimas de um "Munich do Levante" e serem forçadas a "comprar" a paz com os Estados arabes cedendo parte de seu territorio; os Estados Unidos anunciaram que, de momento, não ingressarão no Pacto de Bagdad, ainda que sem descartar essa possibilidade em eventual; a Russia lançou a acusação de que o Pacto de Bagdad "fomenta os planos agressivos do Ocidente" e disse que os Estados Unidos desempenham um papel decisivo em sua criação.

APELO ÀS NAÇÕES UNIDAS

Israel neviou uma carta ao Conselho de Segurança das Nações Unidas chamando sua atenção para uma série "ininterupta de ataques do Exercito regular regular egipcio aos posots militares avançados israelitas e do envio pelo Egito de invasores desde territorio egipcio e dominado pela Jordania contra a população civil de Israel". Israel faz a acusação de que no ultimo incidente fronteiriço o Exercito egipcio disparou armas automaticas contra uma localidade, situada proxima à faixa de Gaza.

As autoridades de Israel expressaram a creença de que a intenficação das agressões nas fronteiras egipcias e jordana têm o fito de sabotar a campanha israelita de conseguir "armas para a defesa" nos Estados Unidos, provocando Israel a fazer uma represalia em grande escala. Alegam que isto permitiria aos Estados árabes a qualificar Israel de agressor.

DOIS NOVOS INCIDENTES

TELAVIVE, 24 (AFP) — Um porta-voz do Exercito de Israel assinala hoje dois novos incidentes sobre a fronteira israelo-egipcia. Uma bateria egipcia abriu, ontem, fogo contra um avião israeliano que sobrevoava o territorio de Israel na região de Beeri. O aparelho não foi atingido. Esta manhã, uma posição egipcia abriu fogo de armas automaticas sobre a colonia israeliana de Beeri, por cima da linha de demarcação do territorio de Gaza. As forças israelianas, acrescentou o porta-voz, não responderam.

SOCIEDADE SECRETA DE JORDANOS

CAIRO, 24 (AFP) — Teria sido constituida, entre os oficiais e soldados do Exercito jordano, uma associação secreta dirigida contra o Pacto Turco-Iraqueano, segundo o jornal "Al Ahram", que publica o tetxo de um documento assinado "os oficiais livres da Jordania".

Este documento, que seria secretamente distribuido no Exercito jordano, constitui um apelo para a luta contra "a nova conspiração que procura forçar a Jordania a se juntar ao Pacto Turco-Iraqueado".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS (AFP) — Jerôme Carcopino foi eleito para a Academia Francesa, para a cadeira deixada vaga por André Chaumeix.

*

LISBOA (AFP) — Anuncia-se a morte, após longa enfermidade, da sra. Julia Clotilde Cristiano Craveiro Lopes, mãe do presidente da Republica de Portugal, general Craveiro Lopes. A extinta contava 82 anos de idade.

*

MOSCOU (AFP) — A imprensa sovietica anuncia que o sr. Fedor Konstantinov foi nomeado chefe dos serviços de "Agitação e Propaganda" do Comité Central do Partido Comunista da União Sovietica.

Nenhuma indicação foi dada no que se refere ao sr. Vladimir Krujkov, que ocupava esse posto.

*

LONDRES (AFP) — Pela primeira vez, uma formação completa da RAF participará de ensaios de armas atomicas por ocasião da terceira serie de ensaios atomicos britanicos nas ilhas Montebello (ao largo da costa australiana), em abril proximo, anunciou-se ontem.

*

PARIS (AFP) — A greve dos tecnicos da navegação aerea, que paralisa quase inteiramente o trafego civil nos aeroportos parisienses, está agora em seu 15.o dia. O trafego encontra-se extremamente reduzido no aeroporto de Orly e completamente paralisado no de Bourget.

*

BUENOS AIRES (AFP) — O general Eduardo Lonardi, ex-presidente do governo provisorio, foi nomeado presidente honorario do Circulo Militar Aeronautico.

*

GENEBRA (AFP) — Sob os auspicios da legação do Brasil em Berna e da colonia brasileira, foi apresentado em Berna um filme documentario a cores, intitulado "Aquarelas do Brasil". Ele foi precedido por um outro filme intitulado "Volta Redonda", que ilustra o esforço industrial do Brasil.

Estes dois filmes foram recebidos com grande interesse e viva simpatia pelo numeroso publico presente.

MENDES-FRANCE VAI AOS EUA

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, vice-presidente do Partido Radical francês, vai visitar os Estados Unidos.

O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, de fato, aceitou o convite que lhe fez a Universidade norte-americana de Louisville, para ali pronunciar, a 2 de dezembro proximo, uma palestra sobre a presente situação internacional. A conferencia do sr. Mendes-France versará mais especialmente sobre os problemas da Africa do Norte.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

BEBIDAS

O nosso Alvares de Azevedo já havia morrido mas, em certas rodas frequentadoras das tavernas e dos botequins do tipo do "Corvo", da rua do Ouvidor, ainda se cultuavam Baco e Byron, o que, sob certos aspectos, vinha a ser a mesma coisa. Nem sei por que isto nos vem de sopetão à mente ante este pequeno topico que o "Correio Paulistano" publicou na segunda quinzena de novembro de 1855: **"Henrique Henricksen & Filho participam á Camara Municipal, para os efeitos legais, que possuem junto á ponte do Piques na freguezia de Santa Iphigenia uma fabrica de licores na qual empregão como materias primas — aguardente, assucar, essencias de roza, limão, canella, cravo, aniz, erva doce, bagas de zimbro, e servindo-se de alambiques de cobre que são limpos todos os dias."**

Em primeiro lugar, salientemos o aspecto economico do trecho. São Paulo já acertava os passos na maratona que o conduziria, no seculo XX, à gloria imarcescivel do "slogan" da Light: o maior centro industrial da America Latina. Dessa longinqua fabrica de licores, preparados "em alambiques limpos todos os dias", dispensando visitas humilhantes mas uteis de "comandos sanitarios", que revelam aos nossos olhos pasmados toda sorte de esterquilineos — chegamos a uma floresta estupenda de chaminés, que representa o esforço fabril da metropole em todos os sentidos, para que não nos falte, com um pouco de orgulho, o pão que vivemos a repartir com o resto do país.

Em segundo lugar, menos do que a bebida de que abusaram os poetas notivagos da segunda metade da romantica centuria oitocentista, cremos que foi aquele Piques que nos fez, pela quimica Psicologica da associação de idéias, lembrar o menestral do "se eu morresse amanhã". A historia é simples e sabida. Chavão literario tão sediço, que não apoquentaremos ninguem repetindo-o, com pena de deixarmos "in-albis" os que ainda não se cientificaram da deliciosa patifaria de Manuel Inacio Alvares de Azevedo, pai do poeta.

Piques, Bexiga, Riachuelo, Bandeira... Descreveu-o com dois traços precisos Saint-Hilaire: "Nous entrâmes dans la ville (le 29 octobre 1819) par une rue large, bordée de maisons petites, mais bien entretenues, et après avoir passé devant une fontaine assez jolie, après avoir ensuite traversé sur le pont de Lorena, construit en pierres, le ruisseau d'Hynhangabahu, nos arrivâmes chez l'honnête Bexiga."

Mas esse Piques, que, num assombro, viu em 1819 Saint-Hilaire em carne e espirito e, em 1955, os ossos de cem mil onibus desmantelados da C.M.T.C., é um monumento historico da Paulicéia. Em torno dele, da sua origem e da sua evolução, tem-se dito de tudo — inclusive magnificas invencionices e asneiras de se lhes tirar o chapéu.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
ANO I | São Paulo, 25 de novembro de 1955 | NUM. 151

MANCHETTE: **Mangabeira, sentindo cheiro de polvora, faz um apelo à concordia dos brasileiros.**

ARTIGO DE FUNDO: *Sim, é preciso encontrar, em meio aos descaminhos, o caminho capaz de nos levar, afinal, a uma trégua nos ressentimentos politicos. O pungente apelo feito pelo sr. Octavio Mangabeira, através da tribuna parlamentar, que ele soube dignificar como poucos, pouquissimos, não pode deixar de ser considerado, nos seus devidos termos, pelos lideres politicos, pelos responsaveis, pelos que podem, em suma, dar vivencia ao sonho que acalentou, nesta hora inquieta da vida brasileira. Nos ultimos anos da vida sem ambições, e com o coração de brasileiro amargurado diante de tantas discrepancias, e sentindo, com a sua sensibilidade aguçada, os perigos terriveis que rondam a Nação, Octavio Mangabeira transmitiu aos chefes, aos que estão com os comandos, dos que podem agir neste ou naquele sentido, o apelo patetico em favor da concordia dos brasileiros, argamassada em função de uma formula que cumpre aos politicos elaborar, antes que seja tarde demais. Numa hora de tantos desatinos, de paixões exacerbadas, de fundas discrepancias, em que o sentimento de vindita e desforra empolga tantos proceres, ouçamos a serena, a objetiva, a oportuna mensagem de Octavio Mangabeira. E' o aviso exato aos navegantes do proceloso oceano politico. O aviso sem o qual navegaremos à matroca e acabaremos sucumbindo na voragem das ondas vastas e dos precipicios rasgados pela furia dos elementos...*

A BOLA DO DIA: **Uma das "perguntas creûnas" de Vão Gógo:**
— Por que se chama "parto" um ato que deveria claramente chamar-se "chego?"

EXTERIOR: MOSCOU, 24 — Registrou-se na União Sovietica a mais forte explosão nuclear realizada até o presente, em seu territorio, correspondendo à de varios milhões de toneladas de TNT. Pelo dedo se conhece o gigante. Pela força se conhece a bomba. Era mesmo de hidrogenio. **Não foi possivel às autoridades locais impedir a divulgação da noticia.** Uma bombona desse tamanho faz muito barulho. Londres, Washington, Paris, Roma e outras cidades logo ficaram sabendo. Testemunhas oculares dizem que a bomba de hidrogenio da U.R.S.S. quando explode é qualquer coisa de fechar o comercio norte-americano e londrino, à mesma hora.

N. da R.: Contudo, **a paz queremos com fervor. A guerra só nos causa dor.** Abaixo a bomba de hidrogenio, seja lá de quem for!

LIVROS & AUTORES: **"Existem outras formas de contradição pratica, diz Sourgen; há alguns que são intolerantes na defesa da liberdade, outros que advogam a paz em termos violentos, ou que se destemperam contra a intemperança. Conhecemos miseraveis que fedendam a generosidade". (Samuel Smiles, in "O Dever").**

POLITICA & POLITICOS: Fora melhor dizer, à moda dos colunistas sociais: Depois eu conto...
— Falou à Nação o presidente Café Filho. "De nada me acusa a consciencia". Se voltasse ao governo — diz ele — não restauraria o Ministerio. — Diz que o estado de sitio, depois de 24 de agosto de 1954, teria sido normal. Mas não quis pedir ao Congresso essa medida extrema. — O gal. Juarez Tavora explicou, em carta aos jornais, que foi preso por engano. — Nova proclamação do governador Jânio Quadros aos paulistas. Sensata. Oportuna. Terá, por certo, o condão de diminuir a tensão que existe, em nosso Estado. — Define-se a respeito do estado de sitio (contra), mas faz um apelo a todos para que não criem dificuldades às autoridades civis e militares do país. — Deverá ser decretado hoje o estado de sitio. — Atitude surpreendente! a deputada Ivete Vargas votou contra. — Insiste-se no rumor segundo o qual haveria gestões em prol da renuncia do sr. João Goulart. — A Assembléia Legislativa de São Paulo apoiou a atitude da maioria da Camara. — O estado de sitio irá vigorar até a vespera do Natal. — Bom dia para o retorno à normalidade democratica: o dia do nascimento da Divina Crianca. Até parece de proposito. — Acredita-se que será branda a censura à imprensa, ao radio e à T.V. Vamos ver.

SECÇÃO LIVRE: **"Oh! meu Deus, como tudo isto mata de vergonha! Que será do historiador do futuro, se ele entender de dar ensejo civica aos dias de hoje e procurar, entre os personagens e os fatos, uma palavra ou um episodio de grandeza?" (Joel Silveira).**

CHAMPANHOTA: A despeito de tudo, o Café Society continua se divertindo, como se não houvesse nada. Os senhores e as senhoras desfrutaveis "recebem", bebem, amarram seus pifões, de quando em quando fingem de caridosos, fazendo farras maiores em beneficio de cegos, surdos, mudos, cancerosos, analfabetos, tuberculosos ou debeis mentais, numa impostura cinica. — E essa gente se tem na conta de elite! Elite de borra é o que é. Falsa elite. Elite suicida. Elite que, bem pensando, só serve de adubo para uma sociedade mais humana, que há de vir, um dia. Elite cuja substancia (se é que a tem) é feita, todinha, de piu piu.

PEQUENOS ANUNCIOS: **A "Folha da Manhã" oferece aos seus leitores, a um cruzeiros e cincoenta centavos, exemplares da edição de hoje, na qual vem publicada a entrevista do ex-ministro Costa Neto. Exegese lucida do instituto do estado de sitio. Foi relator da Constituinte. Foi minisro da Justiça. E' uma voz autorizada e insuspeita.**

RADIO: Como é gostoso ouvir a Hora da Saudade!

T.V.: **Pergunta para um cazal que vá participar dos Divertimentos Kedley, no canal 3: — Qual foi a musica que a banda da Marinha tocou na hora em que o sr. Carlos Luz estava apeando do "Tamandaré"? — Ouvindo Amalia Rodrigues a gente acaba topando até o Salazar! — Verinha Darcy, com seus 8 ou 9 anos, já é uma das maiores artistas do video. Filha de Elisabeth Darcy e irmã de Silvio Luiz.**

INTERIOR: TATUI, 24 - Quem me dera, a estas horas, estar ouvindo uma tranquila aula de D. Nesita Loureiro Gama, no Externato "7 de Setembro", à rua Santa Cruz, 175. Eu, o José Magaldi, Maninha, Piloca, Maria, Maria Amalia, Heny, José Carlos Hoffman, Ari Vieira de Camargo, Galdino Vieira da Silva... Bons tempos, bons tempos...

CINEMA: **2.a-feira, no Art-Palacio e circuito, o filme "O Golpe", com Oscarito, Violeta Ferraz, Myrian Tereza, Margot Louro, Renato Restier e Adriano Reis. Deve ser uma bola.**

PREVISÃO DO TEMPO: Céu academico. Parece que foi pintado pelo velho Oscar Pereira da Silva. Pardais no beiral da Assembléia. Parecem um chocalho. — Passam bondes com pencas humanas. — Ao longe as chaminés dos bairros industriais. S. Paulo não para nunca. — Os comandos militares serão os executores do estado de sitio. — Trinta dias. — No mais, sem novidades no "front".

VALSAS DE ESQUINA

— A coisa foi assim. — O Café queimou-se e reassumiu o governo em sua própria casa tendo como ajudante de ordens um Leite Velho. Não acha curioso: café com leite velho?

"SOU O CHEFE DO GOVERNO E PERMANECEREI NO POSTO"

No seu contato com a imprensa disse Café Filho que é impossivel prever-se para onde caminhamos — Espera ser preso logo após a aprovação do Estado de Sitio

RIO, 24 (Sucursal) — "E' impossivel prever-se exatamente para onde caminhamos. Não se sabe o que e isto que ai esta. Não fui linha politica no movimento do general Lott, diferente do que aconteceu em 1937, quando o então chefe do Governo aspirava (e o conseguiu) a sua continuação no cargo e conduziu o golpe num sentido previamente estabelecido." Estas foram palavras do presidente João Caje Filho, na entrevista que concedeu à reportagem em sua residencia, tão logo foi recebida a ordem de permitir a entrada de jornalistas no apartamento presidencial.

FUMANDO E BEM-HUMORADO

Encontramos o presidente muito bem-humorado, sorrindo quase sempre. Não abandonava o cigarro. As visitas que estava recebendo se sucediam rapidamente.

— Estou sereno e tranquilo. Nada disso que se passa ai fora, com toda essa demonstração belica, me impressiona. Sou homem afeito à luta. Minha vida é, toda ela, pontilhada de situações dessa natureza. Aliás, lembro-me até que, ao iniciar minha vida politica, fui preso em Natal (Rio Grande do Norte), na casa em que residia, cercada de policiais por todos os lados. Por curiosa coincidencia, aqueles policiais pertenciam à Cavalaria da Força Publica e usavam, como os que estão ai em baixo, gorros vermelhos...

NÃO RENUNCIARA

A especulação nova que circulava nos meios politicos, ontem, era de que seria solicitada a "renuncia" do Presidente Café Filho. No plenario da Camara dos Deputados chegou-se a tracar o esquema dessa solução. Renunciariam os eleitos em 3 de outubro ultimo, juntamente com Café Filho. Transformado em Constituinte, o Congresso reformaria a Constituição e promoveria, por processo indireto, a eleição do novo Presidente. Indagado sobre a possibilidade de sua renuncia, o Presidente Café Filho foi categorico:

— O povo me elegeu e nunca repudiaria um mandato assim conferido. Por isso, absolutamente não renunciarei. Nem admito a hipotese de discutir tal solução. Sou o Chefe do Governo constitucional e permanecerei com essa condição até o dia 31 de janeiro, data marcada para a posse do novo Governo.

AS ORIGENS DA CRISE

A conversa se generaliza entre os presentes. Perguntamos ao presidente o que poderia êle dizer sobre a crise, em face da qual, naquele momento, êle se encontrava retido, sem poder sair de casa e sem possibilidade de exercer o seu Governo. Disse-nos, então:

— A crise remonta a muitos meses. Quando pronunciei aquele discurso de junho ultimo, tacharam-me de "golpista", de defensor das soluções extralegais. Pura infamia. Sempre declarei que transmitiria o Governo àqueles qeu fossem eleitos. De contra-partida, tambem, não aceito o meu afastamento da presidencia da Republica antes de 31 de janeiro de 1956. Fui e sou franco. Aquele discurso ja era a crise. Tentei alertar. Denunciei a Nação o que se passava. Naquela ocasião, se houvesse um pouco de bom-senso, talvez a crise não tivesse evoluido ao ponto a que chegou. E teriamos evitado toda soma de descredito, de incompreensão, de divisão nos setores mais responsaveis da Republica.

CLIMA DE GOVERNO

Novamente, passamos a anotar declarações do presidente da Republica. Frisou ele que, desde a sua posse, em grave momento da vida politica nacional, até o seu recolhimento ao hospital, havia vigorado no pais um clima de ampla liberdade. Não existira censura à imprensa e ao radio. Ninguem fôra preso, ninguem fôra perseguido naquela fase dramatica de nossa historia. A sua unica interferencia, no campo politico, foi consequente ao apelo que lhe foi dirigido pelas Classes Armadas. Mal interpretado, no seu discurso ja citado, retraiu-se, deixando o problema entregue à Justica Eleitoral.

NÃO FOI SURPRESA

A essa altura, pretendemos saber como Café Filho recebera a nova situação criada na Republica, com o duplo "impedimento" de Carlos Luz e dele proprio, para o exercicio da presidencia da Republica. Respondeu:

— Nenhum acontecimento me perturbou, depois que eu sai da casa de saude. Esperava por tudo isso. Sou realista e vivo dentro dos acontecimentos. Além do mais, a experiencia em situações dessa natureza me autoriza a antecipar determinadas — não todas — conclusões. Quer um exemplo? A imprensa teve essa inesperada liberdade de tomar contato comigo porque os donos da situação estavam com um problema: o pedido de informações do Supremo Tribunal Federal sobre o meu "habeas corpus". Precisavam mostrar aos juizes que estou em liberdade de falar com quem quer que seja, inclusive à imprensa. Mas isto para mim não passa de uma especie de "visita da saude". Com o estado de sitio, amanhã, sei que eles tencionam prender-me em qualquer quartel desses. Tambem não será surpresa para mim. E' mais um episodio, apenas.

ESPERA PELA JUSTICA

Depois de agradecer as inumeras manifestações de simpatia que tem recebido da parte da população carioca e de amigos outros, o presidente Café Filho salientou que espera o pronunciamento da Justica. Considera-se no exercicio da Presidencia da Republica e, se retirarem os policiais de sua porta, se movimentará imediatamente para dar execução às suas funções. Reconhece que, por circunstancias varias, teria de formar um novo Ministerio, com o objetivo principal de promover a conciliação dos animos.

SITUAÇÃO POLITICA

LIDERES POLITICOS APRECIAM O PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

Indispensavel o retorno à tranquilidade, diante dos ultimos acontecimentos — Posição do presidente Franco Montoro — Os escreventes de cartorios dão esclarecimentos à Assembléia — Em vias de cisão a bancada do P.T.N. — Situação dos funcionarios eleitores

A manifestação do chefe do Executivo Estadual encontrou acolhida favoravel entre os dirigentes partidarios e porta-vozes parlamentares.

Ouvimos a respeito do documento politico, diversos lideres, representantes de diversos partidos. O primeiro foi o sr. Canuto Mendes de Almeida, que nos declarou o seguinte:

"O Partido Trabalhista Brasileiro, antes de mais nada, luta pela posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, contra tudo e contra todos que se empenham a isso e louva todas as atitudes tomadas pelos que foram, que são e vierem a ser golpistas. Estes, as autoridades competentes, civis e militares, se houver processo, serão apontados ao povo brasileiro.

Quanto ao pronunciamento do governador, só tenho a louvar seu apelo "a dirigentes e dirigidos", como diz ele, convocando-os "à analise das proprias emoções e reflexões sobre o presente e o futuro ameaçados". E participo, tambem, do otimismo final do sr. governador, quando diz que acredita que nada de lamentavel venha a ocorrer".

Para o sr. Germinal Feijó, do P.S.B. o documento "honra as tradições de São Paulo". Acrescenta: "A palavra do governador demonstra, neste instante, sua integral fidelidade à democracia e à Constituição. Exprime, igualmente, a sua preocupação no sentido de que a crise das instituições seja, num ultimo esforço, conjurada.

O apelo dirige-se, tambem, às forças armadas, para que se unam, pois se a Nação se dividir só aos agitadores e aventureiros beneficiará essa divisão".

O sr. Hilario Torloni entende que é indispensavel uma trégua para conduzir os dirigentes e dirigidos, a fim de que se possa desarmar os espiritos, e manter-se a serenidade, evitando-se de lançar a opinião publica contra o Congresso Nacional. Discorda do estado de sitio que é, entretanto, indispensavel ao retorno à tranquilidade nacional.

"Aqui fóra, concluiu, a trégua já está estabelecida. Resta ver se o mesmo espirito predomina além dos paredões dos Campos Eliseos".

POSIÇÃO DO PRESIDENTE FRANCO MONTORO

A proposito dos ultimos acontecimentos, ouvimos, ontem, mais uma vez o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Franco Montoro e destacado lider do Partido Democrata Cristão, que nos declarou o seguinte:

"A hora exige que o presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo mais uma vez afirme seu pensamento diante das ultimas ocorrencias:

1.o — Desde o inicio dos acontecimentos de 10 e 11 de novembro não manifestei minha solidariedade pessoal a qualquer autoridades civil ou militar. Como presidente da Assembléia, segundo seu regimento, encaminhei, por oficio ou telegrama — nunca pessoalmente — as deliberações do Plenario aos seus destinatarios.

2.o — Vejo no sr. Café Filho o presidente constitucional da Republica. Não se justificam, perante o Direito, as restrições opostas ao exercicio normal de suas atribuições e as violencias praticadas às suas prerrogativas. A Constituição brasileira desconhece a instituição do "impedimento". O "impeachment" nela capitulado é disciplinado por lei propria e garante ao presidente, quando alvo de sua aplicação, ampla defesa, dentro de um processo regular e compativel com a dignidade do cargo de supremo magistrado da nação.

3.o — Considero o "estado de sitio" um passo extremamente perigoso na vida nacional. Sua implantação, com os rigorismos pretendidos, colocará em risco as garantias fundamentais da pessoa humana e facilitará a substituição do regime do direito pelo imperio da força.

4.o — Já que é esta a situação, impõe-se ao povo de São Paulo a meditação sobre os destinos da patria, a retomada de seu trabalho quotidiano, a serenidade e a calma porque, assim, ambas em dissidio compreenderão que o povo deseja, reciproca, patriotica e enobrecedora transigencia — que antes de humilhar exalta — caminho unico que poderá conduzir o Brasil à tranquilidade, à paz e ao respeito, artifices das democracias autenticas".

ESCLARECEM OS ESCREVENTES

Há dias foi noticiado que a comissão de escreventes de cartorio, interessada na aprovação de projeto que se encontra na Assembléia, teria declarado que a proposição não teria andamento porque lhes faltava o indispensavel recurso economico.

Ontem, a comissão que esta tratando do assunto, composta dos srs. João Gonçalves da Silva, Emilio Medina, Romeu Veneri e Jorge do Espirito Santo esteve na Assembléia, onde foi recebia pelo presidente Franco Montoro.

Ali, então, esclareceu a citada comissão que teria havido deficiencia nas expressões empregadas. Que o escrevente interessado pretendeu dizer que não dispondo de possibilidades economicas suficientes, pois percebe muito, não tinha tempo suficiente para comparecer à Assembléia a fim de pedir aos deputados que dessem uma tramitação mais rapida ao processo. Adiantou, ainda, que estava disposta a fazer publicações pelos jornais e encaminhar um oficio à Assembléia, colocando o problema em seus termos exatos. Frisou, tambem, que com relação a telefonemas que estariam sendo feitas a deputados, tratava-se de iniciativas de elementos contrarios à classe.

CISÃO NO P. T. N.

O sr. Gabriel Quadros vai enviar carta ao diretorio regional do P. T. N. protestando contra a posição que o partido assumiu na Assembléia Legislativa, concordando com a atual situação politica nacional. Condicionará sua permanencia na agremiação petenista ao afastamento, da liderança da bancada, o sr. Benedito Rocha. Terá, a seu lado, os srs. Aloisio Nunes Ferreira, Iquel Petrile, Geraldo Silveira Bueno e Scalamandré Sobrinho.

FUNCIONARIOS ELEITORES

O sr. Geraldo Costa Manso, secretario geral do Tribunal Regional Eleitoral, informou-nos, ontem, que já foram pagas multas por parte de 1.426 eleitores que não compareceram ao pleito de 3 de outubro, alem de 60 justificativas acolhidas.

Esclareceu, ainda, que os funcionarios publicos não receberão seus vencimentos no proximo mês se não estiverem com a situação perfeitamente esclarecidas perante o T. R. E. tendo em vista a legislação vigente.

SENADO

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 24 (Sucursal) — Numa habil manobra do senador Caiado de Castro, o Senado aprovou na madrugada de hoje, por 37 votos contra 4, a emenda constitucional, concedendo autonomia à Capital da Republica.

Primeiro, o senador carioca, de acordo com o regimento, deu redução do prazo da votação, de 8 dias para 2. Aprovadd esse requerimento, pediu ele a reducão de 2 dias para 1, tambem foi atendido pelo plenario. Noutra sessão, pediu que cada sessão fosse considerada um dia, para efeito de votação, sendo tambem atendido pela casa. E, finalmente, solicitou que fosse a discussão encerrada sendo, ainda atendido.

De acordo com o regimento, a emenda depois de posta em votação, durante 5 sessões consecutivas (por 5 dias), sem oradores e automaticamente considerada aprovada.

Aproveitando a preocupação com a votação do projeto de estado de sitio, o senador Caiado de Castro, em todas as sessões apresentava o seu requerimento, que o plenario ia aprovando sem qualquer discussão, dando andamento rapido à autonomia carioca. Até que, as 5,30 horas de hoje, ao aprovar o requerimento pedindo encerramento da discussão, a mesa submeteu a votos a emenda e a autonomia que foi aprovada com apenas 4 votos contra.

A emenda agora vai à Camara para ultima votação.

Homenagem às vitimas da intentona de 35

RIO, 24 (Sucursal) — O Ministerio da Guerra tornou publico o programa das solenidades que se realizará em homenagme a memoria das vitimas da intentona comunista de 27 de novembro de 1935. Nesta capital, naquele dia, seria oficiada missa campal e realizada cerimonia no cemiterio de São João Batista, procedendo-se à chamada nominal dos mortos. O brigadeiro Henrique Fleiuss fará a oração das Forças Armadas.

CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DO GOVERNO DE MARROCOS

RABAT, 24 (AFP) — Um comunicado publicado pelo Palacio Imperial anuncia que "a fase das consultas que o sultão empreendeu visando à designação do presidente do Conselho encarregado de formar o governo terminou".

No curso das jornadas de terça-feira, quarta e quinta-feira, o sultão recebeu as delegações do Partido do Istiqlal, do Partido Democratico da Independencia e da União Marroquina do Trabalho, bem como personalidades pertencentes a tendencias e meios diversos.

O PDI, o Istqlal e a UMT prometeram responder, por escrito, às precisões solicitadas por sua majestade.

A designação do presidente do Conselho poderia ocorrer no curso da proxima semana".

PROCLAMA O GOVERNADOR PAULISTA:

"Não Permitirei Nenhum Excesso Nenhum Abuso, Nenhuma Violencia"

Salienta o chefe do Executivo bandeirante que a salvaguarda do povo paulista será mantida "a qualquer custo" — Manifesta-se o sr. Janio Quadros contrario à atitude do Congresso Nacional, decretando o impedimento do sr. Café Filho — Acatará, no entanto, as leis e as resoluções "enquanto os tribunais não as inquinem de ilicitude"

O governador Janio Quadros, por intermedio de sua Casa Civil, entregou aos jornalistas credenciados em seu gabinete, cerca das 13 horas de ontem, um manifesto ao povo paulista em que define a sua posição, como chefe do Executivo paulista, ante a decisão do Congresso Nacional decretando o impedimento do presidente Café Filho para o exercicio da suprema magistratura do pais. Declara-se o governador contrario àquela medida, embora se mostre disposto a acatar as leis e as resoluções, "enquanto os tribunais não as inquinem de ilicitude".

Depois de formular apelo ao povo paulista no sentido de que sejam sofreadas as paixões e manter a paz, o sr. Janio Quadros friza que "não permitirá a qualquer custo, nenhum excesso, nenhum abuso, nenhuma violencia".

PROCLAMAÇÃO

O texto da proclamação do chefe do executivo paulista é o seguinte, na integra:

"AO POVO PAULISTA — O governador entende oportuno prestar alguns esclarecimentos ao povo, depois da recente proclamação. Declara, assim, a sua discordancia relativamente ao ato do Congresso que decretou o impedimento do sr. João Café Filho. Julga o governador que aquela decisão receberá terrivel sentença na voz da historia. Não obstante, o governador cumpre e acata as leis e as resoluções, enquanto os tribunais proprios não as inquinem de ilicitude. Sente o governador que o seu primeiro dever é para a comunhão brasileira e, de forma particular, para a gente paulista. Nesse sentido, formula o governador apelo que a todos dirige, inclusive aqueles que, eventualmente, mais o combatam: o de sofrear as paixões e manter a paz. Nunca a Republica precisou tanto do esforço construtivo dos seus filhos; nunca esses filhos desejaram tanto um clima permissivo de trabalho e de progresso. Rigorosamente fiel as suas convicções, que são publicas, e plenamente identificado com os seus companheiros de ideais, que não abandona, sem embargo disso, o governador propõe uma trégua que conduza dirigentes e dirigidos, em exame introspectivo, à análise das proprias emoções e à reflexão sobre o prescente e o futuro ameaçados, da grande Patria. Tranquiliza o governador os seus concidadãos no que respeita ao iminente estado de sitio. Discorda o governador da medida extrema, que julga em todos os aspectos, o juridico, o politico e o moral, erro clamoroso. Deverá obedece-la, porem. Atende-la e exigir o seu atendimento. O que fica, entretanto, afirmado solenemente, é que permitira, a qualquer custo, nenhum excesso, nenhum abuso, nenhuma violencia. Acredita, contudo, o governador, que nada lamentavel venha a ocorrer. Conhece muitos dos homens, sobretudo entre os militares, colocados à frente dos atuais acontecimentos, e o elevado grau de civismo e honradez que os informa. Nada farão a São Paulo que possa desmerecer-nos, ou desmerece-los. O governador agradece a plena solidariedade que tem recebido de todas as classes sociais e, em especial, do operariado dos campos e das cidades, dos estudantes, dos intelectuais e das autoridades, que conforta e o sustenta. Registra a compostura, a dignidade das multidões que não se deixaram incitar ou perder, pelos costumeiros agentes da desordem, e se confessa ufano da oportunidade que o Altissimo lhe concedeu, de presidir a este Estado. — São Paulo, 24 de Novembro de 1955 (a) JANIO QUADROS".

RELATO OFICIAL DO MINISTERIO DA GUERRA SOBRE OS ACONTECIMENTOS

RIO, 24 (Sucursal) — Um relato oficial de todos os recentes acontecimentos politico-militares será divulgado nos proximos dias, pelo Ministério da Guerra, numa prestação de contas ao povo, dado a ação do Exercito e da Marinha.

Na chefia do C. S. E. F. o general Pradel

RIO, 24 (Sucursal) — — presidente da Republica assinou decreto na pasta da guerra, nomeando, por necessidade de serviço, chefe da Comissão Superior de Economia e Finanças, o general de divisão Honorato Pradel.

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO
ARTE E LUXO
FONE 8-4107

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

CAMARA FEDERAL

Desapropriações na Futura Capital

Votação dos anexos orçamentarios — Homenagem aos militares mortos no movimento de 37 — A doença do presidente — Os trabalhos da sessão de ontem

RIO, 24 (Sucursal) — A Camara, na primeira parte da sessão de hoje, homenageou a memoria dos militares mortos na intentona comunista de 1935. Nesse sentido, o deputado Seixas Doria, apresentou requerimento — que foi aprovado — redigido nos seguintes termos:

— Requeiro, nos termos regimentais, seja reservada "a hora do expediente da sessão do proximo dia 25, antevespera de mais um aniversario, do "Putsch" comunista — para uma homenagem à memoria dos bravos e inesqueciveis soldados brasileiros, que tombaram, vitimas da sanha criminosa dos bolchevistas, naquele dia tragico do dia 27 de dezembro de 1935".

Aprovado o requerimento, a mesa indicou para falar os srs. Mario Gomes, pela maioria, e Seixas Doria, pela minoria.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, além de diversas redações finais, foram aprovados, unicamente, as emendas do Senado aos anexos orçamentarios, referentes aos Ministerios da Guerra e Justica e Comissão do Vale do São Francisco. Entre as emendas aceitas, no anexo do Ministerio da Justiça, merece destaque a que concede a verba de 120 milhões de cruzeiros destinados a desapropriação da area do futuro Distrito Federal. A emenda foi defendida pelo sr. Emival Caiado, que, entre outras razões de ordem economica e social, afirmou que a transferencia da capital para o planalto goiano, é um imperativo da tranquilidade politica, já que o Rio se transformou em foco permanente de efervescencia.

A DOENÇA DO PRESIDENTE

O sr. Nestor Duarte comentou os boatos de duvidas sobre o estado de saude do presidente Café Filho, pedindo, a proposito, a transcrição de moção de solidariedade da Associação Medica, aos clinicos que subscreveram o laudo medico.

— Leu o sr. Frota Aguiar carta recebida de um funcionario publico, criticando o parecer do senador Cunha Melo, ao projeto que transforma a licença-premio em dinheiro.

LEI DO INQUILINATO

Protestou o sr. Magalhães Melo contra o engavetamento, pelo Senado, de projeto que prorroga a lei do inquilinato.

O sr. Celso Peçanha — apelou para os poderes publicos no sentido de que providenciem junto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a pavimentação da estrada ligando o municipio fluminense de Nova Friburgo à Niteroi.

— Comunico o sr. João Menezes estar sendo burlada lei, recentemente aprovada pela Camara, proibindo a exportação de couro de jacaré.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DO ESTADO DE SITIO À REFORMA DAS INSTITUIÇÕES

NÃO vamos discutir aqui o sitio e sua decretação, nem mesmo fazermos a sua exegese, como fez Ruy, (II volume de "A Imprensa") sobre os acontecimentos que levaram o governo de Floriano a adotar esse instituto. Não adianta, hoje, ocuparmo-nos de fatos consumados. Estes ultimos dias, examinamos o fenomeno do enfraquecimento do executivo. E' um dos sinais da crise politica contemporanea. O estado de sitio, votado por grande maioria da Camara, nominalmente; aprovado por outra Camara, que sentido tem senão o de confirmação da nossa tese?

O Estado liberal, isto é, o Estado que se insere na linha de tradição demo-liberal do Ocidente, analisada com tanta percuciencia por Lippmann, não está preparado para enfrentar os problemas politicos, sociais, economicos e morais do mundo moderno.

E' o tratado de uma classe, a liberal burguesa; produzido pela Revolução Francesa, para atender aos interesses dessa classe, que detinha nas mãos os comandos da sociedade. Mas, do seculo XIX aos nossos dias, o mundo mudou muito, mudou demasiado, e um Estado tecnica e moralmente fraco como o liberal, não está em condições de aguentar o impacto de tantas questões como a que assoberbam hoje os governos.

E' o estado de sitio um recurso extremo; é a cirurgia, é a sangria, é o remedio heroico nas horas de aflição. Se deveria ou não ser pedido, não é aqui, agora, o caso de o investigarmos. O nosso objetivo é outro, é o de insistirmos na tese, segundo a qual sem a reforma do Estado são inuteis os esforços que se façam para assegurar uma rotatividade de um poder, que não role macio sobre roleman, mas tropeça em tantos obstaculos, que requer terapeuticas energicas.

O perigo comunista, que é evidente nas vitorias implicitas do Partido; o derajustamento da Constituição com a realidade; o multipartidarismo, a mediocridade triunfando nas Camaras, contra o talento, que não tem oportunidade de servir à nação em lutas politicas; a desorganização geral do país, a ineficiencia do regime, o desquite entre o "país real" e o "país legal", tantos são os problemas que, juntamente com outros, perturbam o funcionamento das instituições nacionais.

O sitio é um recurso de emergencia; não é um remedio, que se adote para curar. Em nenhuma contingencia da vida nacional resultou em vantagem a longo prazo; sob Floriano, Rodrigues Alves, Hermes, Epitacio, Bernardes, Vargas, o sitio foi — aliás essa é a sua natureza como instituto do direito publico, — apenas uma medicação de emergencia, que não reformou as estruturas. E' com estas, porém, que devemos nos preocupar, pois a simples assunção de um presidente, agora, ao se abrir o terceiro ciclo da Republica — o segundo fechou-se com Vargas, — não resolverá as terriveis implicações da crise brasileira, evidente nos seus porejamentos atuais.

NOVA DIREÇÃO DA C.M.T.C.

Não poderia obter acolhida mais favoravel, no meio da gente que estiola nas filas, — os usuarios de onibus e bondes — a constituição da nova diretoria da C.M.T.C. Para entidade à qual nenhuma critica ou ataque se poupou jamais, inclusive a de se fazer pasto permanente de politicos, organiza um orgão dirigente equidistante da atividade partidaria ou, quando por acaso ligado a esta, sem ter de maneira nenhuma presente essa circunstancia. Uma diretoria, afinal, recrutada não nos partidos, como se afirmava ser a praxe irrecorrivel, mas tão somente nos meios especializados. Cada posto recebeu, assim, o seu ocupante natural. Quem poderia, por exemplo, arguir de incompetencia no mundo financeiro o presidente sr. Armando Alcantara, que já o foi, tambem, e com proveito da administração estadual, do Banco do Estado? A superintendencia, indicada para conhecedores do setor tecnico dos transportes, recaiu num engenheiro reputado mesmo em certos circulos mediunportas à oposição: o sr. Alberto Moreira. Cumpre não esquecer que mesmo o sr. Lopes Leão, quando, furtando-se ao convite-desafio do prefeito, para se firmar de vez na esfera estadual, enumerou uma serie de entendedores que lhe podiam fazer as vezes, entre eles colocou o nome do eng. Alberto Moreira. Está claro que não foi a sugestão do atual diretor do DAE que valeu; os leitores de memoria excepcional, contudo, devem associá-la à atual designação.

O posto de diretor-tesoureiro, igualmente, não foi preenchido sem maior exame. Sabidamente um dos encargos penosos e quase dramaticos da C.M.T.C., organização às voltas com "deficits" e dificuldades de toda sorte, foi entregue à Ordem dos Economistas, que nos seus quadros escolheu, para desempenhá-lo, um profissional de reputação ilibada e notoria competencia: o economista Geraldo de Souza.

Na sucinta referencia aos novos diretores da empresa responsavel pelos transportes publicos cumpre lembrar, ainda, o diretor-secretario, jornalista Ayres Martins Torres. Experimentado militante da imprensa, advogado de grandes recursos, sua escolha parece sobremodo acertada e meritoria.

Ve-se, dessas considerações superficiais, quão bem aparelhada se apresenta a nova diretoria da concessionaria dos transportes coletivos para levar a bom termo a sua missão. Talvez como em poucas outras oportunidades, tem a população razões para crer que essa companhia, destinada a lhe prestar serviços essenciais, conta com elementos capazes de lhe favorecer ponderavelmente o desempenho do mister. Confiemos na sua capacidade, na disposição de servir. A simples anuencia ao convite para os postos, aliás, dá a medida do espirito publico desses tecnicos, pois dirigir a C. M.T.C. está longe de constituir sinecura ou mera honraria.

VIGILIA DE CATASTROFE

Comenta-se muito a quase apatia do povo, das camadas populares, perante os acontecimentos que se desenrolam presentemente no país e cujo desfecho ainda ninguem, em sã consciencia, pode prever.

Na verdade, quem der uma volta pelas ruas da metropole bandeirante, a qualquer hora do dia ou da noite, ficará surpreso de ver a multidão circulando normalmente, sem preocupar-se com movimentos de tropas e sem estranhar as sentinelas armadas postadas às esquinas das sedes de comandos ou repartições de importancia.

Nem mesmo as crianças, sempre tão curiosas, sentem vontade de examinar de perto as armas modernissimas empunhadas pelos soldados. As filas de cinema começam a formar-se às 11 e meia, quando muita gente se dirige aos locais de trabalho. E as casas de discos espalham no ar, algumas a todo volume do amplificador da vitrola, as ultimas novidades musicais, misturando sambas e mambos.

A população de Pompeia não se comportaria melhor nas vesperas da famosa erupção vesuviana do ano 79. Ninguem está percebendo o alcance do estado de sitio, ninguem quer imaginar os dias sombrios que nos reserva o futuro, como os pompeianos ignoravam a imensa tragedia em efervescencia nas entranhas do vulcão.

Sobra razão ao deputado que convocou à união geral: se não nos entendermos e não nos dispusermos a um esforço de paz e concordia, quer militares quer civis, o desastre será inevitavel. E fragoroso. Não adiantarão, depois, protesto e lamentações.

SERVIÇOS PELA METADE

Costuma o espirito anonimo denominar "sinfonias inacabadas" certas obras publicas deixadas pela metade ou apenas em inicio, sem nenhuma explicação a respeito. São Paulo está cheia de sinfonias inacabadas. São ruas cortadas de valetas para alguma galeria ou tubulação que nunca se instalam; são pedras amontoadas aqui e ali para um hipotetico calçamento, prometido em vesperas de eleição; são predios enormes sem concluir, pontes ainda sem vigamento, postes sem fios ou globos de iluminação, encanamentos desligados, parques infantis sem funcionar e assim por diante.

Decidiu-se iluminar os abrigos publicos do centro nos pontos de tomada de onibus, melhoramento louvavel porque de indiscutivel necessidade. Executou-se, porem, apenas a amostra, beneficiando os que tomam condução na praça Ramos de Azevedo. Os demais continuam no escuro, ninguem sabe porque nem por quanto tempo.

E até a conservação de jardins e gramados é feita a prestações, de maneira desordenada e irritante, como acontece no parque Anhangabaú, onde a grama cortada é arrastada para os passeios e posta justamente sob os abrigos, embaraçando o embarque nos coletivos e obrigando os que esperam nas filas a expor-se à chuva e ao sol, conforme o caso, pois o espaço a eles reservado é ocupado pelo produto da varrição dos canteiros.

Está certo isso? Acreditamos que não. Como julgamos não ser do conhecimento dos diretores de tais serviços esse estado de coisas, a menos que a nova orientação administrativa admita, por economia ou outros motivos ainda não revelados, esse sistema de serviços pela metade, tão desprimiroso para o dinamismo tradicional dos paulistas.

AS FEIRAS LIVRES

Voltam ao cartaz as feiras livres, desta vez com as reclamações suscitadas pelo descaso na limpeza dos locais em que elas se realizam, porque, inexplicavelmente, os serviços municipais têm claudicado nessa imprescindivel operação, deixando em apuros os moradores das circunvizinhanças do abarracamento improvisado pelos feirantes. Esse desleixo da Limpeza Publica chega, por vezes, a obrigar os ocupantes de predios situados em ruas e praças onde se realizam feiras ao emprego, por conta propria, de desinfetantes e baldes d'agua para a eliminação dos residuos e do mau cheiro deixados em frente a suas moradias, sujeitando-se a uma despesa indevida por isso que cabe à Prefeitura providenciar essa parte de limpeza.

Aliás, o povo já se acha desiludido das feiras. Foram-se os tempos em que se comprava nelas mais barato. Sua finalidade foi deturpada pelos aproveitadores e hoje os preços acompanham os do comercio estabelecido, numa concorrencia desleal aos lojistas e mercieiros, visto que os feirantes não pagam os impostos e aluguéis carissimos que pesam sobre a atividade dos ultimos, nem são obrigados à manutenção de pessoal e instalações custosas. Em vez de generos alimenticios, frutas e legumes ao alcance de todas as bolsas, as feiras oferecem uma verdadeira miscelanea de artigos, desde a bateria de cozinha às roupas feitas, sem vantagens para os compradores e com essa agravante de ficar o lixo do improvisado mercado espalhado pela via publica, horas e horas, quando não dias, aborrecendo e prejudicando os que residem nas imediações.

Mister se faz que a Prefeitura intervenha no sentido de restabelecer o carater original das feiras e de fiscalizar esse comercio devidamente, sem esquecer — é obvio — a posterior limpeza do local.

———:o:———

Firmada pelo sr. Derville Allegretti, secretario do Governo, recebeu o diretor deste jornal a seguinte missiva, datada de ontem:

"Prezado amigo João de Scantimburgo:

Cumprimentando-o cordialmente, desejo agradecer ao prezado amigo a valiosa colaboração que esse jornal — nas pessoas de seus auxiliares — emprestou, através de excelente cobertura, à cerimonia de minha posse no cargo de secretario dos Negocios do Governo.

Na certeza de que os atos desta Pasta continuarão a merecer — como sempre — por parte desse prestigioso orgão de imprensa, a habitual acolhida, quero reafirmar, uma vez mais, que aqui na Secretaria, continuarei ao seu inteiro dispor.

Com estima e apreço, subscrevo-me, atenciosamente".

Previsão do Tempo

TEMPO — Bom, com temperatura estavel.

VENTOS — De sul à leste, moderados.

TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 26.9 — Minima, 12.5.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3168
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4837 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

LEMBRANÇA DE JACKSON

MELLO CANÇADO

"Nesta hora, Maria Lucia será alguma coisa mais que esta saudade no u coração? Oh! Minha misera cruz de incertezas, de obscuro, de vacilante, de dubitativo amor! Ainda mais pesada que a dos meus egoismos, que a dos meus lucidos e agressivos "inditos, que a dos meus erros a mim mesmo mais evidentes! Eu abro os bracos a ti, treva envolvente do mar, treva cheia de estreles. Eu não penso que o futuro seja como o passado... Eu quero que se arroie do teu seio sobre mim um vento de tempestade, e me lance no abismo ou me faca ver a face da eternidade, a face mesma da vida, da vida eterna, do amor mais forte do que a morte". ("AEVUM", pag. 236).

* * *

Faz 27 anos que Jackson de Figueiredo morria afogado na Pedra da Joatinga, barra da Tijuca. Era um domingo, dia 4 de novembro de 1928. Dois dias antes, — conta-o Tasso da Silveira em formosa pagina, — havia feito a esse mesmo amigo e companheiro de luta e ideal confidencias em que repontavam as marcas de seu espirito de dimensões apocalipticas.

De "dimensões apocalipticas", — gizamos propositadamente. Porque, Jackson era precisamente o homem carismatico do livro do vidente de Patmos. E se inseria com perfeição no numero daqueles que nunca saberiam ser indiferentes, amorfos, abulicos, mas antes procuram em todas as circunstancias uma posição, uma atitude desassombrada, uma opção publica. Ora, com isso jamais lhe seria atirada à face a objurgatoria do Apocalipse: "Porque és morno, nem frio nem quente, comecarei a vomitar-te da minha boca".

Quereriamos acaso, maior titulo de gloria para um homem do que ter carater, do que ter MARCA?

Sua confissão a Tasso envolvia aspectos de uma renuncia impressionante, inconcebivel mesmo num homem em pleno fastigio intelectual e social. Com efeito, Jackson era, então, um lider nacional, na plena acepção do vocabulo. Sacudira o ambiente cultural brasileiro. Bolira com os nervos da nacionalidade, mergulhada literariamente na apatia dos derradeiros momentos do romantismo superado. Fizera estremecer o sistema nervo do nosso pensamento filosofico, mergulhado em materialismo, darwinismo spencerismo ou em ceticismo deliquescente e traçara-lhe um itinerario à altura, recordando Farias Brito, Novalis, Pascal e De Maistre.

Dera ao grande Artur Bernardes, e à ideia de Ordem e Legalidade que ele encarnava a epoca, um apoio que não se mediria pelo esforço polemico mas sobretudo pela polarização das forcas construtivas do país em torno de seu governo.

Nessas condições, seu proposito de afastar-se de todo o bulicio humano e reconcentrar-se de vez, só podia causar estupefação — Ou acaso seria uma visão divinatoria do que lhe sucederia dois dias depois, visão de que a beleza do fecho do seu romance "AEVUM", acima transcrito, nos da aproximada medida? — "Abro-te os bracos, treva envolvente do mar, treva cheia de estrelas"... Visão entremostrada igualmente no trocadilho com que se despedira de Tasso, na tarde das confidencias: "Vou à Gloria — disse. Depois, acentuando que ia visitar o Cardeal Leme: — Vou à Gloria, não para a Gloria..."

Grande Jackson de Figueiredo! Divisor de aguas, como a sua atuação até hoje se torna motivo de acesas dis-brasileiro, pois que, pelo lado poetico do melhor quilate brasileiro, pois que, pelo lado materno, integrava a estirpe dos Castro Alves, não pode fugir à destinação lirica. Foi poeta que não quis realizar-se totalmente em verso. Mas, foi um demiurgo de ação, da ação em profundidade. Ele, sozinho, "fez" uma revolução, na melhor tradição heroica. Bem sei que ele nos corrigiria, afirmando que "fez o contrario da Revolução..." Mas, no caso, — da Revolução de que Jackson foi artifice, muitos depois vieram participar e estão participando até hoje. Que fecunda Revolução. Nesta altura perguntemos novamente: — Haverá, porventura, maior forão de orgulho para um homem?

* * *

Quando assistimos, entristecidos, ao desenrolar de tantos acontecimentos nacionais em que o "deficit" de carater constitui tonica e constante, não há pensamento mais consolador, nem banho mais salutar do que o das fontes que rebentam da vida e da obra de Jackson de Figueiredo.

Voltemos pois sempre à sua memoria, porque são as mais ricas possiveis as suas inspirações.

CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO PARA RECOLHER MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES

Observações em torno desse plano

LAVINIA MARIA CARDOSO DE VASCONCELLOS

Prosseguindo em nossas observações, feitas com o unico intuito de despertar a atenção dos dirigentes das Classes Produtoras (Comercio e Industria) sobre a necessidade de revisão do seu sistema assistencial e de sua delimitação, focalizaremos mais alguns pontos do plano apresentado sob o titulo supracitado.

Alguns desses pontos devem ser examinados com mais atenção pelas entidades interessadas em oferecer ao Estado "apoio de carater supletivo", no tocante ao problema dos menores abandonados e delinquentes. Um desses pontos e o que contém as seguintes afirmativas:

— "Verificou-se que existem em São Paulo cerca de **300 mil menores** e que, somente neste ano, foram **negadas matriculas nos cursos primarios a 40 mil deles** e que os **cursos profissionais e pré-vocacionais mantidos pelas entidades de classe, mal dão para atender a uma pequena parcela dessa população**, que assim, fica à mercê da contaminação por maus elementos."

— Outro topico informa que, segundo dados fornecidos pelo Juizado de Menores da Capital, existem "cerca de **140 menores delinquentes**, os quais se encontram soltos, porque o Estado não dispõe de meios para tirá-los do convivio da sociedade."

— De posse desses dados, obtidos em consulta às autoridades competentes, a Associação Comercial tornou publica a sua intenção de "acudir ao Estado", promovendo a criação de um instituto para recolher menores abandonados e delinquentes.

Os dados apresentados pelas proprias entidades interessadas em promover a criação do referido Instituto oferecem elementos para uma critica objetiva do plano em questão, conforme passamos a demonstrar:

1.o Ponto: — "Existem em São Paulo cerca de 300 mil menores"...

Essa afirmativa, sem maiores esclarecimentos é vaga e, por si só, não justifica a intervenção das Classes Produtoras no problema do menor abandonado e delinquente.

Seria necessario esclarecer: dentre esses 300 mil menores **quantos** necessitam, realmente, de **assistencia**, sob qualquer forma, e **quantos exigem internação** e **quais as causas** determinantes de uma e de outra.

Já apontamos o **fator economico** como o **motivo mais frequente dos pedidos de internação de menores**, nesta Capital. Essa **frequencia** já indica que às Classes Produtoras incumbe uma **colaboração indireta** mas eficiente para a **redução** e **remoção** das **causas familiares de abandono do menor, originadas pela situação financeira precaria.** Pois é sabido que o problema do menor abandonado começa, muitas vezes, na propria casa em que as crianças devem ficar sós ou "abandonadas", enquanto a mãe é obrigada a exercer, fora do lar, uma atividade que lhe proporcione a **remuneração** reclamada pelo **orçamento familiar.** E isso acontece porque o salario do pai de familia é insuficiente e não garante sequer a satisfação das primeiras necessidades: **habitação, alimentação, vestuario.**

E' sabido também que a promiscuidade, "suportada" pelas familias de poucos recursos, é um dos fatores de **desajustamento familiar e de fuga do lar** e, portanto, de preparo do menor delinquente. Pois, o moral, o fisico e o psiquico das crianças que vivem no "quarto unico" sofrem danos muito serios e, às vezes, irreparaveis.

Em virtude disso, sugerimos às Classes Produtoras que, através de uma **justa organização do trabalho**, isto é, de sua **humanização** e do desenvolvimento do **cooperativismo de credito** para **construção de moradias**, proporcionem aos assalariados **condições de vida** que permitam a constituição e manutenção de uma familia fisica e moralmente sadia.

Considerando o menor em seu meio, isto é, na familia, é que as Classes Produtoras poderão encontrar sua "linha justa" de atuação. E, desse modo, darão prova de seu patriotismo, do qual não duvidamos, concorrendo, realmente, para a boa formação das gerações futuras.

A união das elites de todas as classes sociais deve fazer-se em torno desses ideais e não em torno de formulas assistenciais curativas ou repressivas, que competem, precipuamente, ao Estado.

Em prosseguimento, apresentaremos observações sobre a escassez de escolas **primarias, profissionais e pré-vocacionais.**

PROCLAMAÇÃO DE ESTUDANTES

Em data de ontem os universitarios da Faculdade de Medicina dirigiram ao povo a seguinte proclamação:

"Os universitarios da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria para apreciar a presente conjuntura politico-militar do país, decidiram por unanimidade:

1.o — Manifestar seu repudio e protesto à decretação e instalação do "estado de sitio";

2.o — Elaborar um manifesto definindo sua posição diante dos varios acontecimentos que culminaram com a atual situação;

3.o — Dar ampla publicidade a essa resolução.

São Paulo, 24 de novembro de 1955 — A. J. de Menezes Montenegro — vice-presidente".

Em atividade, novamente, o Correio Aéreo Nacional

Anulando determinação anterior do Ministerio da Aeronautica, voltaram a operar na manhã de ontem os aviões do Correio Aéreo Nacional. Os vôos daqueles aviões foram suspensos desde o dia 20, acreditando-se que a medida tenha sido tomada para todo o territorio nacional. Entretanto, ontem foram realizadas as primeiras viagens tendo os aviões viajado com muita carga e correio.

Pros & Contras NA IMPRENSA CARIOCA

"HORA PARA A LIDERANÇA CIVIL"

Em "O Jornal", subordinado ao titulo acima, encontramos o seguinte editorial:

"Informação publicada nos jornais diz que o governador da Bahia, sr Balbino, em curta entrevista, declarara que "Esta é uma grande hora para a liderança politica civil".

E uma verdade. Depois que os militares, sob o comando do general Lott, criaram o clima de segurança das instituições que ora existe, resta aos civis tomar a si, com energia e coragem, a resolução dos problemas politicos do momento.

E o dever que lhes cabe cumprir, se quiserem pensar um pouco no Brasil.

Se os politicos fizerem um exame de consciencia, verão que não é pequena a sua responsabilidade nos desmantelos de nossa vida nacional, com os graves reflexos dos seus erros sobre a economia do país e a repercussão que não podem deixar de ter no exterior.

Pessoa recentemente de volta da Europa garantiu-nos que a instabilidade politica do Brasil está causando apreensões nos meios economicos europeus e sabe-se que não são menores as preocupações produzidas pelos ultimos acontecimentos nos circulos americanos que os acompanham.

Orgulhamo-nos sempre de possuir bons politicos, isto é, de possuir homens habeis, inteligentes e cultos que sabiam contornar as dificuldades, vencer obstaculos e conduzir o país, através das contingencias de seu desenvolvimento historico, com serenidade e ordem.

Foi assim principalmente no tempo do imperio, sob o olhar severo e sempre cauteloso de Pedro II. Foi assim no começo da Republica, quando ainda nos governavam os varões ilustres formados na escola da monarquia: os Prudentes de Morais, os Campos Sales, os Rodrigues Alves, os Afonso Penna.

Aos poucos, no entanto, foram desaparecendo esses espiritos de escol, essas figuras de proceres autenticos, preparados moral e espiritualmente para as responsabilidades do exercicio do poder. A revolução de 30, suprimindo, durante quinze anos, as atividades partidarias, privou-nos das escolas em que se educavam os lideres politicos. Sem partidos, sem parlamento e sem imprensa livre, os governos ficaram entregues à aventura dos interesses de ditador que os provia sem a minima consideração pelo valor do governante e sempre tendo em vista as vantagens que pudesse oferecer à segurança da continuidade do seu mando pessoal. Na emergencia que nos aflige, é urgente que os homens politicos mais ponderados e capazes assumam a liderança, como espera o governador Balbino. A liderança autorizada pela prudencia, pela dignidade e sobretudo pelo amor ao Brasil.

Os militares, como já dissemos, já fizeram o que estava em sua alçada. A hora presente é de ação politica, inspirada pelo patriotismo e pela devoção às instituições livres."

"MAU JUIZO"

No "Diario de Noticias", este topico veemente:

"Orgãos da imprensa escrita e falada a serviço da situação noticiaram, ontem, o encaminhamento das petições de "habeas corpus" e mandado de Segurança ao Supremo Tribunal Federal, de forma insolita. Diziam ter verificado que na mais alta corte judiciaria do país se iria aguardar que o Congresso votasse o projeto de estado de sitio a fim de, por essa razão, deixar de tomar conhecimento dos pedidos.

É sabido, é reiteradamente confessado pelos "juristas" do movimento de retorno aos quadros constitucionais VIGENTES" que tudo quanto estão votando obedece a uma situação de fato. Não se invoca preceito constitucional nenhum, antes se frauda abertamente a Constituição sob o argumento de que as forças armadas — isto é, os chefes solidarios com o general Teixeira Lott — se não forem atendidas instituirão a ditadura militar. A maioria salva a pele, ou supõe salvá-la, votando todas as medidas e arranjando todas as soluções que lhe forem reclamadas. Não é isso, porém, que se deve esperar dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Qualquer que seja a situação, ora indicada como de perfeita calma ora descrita como bastante grave para justificar a decretação do estado de sitio, o S.T.F. não há de colocar-se naquele nivel de pusilanimidade e de escapismo que lhe atribuem quando o supoem capaz de retardar o conhecimento de materia da mais absoluta urgencia e importancia de maneira a deixar ocorrer um novo golpe da maioria parlamentar em face do qual acaso pudesse omitir-se.

Há um conflito entre dois poderes da Republica, o legislativo e o executivo. Cabe ao outro dos poderes constitucionais, representado pela sua cupola, que é o Supremo Tribunal Federal, proferir a palavra serena e justa, sem levar em conta os canhões que o cercam, nem as conveniencias de qualquer natureza. Não se trata da possibilidade material de, mediante a ordem e o mandato impetrados, assegurar ou não ao sr. Café Filho o exercicio efetivo de sua investidura. Trata-se, antes de mais nada, de deixar consignada a ilegalidade de tais atos cuja apreciação, assim como de tudo quanto diga respeito à observancia da Constituição, irrecusavelmente lhe cabe, qualquer que seja a situação de fato "legalizada" pelo Congresso.

Foi sintomatica, porém, essa maneira como sacaram desde logo contra essa competencia e contaram com o alheiamento do S.T.F. os que aplaudem o desrespeito das instituições nacionais."

"POSSE AOS ELEITOS"

No "Diario Carioca", Danton Jobim escreve, na primeira pagina:

"A melhor prova de que o regime da Constituição de 46 está bem vivo, apesar das lagrimas de crocodilo que por ele estão chorando os tartufos do golpismo, está na pronta intervenção do Poder Legislativo no sentido de preencher os hiatos da legalidade produzidos pela situação de fato que se criou no dia 11 de novembro. O mecanismo constitucional não entrou em colapso. Muito ao contrario, funcionou com pleno rendimento e em tempo util, disciplinando, pela ação oportuna do Congresso, as consequencias do pronunciamento militar.

E claro, porém, que isso só foi possivel porque o Exercito agiu literalmente em nome da Nação, respaldado por um movimento de opinião esmagadoramente majoritario, que lhe garantiu desde logo o apoio de uma imponente coalisão parlamentar. Foi esta circunstancia que conferiu ao gesto do Exercito Nacional o carater de um ato licito, o qual não pode ser equiparado a uma simples quartelada.

Assim o compreenderam os jornais mais respeitados e bem informados da America e da Europa. Tanto o "Times", de Nova York, como "Le Monde", de Paris, frisam o carater popular e democratico do contragolpe de 11 de novembro, bem como a legitimidade de seus fins.

Para o "Times", a questão essencial, que emerge dos acontecimentos ocorridos no Brasil, é a de saber-se simplesmente "se os resultados de uma eleição limpa e democratica de presidente e vice-presidente serão respeitados ou não". Adiante, o grande diario novaiorquino sentencia: "O Brasil tem sido e é uma das principais democracias da America Latina. Seria possivel imaginar-se golpe mais devastador para a democracia latino-americana do que o que lhe seria vibrado se uma nação dessa grandeza anulasse os resultados de uma eleição limpa? Felizmente as forças do respeito à Constituição e da democracia se vão impondo até agora no Brasil".

Quanto ao "Monde", que goza de justa fama e grande autoridade nos meios internacionais, disse, em sua edição de anteontem, que "a unica questão de importancia na atual crise no Brasil é a posse de Juscelino Kubitschek no dia 31 de janeiro e as manobras que venham a ser feitas para impedi-la".

Assim, ambos os jornais coincidem na apreciação dos fatos. O respeito ao resultado das urnas é que dá o tom ao movimento militar brasileiro, ou seja, a contraprova de seu cunho de afirmação democratica. Trata-se de uma situação de fato que poderia ocorrer em qualquer nação civilizada onde o ocupante do Poder Executivo se divorciasse das fontes populares do poder, para entrar em conflito com a vontade expressa da nação."

"QUEREMOS O LAUDO"

O "Correio da Manhã" dá eco aos comentarios maliciosos feitos em torno do caso da doença do sr. Café Filho, depois de aludir à tentativa de exploração do sentimentalismo em torno da atitude do presidente impedido, ao pretender assumir o alto cargo do qual se afastou nas circunstancias conhecidas:

"Deve-se começar, em toda essa questão, por uma exigencia logica e natural: que seja publicado o laudo dos medicos que examinaram o sr. Café Filho na ultima segunda-feira. Este laudo não pode ser um documento particular. Pertence à Nação, sobretudo porque envolve o destino de um homem ligado ao cargo de chefe de Estado. E só com a publicação do laudo será possivel concluir se o caso do sr. Café Filho está envolvido numa "chantage" sentimental ou numa farsa.

Das duas, uma. Se o laudo medico declara que é mau ou duvidoso o estado de saude do ex-presidente da Republica — neste caso, o sr. Café Filho estaria impedido para o exercicio da presidencia da Republica não só pelas razões politicas declaradas na resolução do Congresso, mas pelo motivo indiscutivel de não se achar em condições fisicas para o exercicio do cargo de chefe de Estado. Nesta primeira hipotese, se o laudo o considera doente ou em perigo de vida sob o enfarte de trabalhos e emoções, como se explica esse empenho de seu retorno ao Catete, senão como a confissão de que tinha um plano a executar — o plano de derrubar a situação instalada com o governo do sr. Nereu Ramos a restaurar a situação suspeita e golpista do governo anterior ao pronunciamento militar de 11 de novembro?

Se o laudo de segunda-feira concluir, porém, pela excelencia do estado de saude do sr. Café Filho — neste caso, será preciso saber que doença era esta, que medicos eram estes que há tão poucos dias levaram o ex-presidente da Republica a passar o cargo ao sr. Carlos Luz por que de tão enfermo não podia sequer enfrentar o esforço de um despacho no caso Mamede, em que se procurava desmoralizar e destruir o seu ministro da Guerra.

Enfim, se doente, o sr. Café Filho merece respeito pessoal; se saudavel, está desempenhando uma comedia deploravel.

Tudo é estranho e esquisito, com efeito, nesses diagnosticos e laudos, sobre os quais não cometeremos a deselegancia de levantar suspeitas, mas que sempre permitirão conjeturas variadas enquanto permanecerem em carater secreto ou sigiloso. Veja-se a proposito este confronto de datas. No dia 8, no Hospital do IPASE, uma junta medica examinou o sr. Café Filho. Não se deu publicidade ao laudo, nem foi revelado o diagnostico. Mas no dia seguinte o sr. Café Filho, em Oficio à Camara dos Deputados, declarando-se impedido por motivo de saude, passava o governo ao sr. Carlos Luz. Deve-se presumir, então, que os medicos julgaram o paciente seriamente enfermo. Passadas, porém, as 48 horas da atribulada interinidade do sr. Carlos Luz, e consumado o pronunciamento militar de 11 de novembro, já no dia seguinte, no dia 12, o grupo do udeno-lanterninismo anunciava a volta do sr. Café Filho ao governo para "afirmar a sua posição pessoal e promover uma reparação aos seus ministros e amigos."

GASTÃO VIDIGAL

Brasílio Machado Neto

Em meio à saudade ainda viva de seus inumeráveis amigos e às homenagens sentidas do povo paulista, vem sendo comemorado o 5.o aniversario do falecimento de Gastão Vidigal.

Diretor do Banco do Estado de São Paulo, secretario da fazenda no governo Cardoso de Melo Neto, diretor da Carteira de importação e Exportação do Banco do Brasil, — deputado federal na legislatura de 1934 e na Constituinte de 1946, Ministro da Fazenda no Governo Dutra, em todos esses cargos o ilustre paulista deu a exata medida de seu alto espirito publico, de sua inexcedivel vocação de servir e de seu amor extremado ao trabalho. Nem a molestia insidiosa que o assaltou varias vezes em plena ação conseguiu apagar, nem sequer atenuar, a sua invencivel vontade de lutar e criar.

Não se circunscreveu, porem, ao setor irrepidante e ingrato da vida publica a atuação superior de Gastão Vidigal. Sua formação cristã levou-o a servir por longos anos diversas instituições ta aCsa de Misericordia de São ta Casa de Misericordia de SSo Paulo. E seu espirito gregário fê-lo colaborador de varias agremiações de classe, dentre as quais a Associação Comercial de São Paulo, da qual foi membro em varias diretorias e seu grande presidente em 1942, datando de sua administração a nova fase de progresso daquela tradicional agremiação.

No campo da iniciativa privada, sua vida foi das mais fecundas que a historia do nosso desenvolvimento economico registra.

Quando moço, recém egresso da Faculdade de Direito de São Paulo, voltou-se para a preocupação predominante de seus maiores, as letras juridicas. Cedo, porem, verificou ser outro o seu destino, transformando-se, desde então, em homem de empresa, corajoso dinamico e sagaz.

São inumeras as organizações a serviço da economia nacional a que emprestou o melhor do seu invulgar poder criador e de suas qualidades excelsas de administrador.

Nas realizações o que o atraia, acima de tudo, era a luta a que elas o obrigavam, as dificuldades que teria de enfrentar, os problemas que desafiavam a sua argucia e a sua tenacidade. Os frutos materiais, esses, pouco o seduziam. A melhor prova dessa verdade era o afã com que sempre se empenhava para distribuir entre os amigos as ações, logo valorizadas, dos empreendimentos que fundava.

Tanto na vida publica como no terreno economico, sua atuação não poderia deixar — é lei do mundo — de gerar incompreensões e divergencias, muita vez traduzidas em campanhas a que não faltavam nem as calunias nem as infamias.

Não importa. O que conta para um realizador como ele, é ter visto florescer e frutificar as arvores que plantou. E essa alegria Deus lhe deu seguidas vezes.

Tal é o brasileiro ilustre cuja memória São Paulo, sentida e orgulhosamente, cultua neste instante, ao comemorar o quinto aniversario de sua morte.

EFEMERIDES

25 DE NOVEMBRO

1601 — Convocação de "toda a tera para que estivese prestes para o dia de nossa senhora da conceisão", para fazer e alimpar o Caminho do Mar de Terabutimiri.

1682 — O capitão Diogo Aires de Araujo é nomeado ouvidor geral da Capitania de São Vicente e São Paulo.

1682 — Carta de data e aforamento passada a André Lopes, a quem é concedida terras "de Jagoaporeruba até o ribeiro de Suiririhy", confinantes com as dos indios de São Miguel, pelo que teria que pagar a edilidade "todos os annos meia pataca de foro". Nesse tempo, um "calção de seda custava duas patacas". Menos cara a terra do que a roupa.

1709 — E' registrada na Chancelaria Mor da Corte, em Lisboa, a carta patente do governador e capitão general Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, com "o soldo de oito mil cruzados cada anno, pagos pelos effeitos que houver mais promptos na fazenda real", o que equivaleria pouco mais ou menos a quinhentos cruzeiros por mês.

1769 — Nesta data não houve reunião da edilidade, que seria na residencia do juiz presidente "por causa da casa da Camara se achar arruinada", por estarem dois vereadores em gozo de licença "e tambem por se achar o procurador actual Domingos Fernandes Lima doente com o mal de ictericia".

1835 — Assume o governo de São Paulo o sr. José Cesario de Miranda Ribeiro.

Assembléia Legislativa

APOIADO PELA ASSEMBLÉIA O IMPEDIMENTO DE CAFÉ FILHO

Resolução tomada na madrugada de ontem — Relação dos deputados que votaram "sim" e "não" à moção da maioria — Ontem não houve sessão

Após debates que se prolongaram, em sessão extraordinaria noturna, até às 2 horas e meia de ontem, a Assembléia Legislativa aprovou a moção apresentada pela maioria da Casa, favoravel à solução dada pelo Congresso à crise suscitada pelo sr. João Café Filho, com as suas pretensões de voltar á presidencia da Republica.

"A Assembléia Legislativa do Estado — proclama o parlamento paulista — considerando que a 13 de novembro ultimo, quase unanimemente, votou historica moção de apoio à decisão do Congresso Nacional, que, em harmonia com a Forças Armadas, considerou o sr. Carlos Luz impedido para o exercicio do cargo de presidente da Republica, tendo em conta que o desenvolvimento da crise então reinante "teve solução adequada à preservação da ordem constitucional e da paz publica;

Considerando que a resolução do Congresso, ontem votada por expressiva maioria, se fundamenta no mesmo dispositivo constitucional e visa, da mesma forma, obstar à rearticulação do movimento urdido contra o regime democratico;

Considerando que a mesma crise se restabeleceu e assumiu proporções mais ameaçadoras com a tentativa de retorno do sr. Café Filho à presidencia da Republica, acompanhado de ministros que manifestamente participaram da conjuração contra o regime democratico, o que lhes valeu a irremissivel condenação da opinião publica nacional;

Considerando, finalmente, que o evidente proposito, embora grosseiramente disfarçado pelos que tramam contra as instituições, consiste em impedir a proclamação pela Justiça Eleitoral e consequente posse dos presidente e vice-presidente da Republica recem-eleitos, substituindo assim, pelo ardil e pela violencia, a soberana vontade do povo brasileiro, livremente exarada no democratico pleito de 3 de outubro ultimo,

Resolve hipotecar sua integral solidariedade ao Congresso Nacional, pela patriotica decisão ontem tomada, considerando o sr. Café Filho impedido para o exercicio do cargo de presidente da Republica".

A VOTAÇAO

A votação das duas moções, contra a expectativa geral, se fez pela forma simbolica. Conseguimos, todavia, obter a relação dos deputados que se pronunciaram favoravelmente e contra o documento vitorioso, isto é, o apresentado pela maioria. Disseram "sim" os srs. Alcindo Bueno de Assis, Alfredo Condeixas Filho, Alfredo Farhat, Anisio Moreira, Narciso Pieroni, Farabulini Junior, Amaral Furlan, Pinheiro Junior, Ariel Tommasini, Athié Coury, Bady Bassit, Benedito Rocha, Cantidio Sampaio, Carlos Kherlakian, Cassio Ciampolini, Dante Perri, Emilio Guerra, Francisco Franco, Francisco Lopes, Geraldo de Barros, Hilario Torloni, Almeida Pinto, Salgado Sobrinho, Cruz Secco, Blota Junior, Diogo Bastos, Ferreira Keffer, Rocha Mendes, Juvenal de Morais, Leoncio Ferraz Junior, Leonidas Camarinha, Luciano Nogueira Filho, Luiz Roberto Vidigal, Marcio Porto, Conceição da Costa Neves, Martino Di Ciero, Manuel Figueiredo Ferraz, Marcondes Filho, Osvaldo Massei, Ralph Zumbano, Vicente Botta, Paulo Teixeira de Camargo e Pedro Antonio Fanganiello.

Disseram "não" os srs. Antonio Mastrocola, Bento Dias Gonzaga, Cid Franco, Silveira Bueno, Germinal Feijó, Guilherme Gomes, Homero Silva, Batista Neves, Mendonça Falcão, Santilli Sobrinho, Lauro Pozzi, Abreu Sodré, Wilson Rahal, Nagib Chaib, Araripe Serga e Rubens do Amaral.

Votou contra as duas moções o sr. Mauricio dos Santos.

ONTEM NÃO HOUVE NUMERO

Em virtude do adiantado da hora em que se concluiram os trabalhos da sessão extraordinaria, combinaram os "leaders" e o presidente da Mesa não se realizar ontem a sessão ordinaria. Com efeito, à hora regimental, feita a chamada, a ela responderam apenas 24 deputados, numero insuficiente para a instalação dos trabalhos.

REUNIAO DO ROTARY CLUB SÃO PAULO-NORTE

Com a presença de cinquenta pessoas, dentre as quais visitantes, convidados e associados, realizou-se ontem, quarta-feira mais uma reunião almoço do Rotary Clube de São Paulo-Norte. No impedimento do sr. Walter Melo, que na ocasião participava da reunião dos presidentes do Rotary na area metropolitana, dirigiu os trabalhos o sr. Manuel Maria de Jesus Carvalho. Pelo sr. Osvaldo Pastore foram feitas as apresentações dos visitantes e convidados, sendo destacada a presença de representantes dos Rotarys de Tubarão, Piracicaba, Santo André, São Paulo, São Paulo Leste, Lins, São Paulo-Oeste, São Paulo-Sul, Ponta Grossa, Florianopolis. A seguir ocupou a tribuna o diretor secretario sr. Sylvio Puccetti, leu o expediente da semana, tendo inclusive, agradecido o sr. Horacio Laterça pela oferta de uma flamula à entidade. Apresentou tambem o Boletim da entidade, agora sob nova apresentação, elogiando o trabalho desenvolvido pelo seu encarregado, o associado José Napolitano Sobrinho.

Pelo sr. Lauro Braga foi apresentado o conferencista do dia, sr. Osvaldo Marçal, que discorreu sobre Etica Profissional. Dizendo do alto significado do segredo profissional, ilustrou contando que na primeira guerra mundial quando os ocupantes da França determinaram que qualquer pessoa que socorresse feridos por bala ou explosões desse conhecimento às autoridades sob pena de morte, que a Ordem dos Medicos daquele país divulgou nota pondo em destaque o dever de cumprimento do segredo profissional pela classe medica. Analisou em outro ponto os deveres dos profissionais liberais para com seus semelhantes, para com seus companheiros, e para com a sociedade, tendo encerrado suas palavras falando da satisfação do dever cumprido e do nobre sentimento e servir.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

UM DEPOIMENTO E UMA ATITUDE

Confirma-se a noticia, ontem difundida e comentada nestas colunas, de que o antigo deputado José Alves Cunha Lima solicitára, de um correligionario com assento na Assembléia Legislativa do Estado, a retirada do projeto de sua autoria, responsavel pelo estardalhaço artificialmente criado em torno da questão das reservas florestais.

Cunha Lima não é mais deputado, depois de o ter sido em duas legislaturas. Trabalhista convicto e consequente, fizera-se eleger por força exclusiva da coerência e operosidade reveladas na vida partidaria e profissional. Como jurista, especializára-se, na verdade, no Direito Social, de que acabára se fazendo respeitada autoridade. Seu prestigio no partido valeu-lhe a indicação para secretario do Trabalho, cargo que desempenhou com devotamento e competencia, em largo periodo do governo Garcez.

Terminado o mandato na Assembléia, e não reconduzido, foi o sr. Cunha Lima aproveitado em função publica perfeitamente compativel com o seu temperamento e carater: o Tribunal de Justiça Militar, de que é hoje um dos mais brilhantes juizes civis.

Ausente da lide legislativa, não deixa o magistrado de se interessar pela vida da casa a que prestou tantos e tão assinalados serviços. Acompanha, portanto, inclusive essa minuscula pendência a que se vem emprestando caracteristicas de catastrofe, a das reservas de Pontal. Como poderia ele imaginar que uma propositura de sua autoria, inspirada tão somente pela vontade de servir, que norteou toda a sua atividade parlamentar, iria degenerar nesse alarido, nesse mar tempestuoso, de onde o bom senso de ha muito fugiu espavorido? E' de se imaginar o desagrado, o aborrecimento com que o ilustre juiz do Tribunal Militar acompanhava as publicações, os discursos, as manobras, os desentendimentos, o clima de odiosidade gerado pela paixão instalada no caso. Dia não passava sem que, na imprensa ou na Assembléia, figurasse seu nome, ora para ataques impiedosos, nascidos da incompreensão na mór parte das vezes, ora de elogios nem sempre objetivos. Sobretudo, deve o sr. Cunha Lima ter-se impressionado com os prejuizos, que, a longo prazo, estava trazendo à coletividade. Convocada para emergências dramaticas, às voltas com uma crise que abalava os alicerces da nação, desviava-se a atenção da Camara para essa legitima tempestade em copo d'agua. Forçava-se o seu cuidado para minudência discutivel; queriam os novos Neros, de qualquer maneira, que os deputados tangessem a pequena lira de Pontal, enquanto ao redor a nação ardia...

Por essas razões todas, e outras igualmente procedentes, foi que o magistrado Cunha Lima retomou por instante, a atividade que honrou por oito anos para, por intermedio do lider da bancada a que pertenceu, o sr. Cassio Ciampolini, adotar a atitude que mais acertada lhe pareceu: retirar o projeto, do qual, como filho monstruoso, decorrêra o soturno "substitutivo Camarinha".

Convem recordar, a este ponto, que o projeto Cunha Lima, o primeiro apresentado sobre o assunto, nada tinha de improvisado ou leviano, como por vezes se quer fazer crer. Como em tudo o que elabora, gastou o parlamentar petebista meses e meses no acurado estudo do problema, a que queria dar solução que, favoreecndo o Estado não desservisse, de maneira irreparavel, os mlihares de trabalhadores instalados no celebrado perimetro 13. Era o espirito social que lhe presidia a ação. Sugeriu ele então, no projeto 466, de 3 de junho de 1954, que se obrigasse os proprietarios de terras no territorio em apreço a guardar 25% da sua área para reserva florestal. Não poderiam tocar nas arvores assim reservadas. Aquele que o fizesse, perderia direito ao total da propriedade.

Encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, mereceu a propositura em causa aprovação quase unanime; apenas o sr. Camilo Aschcar votou com restrições, sem especificá-las, porém. Nota interessante: o relator da comissão, no caso, foi o seu presidente, o lider republicano Derville Allegretti, cujo parecer tem a data de 5 de agosto. Nada encontrára ele, no documento, que pudesse comprometer-lhe a legalidade.

Outro orgão tecnico, contudo, opôs reparos serios à propositura; de entrave nasceu então um substitutivo: o substitutivo que leva o nome do seu autor, o sr. Leonidas Camarinha, que da questão, aliás, pouco entendia.

Tratando-se do substitutivo ora devolvido à Comissão de Justiça, essa circunstancia de origem leva, a todo instante a alusões ao sr. Cunha Lima. Daí querer ele poupar-se a essa "guerra postuma" de nervos. Manda carta, solicitando retirada do seu projeto de ano e meio. Será a missiva encaminhada à Mesa. Esta a submeterá a plenário. Concordando este com o justo escrupulo da solicitação, temos retirado, da casa e das cogitações, o projeto 466, de Cunha Lima.

E então?

Sublata causa, **tollitur effectus**.

Caido o projeto, cai o seu fruto espúrio, o substitutivo Camarinha. E' do Regimento

Não se crê que deixe a Assembléia de acolher o pedido do magistrado Cunha Lima, cidadão que hoje honra a magistratura, como outróra honrou a Assembléia.

A oportunidade, aliás, é incomparavelmente util para a reabertura da questão. Caidos o projeto e o substitutivo, poder-se-ia reexaminar o problema, à luz dos ensinamentos e advertências formulados durante essa interminavel polêmica.

Vê-se que, ausente da Camara, a esta e à coletividade veio mais uma vez servir o magistrado José Alves Cunha Lima. (***).

BASTIDORES

CAMPANHA DO LIVRO

Praticamente a Camara Brasileira do Livro já lançou a campanha do livro deste ano, com o almoço em homenagem a varios escritores que conquistaram os premios da Municipalidade.

Campanha das mais louvaveis essa empreendida pela Camara Brasileira do Livro. Todavia, há uma serie de senões que poderiam ser resolvidos, em beneficio do povo como dos proprios editores.

De pouco valera uma campanha bem feita se a capacidade aquisitiva do povo não lhe garantir a aquisição das obras.

Todos aqueles que estão acostumados a comprar livros sabem da dificuldade que há atualmente para que se possa adquirir as obras basicas para uma cultura média, em vista dos preços proibitivos.

Há necessidade de a Camara do Livro procurar entrosar com a campanha dos livros um lancamento de livros a preços populares.

Isto não quer dizer que sejam obras de segunda categoria. Achamos que as mesmas obras que são vendidas a altos preços sejam tambem vendidas em edições mais baratas.

Caso contrario, a campanha não atingirá completamente o ponto tão desejado por livreiros e editores.

NOVOS AUMENTOS

Aproveitando-se da situação calamitosa que atravessa o pais, inumeros sindicatos estão solicitando junto à COAP majorações de preços de produtos de primeira necessidade.

Já foi solicitado tambem o aumento das passagens ferroviarias. Todos sabem como viajam os moradores dos bairros distantes, que são obrigados a depender dos transportes ferroviarios. São verdadeiras sardinhas em latas. Entretanto, só se pensa em aumentos, e nunca eles, efetivados, são acompanhados de melhoria nos serviços.

Todos esses fatos só podem agravar ainda mais a situação do povo, que está vivendo uma época de verdadeira calamidade. E' preciso pôr-se um paradeiro a essa corrida aumentista.

O povo quer sossego; mas para conseguir isso precisa ter vida mais ou menos normalizada. Nenhum chefe de faymilia vive com relativo sossego, se ela passa necessidade.

Governo da Cidade

PROCESSO DE INJURIA

O Juiz da Vara Auxiliar de Juri, pronunciando-se sobre a petição do prefeito, em que este alega suas imunidades parlamentares para não prestar depoimento no processo de injuria que lhe é movido pelo governador do Estado, devido a suas declarações sobre o esvaziamento da represa de Cotia, não aceitou as imunidades de senador da Republica do prefeito Lino de Mattos, marcando hora e dia para o depoimento.

Ontem, indagamos do sr. Lino de Mattos se é sua intenção comparecer à hora e dia aprazados pelo juiz da Vara Auxiliar do Juri. O prefeito respondeu apenas que não lhe cabe fazer apreciações, achando-se essa questão entregue ao seu advogado.

ISENÇAO I IMPOSTOS

O sr. Lino de Mattos designou uma comissão, integrada por autoridades e um representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, para proceder a estudos relacionados com a isenção dos impostos predial e territorial aos jornalistas que, efetivamente, exerçam a profissão.

Pretende o prefeito regularizar o dispositivo que isenta os profissionais da imprensa, de sorte que todos sejam beneficiados.

OBRAS

O prefeito recebeu da Secretaria de Obras uma relação das obras executadas na sua administração de cinco meses à frente da Prefeitura. Explicou-nos o sr. Lino de Mattos que esse relatorio tem por finalidade verificar se suas determinações estão sendo cumpridas, com rigor.

LEILÃO

Dia 6 de dezembro proximo, serão postas em leilão 25 bicicletas apreendidas por infração da Lei 4.256-52, há mais de 6 meses. O leilão terá inicio às 14 horas, na Secção de Apreensão e Deposito, à rua Francisco Borges, 166.

No dia 1.o de dezembro, haverá leilão de inumeros burros, cavalos, mulas e egua apreendidas nas vias publicas. Tanto os proprietarios dos burros, cavalos, mulas e eguas, como os das bicicletas, poderão retira-los, desde que pag , as multas e os emolumentos, antes da realização dos leilões.

PROTEÇAO

Foi baixado pelo prefeito determinação às unidades da Prefeitura para que tomem as seguintes providencias acauteladoras da integridade fisica dos servidores que executam serviços nas vias publicas: I — sinalização necessaria indicando a execução de reparos nas vias publicas; II — encaminhamento dos relatorios de acidentes de trabalho instruidos com o nome das testemunhas dos eventos, sem prejuizo da comunicação às autoridades policiais.

GOVERNO DO ESTADO

O GOVERNADOR NAO SE AFASTARA DO POSTO

Divulgou um vespertino ontem que o governador, na hipotese de a execução das providencias do estado de sitio no Estado de São Paulo for confiada a um militar e nos demais Estados isso não se der — sendo de responsabilidade dos governadores — licenciar-se-ia, porque não se conformaria com a situação. Permaneceria, assim, afastado do governo enquanto a situação perdurasse, correndo os fatos por exclusiva responsabilidade de outros.

Em fonte estreitamente ligada ao gabinete do governador a reportagem apurou que "jamais passou pela cabeça do chefe do Executivo afastar-se do governo". Frisou o porta-voz que a proclamação do governador, dada a publico há dias e ontem reforçada por outra, é clara e evidencia a disposição do chefe do Executivo paulista de defender "a qualquer custo" os direitos da população do Estado, que o elegeu precisamente para isso.

NO PALACIO O BRIGADEIRO

Esteve em visita ao governador Janio Quadros, na tarde de ontem, com quem conferenciou durante cerca de quarenta minutos, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4.a Zona Aérea.

Ao deixar a sala de despachos do governador o brigadeiro Neto dos Reis informou à reportagem que se tratava de simples visita protocolar.

O brigadeiro Neto dos Reis já conhecia pessoalmente o chefe do Executivo paulista com quem teve o primeiro contato em Recife, durante a campanha eleitoral do general Juarez Tavora. Quando a caravana politica, naquela ocasião, visitou Recife, o então comandante da zona aerea jantara em companhia do general-candidato e do governador de S. Paulo, entre outras personalidades politicas.

IDENTIFICAÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA A AVIAÇÃO

Em oficio dirigido aos diretores das Estradas de Ferro Mogiana, Araraquara, São Paulo, Minas e Campos do Jordão, o governador do Estado solicita informação sobre se já receberam instruções acerca da pintura do nome das respectivas localidades que servem no telhado das estações, para auxilio da Aviação Civil. Salienta o chefe do Executivo que na hipotese de não terem ainda recebido as instruções em apreço deverão, com urgencia, determinar a providencia, no prazo improrrogavel de trinta dias. A pintura deverá ser feita com tinta apropriada, dando à legenda as dimensões convenientes.

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DA CMTC

Solenidade realizada ontem na sede da empresa — Ampla exposição dos problemas da concessionaria — Discurso do novo presidente

No edificio-sede da Companhia Municipal de Transportes Coletivos foi empossada ontem, à tarde, a nova diretoria da concessionaria, a qual é composta dos srs. Armando Alcantara, Alberto Moreira, Aires Martins Torres e Geraldo de Sousa. A solenidade foi simples, usando inicialmente da palavra o ex-superintendente Cassio Fonseca, o qual aludiu às sistematicas campanhas movidas contra a empresa, através da imprensa, apesar de a preocupação de seus dirigentes, em todas circunstancias, ser de cooperar para a completa solução do magno problema de interesse coletivo. Fez longa exposição de realizações levadas a efeito, com extensão de linhas de trolleibus a bairros de densidade populacional respeitavel, e tambem, dos esforços que ora estão sendo empreendidos não só no intuito de reformar bondes há longo tempo parados nas garages, como construir novos para pô-los ao serviço do povo.

Na qualidade de ex-diretor-tesoureiro falou, a seguir, o sr. Prudente de Morais Sampaio, para se demorar na analise das dificuldades economico-financeiros com as quais a C.M.T.C. sempre se debateu, focalizando, especialmente o que tange às operações a curto prazo. Graças, todavia, a um esforço conjunto e coordenado, a C.M.T.C. chegou a lograr um "superavit" da ordem de 5 milhões de cruzeiros.

Ainda, como diretor que se dse pedia, ouviu-se a palavra do sr. Nelson Lara Cruz, que exercia as funções de secretario na antiga diretoria.

POSSE

Pelo sr. Prudente de Morais Sampaio foi declarada empossada a nova direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que é a seguinte: diretor-presidente, Armando de Almeida Alcantara; diretor-superintendente, Alberto Moreira Batista Filho; diretor-tesoureiro, Geraldo de Sousa e diretor-secretario Ayres Martins Torres.

DISCURSO DO SR. ARMANDO A. ALCANTARA

Falou, em seguida, o novo presidente, sr. Armando Alcantara, que pronunciou o seguinte discurso:

"Bem gostaria eu de, ao receber, neste instante, a investidura no cargo de presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, poder limitar as minhas palavras a um protocolar agredecimento ao exmo. prefeito senador Lino de Mattos, pelo honroso convite a mim feito, insistentemente, para emprestar-lhe, neste posto, a minha modesta colaboração.

Isto, sem duvida, seria facil e muito simples, se apenas viesse eu e os meus distintos companheiros de administração, gerir os negocios de uma sociedade limitada, no ambito de suas operações, ao trato puramente comercial.

Entretanto, malgrado meu, a empresa para a qual somos chamados a dar um pouco do nosso tanto, pelos serviços que presta à população laboriosa e ordeira desta dinamica capital, não é absolutamente isso, mas sim, uma sociedade de economia mista, constituida de acionistas da mais alta significação, quais sejam: o Estado, a Prefeitura Municipal, a Caixa Economica Estadual, a Light e algumas Empresas particulares.

Tal composição, quando levada a efeito, implecava, necessariamente, no reconhecimento de que essas entidades tinham em elevada conta o cometimento a realizar.

O crescimento vertiginoso desta alvoroçada colmeia de trabalho, que é a capital paulista, estendida por vasta area, quase sem limitação de linhas divisorias, engendrou problemas inumeraveis e complexos, de dificil solução, agravados, concomitantemente, por outros fatores não menos atuantes, de ordem economica, politica e financeira.

Na ordem economica, por exemplo, registramos a continua e exasperante espiral de preços; na politica, as frequentes mudanças dos orgãos dirigentes, responsaveis, assim, por contraditorias orientações; e, na ordem financeira, as perturbantes alterações precipitadas de criterios, de parte das autoridades responsaveis, frutos imaturos, oriundos do açodamento no ataque aos efeitos sem cuidar das causas.

Era inevitavel, portanto, que uma empresa, do porte da C. M. T. C., sofresse, em cheio, o impacto de tantos elementos desfavoraveis, opostos ao seu natural desenvolvimento, mormente estando ela subordinada à ação de destores da coisa publica.

As condições precarias em que ora se encontra esta empresa são por demais notorias, para que se não precise cobri-las com disfarces em nada convincentes.

O que importa, no momento, é enfrentar a situação, tal qual ela se nos apresenta, sem temor, mas em seu pleno realismo, dentro do mais rigoroso proposito de encontrar-se, através de medidas criteriosamente estudadas, solução condizente com os impostergaveis interesses da coletividade e da propria empresa a que vamos servir.

Ingenuos seriamos nós, os novos dirigentes da C. M. T. C., se nos acautelassemos na doce ilusão de que os encargos, que nos acabam de ser atribuidos, permitirão dias bonançosos, horas de jubilo, instantes de repouso.

Ao contrario, estamos conscios de nossas responsabilidades, tanto mais pesadas e graves, quanto derivam elas de deveres para com a comunidade em que vivemos. Não julguem, pois, os nossos amigos e os que apenas nos conhecem por informações — umas deformadas pela indulgencia e outras pela critica apaixonada — que nos apressuramos na aceitação dos cargos para os quais fomos eleitos, há pouco, pelos votos dos dignos acionistas em Assembléia para esse fim convocada.

O certo, no entanto, é que hesitamos bastante, antes de uma decisão favoravel, diante da enormidade, dos riscos e dos óbices a transpor, na espinhosa tarefa.

Assim, é mister que compreendam que para aqui viemos, exclusivamente, com a inabalavel decisão de trabalhar. No desempenho de nossas funções — eu e os meus distintos companheiros de diretoria — não tergiversaremos, um momento sequer, nem teremos desfalecimentos, no cumprimento dos nossos deveres, frente ao imperativo de honra que nos vem do nosso passado e que nos obriga a acautelar, intransigentemente, os interesses do povo e da coisa publica, que nos estão sendo confiados.

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos não pode continuar ao arrepio das mais comezinhas regras de administração. Os seus serviços, porque destinados à coletividade, têm sido, com frequencia, prejudicados em eficiencia, pela nefasta intromissão de elementos profundamente perturbadores, sendo de citar-se, entre todos, o pior deles: a demagogia.

A verdade, no entanto, é uma só: serviços baratos, contra custos demasiadamente elevados.

Nesta dificil conjuntura, força é convir, algo precisa ser feito, capaz de contornar a embaraçosa situação em que se debate a C.M.T.C., como é do conhecimento publico, através de excelentes reportagens de respeitaveis orgãos da imprensa local.

A meu sentir, urge que enveredemos pela estrada larga da compreensão entre os Poderes Publicos — Estadual, Municipal e Federal — visando, através de uma eficaz colaboração, a preservação do vultoso patrimonio de que se compõe o acervo desta empersa. Para tanto, há que se estabelecerem, desde já, substanciais subvenções e quotas adicionais sobre os impostos imobiliario e territorial, a fim de, independente do aumento das tarifas, só admissivel quando os serviços possam ser oferecidos a contento do publico, poder-se obter o equilibrio financeiro da companhia e a reconquista do seu prestigio no mercado de credito, ora tão lamentavelmente sacrificado.

Tambem é de relevancia um amistoso entendimento com os credroes desta entidade, no interesse comum, para uma consolidação de seus encargos, de modo a colocar os respectivos vencimentos dentro de esquemas realmente exequiveis.

De outro lado, não podemos prescindir do valioso apoio de todos os jornais desta capital, sem distinção de credos politicos, através de sua critica construtiva, no ingente esforço de dotar-se esta grande metropole de um adequado serviço de transportes urbanos, que a eleve no conceito publico e a coloque entre as que melhor o tenham, dentro e mesmo fora de nossas fronteiras.

Tambem reclamamos, com particular empenho, a cooperação ativa de quantos aqui trabalham, desde os mais graduados funcionarios aos de menores atribuições, para que se compenetrem de suas obrigações e compreendam que, da sua dedicação e do seu comportamento, depende o bem-estar da coletividade.

Para aqui viemos animados dos melhores propositos. Nossa tarefa, embora árdua, pode e deve ser minorada, tendo em conta que não almejamos outra recompensa, ao fim de nossa gestão, senão a intima satisfação e o insopitavel orgulho de termos sabido cumprir com os nossos deveres.

Recebam, pois, todos os amigos aqui presentes, e quantos aqui se encontram — autoridades, representantes dos legislativos estadual e municipal, funcionarios e pessoas gradas — para oferecer-nos o conforto da sua solidariedade, os nossos comovidos agradecimentos, certos de que, a confiança em nós depositada jamais será desmerecida nem sofrerá intermitencias, sejam quais forem as circunstancias em que nos encontremos".

PREMIAÇAO DOS VENCEDORES DO CONCURSO "INSPEÇAO FEDERAL"

Na sua fase final o julgamento dos trabalhos — Os premios a serem distribuidos — Participantes da reunião

Acha-se em sua fase final o julgamento dos trabalhos apresentados para esse interessante concurso, o qual reuniu estudantes secundarios da quase totalidade dos colegios da capital, com cerca de mil trabalhos. A comissão julgadora, cujo presidente é o sr. Martin Sousa Damy, diretor do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", vem trabalhando ativamente na apuração das melhores obras apresentadas, dentro do mais rigido criterio de seleção, de acordo com a idade e o tema desenvolvido.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Aos vencedores serão entregues valiosos premios, além de medalhas e menções honrosas, em solenidade a ser realizada no dia 11 de dezembro, às 16 horas, no ginasio do Pacaembu. O programa para essa festa está sendo cuidadosamente elaborado por uma comissão composta de elementos da Colmeia, do Centro dos Inspetores Federais do Ensino e das Organizações Novo Mundo-Vemag, patrocinadora do concurso.

Além da parte solene será apresentado interessante "show" do qual participarão alunos de varios estabelecimentos de ensino e cuja organização está a cargo dos colmeianos.

Diminui o movimento do Aeroporto de Congonhas

Descreceu, ontem, o movimento do aeroporto de Congonhas, que durante os ultimos dias permanecera normal. Não só nas linhas para o Rio de Janeiro como tambem para outras cidades do territorio nacional, verificou-se a diminuição do movimento.

TOMOU POSSE DO CARGO O NOVO DESEMBARGADOR

O sr. Manuel Thomaz Carvalhal é o novo desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo — Sessão de posse — Indicação de juizes para vaga existente no Tribunal de Alçada

Na sessão do Tribunal Pleno de anteontem o Tribunal de Justiça do Estado deu posse ao novo desembargador nomeado para a vaga ocorrida com o falecimento do desembargador José Rabello de Aguiar Vallim.

Achavam-se presentes os srs. desembargadores componentes do Tribunal Pleno, juizes, Tribunal de Alçada, o sr. procurador geral da Justiça, sr. José Augusto Cesar Salgado, juizes de direito, membros do Ministerio Publico, advogados, funcionarios do Fôro, pessoas da familia do novo titular e amigos de s. excia.

Pelo sr. presidente foi designada uma comissão composta dos desembargadores Marcelino Gonzaga e Cantidiano de Almeida, para conduzir o novo colega ao plenario, onde, pelo sr. presidente lhe foi deferido o compromisso do cargo.

Em seguida o des. Minhoto Junior usou da palavra para, em nome do Tribunal de Justiça, saudar o novo titular.

Pelos colegas de turma, falou o sr. Renato Soares de Toledo, e, em nome do Ministerio Publico, o sr. José Augusto Cesar Salgado. Finalmente, o novo desembargador pronunciou seu discurso de posse.

INDICAÇÃO DE JUIZES

O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão plena de anteontem, deliberou indicar, para o preenchimento da vaga existente no Tribunal de Alçada, pelo criterio do merecimento, os srs. Lafayette Salles Junior, Arlindo Pereira Lima e Acacio Rebouças, juizes substitutos de 2.a Instancia.

LANÇA-PERFUME
PLÁSTICA
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Praça D. Pedro II, 396 - Fone: 33-3835

ADMINISTRAÇÃO

EXIGE A ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL MEDIDAS DRASTICAS E URGENTES

Tudo deve ser feito em função da unidade do programa de racionalização dos serviços publicos e a situação economico-financeira estadual

Não é mais possivel proteiar a adoção de medidas que vedem a determinados servidores publicos a obtenção de melhorias salariais sob os pretextos menos defensaveis. A administração de pessoal do serviço publico paulista chegou num ponto que as autoridades competentes não devem recuar, em seus propositos de compressão de despesas e moralização. Do contrario, todos os esforços que vêm sendo empregados, para a elaboração do Plano de Classificação de Cargos e Funções, bem como do enquadramento dos cargos e das funções atuais de conformidade com o novo sistema de administração de pessoal em vias de ser concluido, serão anulados.

Não pode a caotica situação continuar. Urge por ordem na administração estadual e essa ordem tem de começar pela colocação de cada servidor em seu devido lugar. E' preciso acabar com certos cargos, importantes e pomposos, mas inoperantes, unicamente para justificar os altos vencimentos de seus ocupantes. Geralmente, trata-se de meros protegidos, que nunca desempenharam tais funções e que, na verdade, obtiveram-nas como autenticas sinecuras.

Apesar dos esforços que vêm sendo feitos para a moralização dos serviços publicos estaduais, ainda há muito abuso. Por inerivel que pareça, até na questão da rigidez do horario, ainda há servidores que, como não podem deixar de ficar na sua repartição as seis horas, limitam-se a ali permanecer, mas nada produzem. São pesos mortos. Servem tão somente para onerar as despesas do Estado sem, em contrapartida, prestar-lhe os serviços que eram de se esperar. Todavia, para começo de programa de moralização da administração de pessoal dos serviços publicos estaduais, faz-se urgente e inadiavel estabelecer um teto de vencimentos, que não possa ser ultrapassado, seja a que titulo fôr.

Se não fôr viavel cortar os abusos já existentes, pelo menos que eles não sejam mais permitidos, daqui em diante. E' preciso tambem por fim às acumulações de cargos, abertas ou veladas. Se os funcionarios publicos não podem ganhar mais de 16,66% depois de 25 anos de trabalho, os ferroviarios tambem não devem ir alem dessa concessão. Deverá ser imposta completa igualdade de tratamento, para funções identicas, sejam elas exercidas em trabalhos realizados aqui ou ali. Todos os quadros e tabelas deverão ser fixos, de maneira que não possam ser modificados, para criação de novas vagas e muito menos para a concessão de aumentos salariais. Impõe-se a redistribuição de pessoal para seu melhor aproveitamento e corte nas verbas. Ninguem mais deveria ser admitido, sob nenhuma hipotese.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

25 DE NOVEMBRO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de Santa Catarina, de Alexandria, do Egito, virgem e martir do quarto seculo.

RETIRO PARA NOIVAS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, um RETIRO PARA NOIVAS, de 3 a 11 de dezembro, pregado por monsenhor Carlos Marcondes Nitsch.

Inscrições e informações, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo à rua Pio XII, 205 (esquina com à rua Martiniano de Carvalho), ou pelo tel.: 31-0440.

REUNIÃO DO CLERO

Os exercicios espirituais do clero diocesano serão realizados de acordo com a nominata que será brevemente publicada, nas segunda e terceira semanas de janeiro proximo futuro.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 24 de novembro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Pregação — Revmo. Pe. José de Oliveira, em Jundiaí.

Erecção canonica — Apostolado da Oração, na igreja de Santa Cruz dos Enforcados.

Testemunhais (noviciado) — Srs. Berje Luiz Rafaelian e Edgard Parada.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — Srs. Celestino Nunes das Chagas e Maria Gloria das Dores (Ibiuna), João Seitoku Kanashiro e Luzia José Nakaza (Japoneses), Amato Michelotti e Norma Biagi (Vila Monumento), José Freitas Cavalcanti e Francisca Carvalho Pimentel (Tremembé), Valentim Miliorini e Maria A. Meschini (Nossa Senhora das Graças).

Testemunhais para casamento — Srs. José Almeida (São João, Jundiaí), Francisca Fernandes dos Santos (idem), Benedito Lourenço Barbosa (Aparecida), Fernando Cruz Vieira (Santa Margarida), Francisco de Sousa Oliveira (Vila Diva), Washington Moreira da Costa (NS. do Brasil), Nicola Marques Lupo Neto (São Geraldo), Alonso Manzano Aria (São José, Ipiranga, Felisberto Ramos (Gomes Cardim), Lucilia Akamine (Japonesas) Carmelo Alegra (Vila Zelina), Ecidir Branim (Vila Alpina), José Roberto (Força Publica), Romão de Sousa (Desterro, Jundiaí), Evaristo Toffolo (idem), Osmar Severo de Sousa (São Miguel), Sergio Cecchi (Vila Arens), Domingos Batista (idem), Abel Crespo Garcia (I. Conceição), Celso Dias da Silveira (Itapevi), Roberto Hermoso (Paz, Gliceiro), Damiani Franco (idem), Emilio Rodrigues Molina (Tucuruvi), Joaquim Haler (idem), Pedro Pereira Nepumoceno (Osasco), Arlindo Custodio Pedroso (idem), Francisco de Camargo (I. Conceição), José Vitoriano (Força Publica), Armando Florencio e Aparecida Carion (Vila Alpina), Antonio Gomes e Geni Scabelo (Santa Margarida).

DIA DO IMIGRANTE

"Consequencia das duas guerras e da revolução mundial, deixou o problema das migrações de ser demografico, apenas, de interesse para algumas nações. Tornou-se social e moral — e a ninguem é mais licito desinteressar-se dos consectarios terriveis desses descolocamentos em massa de populações inteiras, da irradiação dolorosa de tribos e familias, de drama pungente dos desajustados, dos refugiados, dos apatridas.

Encontrou-se a Igreja na primeira linha desse novo combate. Continuou-se a tradição de assistencia e proteção que já nos primeiros tempos do Cristianismo organizara as "scholae peregrinorum" junto do Vaticano, que abrira hospedarias ao lado dos monteiros, que suscitara as confrarias, os albergues e hospitais para as diversas nacionalidades em Roma. Nem podia ser de outra maneira, porquanto o grande preceito cristão continua a ser o do amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo. E quando mais os homens o desconhecem e o despreza a sociedade, mais deve observa-lo a Igreja e inculca-lo a seus fiéis.

Numerosos documentos pontificios, com efeito, vieram nos ultimos anos lembrar aos catolicos seus deveres para com os irmãos atingidos pelas calamidades sociais. Bastaria citar a Constituição "Exul Familia", publicada em agosto de 1952, na qual o Santo Padre Pio XII enfeixa os ensinamentos da Igreja a respeito dessa questão tão presente.

E' doutrina catolica que a terra e seus recursos são concedidos ao homem para que possa viver dignamente, como criatura livre e racional. E se todos os homens são iguais, fazem jus aos mesmos direitos, devem ter acesso aos bens terrenos que não são privilegio de alguma minoria afortunada. E' o que recordava o Papa em junho de 1941: "Todo homem, como ser vivente, dotado de razão, tem na verdade o direito fundamental de usar dos bens materiais da terra, embora seja deixada ao proprio homem e aos estatutos juridicos das nações regular minuciosamente a efetivação de tais direitos". Por isso mesmo, defendendo embora o direito de propriedade, propugna a Igreja pela melhor distribuição da riqueza. E sustenta que tambem as desiguaklades demasiado violentas de densidade demografica devem ser aplainadas: salvas as postulações do bem comum, é dever dos ritãos dos paises ricos ajudarem aos menos favorecidos, e as nações ferteis e de amplas possibilidades territoriais são de abrir as portas às gentes de outras talvez assoladas e superpovoadas.

Chama a Igreja a atenção de todos os povos e de todos os individuos para esse problema das migrações, que não é novo, que sempre mereceu sua solicitude, mas que se acha terrivelmente agravado e exigindo de todos nós uma tomada de posição. Aos brasileiros, em particular, escrevia o Papa: "Assim como são extensas vossas terras, e dilatadas, sejam abertos e generosos vossos corações para aqueles que desejam vir e achar um novo lar entre vós, onde possam viver honradamente com suas familias".

O dia do Imigrante, a ser celebrado no proximo dia 27, nos quer relembrar estas verdades e os deveres delas decorrentes. Não podemos deixar de atender a esse apelo da Igreja, a esses chamamentos da caridade."

IGREJA DE CAMPO LIMPO — BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL

No proximo domingo, festa de Nossa Senhora das Graças, serão realizados às 8 horas, na prospera estação de Campo Limpo, na ferrovia Santos-Jundiaí, a benção e o lançamento solenes da pedra fundamental da nova igreja local, dedicada a Nossa Senhora do Rosario.

Essa cerimonia será oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que em seguida celebrará a santa missa no local da construção do futuro e majestoso templo

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

O CORREIO no Interior

Denegado o Habeas-Corpus a Favor do Prefeito e do Tesoureiro do Guarujá

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Por sentença hoje proferida, o sr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a vara criminal desta comarca, denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do major João Torres Leite Soares, prefeito licenciado do Guarujá, e do tesoureiro da mesma Prefeitura, Lindolfo de Barros, que se acha foragido.

O pedido de "habeas-corpus" foi impetrado com o proposito de anular o inquertio policial instaurado diante da denuncia, aliás fartamente provada, de irregularidades naquela Prefeitura, confessadas por carta pelo proprio tesoureiro, e ainda prejudicar o pedido dep risão preventiva requerido pelo delegado do Guarujá, que presidiu o inquerito instaurado por ordem do governador do Estado.

A sentença é uma robusta serie de considerações anulando as alegações dos impetrantes.

A certa altura de sua sentença, diz o magistrado: "Alegam, em síntese, os impetrantes, que o inquerito é ilegal e por isso resultará em constrangimento para ambos os pacientes porque pressupõe ele a pratica de crime, obrigando o comparecimento dos indiciados à policia, submetendo-os assim a vexames, uma vez que terão de ser interrogados e identificados. Dizem ainda os impetrantes — os bacharéis Gomes da Silva e Olivio Orlando Nosé — que não há lei que autorize a devassa publica na contabilidade de uma Prefeitura, sob o pretexto de se colher dados para provar infrações ou delitos e que a Lei Organica dos Municipios conferiu privativamente às Camaras Municipais a faculdade de tomar e julgar as contas dos prefeitos — artigo 34.o n. IV — bens como dos responsaveis pela guarda e arrecadação das rendas e dos bens publicos; e, competindo às Camaras tomar e julgar privativamente tais contas, antes dessa prestação, não é possivel a intervenção policial para apurar a existencia de crime porventura decorrente da gestão do prefeito ou da guarda do seu tesoureiro; e em abono de tais assertivas, citam os impetrantes dois acordãos inseridos na Revista dos Tribunais, volumes 220-78 e 226-112".

Mais adiante, considera o juiz: "Em que pesem os ensinamentos que costumam conter os julgados dos nossos tribunais, sou de opinião que os acordãos citados em abono da tese sustentada pelos impetrantes não podem nem devem prevalecer, não só por argumentos de ordem juridica, como pelas consequencias desastrosas que poderão acarretar, caso vinguem e formem jurisprudencia pacifica tendo-se em conta, principalmente, o ambiente de corrupção politico-administrativa em que vivemos....

Encerrando a sua brilhante sentença, diz o sr. Benedito de Oliveira Noronha:

"Dizem os impetrantes a fls. 16 destes autos que o inquerito se instaurou a pedido do prefeito recem-eleito que levou o caso ao conhecimento do governador do Estado, que por sua vez o atendeu, por intermedio dos secretarios da Justiça e da Segurança Publica; vendo-se portanto a autoridade policial coagida a agir por interesses partidarios; e que assim sendo, o procedimento policial cheirava a politica. E' de se ponderar que ainda que assim fosse, se qualquer pessoa do povo, nos crimes de ação publica, pode denunciar os fatos criminosos que cheguem ao seu conhecimento — C. do Proc. Penal, artigo 4.o, n.o II § III — para abertura do competente inquerito, com maior razão essa medida poderia ser determinada por um governador, mesmo que agindo politicamente e sem estar interessado na moralidade administrativa; mas, diga-se sem rebuços: o inquerito instaurado não cheira a politica; cheira a peculato.

Pelos motivos expostos, denego o "habeas-corpus" preventivo requerido a fls. 2. Custas pelos impetrantes".

—:o:—

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO PREFEITO DO GUARUJA'

SANTOS, 23 (Da Sucursal) — Conforme haviamos antecipado, o delegado de policia do Guarujá, sr. Carlos Carvalho Amaral, requereu a prisão preventiva do prefeito municipal daquela cidade major aviador João Torres Leite Soares, e do tesoureiro foragido, Lindolfo de Barros. No seu pedido enviado ao forum, o delegado historia e documenta os diversos fatos que configuram o delito de peculato, com apresentação de saldos ficticios e desvio criminoso de dinheiros publicos, particularmente doações e auxilios feitos pelo Estado.

A Camara Municipal esteve reunida até a madrugada de hoje tendo aprovado o projeto de orçamento para 1956, sem se ter pronunciado sobre as contas de 1954 e 1955. Apresentado um pedido de impedimento contra o prefeito acusado cuja licença termina no proximo dia 26, varios edis lançaram mão de todos os recursos para impedir a sua votação, o que foi conseguido Com proposito dilatorio, o presidente do Legislativo apresentou um projeto de lei elevando para Cr$. 10.400,00 os vencimentos do secretario da Camara, os quais seriam assim superiores aos do prefeito, que percebe apenas Cr$ 10.000,00.

Se concedida pela Justiça a prisão preventiva do prefeito Torres Leite, de nada valerão os desejos de obstrução dos seus partidarios na Camara. E' de supor, mesmo que, diante da possibilidade de prisão, o major aviador não se apresente para reassumir o cargo.

"HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO PREFEITO

O sr. José Gomes da Silva, advogado do prefeito major Torres Leite Soares, impetrou hoje uma ordem de "habeas-corpus" a favor do seu cliente. Antes de explicar as razões invocadas pelo advogado, devemos ressalvar que o pedido de prisão preventiva baseia-se na malversação de dinheiros do Estado, fato que determinou a abertura de inquerito policial por ordem do proprio governador Janio Quadros. O advogado de defesa, justificando o pedido de "habeas-corpus", alega que as verbas a que se refere o inquerito policial foram doação, e portanto, ressalvando a quem a recebe o direito de fazer dela o uso que desejar. O advogado da Prefeitura, porem, solicitado a prestar informações pelo juiz, teria alegado que mesmo no caso de doação, esta tinha um fim especifico, no qual não foi empregada.

Toma, como se vê, novos aspectos o caso do Guarujá, reinando cada vez maior expectativa, tanto mais que se aproxima o termino da licença pedida pelo prefeito..

O julgamento do habeas-corpus deve dar-se amanhã e, se for concedido fica consequentemente, prejudicado o pedido de prisão preventiva. Negado o pedido, parece inevitavel a prisão preventiva.

—:o:—

LINS

(De Antonio Carvalho)

A PROFESSORA NÃO FOI À ESCOLA NO DIA DA BANDEIRA

Em muitas fazendas, como é do conhecimento publico, funcionam escolas publicas primarias, mantidas pelo governo do Estado. O correspondente do "Correio Paulistano", no Dia da Bandeira, verificou que em uma das fazendas deste municipio, a escola estava fechada. Estranhou o fato e procurou saber o motivo pelo qual, no dia em que a professora deveria fazer uma preleção a seus alunos, sobre a Bandeira Nacional, deixou de comparecer à escola. Interrogou varios alunos e recebeu a seguintes resposta:

— Não sabemos. A professora não veio hoje. Ela mora na cidade e nós vmaos espera-la todos os dias no ponto da "jardineira". Hoje, a jardineira não a trouxe".

O inspetor do ensino, deste municipio, responderá, por certo, à pregunta que os alunos, da referida escola, não souberam responder.

—:o:—

O TRANSITO E O MUNICIPIO

Deve o serviço de transito ser da alçada do municipio? Essa a questão que está sendo suscitada em São Paulo e em varios pontos do Interior, dando margem a debates e comentarios os mais desencontrados. Na Capital, há muitos anos se arrasta, sem solução, a velh apendência; mas tudo indica que a Prefeitura sairá ganhando.

Não é somente o transito que deve passar à jurisdição municipal; os serviços de aguas e esgotos tambem. Tudo o que interfere com a vida dos municipes deveria ser gerido pela administração local. Infelizmente, bem sabemos que isso ante a organização administrativa do pais, não é possivel, assim como dificil é a correção dos erros dai advindos. Seria preciso modificar de alto a baixo o regime estabelecendo nova distribuição de poderes, reformando inteiramente as leis existentes, entre as quais não poucas de criterio absoleto e contrario à realidade nacional.

Quanto ao transito, a competencia devia ser do municipio, principalmente no que tange ao uso e sinalização das vias publicas, motivo principal dos conflitos verificados entre o Estado e as Prefeituras. E já se esboça uma reação mais energica de parte das autoridades municipais, no sentido de tornar positiva a sua soberania no caso. Temos presente, por exemplo, o decidido pelo municipio de Santo Antonio de Posse, onde a respectiva Camara aprovou uma lei passando para a jurisdição municipal o serviço de transito e o prefeito acaba de expedir portaria determinando novos pontos de carros de aluguel na sede, notificando o delegado de policia local, bem como a D.S.T., das providencias tomadas em obediência ao recente diploma. Mesmo que haja recurso do Estado, dessa decisão, a situação não poderá alterar-se, tendo em vista que outras prefeituras já conseguiram mandado de segurança em favor de sua competencia, com base, aliás, em jurisprudencia firmada pelo Supremo.

A Lei Organica dos Municipios reconhece o direito das prefeituras de chamar a si esse servico. Muito acertadamente agem os prefeitos que rejvindicam o exercicio desse direito e não podem prevalecer, em contrario, argumentos infundados dos defensores do regime atual, positivamente errado.

CAMPINAS

(De Cataldo Bove)

TEVE AMPLA REPERCUSSAO A PORTARIA DO JUIZO DE MENORES

Ampla repercussão teve em Campinas e em todo o Estado, a portaria do juizo de menores desta cidade, baixada em 5 de novembro, que visa dar ampla proteção aos menores.

As importantes medidas se resumem na extirpação do analfabetismo de menores, em idade escolar, 7 a 14 anos; proibição de revistas prejudiciais à moralidades dos menores; fiscalização e proibição de jogos, tabagismo, alcoolismo, mendicancia, bem como regulando o ingresso de menores, em cinemas e sociedades recreativas.

O sr. Valdemar Cesar da Silveira, respondendo pela Vara de Menores, recomendou aos comissarios tratar o publico com a maxima urbanidade, devendo quaisquer ocorrencias de maior importancia ser, diretamente resolvidas perante aquele Juizo.

A Junta Diocesana da Ação Catolica de Campinas enviou um telegrama ao sr. Cesar da Silveira, congratulando pelas acertadas e oportunas medidas, postas em pratica, em favor de menores de nossa cidade. O juiz respondeu, em um dos topicos de sua carta assim se manifestou: "O pensamento deste Juizo é o maior progresso intelectual e moral desta já magestosa e heraldica cidade de Campinas, que tudo merece".

VISITA À USINA DE PEIXOTO

Uma comitiva de Campinas, composta dos srs. prefeito municipal, engenheiros e jornalistas, visitou as grandes obras de construção da Usina Hidrelétrica Peixoto, às margens do Rio Grande, um dos formadores do Rio Paraná. A viagem foi feita em um avião da VASP até Franca e desta cidade para Peixoto de onibus especial. A comitiva voltou bem impressionada com o andamento das obras empreendidas para a solução do problema de força e energia eletrica, em mais de uma centena de importantes localidades.

SUBESTAÇÃO T. V.

Consta que a Radio Tupi, dessa capital, montará no alto do Castelo, nesta cidade, uma antena que servirá de subestação de televisão. Noticia auspiciosa sem duvida, pois Campinas já conta com grande numero de aparelhos de televisão, aguardando, apenas, melhoramentos que visem conseguir imagens perfeitas como nessa capital, apesar de se contar com empresas que se dedicam a superar o problema, por meio de captação de ondas e distribuição aos aparelhos, por meio de cabos telefonicos.

LICENÇAS PARA CICLISTAS

O Juiz de Menores, desta cidade, sr. Valdemar Cesar da Silveira, determinou ao delegado de Transito ao ordenar a expedição de licença de bicicletas, submeta os menores ciclistas a um exame elementar de questões de transito, principalmente, em relação à sinalização, mão de direção e conversão nas esquinas, visto como grande numero de desastres tem ocorrido nesta comarca, em virtude do absoluto desconhecimento dos menores ciclistas nesse assunto. Por igual deverá a mesma autoridade determinar intensiva fiscalização e apreensão das bicicletas que, sem os necessarios faróis, forem conduzidas no periodo noturno bem como daquelas que transitem pelas calçadas.

"PRATA DA CASA"

A organização artistica "Prata da Casa", que tem como diretor o prof. Ruy Pupo, está em preparativos para os festejos do 3.o aniversario da entidade campineira que já realizou 75 espetáculos em nossa cidade. A respeitavel sociedade "Prata da Casa", em setembro, realizou por ocasião das bodas de prata do Teatro Municipal, 12 dias de festas, com a participação de institutos musicais, Orquestra Sinfonica da Capital, Banda da Força Publica, Ballet do Museu de Arte de São Paulo e companhias teatrais do Rio e São Paulo. Os meios artisticos de Campinas esperam com bastante entusiasmo os espetaculos deste fim de mês.

CARRINHOS DE RODAS

Ultimamente em Campinas, conforme informações prestadas pelo juiz de menores, tem havido desastres com os chamados "carrinhos de rodas", conduzidos por menores, pelas ruas desta cidade, e em virtude do continuo ocasionamento de acidentes, de consequencias graves e até fatais para os seus pequenos condutores, os mesmos veiculos deverão ser apreendidos pelos srs. Comissarios de Menores.

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

A Associação de Professores do Ensino Secundario e Normal Oficial do Estado, com sede nessa Capital, realizará nesta cidade, domingo proximo, uma reunião de professores de todos os graus, no sentido de agitar a questão de reajustamento de vencimentos.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

SEMINARIO DE CIENCIA DA ADMINISTRAÇAO

A Pontificia Universidade Catolica de São Paulo vem desenvolvendo, nas Faculdades que a integram, programas os mais proveitosos e conforme às modernas diretrizes pedagogicas.

Esses comentarios ocorrem-nos, ao conhecer da atividade desenvolvida pelo "Seminario de Ciencia da Administração", funcionando há três anos, sob a direção do titular da Cadeira, prof. J. R. Belfort de Matos Filho.

No transcurso do periodo letivo de 1955, os alunos realizaram uma sondagem de feição estatistico-social objetivada aos problemas da "higiene" e "segurança do trabalho", apreciando uma massa total de cerca de 61.000 operarios.

O Seminario de Ciencia da Administração procedeu, ainda, ao estudo de conjunto das entidades de soberania delegada, existentes no pais, — paraestatais, autarquias de fato e por força de lei, etc., relatando as vantagens e inconvenientes que trazem à maquina administrativa.

Sessenta e três monografias, — contribuição dos alunos do Seminario, — comprovam, à saciedade, o desenvolvimento invulgar que teve, entre nós, o regime autarquico, sistema administrativo que continua a proliferar até o presente momento.

Como se vê, o programa de trabalho, organizado pelo prof. Belfort de Matos Filho, desdobrou-se a comportar uma questão do campo da administração das Empresas e outro, do ambito da Administração Publica Estatal.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

Segunda prova parcial — Exames para o dia 26, sabado

FILOSOFIA — "1.a serie": — Introdução à Filosofia (tambem dependencia) às 16 horas. Logica (tambem dependencia) — às 16 horas. "3.a serie": Filosofia Geral, às 16 horas.

GEOGRAFIA E HISTORIA — "1.a serie": Geologia às 14 horas. "3.a serie": Geografia do Brasil, às 16 horas.

LETRAS CLASSICAS — "1.a serie": Literatura Portuguesa, às 14 horas. "2.a serie": Lingua Portuguesa, às 15 horas. "3.a serie": Lingua Latina, às 15 horas.

PEDAGOGIA — "2.a serie": Historia da Filosofia, às 14 horas. Filosofia da Educação (dependencia), às 16 horas.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Segunda prova parcial — Exames para o dia 26, sabado

SEGUNDO ANO — "1.a turma" (de ns. 1 a 47): Ciencias das Finanças, às 8 horas. "1.a turma" (de ns. 48 a 95): Ciencias das Finanças, às 9.30 horas.

TERCEIRO ANO — "1.a turma": Ciencias das Finanças (dependencia) às 8 horas. "2.a turma" (de ns. 1 a 31): Religião, às 8.30 horas. "2.a turma" (de ns. 32 a 62): Religião às 10 horas.

QUARTO ANO — "1.a turma" (de ns. 1 a 32): Direito Industrial e do Trabalho, às 9 horas. "1.a turma" (de numeros 33 a 63): Direito Industrial e do Trabalho, às 10,30 horas. "2.a turma": Religião (adaptação), às 10 horas.

QUINTO ANO — "1.a turma": Religião (adaptação), às 10 horas. "2.a turma": Religão (adaptação), às 10 horas.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Segunda prova parcial — Exames para o dia 26, sabado

SEGUNDA SERIE — Termodinamica, às 8 horas.

TERCEIRA SERIE: Tec. Mecanica M, às 7.30 horas. Termodinamica Q, às 8 horas.

QUINTA SERIE: Mec. Agricia, às 8 horas. M. Termica Q, às 8 horas.

CORRESPONDENCIA: Prof. R. M. Garcia de Alcaraz — Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

—:o:—

"PREMIO SEMANA DA MARINHA"

Com o proposito de despertar o interesse e entusiasmo da juventude brasileira pelos fatos e vultos da nossa Historia Naval, foi instituido o "Premio Semana da Marinha", para ser confiado, entre os estudantes do curso ginasial, àqueles que apresentarem os três melhores trabalhos sobre o tema proposto.

O premio Semana da Marinha consta de medalhas de 34 mm. de diametro e 2,5 mm. de espessura, cunhadas em ouro, prata e bronze, destinadas respectivamente, aos 1.o 2.o e 3.o lugares.

O tema escolhido para 1955, é: "A Marinha de Guerra do Brasil na Campanha do Paraguai".

Em São Paulo, o Escritorio de Compras da Marinha, sede à rua 15 de novembro 228, salas 215 a 218, receberá os trabalhos, que forem apresentados por seus autores, até o proximo dia 2 de dezembro.

Para concorrer ao premio, os trabalhos deverão, obrigatoriamente, conter o nome, idade, endereço, Colegio e serie ginasial do seu autor. Os trabalhos poderão ser dactilografados ou manuscritos, não devendo exceder, quatro paginas de papel almaço pautado, quando manuscritos, ou seu equivalente dactilografados.

O Escritorio de Compras da Marinha em São Paulo, podera prestar informes aos interessados.

Nova turma de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

Efetua-se hoje, às 15,30 horas, no salão nobre da sede provisoria da Cruzada Pró-Infancia, à rua Conde de São Joaquim, 64, uma sessão solene da diretoria, sob a presidencia da sra. Perola Byington, para a entrega de certificados às alunas que ora concluem o XXV Curso de Puericultura, promovido por essa instituição.

III Curso de Literatura na A.B.D.E.

Pede-nos divulgar:

Por motivo de força maior, a Diretoria da "Associação Brasileira de Escritores" deliberou adiar, para datas a serem oportunamente anunciadas, as aulas do III Curso de Litertura Brasileira, que está realizando no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

A Secretaria da Associação continua, não obstante, a receber os trabalhos que deverão concorrer aos varios premios instituidos para os alunos do Curso, sendo que a data do recebimento foi prorrogada para 31 de dezembro.

Faltam ainda, a ser ministradas, as aulas sobre "Simbolismo", "Modernismo", "O romance social brasileiro, de 1930 aos nossos dias" e "Tendencias da literatura brasileira", que estarão a cargo dos srs. Fernando Góes, Mario da Silva Brito, Jorge Amado e Sérgio Milliet.

DELICADA A SITUAÇAO DOS BANANICULTORES ANTE A NOVA POLITICA CAMBIAL ARGENTINA

SANTOS, 23 (Da Sucursal) — O proximo ano apresenta-se pouco promissor para os agricultores de banana do litoral sul do Estado, região que encontra na bananicultura a sua exclusiva fonte de producão.

As alterações da politica cambial pelo novo governo argentino criaram uma situação delicada para os bananicultores paulistas, que se vem na contingencia de não obter os lucros até agora auferidos, ou ainda de terem sensivelmente reduzida a exportação para aquele pais, ou é ainda o principal mercado dessa fruta.

Especulando o cambio livre argentino, a banana, para dar ao produtor os preços atuais, teria de ser distribuida ao consumidor a cerca de 6 pesos pela duzia de frutas, enquanto que agora custa 2,5 pesos, por ser favorecida por uma taxa excepcional de cambio, em virtude do contrato firmado com o Instituto Argentino de Promicion del intercambio (IAPI) acontecem ainda os exportadores com uma bonificação. E' provavel que o consumidor se recuse a pagar preço tão elevado em proporção ao atual, ou então uma reducão sensivel do consumo terá de ocorrer.

Está, portanto, ameaçada de grave crise a bananicultura, urgindo que, nas negociacões argentino-brasileiras para celebração de novo acordo comercial, os interesses dos bananicultores sejam intransigentemente defendidos, o que poderá ser feito tomando por base a vultosa importacão de frutas argentinas, das quais o Brasil é o principal mercado.

OUTROS MERCADOS

Os exportadores de banana tem lutado em vão pela conquista de outros mercados. O dos EE.UU., o do Chile e outros, estão barrados pela grande organização norteamericana que explora os bananais da America Central.

As tentativas de colocação na Europa tem sido pouco produtivas pelo fato de a fruta brasileira chegar ali em pessimas condições de conservação, devido aos processos empiricos do transporte e da manipulação, sem os necessarios cuidados no embarque e desembarque ferroviario e maritimo. Fruta delicada por excelencia, exige o maior cuidado ao ser transportada, pois qualquer contusão provoca manchas que a enfeiam e deterioram. Por isso, devido ao violentos choques que recebe durante os diversos transportes, desde o bananal até os locais de venda, a banana brasileira chega sempre aos mercados consumideres manchada e empedrada. Este é um dos motivos pelos quais se perderam mercado como os da Alemanha, Suécia, Inglaterra, etc.

Diante da situação pouco promissora do mercado argentino, estão as organizações agricolas e exportadoras tentando a utilização de novos processos de acondicionamento e de embarque, num esforço para fazer chegar a fruta em melhores condições aos centros de consumo, procurando assim reconquistar mercados e conseguir utros que compensem a eventual quebra do consumo na Argentina.

No proximo dia 21 de dezembro entrante, realiza-se, em Biguá, promovida pela Associação Rural do Litoral Paulista, uma assembléia geral na qual serão tratados diversos assuntos de interesse da bananicultura, notadamente a questão argentina, a busca de novos mercados e as condições de transporte.

A entrega dos premios IDORT

O Instituto de Organização Racional do Trabalho adiou a reunião "Armando de Salles Oliveira" em que deveria entregar o Premio IDORT de 1954 à S. A. Philips do Brasil e que seria realisada no dia 28 do corrente, à noite, na sede social do IDOR.

Festival folclorico catalão

Como parte dos festejos comemorativos ao VII aniversario da fundação do Centro Catalão de São Paulo, será realisado amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, à rua Borges Lagoa, 650, Vila Clementina um Festival Folclorico de musica e danças da Catalunha, no qual tomarão parte o Conjunto de Ballets "Pau Cassia" do Centro Catalão de São Paulo e o Coral Paulistano do Departamento Municipal de Cultura.

Os convites poderão ser retirados na sede social do Centro Catalão de São Paulo, à rua Cons. Furtado 684. Informações pelos tel.: 33-1806 e 35-2905.

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 3 —
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 AS 19 HORAS
TELEFONE 32-9279.

178 VOTOS CONTRA 91

APROVAÇÃO NA CAMARA APÓS LONGOS DEBATES

Pela madrugada foi o projeto do Executivo enviado, com algumas alterações, ao Senado

RIO, 24 (Sucursal) — Precisamente, às 2 horas e 20 minutos da madrugada de hoje a Camara dos Deputados aprovou por 178 votos contra 91 o projeto de lei decretando o Estado de Sitio.

O projeto, depois da redação final, foi imediatamente enviado ao Senado que, até à madrugada, se encontrava reunido, aguardando a mensagem da Camara.

INTEGRA DO PROJETO

RIO, 24 (Sucursal) — Foi a seguinte a redação final do projeto 812, de 1955, da Camara dos Deputados que declara o estado de sitio em todo o territorio nacional:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Fica decretado o estado de sitio em todo o territorio nacional pelo prazo de trinta dias.

Art. 2.o — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com excepção das previstas nos paragrafos 5.o, 6.o, 11.o, 15.o, 20.o, 21.o, 22.o, 23.o e 24o do artigo 141 e no artigo 142, que ficam suspensas durante o estado de sitio, sendo que as dos paragrafos 20, 21 e 2, do artigo 141, subsistem em relação aos indiciados de crimes comuns.

Paragrafo unico — A suspensão dos "habeas-corpus" restringe-se aos atos praticados por autoridades federais e do mandado de segurança aos emanados do presidente da Republica, dos ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sitio.

Art. 3.o — Nenhuma providencia tomada em virtude desta lei poderá visar o patrimonio nem a livre administração das empresas jornalisticas e radio-difusoras.

Art. 4.o — O executor do estado de sitio, designado por decreto do presidente da Republica, tomará as providencias adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina requisitando a colaboração das autoridades civis e militares, por intermedio dos ministros de que elas dependam.

Paragrafo unico — O presidente da Republica e o executor do estado de sitio não poderão recusar informações ao Supremo Tribunal Federal, sobre os fatos relacionados com as pessoas referidas no artigo 209 da Constituição Federal, nem sobre as medidas tomadas e as razões justificativas das providencias de exceção.

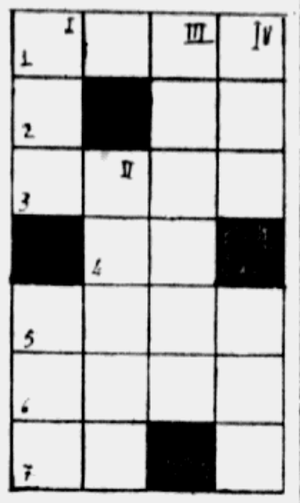
Art. 5.o — O executor do estado de sitio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos numeros I e II do artigo 209 da Constituição Federal, sem prejuizo das reservadas e competencia do presidente da Republica, pelo paragrafo unico do mesmo artigo.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Concurso para escriturarios do Tribunal de Justiça

As provas da dactilografia do Concurso de Escrituraros para a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado realizar-se-ão no domingo, dia 27, no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, no 6.o andar, as 8 horas da manhã e as provas escritas serão realizadas no mesmo dia, às 14 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, no largo São Francisco, tudo em conformidade com o edital que vem sendo publicado no "Diário da Justiça".

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: — 1 regulo; — 2 — outra coisa; — 3 — briga; — 4 graceja; — 5 — pão pequeno; — 6 — mulher pequena (pl); — 7 — letra grega.

VERTICAIS — 1 — luz; igual; — 2 — planeta; — 3 — diligencia policial; — 4 — rengue; motivo.

NÃO FICARÃO SEM ESCOLA AS CRIANÇAS DA CAPITAL

Prevista a criação de mais de 600 unidades escolares — 18 mil crianças serão atendidas — Restabelecimento do Convenio de Ensino — Indispensavel a colaboração da Prefeitura — Os vencimentos do magisterio — Declarações do secretario da Educação

O secretario da Educação, deputado Vicente de Paula Lima, reuniu no seu gabinete os representantes da imprensa escrita e falada para informá-los das providencias adotadas por aquela pasta, a fim de enfrentar o problema da escassez de vagas no ensino primario da capital, que se complica e se agrava de ano para ano. Medidas semelhantes serão tomadas em relação ao interior, tão logo cheguem os resultados das informações das Delegacias de Ensino.

Na sua entrevista coletiva a imprensa o secretario Paula Lima se fazia acompanhar, para esclarecimentos complementares, dos professores Aluizio Lopes de Oliveira, chefe do seu gabinete, e Nelson Azevedo, chefe do Ensino Primario.

RECENSEAMENTO RAPIDO E NECESSIDADES NA CAPITAL

O secretario da Educação iniciou a sua exposição mostrando, no mapa do municipio da capital, preparado pela Chefia do Ensino Primario, a localização ou distribuição das novas unidades escolares-classes e escolas isoladas, previstas no levantamento geral realizado por aquele orgão tecnico, com a cooperação das Delegacias de Ensino. Está prevista a criação de 477 novas unidades escolares primarias, das quais 236 poderiam ser instaladas imediatamente, porque para elas existem, inclusive salas e instalações didaticas e mais 241 que dependem de construção de galpões de emergencia e material escolar. Com isso serão atendidas cerca de 18.000 novos alunos, ou seja, numero superior a totalidade das crianças que não puderam ser matriculadas no corrente ano letivo. Isso representa, sem duvida, fato inedito na administração do ensino primario paulista.

CLASSES DE EMERGENCIA

Conforme foi amplamente divulgado, a Secretaria da Educação, por medida de economia e até de interesses de ordem tecnico-administrativa, adotou a formula de classes de emergencia para resolver, em parte, o problema da carencia de vagas no ensino primario da capital, no inicio do presente ano letivo. Essas classes, informa o secretario da Educação, provaram muito bem pela segurança de matricula e frequencia, razão pela qual serão transformadas em unidades escolares comuns, providas por concurso na forma da legislação em vigor. Verifica-se, então, que somente na capital serão criadas mais de seiscentas novas classes ou escolas primarias, o que representa admiravel esforço para resolver o grave problema das crianças sem vagas, que tem se prestado às mais variadas explorações.

MOBILIARIO ESCOLAR

Esclarece o titular da pasta da Educação que o governo do Estado está aparelhado para acudir às necessidades de equipamento das novas classes ou escolas primarias que forem criadas na capital, correspondentes a 121 novas salas de aulas, seja com quase 5.000 carteiras ou 121 conjuntos de mesas, cadeiras, armarios, quadros negros e material de consumo para as 241 unidades que dependem de construção de galpões.

VALOR DA COLABORAÇÃO DA PREFEITURA DA CAPITAL

Nessa altura da entrevista o secretario Paula Lima disse que a Secretaria da Educação, diante do levantamento realizado, verificou ser indispensavel pleitear a colaboração da Prefeitura da capital, que através de construções escolares tem servido extraordinariamente aos interesses do ensino primario, secundario e industrial do Estado, localizado no municipio de São Paulo. Adiantou, então, que com esse objetivo havia enviado ao prefeito Lino de Matos, através do chefe do seu gabinete e do chefe do Ensino Primario, um oficio, cujo texto já foi divulgado ontem, no qual solicita essa colaboração, especificada na construção de galpões de emergencia destinados a dar salas de aulas a 241 novas unidades primarias. O prefeito Lino de Matos, conforme depoimento do sr. Aluisio Lopes de Oliveira, não só recebeu muito bem os delegados da Secretaria da Educação, como tambem assegurou a colaboração solicitada, para o que iria determinar instruções especiais a Comissão de Construções Escolares, presidida pelo engenheiro Maury de Freitas Julião, tanto mais porque sentia que se tratava de medidas de imediato interesse da população paulistana, qual seja o da educação das crianças.

AS CLASSES SERÃO CRIADAS ANTES DO CONCURSO DE REMOÇÃO

Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita, esclareceu o secretario Paula Lima que a criação de classes e escolas primarias, sejam essas 627 na capital ou cerca de mil novas unidades no interior, será feita até o dia 10 de dezembro, para que sejam relacionadas no concurso de remoção de professores primarios, cujas escolhas se iniciam nos três primeiros dias das ferias de verão, isto é, até o dia 18 de dezembro.

NÃO HOUVE NECESSIDADE DE TRESDOBRAMENTO

Confirmando o que dissera em entrevista anterior, o deputado Paula Lima reiterou o seu ponto de vista contrario ao tresdobramento de grupos escolares, para dizer que ap revisão relativa à criação de mais de seiscentas unidades escolares primarias na capital não determinara, em nenhum caso sequer o tresdobramento do horario de qualquer grupo escolar. Tudo se fez, no sentido de evitar essa medida extrema e o resultado obtido é realmente animador, tambem nesse aspecto da solução do problema.

SERÁ RESTABELECIDO O CONVENIO DO ENSINO

Parece que um dos efeitos imediatos desses estudos antecipados da questão do ensino primario da Capital será o reexame do Convênio Escolar, entre o Estado e o Municipio, porque ficou positivado que nenhum dos dois poderes dispõe de recursos e meios para enfrentar o problema com possibilidade de êxito. E como a questão realmente interessa e é da responsabilidade de ambos, nada mais justo do que o acerto cordial e sincero dos seus pontos de vista, a fim de que da colaboração efetiva resultem os beneficios que todos desejam, em prol da educação da infancia e da juventude paulistana.

O secretario Paula Lima referiu-se ao assunto com entusiasmo, dizendo, inclusive, que diante da realidade da situação e do que lhe fora dado ver e sentir em face do problema, não tinha duvidas em declarar que estava disposto até a aceitar a possibilidade da transferencia gradativa do ensino primario da Capital para a Prefeitura, como formula pratica para resolver varios aspectos serios do complexo sistema escolar primario do Estado.

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

A proposito do reajustamento de vencimentos do magisterio publico estadual, sobre o que os jornalistas desejaram obter informações, o secretario Paula Lima declarou, que, infelizmente, não tinha nenhuma noticia nova para dar, nem mesmo a respeito dos estudos que o secretario da Fazenda prometera providenciar. Os ultimos acontecimentos e tambem a sua preocupação com o problema do ensino primario da Capital, de certa forma, prejudicaram a marcha daqueles entendimentos, mas prometia que nos proximos dias atenderia melhor à natural curiosidade de todos sobre o assunto, inclusive porque lhe cabia o direito, tambem, de reclamar do secretario Carvalho Pinto os esclarecimentos que ficara de oferecer para a solução do problema.

CRIAÇÃO DE CARGOS NO MAGISTERIO PUBLICO

Informou à reportagem, por ultimo, o secretario Paula Lima, que o governador do Estado acabava de enviar à Assembléia Legislativa mensagem com doiss projetos de lei um deles dispondo sobre a criação de 1.688 cargos de professor primario, 150 de diretores de grupo escolar, 130 de inspetores escolares, 130 funções gratificadas de auxiliar de inspeção e 100 cargos de porteiro e outro projeto trata da criação de 500 cargos de professor secundario e dezenas de cargos de diretor e secretario de estabelecimentos de ensino secundario e normal.

VERBA PARA AULAS EXTRAORDINARIAS

Quando a entrevista chegava ao fim, o secretario da Educação recebia expediente da Secretaria da Fazenda, com dados necessarios à elaboração de projeto de quatro milhões de cruzeiros lei abrindo credito suplementar para pagamento de aulas extraordinarias dos ultimos meses do corrente ano.

MUSICO CEGO NUMA CAMPANHA EM PROL DA MUSICA NACIONAL

Relegadas ao esquecimento absoluto as composições de mestres nacionais — O objetivo de uma luta isolada

Em nossa redação fomos surpreendidos, na tarde de ontem, com a visita que nos fez o musico cego, Franklin Vasconcelos, óra empenhado numa campanha em defesa da popularidade e maior projeção da musica brasileira. Sobraçava êle peças de H. Vilalobos e Barroso Neto, que adquiriu, surpreso, pelo preço de 10 cruzeiros cada uma. Essas musicas, que nosso visitante considera, de custo infimo, não obstante a beleza que encerram, nem assim conseguem lugar de realce, mesmo entre nós. Citou, de passagem, outro fato: numa de nossas casas editoras encontrou ele a famosa composição intitulada "Na rede", de Alberto Nepomuceno, arranjo do maestro J. Otaviano, edição de 1935. Isso significa que, há 20 anos, a musica encontra-se na prateleira, esquecida, em completo abandono. O mesmo ocorre com os esforços de maestros cegos, de porte do professor Jesus Ferreira, violinista e orquestrador, Arnaldo Marchesotti, Joanino de Barros Araujo, Itiberê e Nunes Garcia, que levava para a pauta motivos sacros, de grande beleza e, no entanto, que permanecem olvidados.

Franklin Vasconcelos.

MUSICA INTERNACIONAL

Mais adiante apontou o sr. Franklin Vasconcellos outro fato que considera atentatorio ao maior desenvolvimento da musica brasileira: é que existe uma preocupação em somente divulgar aquilo que nos vem de fora, com um timbre de estrangeiro. Nos grandes concertos ninguem se preocupa com a simples menção ou execução de obras de autores nacionais, como ocorre com o proprio Carlos Gomes. Se a musica é, por essencia, internacional, claro está que se impõe, a nós mesmos, divulgar aquilo que é nosso. Isso não ocorre nem mesmo nos estabelecimentos de ensino musical. E' com esse objetivo que o sr. Franklin Vasconcellos tomou a iniciativa de promover essa luta em defesa da musica nacional, adquirindo-a para distribuí-la às orquestras, às escolas, para que ela se firme entre nós e passe a ocupar o lugar que lhe é devido.

MUSICA

BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Banda Musical Sinfonica da Forca Publica do Estado de São Paulo fará realizar, dia 28, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfonico, sob a regencia do tenente coronel maestro Antonio Bento da Cunha.

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, dia 29, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal. O programa é o seguinte:

1.a Parte — V. A. Mozart — Quarteto XXIII (K. V. 590); 2.a Parte — Otavio Maul — Quarteto para cordas (1.a Audição em São Paulo).

Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do concerto.

MADALENA TAGLIAFERRO EM ROMA — Um telegrama de Roma chegado hoje em São Paulo traz a auspiciosa noticia de mais um triunfal exito alcançado pela grande pianista Madalena Tagliaferro neste inicio de sua "tournée" anual de concertos na Europa. Após duas brilhantes atuações em 7 e 10 de novembro respectivamente em Paris e em Nantes — tendo neste ultimo atuado como solista com a orquestra Filarmonica dessa cidade sob a regencia do maestro Louis Martin — acaba Madalena Tagliaferro de conquistar novos louros na "Cidade Eterna". Tocando ontem, dia 23 de novembro, em Roma, com a Orquestra da Academia de Santa Cecilia, sob a regencia do ilustre maestro Previtale, Madalena Tagliaferro interpretou diante de uma sala repleta o Concerto n.o 5, para piano e orquestra de Saint-Saens. O exito foi tão absoluto e o entusiasmo do publico tão vibrante que a eminente virtuose foi logo contratada para uma serie de concertos na Italia durante a proxima temporada.

Depois de varios recitais e concertos na França, Madalena Tagliaferro inaugurará em Bruxelas, em janeiro proximo, o ciclo das comemorações do bi-centenario de Mozart com uma serie de 6 concertos marcados no "Palais des Beaux Arts" com a Orquestra Filarmonica de Bruxellas sob a regencia do celebre maestro Lorin Maazel, para os dias 21, 22, 23, 24, 25 e 26 de janeiro.

CONFERENCIAS

SOBRE TOYNBEE — Arnold Toynbee, autor de "Estudo da Historia" será estudado pelo sr. Paulo Edmur de Souza Queiroz sob o ponto de vista da filosofia da historia, em palestra organizada pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC.

A conferencia realizar-se-á hoje às 21 horas, no Auditorio da Federação do Comercio, a rua S. Bento, 470 — 1.o andar. A entrada é livre.

A PINTURA DO BEATO FRÁ ANGELICO — Encerrando o ciclo das conferencias comemorativas do centenario de grandes figuras italianas, o arquiteto sr. Carlos Brasil Lodi proferirá, no dia 30, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia sobre a pintura do beato Frá Angelico.

"CATOLICISMO E MISTICA" — A Adoração Noturna Brasileira promoverá uma conferencia amanhã, às 8,15 horas, sobre o tema "Catolicismo e Mistica", em homenagem a Santo Antonio Maria Claret, no salão anexo ao Santuario do Imaculado Coração de Maria, na Rua Jaguaribe. Conferencista: professor Heraldo Barbuy.

CARTAS À DIREÇÃO

VENDAS DE MUDAS NÃO ENTREGUES

Do sr. Paulo Bockmann, recebemos, com data de 22 deste, a carta abaixo:

"A publicação de um despacho do sr. ex-secretario da Agricultura, sr. Lincoln Feliciano, no "Diario Oficial" do dia 18-11-55, referente a um processo meu, n.o 388.172, e concebido em do de, a bem da verdade, intermos tais que me vejo obrigaformar ao Amigo o seguinte:

Devo declarar que os termos do despacho são infundados e de carater calunioso. Alega a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, erradamente, o não cumprimento de minha parte, de condições contratuais, ainda por razões de má fé. Por esta razão desejo informar aos meus amigos assim como aos que me conhecem e ainda aos meus detratores, que se trata de uma perseguição infame, por parte de elementos que a mim atribuem o afastamento dos seus cargos, em 1949-50, época em que exercia o cargo de chefe de Gabinete do Secretario da Agricultura.

Esses meus desafetos chegaram ao ponto de mover contra mim e à minha revelia "processos" e "inspeções nos viveiros", dando a eles a conclusão que mais convinha à sua vingança, isto é, contra mim. Foi quando fiz um apelo ao senhor governador do Estado que determinou uma sindicancia por pessoas de mais absoluta idoneidade, sendo um promotor publico, um professor da Escola "Luiz de Queiroz", e um tecnico da Secretaria da Agricultura, os quais chegaram a resultado que não justifica, de forma alguma, o despacho que o ex-secretario da Agricultura deu, evidentemente de boa fé porem em função do seu cargo por apenas poucos dias e não tendo visitado os viveiros, ainda sem tempo de tomar conhecimento da teia miseravel. Esse despacho foi redigido, exclusivamente, consoante as conclusões das duas sindicancias tendenciosas, com completa desconsideração daquela mandada instaurar pelo senhor governador do Estado.

Ademais, devo acrescentar que a Secretaria da Agricultura deixa acintosamente de cumprir as suas obrigações para comigo, na qualidade de compradora, porquanto se esquiva de receber e de pagar 42.663 mudas frutiferas postas à sua disposição em Junho de 1955 e não retirou mais 26.250 mudas, estas já pagas, perfazendo o total de 68.913 plantas.

E' por esta razão que infelizmente me vejo obrigado a entregar o assunto à decisão da Justiça, a fim de que sejam tambem responsabilizados civil e criminalmente os autores dessa campanha. Oportunamente a Justiça dirá o que em verdade se passa.

Conhecendo o espirito justiceiro e imparcial de v. s., ficar-lhe-ia profundamente reconhecido houvesse por bem seja publicado, nas colunas do seu jornal, o que acabo de informar, sob a minha inteira responsabilidade".

Com um abraço,

a) *Paulo Bockmann.*

FALSOS FISCAIS

Pedem-nos a divulgação:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Repartição que individuos inescrupulosos se apresentam no Comercio desta Capital com um documento intitulado "Fiscalização do Imposto de Consumo e Renda Federal", à guisa de recibo, na importancia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), avisa ao referido comercio, que esses recibos nada representam a não ser "chantage" de quem os veicula.

Solicita, assim, ao comercio que se precavenha contra o citado "expediente", pois não há nesta Repartição, qualquer autorização para recebimento de tal importancia, devendo os apresentantes desse documento ser encaminhados à autoridade policial competente, para as providencias necessarias".

Reuniu-se a Comissão de Justiça da Camara Municipal

A Comissão de Justiça da Camara Municipal reuniu-se ontem e decidiu encaminhar ao Executivo numerosos projetos de lei, para receber informações. Ficou decidido que na proxima semana o vereador Admir Ramos deverá apresentar substitutivo ao projeto de lei do Executivo, que cria um adicional ao imposto de divertimentos publicos, para a criação de um fundo de amparo ao cinema nacional. Foi aceito o parecer que conclui pela rejeição do veto parcial do prefeito a recente projeto de lei da Camara. Se permanecer, o veto impedirá o funcionamento de geradores de energia eletrica. E se fôr rejeitado, permitirá que continuem funcionando.

NOTAS CIENTIFICAS

TUBERCULOSE PULMONAR APÓS GASTRECTOMIA — Allison public aem New England J. Med. (Maio de 55), um estudo sobre o aparecimento de tuberculose pulmonar em pacientes que foram submetidos à gastrectomia subtotal. Encontrou nessas condições 21 pacientes, 17 dos quais, pelos exames anteriores à operação, não tinham tuberculose. Quatro destes doentes apresentavam lesões cicatriciais de tuberculose, as quais foram reativadas pela operação e o aparecimento da tuberculose oscilou entre 14 dias e 14 anos, mas o tempo medio foi para a generalidade dos casos de 4 anos.

Não pode determinar exatamente o mecanismo pelo qual a gastrectomia influiu no aparecimento da tuberculose pulmonar, mas acha que a falta de assimilação dos alimentos por grande periodo, assim como desvios metabolicos e modificações de fatores quimicos conduzem o paciente a uma acentuada queda de resistencia, que favoreceria o aparecimento da tuberculose. Por isso aconselha que nestes casos se faça um exame radiologico do torax, cada 6 meses, pelo menos durante 5 anos depois da operação; não se opere sem um exame radiologico que exclua a tuberculose (ativa ou inativa), e, nos casos de o paciente apresentar alguma lesão tuberculosa (mesmo inativa), que se faça uma cobertura com antibioticos na ocasião da gastrectomia.

A. C. DE MORAES PASSOS

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA A. P. M.

Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

SIMPOSIO SOBRE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Perguntas para os Clinicos: — 1) Qual o criterio de indicação cirurgica na persistencia do canal arterial em relação a idade?; 2) Qual o criterio de indicação cirurgica na persistencia do canal arterial com hipertensão pulmonar?; 3) Qual o criterio de indicação cirurgica nos pacientes com comunicação interauricular?; 4) Do ponto de vista da fisiopatologia existe alguma razão para a preferencia da operação do Brock, sobre as de Shunt, na Tetralogia de Fallot?; 5) Qual o melhor critério clinico para o diagnostico de uma lesão estenotica pura da valvula mitral?; 6) Qual o criterio para a indicação da comissurotomia nos casos de dupla lesão mitral?; 7) Qual a opinião a respeito da indicação da comissurotomia em portadores de estenose mitral pura, com menos de 20 anos?; 8) Qual a opinião da digitalisação intensa dos pacientes no pre-operatorio da comissurotomia mitral?; 9) Qual o critério clinico para a indicação cirurgica da estenose aortica?; 10) Qual a melhor indicação operatoria para o tratamento da insuficiencia aortica?; 11) Quais os casos de estenose mitral que mais se beneficiam com a cirurgia?

RELATORES: Prof. A. Carvalho Azevedo (R. de Janeiro) — Convidado, prof. Luiz V. Decourt e sr. Cantindio de Moura Campos Filho.

Perguntas para os cirurgiões: — 1) Qual a sua preferenica em relação à ligadura e secção do canal arterial persistente?; 2) Qual a idade ideal para se operar a coarctação da aorta?; 3) Qual a sua impressão sobre a cirurgia dos defeitos do septo interauricular?; 4) No tratamento da Tetralogia de Fallot, qual a sua preferencia em relação ao ataque direto à lesão e a operação de Shunt?; 5) Qual a sua preferencia em relação à operação de Shunt? Prefere a operação tipo Blalock ou tipo Potts?; 6) Qual a via de acesso toracica que usa para a comissurotomia mitral?; 7) Qual a teckica que prefere na comissurotomia mitral: digital, instrumental ou mista?; 8) Qual a seu ver o melhor valvulotomo mitral?; 9) No ataque cirurgico a estenose valvular aórtica, qual a via de acesso que prefere? Via transventricular ou via aórtica?; 10) No momento atual, qual o melhor processo cirurgico para insuficiência aórtica?

Relatores: Srs. A. Domingues Pinto (Santos - Convidado), E. J. Zerbini e Ruy Margutti.

BOLSAS DE ESTUDOS NO INSTITUTO BUTANTA

Segundo comunicação recebida pela Reitoria da U. S. P., o Instituto Butantã, visando a sua integral recuperação cientifica, está estudando a possibilidade de serem instituidas bolsas de estudos para cientistas e tecnicos, nacionais e estrangeiros. Destinam-se essas bolsas a pessoas que desejam estagiar no Instituto Butantã, ou fazer pesquisas sobre assuntos atinentes às especialidades cultivadas naquele estabelecimento cientifico. Esclarece o diretor do Instituto Butantã que, para facilitar a permanencia de cientistas estrangeiros em seus laboratorios, durante todo o dia, foram destinados 4 apartamentos no edificio construido para abrigar a residencia do diretor do estabelecimento, podendo atender, inclusive, a um casal de bolsistas. Esses apartamentos, segundo esclarece o diretor do Instituto Butantã, passarão a constituir parte integrante das 4 bolsas de estudos que ora o Instituto coloca à disposição de estabelecimentos estrangeiros, para ter direito a igual numero de bolsas em estabelecimentos cientificos no exterior, com o objetivo de promover o aproveitamento de funcionarios do Butantã em estudos tecnico-cientificos. Qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido com a diretoria do Instituto Butantã em São Paulo, Brasil, Caixa Postal 65.

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA CARVALHO

Encerra-se hoje, às 20,30 hs., o Curso de Cancerologia, com a aula do prof. Plinio Freire de Mattos Barreto: "Tumores da laringe. Patologia, diagnostico e tratamento".

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES

As Divisões de Equipamento e Edificios do I. P. H. farão realizar hoje, às 13 horas, uma reunião da Comissão de Maquinas de Lavanderia, na A. B. N. T., Rua João Bricola, 24, 24.o andar

SERVIÇO DO PROF. E. VASCONCELLOS

Hoje, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, serão efetuadas as seguintes intervenções: às 7,30 horas: Gastrectomia, simpatectomia, ligaduras venosas com flebografia retrograda. Às 8,30 hs.: biopsia de ganglio inguinal. Às 9,30 hs.: retirada de agulha da mão, escara da coxa e tireoidectomia.

Amanhã, às 10 hs., reunião semanal com discussão do caso: "Enterocolopatia".

5.a JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇAO HOSPITALAR

A Associação Paulista de Hospitais e o Instituto de Arquitetos do Brasil (Departamento de S. Paulo) por motivo de força maior, transferiram a realização da 5.a Jornada Paulista de Administração Hospitalar, para data a ser brevemente anunciada. Este certame reunirá certamente em São Paulo, representantes de todos os Estados brasileiros. A Associação Paulista de Hospitais confirma todas as inscrições até agora recebidas e continua, fornecendo todas as informações a respeito da Jornada em sua sede à Av. Ipiranga, 313 — apt. 32, fone 34-3[illegible], São Paulo.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

"DENTISTA" DESMASCARADO PELOS COMANDOS DA SAUDE

Falso profissional conduzido ao Departamento de Investigações — Multada a "Fabrica Palmira" — Interditada por imundicie a "Produtos Alimenticios e Doces Inamar" — Inutilizados 59 litros de leite

O chefe do setor do Exercicio Profissional do Serviço de "Comandos" da Saude Publica, levou a efeito uma "batida" a rua Gago Coutinho, 186, no Alto da Lapa, onde o falso dentista, sr. Janos Palinka, instalara um consultorio a fim de atender à sua clientela. Vale dizer, ainda, que sem embargo de não possuir diploma de dentista, exercia também ilegalmente o citado individuo a profissão de medico. Inicialmente, tentou, por todos os meios, impedir a entrada das autoridades em seu consultorio. A autoridade policial (7.a Delegacia) prontamente seguiu para o local.

O falso profissional, logo que teve ciencia da presença da Policia — meia hora após — tempo suficiente para transferir parte de seu equipamento para outras dependencias da casa, resolveu liberar a entrada das autoridades. Em face dos fatos ocorridos e da presença de um paciente na sala de espera, além da falta de titulo de habilitação, o sr. Janos Palinka foi conduzido ao Departamento de Investigações, onde foi aberto inquerito.

FABRICA PALMIRA

Prosseguindo em suas atividades, um grupo de "Comando" visitou na tarde de ontem quatro estabelecimentos que se dedicam ao fabrico ou comercio de generos alimenticios.

Inicialmente, esteve a unidade na Industria de Produtos Alimenticios "Palmira", sita à rua Reno, 1.a, onde verificaram as autoridades uma serie enorme de irregularidades, agravadas pela total falta de asseio, quer geral, quer individual, em todo o estabelecimento. A firma foi intimada a realizar reformas e autuada por falta de asseio.

DOCES INAMAR

Produtos Alimenticios e Doces Inamar, sita a rua Cel. Acher, 37, não teve sorte diferente de sua similar. Também foi interditada, para limpeza geral, tal a imundicie ai constatada. A par dessa medida, foi o proprietario do estabelecimento intimado a proceder a uma série de reformas.

OUTRAS OCORRENCIAS

Em seguida, visitou o grupo a Mercearia Guarani, a rua Guarani, 458, onde surpreendeu instalado no deposito de generos um dormitorio, além de produtos de perfumaria juntos com produtos alimenticios. O referido estabelecimento não possui alvara de funcionamento. Foram inutilizados também 1 quilo de sardinhas contendo moscas, um vidro de pimenta com sujeiras e um outro completamente deteriorado. A firma foi autuada.

Por fim, estiveram as autoridades num deposito de leite da rua Araguaia, 834, onde inutilizaram 59 litros de leite encontrados em terreno aberto e alta temperatura.

Foram colhidas amostras em triplicatas do referido produto para exame de Laboratorio.

Pagamento do pessoal inativo e de pensionistas do Ministerio da Guerra

O ten.-cel. I. E. chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.a Região Militar comunica que o pagamento dos inativos e pensionistas do Exercito, referente ao corrente mês de novembro, será realizado nos seguintes dias e horarios: amanhã, das 8,30 as 11,30 horas, generais e pensionistas; dia 28, segunda-feira, das 12,30 às 16,30 horas, coroneis a aspirantes a oficiais; dia 29, terça-feira, das 12,30 às 16,30 horas, subtenentes a soldados; dia 30, quarta-feira, das 8,30 às 11,30 horas, aluguel de casa e retardatarios.

Os que deixarem de receber até o dia 30, com exceção dos generais, só poderão receber no proximo pagamento de dezembro.

Será exigida a prova de comparecimento, justificativa ou multa de que trata a Lei Eleitoral.

XVI Semana Paulista de Estudos Policiais

Instala-se no dia 28 proximo, prolongando-se até 3 de dezembro, a XVI Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia do Estado de São Paulo.

Os trabalhos, no dia inaugural do certame, terão a presidi-los o governador do Estado, devendo fazer o discurso por ocasião da sessão solene, o diretor da Escola de Policia.

O local do certame será o auditorio da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580.

PUBLICAÇÕES

FILHOS DO DESTINO, de Hernani Donato — Imigrantes de todas as raças, em situações as mais variadas vivem nas paginas de "Filhos do Destino", a epoca do apogeu cafeeiro e da depressão economica, de duas revoluções, do florescimento cultural e social do Estado. A gama de todas as aventuras e o choque de todos os interesses, as paixões humanas em todos seus graus se fazem presentes neste romance, lançando agora em segunda edição pela Melhoramentos.

Trata-se de um descortino panoramico da vida interiorana paulista em quase quarenta anos. Como faziam as eleições, a abertura de novas fazendas, o exterminio dos ultimos bugres, o florescer das cidades rasgadas pelas ferrovias, o intumescer da economia nacional pelos seis biliões de cafeeiros, o choque das gerações que fizeram a grandeza do café, gozaram o seu esplendor e sofreram a derrocada em 1929, o surgimento da industria, a chegada das conquistas burguesas.

O volume é agora publicado em segunda edição.

A PREFERIDA

AMANHA — NA — RODA DA SORTE

3 MILHOES DE CRUZEIROS — FEDERAL

NÃO SE COGITA DE AUMENTAR OS PREÇOS DO PÃO NA CAPITAL

Os atuais em vigor "dão para cobrir as despesas", dizem as padarias e confeitarias — Exploração ao bolso do publico: venda de doces — Os estabelecimentos do ramo diminuem o tamanho da guloseima, mas em compensação elevam os seus preços

Não se cogita no momento de aumentar o preço do pão nesta Capital.

Segundo apurou a reportagem do C. P. junto a padarias e confeitarias da cidade, nenhuma comunicação, oficial ou não, foi-lhes feita pelo orgão de classe nesse sentido.

Adiantaram os proprietarios de tais estabelecimentos que o lucro advindo da venda de pão é relativo, pois os salarios dos empregados vez ou outra estão a se alterar, algumas materias-primas necessarias ao fabrico do alimento encarecem, assim como as exigencias quanto à higiene de suas casas comerciais crescem sempre. Não obstante todas essas circunstancias, são de parecer que os seus ganhos "dão para cobrir as despesas".

DOCES MAIS CAROS

Se os preços do pão não aumentam, o mesmo não sucede com relação aos doces. Aqui, a exploração é um fato.

De fato, se há alguns meses um doce, em qualquer padaria ou confeitaria custava Cr$ 2,50 hoje passou para Cr$ 4,00 e até Cr$ 5,00. A alegação de que o açucar sofreu majoração ou de que certos alimentos tambem foram elevados, não justifica tão sensivel alta, já que houve acrescimço de 100 por cento em seus preços, quando os elementos que integram os doces não tiveram tal majoração.

E fato curioso, observa-se que o tamanho do artigo está sempre a diminuir. Apenas este fator seria suficiente para eliminar qualquer argumento dos responsaveis pelas confeitarias da cidade, quando estes salientarem que são obrigados a aumentar os preços dos doces pelo fato dos mesmos não darem lucros, à vista do aumento das materias-primas que os compõem.

AUMENTA O MOVIMENTO

Por outro lado, soube a nossa reportagem que padarias e confeitarias vêm aumentando o consumo de farinha em seus estabelecimentos, principalmente aquela utilizada no fabrico de pão e doces. Ao mesmo tempo, não há falta de farinha. O que não deixa de ser uma boa nova.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 6.a-feira, 25 de novembro de 1955 || N. 30.566

Num cemiterio confrangedor de motocicletas, jazem tinta, à espera de peças.

NAO FICARÃO SEM ESCOLA AS CRIANÇAS DA CAPITAL

VAMOS URBANIZAR AS FAVELAS PAULISTANAS (XII)

ENTROSAMENTO DOS PODERES PUBLICOS SOLUCIONARÁ O PROBLEMA DAS FAVELAS

Cabe às autoridades uma ação eficiente de auxilio aos nucleos que aumentam dia a dia na Capital — Origens, consequencias e solução para a questão das favelas — (Reportagem de Ruy Geishofer — Fotos de A. Blanco Rivera)

Quando analisamos o problema das favelas, 3 perguntas devem de início ser esclarecidas: qual a origem desses nucleos, quais os seus inconvenientes e qual a solução para tal estado de coisas.

Essas questões, vistas sob o ponto de vista economico-social nos levam a amplos debates. No que tange à primeira possivelmente não haja divergencias. As imigrações de elementos provindos de zonas infinitamente pobres, que na "urbs" dificilmente conseguem emprego, consequencia de sua falta de especialização em atividades industriais ou comerciarias, e principalmente à pouca ou nula cultura; a crise economica cada vez mais acentuada, que atinge as classes mais desfavorecdas; a pratica inexistencia de casas populares de alugueis reduzidos, são as principais. Outros fatores, porem, existem, entre eles a falta de amparo à velhice e sobretudo à inação dos orgãos assistenciais.

OS NORDESTINOS

Encontramos nas favelas centenas de pessoas idosas, vivendo completamente sós, dependentes da caridade publica. Às vezes alguns recebem de orgãos de assistencia publica ou particular, parcos auxilios, que mal dão para as reais necessidades. O elemento provindo do nordeste, por exemplo, é, quase sempre, analfabeto, e acostumado apenas a trabalhos braçais. Na Capital, poucos são os misteres aos quais poderá se adaptar, e mesmo assim com proventos insuficientes para sustentar a prole quase sempre numerosa.

Entre os favelados, muitas vezes o chefe da familia dá o pior exemplo. Este, que tem oito filhos, encontrava-se completamente bebado quando o visitamos, na favela de Vila Prudente. Os filhos e a mulher vivem na miseria.

Os humildes servidores, impossibilitados de arcar com as despesas de um aluguel que absorveria de 60 a 70 por cento do seu salario, estabelecem-se com a familia nesses nucleos.

MEDIDAS INOCUAS

As favelas nascem de um momento para outro. Nos terrenos baldios da metropole surgem os "barracos" construidos rusticamente, aos quais logo se ajuntam outros numa sequencia infindavel. Até agora as autoridades foram impotentes para deter tais fatos, o que aliás seria perversidade. O favelado não é criminoso, mas sim o desesperado que luta contra uma vida de miserias.

Às vezes temos conhecimento de ações publicas que visam ao despejo de terrenos ocupados pelos favelados. Assim acontece atualmente na favela de Vila Prudente, cuja area de terra pertence ao extinto Instituto Brasileiro do Café, no nucleo situado no Canindé, que a Prefeitura pretende desocupar e em varias outras favelas.

Todavia tal procedimento a nosso ver é desumano. Os favelados têm que abandonar de uma hora para outra o unico patrimonio que possuem, que é o "barraco" de latas e tabuas de caixote. Alem disso, as favelas não se extinguem, pois, os que se mudam formam novo nucleo em outro local, ou aumentam a população de outra favela existente.

OS MALES

O segundo ponto na analise do problema dos favelados tambem poderá ser explicado facilmente. A ninguem escapará o perigo existente em tais nucleos, do nascimento de uma epidemia, consequencia da falta de higiene e promiscuidade.

A sub-nutrição contribui sensivelmente para a contração de molestias. Encontramos grande percentagem de favelados tuberculosos, asmaticos, sifiliticos, ou portadores de doenças venereas. Entre as crianças é comum a desinteria. Alem disso, o ambiente em que são criadas as crianças favorece fortemente a prostituição e o crime. Já nos referimos à frequencia com que crianças, que mal sabem falar, proferem palavrões. A convivencia em bandos, de menores de varias idades, meninos e meninas, tambem constitue fator negativo. O proprio reporter já assistiu a cenas imorais, em que eram protagonistas crianças com menos de cinco anos de idade.

A falta de ensino escolar completa o ciclo. Analfabetas, as crianças faveladas nada podem esperar do futuro. Crescidas num mundo onde não conheceram nem carinho, nem ensinamentos, nem conforto, constituirão mais tarde os grupos de outros favelados, de criminosos, de pedintes, de doentes e de prostitutas.

AÇÃO DOS PODERES

No que diz respeito à solução do problema, porem, os debates sempre se tornam interminaveis. Há os que consileram um mal social impossivel de evitar: os que o julgam decorrente de falhas da administração publica; os que acham possivel solucioná-lo imediatamente ou no decorrer de anos.

Todavia até hoje, o que se tem feito pelos favelados, podemos limitar aos donativos de tempos de eleição, e as declarações, escritos e ideias dos interessados pelo problema. Até agora nada se fez de objetivo pelo favelado. A assistencia social prestada espasamente pouco tem adiantado. Enquanto isso os nucleos aumentam de maneira assustadora.

Vimos tentando até aqui dar ao leitor e às autoridades uma visão do que seja o ploblema dos favelados. Restará aguardar um pronunciamento desses orgãos. Cremos, e o dizemos mais uma vez, que um entrosamento dos poderes traria consideraveis beneficios à gente favelada, possibilitando a realização de um plano de urbanização paulatina desses nucleos.

PREVISTA A CRIAÇÃO DE MAIS DE 600 UNIDADES ESCOLARES — 18 MIL CRIANÇAS SERÃO ATENDIDAS — RESTABELECIMENTO DO CONVENIO DE ENSINO — INDISPENSAVEL A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA — OS VENCIMENTOS DO MAGISTERIO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO — (Leia na 7.ª pagina)

A criança favelada cresce sem conhecer carinho, ensinamentos ou conforto.

A CRIANCA CAIU NO POCO E MORREU

Ontem à tarde, logrando fugir das vistas de seus pais, o menino Valter, de 18 meses de idade, filho de Valter de Oliveira Santos, morador à rua Toninha, 458, na Vila Gela, em Santo Amaro, aproximou-se demasiadamente da borda de uma cisterna, existente no quintal da casa, e acabou caindo no seu interior.

Quando a guarnição do Corpo de Bombeiros, que esteve no local, conseguiu retirar o menor, já era ele cadaver.

Seu corpo, por determinação da policia, deu entrada no necroterio do Araçá, a fim de ser examinado.

Capotou o caminhão na Estrada de Itú

Nas proximidades do lugarejo conhecido por Rio Pequeno, no quilometro 5 da estrada de Itu, na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, ocorreu violento choque entre os caminhões de chapas 13-73-72 e 15-90-88 conduzidos respectivamente, por Benedito de Jesus, morador na Vila Pirajuçara, e Benedito Lupo, motorista não habilitado, morador à rua Catarina Cortez, 77.

O segundo dos veiculos, em consequencia do impacto, capotou varias vezes. No desastre receberam ferimentos graves e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas, onde estão internados, os seguintes passageiros do camnihão 15-90-88: Alcino Bernachini, de 31 anos, de estado civil ignorado, morador à rua Cruz Sara, s.n., Cidade Patriarca, e os irmãos gemeos Ariston e Antonio Almeida Santos, de 23 anos, solteiros, moradores no quilometro 13 daquela rodovia.

Ocorreu o desastre, segundo consta, em virtude do excesso de velocidade imprimida aos veículos pelos seus motoristas.

O inquerito policial, iniciado à noite no cartorio do plantão da Policia Central, terá prosseguimento pela delegacia do 4.o distrito.

Colisão na av. Nazaré

Na esquina formada pelas av. Nazaré e rua Gentil de Moura, na tarde de ontem, registrou-se violenta colisão entre o caminhão de chapa 3-41-83, da cidade de Hidrolandia, Goiaz, guiado por João Resende, e o automovel particular 8-17-97, dirigido por Alfredo Emilio Reikdal, morador à av. Cursino, 187.

Em consequencia do desastre, Tereza Reikda, de idade ignorada, esposa do motorista do automovel de passeio, ficou ferida e foi internada no Hospital das Clinicas.

A policia abriu inquerito.

NOVOS APARELHOS SEMAFORICOS SÃO CONSTRUIDOS PELA D. S. T.

10 novos semáforos serão inaugurados na proxima semana — Novo tipo de sinalização — Material brasileiro modelado nas oficinas da DST — Modificações no sistema de lacre — Nova sede centralizadora de serviços, no parque Ibirapuera

"Fazer transito, não é apenas colocar sinais e aplicar multas a infratores dos regulamentos da DST" — disse-nos o sr. Oberdan De Nicola, diretor do Serviço de Transito em São Paulo, quando a reportagem visitava as diversas secções daquela diretoria. "Transito em São Paulo, é especialmente iniciativa propria em continuo desenvolvimento, apoiada em algum auxilio oficial e esporadicas doações particulares. E' o caso dos primeiros farois de sinalização de transito construidos no Brasil, com sua diversas partes doadas por diferentes firmas da capital", acentuou o diretor do Transito.

Isso ouvimos daquela autoridade no assunto, quando viamos a preparação dos 10 primeiros sinais semaforicos feitos inteiramente com material e mão de obra brasileiros, e com modificações radicais em sua estrutura, planejaladas pelo departamento de estudos tecnicos, anexa à 7.a e 8.a secções da DST, nos Campos Eliseos. Como se pode vêr, está completamente descentralizada aquela diretoria: — suas secções estão localizadas em diversos bairros da cidade, tornando dificil o acesso dos motoristas àquelas dependencias do Serviço de Transito.

INOVAÇÕES

São 10 da primeira partida, sendo inaugurado o 1.o dentro de uma semana, no maximo. Com inovações de importancia especial, abrem novas perspectivas à construção futura de semaforos nacionais a baixo preço, facilitando sua produção em serie, às diversas firmas de materiais em S. Paulo.

A côr amarela, por exemplo, é até agora usada nas duas direções, quando se intervalam as cores vermelha e verde. Isso cria um leve embaraço no trafego de veiculos, que avançam das duas direções, até se aperceberem da permissão ou não, de sua passagem. O novo sistema adotado, intercala o amarelo, só na transição do verde para o vermelho, eliminando dessa maneira possiveis embaraços de trafego. Os novos semaforos terão ainda sua caixeta eletrica colocada na base do poste de sustentação, economizando desta maneira, uma quantidade consideravel de material; os farois serão tambem modificados, com visivel economia, pela oficina que se está montando nas 7.a e 8.a secções de Transito.

OFICINAS

Todas as viaturas da policia civil, rodoviaria, ou carros oficiais, são reparados nas oficinas da DST nos Campos Eliseos. Lá se instalaram, na mais perfeita ordem, serviços especializados de oficina mecanica, para concertos e reformas de viaturas, como motocicletas, bicicletas e carros em geral. São Paulo tem funcionando ativamente, 18 motocicletas, percorrendo as avenidas da capital, sendo que 12 desses veiculos foram recuperados por aquela oficina. No cemiterio de motocicletas, 30 não podem ser reparadas por falta de peças vitais. O Estado se interessa pelas maquinas, mas a verba para sua manutenção continua a mesma de muito tempo passado, quando existia um numero menor delas.

Viaturas oficiais entram em quantidade nas oficinas da DST. Os serviços são completos, desde a simples lavagem, até a retificação total do motor.

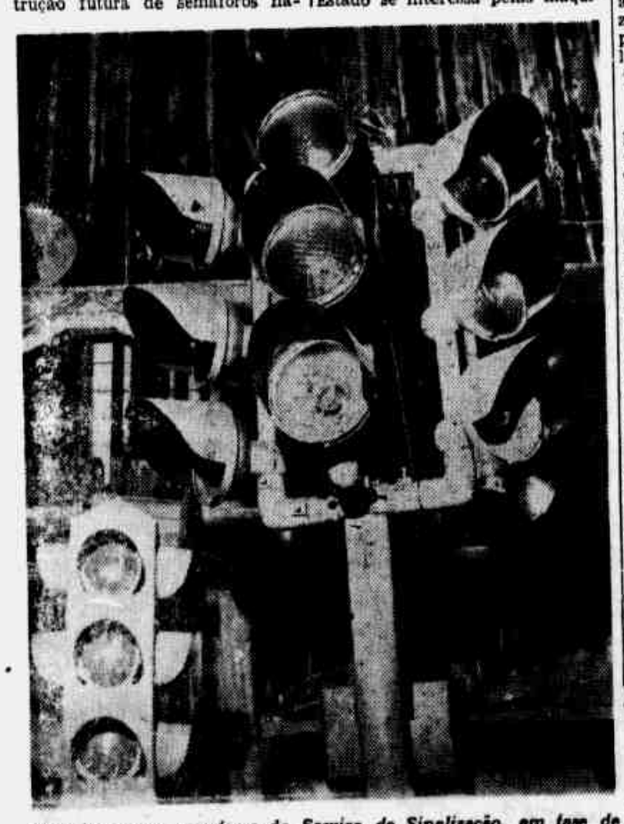
Anexos às oficinas, estão os departamentos de carpintaria, para a confecção de postes de sinalização, a funilaria, estofamento, pintura, lavagem, posto de gasolina e almoxarifado em geral.

MODIFICAÇÕES NO SISTEMA DE LACRES

Outra mudança está prometida pela DST, no sentido de se modificar o processo de lacração dos veiculos. A lacração, no ano de 54 era aplicada apenas na placa, sendo a plaqueta acompanhante numerada em correspondencia com ela. O ano de 55, inexplicavelmente, veio mudar aquela orientação antiga, desaparecendo os numeros de plaqueta, e somente ela sendo lacrada. Assim, o roubo de lacres fazia-se impunemente, podendo-se transferir o lacre de chapa, visto aquela peça só ter a indicação do ano em que foi obtida. Agora, o Serviço de Transito voltou ao sistema antigo, eliminando as possibilidades de falcatrua. Os lacres, dessa forma, poderão ser feitos pelos proprios donos dos veiculos, em suas casas, sem despesa alguma.

POUCOS GUARDAS NA ATIVA

Queixou-se o capitão De Nicola, do numero reduzido de guardas de que dispõe para o controle de trafego da cidade, dizendo: "Mesmo com muita boa vontade, e dispondo-se racionalmente o pessoal em quartos de serviço, não posso obter melhor resultado do que estou conseguindo. Mesmo a descentralização dos diversos departamentos e secções vem prejudicando a eficacia de nossos trabalhos. A perspectiva de mudarmos em breve para o parque Ibirapuera, é animadora e estimulante, pois de lá poderemos dirigir todas nossas atividades coordenadamente. Em predio cedido pelo Estado, em pavilhão anexo ao da Secretaria de Agricultura, localizaremos todas oficinas, serviços administrativos e alojamento para os guardas" finalizou o diretor de Transito em S. Paulo.



Um dos novos semaforos do Serviço de Sinalisação, em fase de acabamento, no departamento de estudios tecnicos da DST.

INDEPENDENCIA DO LIBANO — Ocorreu ontem o 12.º aniversario da emancipação politica da Republica Libanesa, pais amigo, cujo chefe de Estado, o sr. Felipe Chamoun, esteve no Brasil recentemente, em visita oficial. Para assinalar a grata efemeride o coronel Fares Ragi e sra. reuniram em sua residencia elementos representativos de nossa sociedade, da colonia libanesa, seus descendentes e amigos do Libano. Foi registrada, na ocasião, a presença do representante do governador e do vice-governador, deputados, autoridades civis, militares e eclesiasticas. Durante a reunião, estando presentes os srs. Rafael Teicholz, Pedro Ivar F. Castro, Jaime Velez e José Americo M. Carvalho, da administração local da Panair do Brasil, foi exibido interessante filme sobre o Libano, ligado ao Brasil pelos "Constellations" da "Frota Bandeirante". No cliché, o consul e a consulesa do Libano, cercados pelos diretores da Panair do Brasil em São Paulo.

"TE DEUM" NA CATEDRAL NO DIA NACIONAL DE GRAÇAS

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, e altas autoridades eclesiasticas, ao oficiar o solene Te Deum.

Comemorando o **Dia Nacional de Ação de Graças**, foi oficiado pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, solene "Te Deum", na Catedral Metropolitana, ontem à noite.

A essa solenidade acorreram altas personalidades do mundo social, politico, financeiro e militar de São Paulo, tendo a reportagem anotado nomes de projeção, como os do sr. Egidio Sousa Aranha, representante do governador; general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro; o presidente da Assembleia Legislativa, sr. André Franco Montoro, o representante do presidente do Tribunal de Justiça; o general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, o representante do presidente da Camara Municipal; o representante do prefeito; o secretario da Educação, sr. Vicente Paula Lima; o secretario do Governo, sr. Derville Allegretti; o secretario da Agricultura, sr. Castro Viana; representantes do Corpo Consular, e ainda diversas autoridades civis. O sermão alusivo à festividade esteve a cargo de monsenho Heladio Correa Laurini, do Colendo Cabido Metropolitano de São Paulo.

Generais Falconieri da Cunha e Portirio da Paz, na cerimonia religiosa.

ACIDENTADO NO TRANSITO

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de atropelamentos:

Na estrada de Itu, altura do quilometro 25, onde reside, Benedita de Oliveira, de 50 anos, casada, foi colhida e morta pelo caminhão de chapa 37-33-89, dirigido por José dos Santos, que fugiu. Seu corpo foi removido para o necroterio do Araçá.

REPETIÇÃO MECANICA DE FORMULAS PELA COAP

O ultimo comunicado da COAP, dando instruções para os preços de frutas do Natal, é um dos muitos testemunhos do retardamento com que age esse organismo em relação às suas precipuas finalidades. Retardamento, bem entendido, no assimilar os processos que melhor lhe teriam habilitado a exercer, de forma mais eficaz, a sua função. De tal sorte que, se há reclamações e criticas contra o organismo, todas são as mais justas e merecidas. Seja pela incapacidade, seja pelo burocratismo, aquele quanto ao material humano, este quanto à organização mesma, a verdade é que o ultimo comunicado vem trazer à baila a utilização da formula CLD (custo, lucro e despesa), como providencia que hoje só é posta em pratica em casos especiais e isso mesmo a partir de uma data muito recente: 1952, para a COFAP, 1954, para a COAP. Contudo, houve tempo de sobra para que um tal organismo tivesse sua evolução normal processada e amadurecida, para enfrentar os problemas que lhe incumbem e, se falha, em grande parte se deve exatamente a esse retardamento.

Fala, por exemplo, a COAP, através do ultimo comunicado, sobre as margens de lucro permitidas para as frutas de Natal, como se essas mercadorias fossem as unicas que merecessem a referida limitação, o que importa afirmar que para as demais mercadorias os lucros ficam ao talante dos interessados. De forma geral é isso tambem uma verdade.

Houve tempo, desde que o pais enveredou para o regime do controle de preços, de sobra para travar conhecimento com a tecnica e os processos de tabelamento das atividades, ao invés de decidir pelo principio do tabelamento das mercadorias, Já nesse instante se cometeu o erro palmar, de pretender tabelar o que se apresentava de uma instabilidade extraordinaria, em consequencia da instabilidade da situação. Esse procedimento é responsavel pelas farsas e pelas burlas, pelas reivindicações e pelas concessões feitas até hoje sobre preços de mercadorias e produtos, porque, em verdade, se dificil era conhecer-se a margem de lucro com que cada tipo de atividade deveria trabalhar — e atividade é sempre mais estavel do que mercadorias — que dizer de produtos e mercadorias, que isso sim, eram objeto das mais extremas oscilações, a maioria das quais ficticias e denunciantes da vontade do lucro extraordinario e desumano em um momento de desorganização?

E' lamentavel que se fale em margem de lucro permissivel apenas na aplicação da formula CLD, quando o principio nela contido deveria ser aplicavel como regra comum, uma vez que cada atividade poderia ser objeto do estudo visando a apurar o quantum de sua margem de lucro como empreendimento. Pergunta-se, por exemplo, porque é possivel admitir que para frutas secas de Natal o importador possa trabalhar com um lucro de 10 por cento e não o possa com relação a toda a sua atividade importadora; que o atacadista, da mesma forma, possa ganhar 10 por cento no mesmo artigo e não se possa fixar-lhe uma porcentagem para toda a sua atividade normal de atacadista? Esta é a primeira ausencia de observação do processo e de sua aplicabilidade. A formula CLD é, antes que tudo, o do principio do tabelamento relativo, de mercadorias; depois, de uma limitação de lucros das diversas atividades que compõem a produção e o comercio. Mas, se revela esse comunicado a burocratização da COAP, cuja função se pode perceber que é toda esquematica, sem nenhuma dmonstração de compreensão dos seus proprios atos e funções, não deixa de outra parte, de demonstrar a grande injustiça de impedir, praticamente, que o custo de artigos possa ser menor, se, por exemplo, um consumidor, em lugar de dar aos justos intermediarios a ganhar o que lhes cabe desejasse receber essa margem com o seu proprio trabalho, como, dirigir-se a um importador ou atacadista e comprar diretamente a sua mercadoria para consumo! E' o caso das cooperativas de consumo que, classificadas como consumidor, ou compra no atacadista ou não pode eliminar nenhuma das margens de majoração decorrentes de serviços, se elas proprias desejarem prestar-se tais serviços. E' desses absurdos que estão eivadas as portarias e as comunicações dos organismos que surgiram com a finalidade precipua de evitar o encarecimento dos generos e mercadorias. A finalidade tem sido invertida, pois o que acontece é justamente regulamentar os processos e as margens pelo nivel superior. Fala-se tanto em formulas, como no caso da CLD, mas não se demonstra nenhuma convicção de as compreender de as sentir o que em verdade significa ignorar a politica de emergencia dos controles de preços.

REFLETEM AS ATIVIDADES PRODUTORAS O CLIMA DE EXPECTATIVA DA NAÇÃO

Melhorou nos ultimos dias o setor bancario — Ansiosa a agricultura por dias mais calmos — Inalterados os negocios de exportação de café — Impressões de representantes dos Bancos da Industria, Comercio e Agricultura

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem varios representantes das classes produtoras, sobre as repercussões dos acontecimentos politicos que agitam o pais, nas atividades economicas. O sr. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, em declarações feitas à imprensa, já adiantara que a instabilidade politica e administrativa da nação vinha influindo negativamente sobre a arrecadação do Estado. Notava o secretario da Fazenda uma verdadeira retração dos contribuintes.

NO SETOR BANCARIO

O primeiro a depôr em nossa "enquete" foi o sr. Amador Aguiar, superintendente do Banco Brasileiro de Descontos. Inicialmente lembrou o entrevistado, que os bancos atuando como verdadeiras arterias no conjunto economico, são os primeiros a sentir os reflexos dos abalos sofridos pelo pais. Não foi por outro motivo que a SUMOC determinou o fechamento dos estabelecimentos bancarios no dia 12 ultimo. Foi uma medida de precaução.

Salientou, a seguir, que a situação já se esclareceu. Evitou-se um conflito de consequencias imprevisiveis entre irmãos. Depois tivemos a consolidação das posições de negocios. Acredito que as atividades produtoras não serão afetadas pela decretação do estadio de sitio. Antes pelo contrario. Haverá mais calma, com real proveito de todos. Devo informar, outrossim, que no setor bancario, a situação já melhorou sensivelmente em relação há vinte dias. A estabilidade politico-administrativa trouxe consigo a estabilidade para o mundo dos negocios.

PALAVRA DA INDUSTRIA

A seguir a reportagem procurou o sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP e CIESP, que afirmou:

— "Não temos declarações a formular. Queremos fazer apenas um voto: — é no sentido de que haja, o mais cedo possivel, um desarmamento de espirito, que permita o restabelecimento normal das atividades produtoras, sensivelmente atingidas pelos reflexos da atual crise politica".

NA FARESP

Falando rapidamente a respeito do assunto o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, declarou:

— A situação politica — causa de profunda agitação — tem exercido uma influencia extremamente nefasta sobre a economia nacional, perturbando gravemente a marcha normal das atividades produtoras. Julgamos indispensavel o retorno à normalidade, a fim de que as forças vivas da Nação possam continuar a desenvolver o seu trabalho altamente benefico à coletividade, dentro de um clima de paz, onde tenhamos toda a confiança necessaria ao trabalho.

A agricultura está ansiosa por dias mais calmos, que lhe possibilite o retorno à normalidade. Devo informar, a proposito, que muitos agricultores têm acorrido à nossa sede, sequiosos de informações sobre a situação, a fim de nortear seus negocios.

NA S.R.B.

O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, solicitado a opinar sobre a situação economica em face dos acontecimentos politicos, afirmou:

— "E' evidente, de clareza meridiana, que as atividade economicas só se podem desenvolver, num ambiente de tranquilidade, de segurança individual e coletiva, num regime em que impere o direito.

Uma situação de instabilidade, como a em que vivemos de tempos a esta parte, agora ainda agravada com o decreto de suspensão de fundamentais garantias constitucionais, gera um clima de estagnação de negocios, de iniciativas de produção.

Só o retorno à legalidade, com o desarmamento e pacificação dos espiritos, poderá determinar a necessaria compreensão entre os diferentes grupos, civis e militares, que se desentenderam por motivos politicos criando a anormalidade vigente.

Como eloquentemente em primoroso, oportuno e patriotico discurso, disse ontem, na Camara o eminente Otavio Mangabeira, só a pacificação nacional salvará o Brasil. Foi, a sua oração, um verdadeiro chamamento à razão, dirigida a todos os brasileiros que têm uma parcela de responsabilidade nos destinos do pais.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Falando rapidamente à reportagem o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, ex-chefe do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil no Mexico, afirmou que os reflexos sobre a exportação de café foram muito pequenos. Atribui o fato aos pequenos estoques existentes nos Estados Unidos. Embora as exportações se realizem em volume satisfatorio, há uma delicada conjuntura politica, que indubitavelmente influi negativamente no mercado cafeeiro.

COMERCIO

Os reflexos nas atividades do comercio tambem são ponderaveis. Bastaria lembrar, para ilustrar o fato, que a V Convenção das Associações Comerciais do Interior foi adiada para o inicio do ano vindouro, em consequencia da instabilidade politica do pais. Todavia, varios comerciantes que falaram ao reporter manifestaram sua esperança de que essa situação seja transitoria, para consolidação dos negocios.

Finalmente ouvimos o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

— "Os acontecimentos politicos — declarou — têm relegado para um plano secundario todos os demais problemas, mormente os economicos e financeiros.

A Nação está em suspense. Os negocios, em consequencia, estão em expectativa. E' necessario, o mais depressa possivel, que se dê ao país tranquilidade e confiança, para a normalização de todas as atividades. Têm a palavra o patriotismo e o espirito de renuncia dos homens responsaveis por este estado de coisas".

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

Defenderá o Comercio do Algodão da Politica de Consumo e Estocagem

Atingirá a proxima safra mundial a 31 milhões de fardos — De 14,6 milhões a produção americana

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — A Comissão Consultiva Internacional do Algodão anunciou que a produção de algodão no mundo livre ultrapassará, durante a presente estação, 31 milhões de fardos e "quase igualará o recorde estabelecido em 1937-1938".

A produção americana atingirá 14,6 milhões de fardos, e a do resto do mundo livre 16,5 milhões de fardos, contra 15,8 milhões durante a safra precedente.

A Comissão calcula, entretanto, "se os importadores de algodão continuarem a comprar em função de suas necessidades imediatas, as exportações de algodão do mundo livre serão inferiores aos 10,9 milhões de fardos registrados em 1954-1955". Acrescentou que o "nivel do comercio de algodão desta safra dependerá, essencialmente, do consumo e da politica de estocagem dos paises da Europa Ocidental".

AUMENTO DOS ESTOQUES

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O Departamento de Agricultura predisse hoje que a situação algodoeira em 1955-1956 será marcada, nos Estados Unidos, por importantes aprovisionamentos e um aumento dos estoques. O total, no fim da safra, prevê o Departamento, atingirá a perto de 14 milhões de fardos, seja, um milhão de fardos a mais do recorde estabelecido em 1939.

O Departamento calcula, efetivamente, que nos Estados Unidos: 1) os aprovisionamentos de algodão em 1955-1956 atingirão o nivel recorde de 25,9 milhões de fardos, seja, 2,4 milhões a mais que em 1954-1955. 2) A utilização será, no minimo, de 12 milhões de fardos, contra 12,3 milhões de fardos em 1954-1955. O consumo americano aumentará, provavelmente, um pouco mais sobre a safra precedente para atingir perto de 9,2 milhões de fardos, mas as exportações serão, sem duvida, consideravelmente inferiores aos 3,4 milhões de fardos registrados em 1954-1955. 2) Os estoques de algodão em poder da "C.C.C." ultrapassarão, provavelmente, no fim da safra 1955-1956, o nivel de 8,1 milhões de fardos registrados no fim de julho ultimo.

PRODUÇÃO NO MUNDO LIVRE

O Departamento calcula tambem que a produção de algodão em 1955-1956 nos paises do mundo livre, fora os Estados Unidos, totalizarão 16,7 milhões de fardos, seja, um milhão a mais que em 1954-1955, porem o consumo desses paises será de dois milhões de fardos superiores a essa cifra. Indicou, igualmente, que esses paises exportarão, provavelmente, 6,3 milhão de fardos para os paises comunistas.

PERSPECTIVAS

O Departamento destacou, em seguida, que os diferentes programas do governo americano para a exportação de algodão poderiam encorajar os paises estrangeiros a conservar estoques de algodão até em 1.o de agosto de 1956 mais importantes que os 8,9 milhões de fardos que tinham em estoque em 1.o de agosto ultimo. Se uma tal tendencia se manifestar, esclarece ele, os exportadores americanos de algodão poderiam atingir 2,7 milhões de fardos em 1955-1956.

O Departamento recorda, sobre isso, que, em 18 de novembro ultimo, os creditos autorizados pelo governo de Washington para financiar os exportadores de algodão, durante o ano fiscal em cursos, totalizavam 340 milhões de dolares. Se esses creditos forem utilizados, acrescenta o Departamento, poderão financiar a venda de 1,8 milhões de fardos de algodão ao exterior.

SENTE MADAGASCAR A INFLUENCIA DO BOM CAFÉ

Exportados os tipos superiores em maior quantidade

TANANARIVA, 24 (AFP) — O café representou em valor, em 1954, na economia de Madagascar, 47,8 por cento dos produtos exportados. Duas variedades principais são cultivadas na grande ilha: — o café "Arabica" (800 a 1.000 toneladas colhidas de maio a setembro) e o café "Kouilou-Robusta" (aproximadamente 45.000 toneladas de maio a outubro). Numerosos viveiros foram criados e ao fim de 1954 ... 3.670.000 plantas foram colocadas à disposição dos plantadores e, no fim do presente ano, mais de dez milhões o serão. O programa de regeneração e o desenvolvimento da cafeicultura prossegue atualmente em Madagascar e permite esperar que, em 4 ou 5 anos, a produção anual atingirá 60.000 toneladas.

AS EXPORTAÇÃO

As exportações de café de Madagascar elevaram-se em 1954 a 41.476 toneladas, representando um valor de 6.668 milhões de francos CFA e durante os seis primeiros meses de 1955 11.012 toneladas representando um valor de 1.659 milhões de francos CFA. E' a metropole que sempre foi e é ainda o principal cliente. Por outro lado, esforços são desenvolvidos pelos profissionais de Madagascar para a melhoria da qualidade dos produtos destinados à exportação. Enquanto em 1948 o café de Madagascar foi expedido em qualidade "corrente" na proporção de 93 por cento contra 4 por cento em qualidade "superior", há quatro anos Madagascar exporta muito mais café em tipo "superior" e as quantidades saidas em tipos inferiores (limitado, triagens) são negligenciaveis.

MERCADO DE CAFÉ DE LONDRES

LONDRES, 24 (AFP) — 836 sacas de café da Costa do Ouro foram oferecidas em leilão hoje em Londres. Não realizaram senão 290-292 sh. por CWT, ou seja cerca de cinco sh. abaixo da avaliação do mercado. No conjunto, os compradores britanicos mantém, neste momento, uma attiude de prudencia, em razão das incertezas concernentes à politica brasileira. Pela mesma razão, os mercados leste-africanos não estão ativos. O café de Uganda em embarque corrente foi cotado 262 sh. 60 parte CWT FOB Mombaça, contra 271 sh. há oito dias. Nas vendas em Nairobi, esta semana, os cafés de Kenya disponiveis foram estaveis, mas os negocios para entrega em janeiro foram nulos, enquanto que os cafés de Tanganica recuaram.

INCONSTITUCIONAL A MAJORAÇÃO DE ADICIONAL SOBRE IMPOSTOS

Parecer nesse sentido emitido pela assessoria juridica do Centro e da Federação das Industrias

Por unanimidade de votos, as diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo aprovaram, na ultima reunião, o parecer da assessoria juridica sobre o projeto de lei n.o 754, do corrente ano, que preconiza o aumento de 10 para 15 por cento do adicional cobrado sobre todos os impostos estaduais, para que recursos financeiros sejam obtidos e destinados ao prosseguimetno e inicio de obras que permitam ao Estado superar a atual escassez de energia eletrica. Requerem essas obras, segundo a mensagem que acompanha o projeto, uma inversão anual, durante dez anos, de 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros. Afirma tambem que essa importancia somada às previstas no Plano Nacional de Eletrificação e aos financiamentos para a aquisição de equipamentos, a serem conseguidos no exterior, perfazem os 25 biliões de cruzeiros necessarios a primeira etapa de um programa de realizações, destinada a conseguir apenas 1.857.000 kw.

PARECER

No parecer em causa, seu autor, sr. Egberto Lacerda Teixeira, diz que importa apenas, em regime de urgencia, pronunciar-se sobre o aspecto constitucional do projeto de lei, em face à promulgação do orçamento do Estado, realizada através da lei 3.240 de 11 de outubro ultimo. Prossegue dizendo que o problema pode ser resumido à seguinte indagação: — é licito ao Poder Legislativo, após a promulgação do orçamento para o exercicio de 1956, alterá-lo de modo a autorizar a cobrança, naquele mesmo exercicio, de tributos ou de adicionais que não haviam sido contemplados na lei orçamentaria? E responde: — a materia tem que ser examinada à luz dos preceitos da Constituição federal de 1946 e da Constituição do Estado de São Paulo, de 9 de julho de 1947. Segundo declara o art. 141, paragrafo 34 da Constituição Federal "nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercicio sem previa autorização, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra"; e, por sua vez, o art. 63 da Constituição estadual proclama que "nenhum imposto será criado ou aumentado sem que a lei o estabeleça, nem será exigido em cada exercicio sem previa autorização orçamentaria".

DUAS CONDIÇÕES

Duas condições, portanto, são indispensaveis à criação ou majoração de atributos, tanto no ambito federal como no estadual: — existencia de lei e previsão orçamentaria anteriores ao inicio do exercicio financeiro. Não consta, é certo, dos dispositivos constitucionais invocados, que a lei criadora ou agravadora dos tributos leve necessariamente preceder à promulgação do orçamento publico.

Esta condição, todavia, resulta clara e imperativa, de outros mandamentos da Carta Magna. Assim, no art. 73 de Constituição Federal se lê: — "o orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatoriamente, todas as rendas e suprimentos de fundos, incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessarias de todos os serviços publicos".

RESGUARDO DA UNIDADE

E é tão importante o resguardo da unidade, o da definitividade do orçamento que o constituinte determinou em termos categoricos, no art. 74, que não enviado à sanção até o dia 30 de novembro, considerar-se-à prorrogado para o exercicio seguinte o orçamento que estiver em vigor.

INCONSTITUCIONAL

Ora, continua o autor do parecer, se o Estado erigiu em norma constitucional imperativa e indeclinavel, a definitividade do balanço, prescrevendo-lhe data certa e irremovivel de aprovação pelo Congresso, e de sanção pelo Executivo, é obvio que não poderia o legislador ordinario fugir ao seu imperio através de emendas e alterações extemporaneas.

Feito esse exame conclui o parecer no sentido de que, em face do exposto, é de se considerar eivado de inconstitucionalidade o projeto de Lei do Executivo que, posteriormente à promulgação de orçamento do Estado para o exercicio de 1956, pretende majorar tributos para efeito de sua cobrança no mesmo exercicio de 1956.

ABSOLUTAMENTE CERTA

Falou, a seguir, sobre o parecer e o projeto, o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, que declarou que a assessoria Juridica apreciara o projeto em tela apenas sob o aspecto da sua inconstitucionalidade, dizendo claramente que não entrava na analise do merito intrinseco da proposição. A conclusão do parecer estava, a seu ver, absolutamente certa. Reportou-se à situação anterior, quando se tratara de estabelecer o adicional que agora se pretendia majorar, quando tivera oportunidade de pronunciar-se junto ao então titular da pasta da Fazenda, evidenciando a inconstitucionalidade da proposta, uma vez que já havia sido aprovado o orçamento do Estado.

Outro dos oradores que se manifestaram sobre o assunto foi o sr. Humberto eis Costa, o qual, adiantando seu ponto de vista, afirmou que, na hipotese do projeto ser convertido em lei, com o vicio da inconstitucionalidade, a devolução das parcelas arrecadadas, em virtude de pedidos feitos à Justiça, acarretará o insucesso do Plano de Eletrificação do Estado, exposto pelo engenheiro Mario Lopes Leão em palestra realizada na sede das entidades, dada a precariedade dos recursos obtidos com ofensa da lei maior.

LEGISLAÇÃO

Outro a discorrer sobre a materia foi o sr. Raul Henrique Longo, o qual disse que há mais de 10 anos a iniciativa privada não tem ampliado na medida necessaria a produção de energia eletrica por dificuldades criadas pela propria legislação em vigor que entrava qualquer iniciativa nesse sentido.

Durante varios anos, apesar de todos os obstaculos da legislação, consoante esclarecimentos prestados pelo prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, a iniciativa particular, com grande sacrificio, aplicou suas escassas rendas em novos investimentos. Passaram-se anos sem que se lhe restituisse o capital invertido. Assim, se não houver alteração da legislação atual a atividade de produção de energia eletrica torna-se antieconomica à propria entidade estatal.

APRESENTARÃO ESTUDO SOBRE PROBLEMAS BASICOS URGENTES

Será atendida a solicitação do sr. Juscelino Kubitschek às classes produtoras de São Paulo

Comunicou o sr. Antonio Devisate, às diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que o Conselho das Classes Produtoras Paulistas, havia recebido, do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da Republica, um convite para que apresentassem à sua consideração alguns dos principais problemas de carater mais imediato para que pudesse o novo governo, logo que empossado, estudar a possibilidade de resolve-los. Na reunião do Conselho ficou tambem resolvido que cada uma das asociações que o compõem apresentasse um estudo do qual constassem as medidas de maior urgencia que carecem sejam postas em execução para o bom desenvolvimento das atividades dos respectivos setores.

Depois de estudados pelo Conselho, esses trabalhos serão reunidos em um unico.

Os srs. Manoel Garcia Filho e Manoel da Costa Santos, dirigentes do departamento de economia industrial, ficaram incumbidos de selecionar os problemas de maior relevancia que a industria deseja ver resolvidos no momento. Entre outros, foram apontadas, como vitais, a reforma cambial, as tarifas aduaneiras; investimento de capitais; questões sociais; produção de energia eletrica, e a intervenção sempre crescente da União no campo dos seguros privados.

BOLETIM INFORMATIVO DA FIESP-CIESP

O n. 320 do "Boletim Informativo" editado sob os auspicios da Federação e do Centro das Industria do Estado de S. Paulo, acaba de ser divulgado. Publica as seguintes materias: "Convocação dos homnes de boa vontade", editorial; "Assistencia Social para mais de mil operarios"; "Homenagem c memoria de Roberto Mange"; "E' de calma a situação do país"; "Reunião do dia 9 ultimo"; "Resenha Semanal — Atividades da FIESP-CIESP"; "Solenemente encerrada em Porto Alegre a II Reunião Plenaria da Industria; "Credito de confiança à Petrobrás"; "Aprovado pela industria nacional"; "Preconizada a criação da Carteira de Credito Rural nos Bancos Comerciais"; "Visita de oficiais Professores ao Parque Industrial Paulista"; "Não há no Brasil distinção entre o empreendedor nacional e o estrangeiro"; "Dirigentes da Phillips visita a FIESP-CIESP"; "Grandes as possibilidades no país de evolução economico-financeira"; — "Serviço de Oportunidades de Investimentos Interamericanos"; "Voto de louvor ao operario brasileiro"; "Direito — Legislação"; "Expansão Social"; "Visão Panoramica da Economia de São Paulo em relação ao Brasil"; "Exportações para o Chile"; "Publicações recebidas".

O NOVO ACORDO COMERCIAL BRASIL-BELGICA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

— II —

Além da evolução do valor total do intercambio entre o Brasil e a União Belgo-Luxemburguesa, é interessante examinar a composição da mesma, segundo mercadorias. Em 1953, por exemplo, quando o valor total das exportações brasileiras foi de 487 milhões de cruzeiros (23.2 milhões de "dollars"), os principais produtos exportados foram os seguintes:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR MERCADORIAS
(valor em milhões de cruzeiros)

Café	317.5
Algodão	81.8
Manteiga de cacau	32.6
Pinho	15.9
Fumo	14.4

Mostra esta composição, que o café representou 65% e os cinco produtos mencionados a quase totalidade da exportação. Essa predominancia do café se manifestou tambem anteriormente, com 74% em 1951 e 83% em 1952. No ano passado o café representou 53% apenas do valor total das exportações brasileiras. O valor absoluto da exportação de café diminuiu de 577 milhões de cruzeiros em 1951 para 450.6 milhões em 1952 e 317.5 milhões em 1953, mantendo-se ao mesmo nivel, 311.6 milhões de cruzeiros, em 1954. O valor da exportação de algodão mostra fortes oscilações, montando a 31.8 milhões de cruzeiros em 1951, 1,2 milhões apenas em 1952, 81.8 milhões em 1953 e 169 milhões de cruzeiros em 1954. No ano passado o algodão representou assim 35% do valor total da exportação. A tendencia futura da composição das exportações brasileiras destinadas à União Belgo-Luxemburguesa deverá ser a continuação da importancia crescente do algodão em detrimento do café, pois o Congo Belga representa sempre maior concorrencia para o café brasileiro, enquanto aquela colonia não tem produção de algodão suficiente para abastecer a industria textil da Belgica.

As importações brasileiras procedentes da União Belgo-Luxemburguesa são muito diversificadas, com a predominancia de produtos metalurgicos e maquinas. Para ilustrar as possibilidades de fornecimento da União, indicamos a composição das importações brasileiras em 1951 e 1952, quando o valor total das importações brasileiras em 1951 e 1952 quando o valor total das importações foi elevado.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR MERCADORIAS
(valor em milhões de cruzeiros)

Ferro e aço	68.8	124.5
Coque	25.6	11.6
Cobre em lingotes	79.1	113.5
Chumbo em lingotes	19,7	14.2
Zinco em lingotes	27,3	14.4
Cimento	58.2	16.1
Linho em fio etc.	69.7	83.1
Lã em fio e prep.	104,5	20.9
Arame farpado	118,4	120.1
Arame simples	127.8	96.3
Tubos	32.5	23.3
Produt. quimicos	51.7	32.3
Maq. e pa. eletricos	65.9	107.0
Maq. para industrias	65.2	76.4
Outras maquinas	44.0	29.0
Total incl. outros	1.201.3	1.037.5

A enumeração acima dos produtos fornecidos pela União Belgo-Luxemburguesa mostra a forte predominancia de produtos metalurgicos, embora seja consideravel tambem a participação de produtos texteis. O novo acôrdo multilateral tornará possivel que o Brasil aproveite de novo a capacidade de fornecimento da Belgica e do Luxemburgo, depois do forte declinio das importações procedentes da União, nos ultimos dois anos. O grupo monetario de conversibilidade limitada, consistindo agora na Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Holanda e União Belgo-Luxemburguesa representa um poderoso conjunto industrial e demografico que pode fornecer ao Brasil os mais variados produtos industriais e absorver ao mesmo tempo uma parte crescente das exportações brasileiras.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50
Anterior	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50
Anterior	Cr$ 65,00	Cr$ 67,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Concedidos Mandados de Segurança Contra Diversas Alfandegas do País

A medida visa obstar o aumento da taxa de previdencia social — Debates sobre o assunto na Federação do Comercio

A proposito do acrescimo de 2% na taxa de previdencia social, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo tomou conhecimento, em sua ultima reunião, de informação da sua assessoria juridica, esclarecendo que conforme exigencia das alfandegas do país, a taxa em apreço passou a ser cobrada na razão de 4%, com base na Lei 2.250, de 30 de junho de 1954. Entretanto, a justiça entendeu que o acrescimo não poderá ser exigido nos exercicios de 1954-55, uma vez que não consta da previsão orçamentaria.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Nesse sentido, o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, desta capital, está concedendo mandados de segurança, como medida liminar, contra a cobrança em foco. A providencia legal alcança não só os casos de mercadoria em despacho alfandegario, como os casos de revisão, estes representando milhares de processos intentados pelas aduanas.

Assim, os importadores que porventura já pagaram o acrescimo tido como indevido, poderão mover ação ordinaria para obter a respectiva devolução das quantias que desembolsaram.

Debatendo projeto em tramite na Camara de Deputados, que regulamenta o exercicio da atividade das firmas ou empresas Comissarias de Despachos, nos portos do país, acolheram os diretores da Federação do Comercio o parecer da Comissão de Assuntos Aduaneiros e Portuarios da entidade, considerando tais empresas como um auxiliar precioso para o comercio, pois protegem seus interesses nos portos do país. Tendo em vista, então, que a atividade dessas comissarias de despachos não foi até o momento regulamentada, o que se torna cada dia mais necessario, e que o projeto em causa foi inspirado pelo proprio sindicato da classe cujo trabalho se pretende agora sistematizar, resolveu a entidade manifestar o seu apoio à proposição, através da Confederação Nacional do Comercio.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

VISITA DA MAF A FRIGORIFICOS — A diretoria do Movimento de Arregimentação Feminina (MAF), desta capital, visitou ontem o frigorifico em construção no Alto da Mooca, destinado a armazenar e conservar generos pereciveis. No clichê, as diretoras da MAF recebem explicações do sr. Americo Vascone, superintendente da firma que realizou o empreendimento, de carater privado; ao lado, o eng. agr. Nelson Schmidt que representou, no ato, o sr. Paulo de Castro Viana, secretario da Agricultura.

CONSUMO ANUAL DE 60-70 MIL TONELADAS DE SODA CAUSTICA

Suficiente para o corrente ano a importação de 60 mil toneladas de barrilha

Na ultima reunião das diretorias do Centro e da Federação das Industrias o sr. Americo Capone informou ter recebido esclarecimentos da Cacex sobre o abastecimento de soda caustica e barrilha.

Segundo os informes recebidos, as importações de barrilha e de soda caustica foram muito inferiores, no primeiro semestre de 1955 ao que deveria ter sido a face das importações nos anos anteriores e das solicitações do consumo nacional.

As importações dos ultimos anos foram, em toneladas, as seguintes no 1.o semestre:

Anos	Barrilha	Soda caustica
1950	60.637	65.735
1951	80.360	103.986
1952	40.799	48.467
1953	56.393	50.581
1954	93.556	111.294
1955	27.715	33.299

Baseada na informação prestada pela Cacex, acrescentou que o calculo feito para o consumo de soda caustica, colhido de varias fontes adequadas, é da ordem de 60/70.000 toneladas por ano. Esse calculo confere, aproximadamente, com a média anual de importações nos anos de 1950 a 1954, ou seja, a de 75.000 toneladas anuais. Em tais condições, a importação efetiva, no primeiro semestre de 1955, estaria aproximada da necessaria, admitindo-se que o ano deve ter-se iniciado com estoque regular, devido à grande importação de 1954. Isso não obstante, devemos acentuar, que as importações de janeiro a setembro, que acabam de ser apuradas, já atingiram 49.403 toneladas. Levando-se em conta as licenças já concedidas para importações em setembro, outubro e novembro, num total ainda parcial de 14.000 toneladas, juntamente com as que estão sendo previstas para novembro e dezembro, podemos esperar até o fim do ano uma importação efetiva de um minimo de 75.000 toneladas, correspondente ao consumo anual ora existente, sem se levar em conta a pequena produção nacional.

Passando a referir-se, em seguida, ao caso da barrilha, sempre de acordo com as informações da Cacex, o sr. Americo Capone adiantou que não há elementos para um calculo exato do consumo anual do país, devidamente atualizado. Nessas condições, e inexintindo produção nacional de barrilha, deve-se concluir pela media das importações dos ultimos cinco anos — de 1950 a 1954 — que aquele consumo é da natureza de 66.000 toneladas.

Pelos dados oficiais, a importação no primeiro semestre foi de 27.715 toneladas. Até setembro havia atingido 36.209 toneladas com mais 12.000 toneladas licenciadas para embarque até novembro. Com os novos licenciamentos a serem efetivados, acredita-se que a importação atinja mais de 60.000 toneladas, as quais, com o estoque existente no inicio de 1955, devem ser suficientes para o consumo do corrente ano.

Pelo exposto, informou o sr. Americo Capone, deve-se considerar adequada a importação dos dois produtos na atual conjuntura.

Quanto ao grande aumento nos preços correntes, concluiu o diretor do CIESP, a Cacex atribui, em grande parte, aos aumentos dos agios no ultimo ano e por outro lado aos pequenos estoques mantidos pelos importadores, devido ao alto custo das importações, o que também contribui para a alta dos preços de venda interna.

NA FEDERAÇÃO DO COMERCIO O EMBAIXADOR DA AUSTRIA

Esteve ontem em visita à Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Clemens Wildner, embaixador da Austria no Brasil, o qual se fazia acompanhar do sr. Otto Heller, consul daquele país em São Paulo.

Recebidos pelos srs. Vitorio Americo Fontana, B. M. Lobo Rosa, Léo Goehler, Moacir Concilio e Manoel Dias de Aquino Guedes, mantiveram o embaixador e o consul da Austria cordial palestra com esses diretores da Federação do Comercio, durante a qual foram abordados assuntos de interesse para as relações comerciais entre o Brasil e a Austria.

HORARIO DO COMERCIO NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Após varias demarches, o Sindicato dos Empregados no Comercio aprovou a seguinte proposta para o funcionamento do comercio durante as festas de fim de ano; apresentada pela Associação Comercial de S. Paulo, Federação do Comercio e Sindicato dos Logistas:

Dias uteis: das 9 às 22 horas; nos dois primeiros sabados, das 9 às 13 horas; nos demais sabados e vesperas de Natal e Ano Bom, das 9 às 20 horas. Este horario vigorará no periodo compreendido entre 1.o e 31 de dezembro de cada ano.

NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL DE NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 24 (AFP) — A Camara Internacional de Navegação, representando os armadores de 16 paises e 60 milhões de toneladas de navios mercantes, vai empreender um aprofundado inquerito sobre a utilização de pavilhões de emprestimo, o que se vem tornando cada vez mais frequente.

Essa decisão foi tomada durante uma reunião em Londres do Comité Permanente daquela Camara, que reune representantes da Grã-Bretanha, França, Escandinavia, India, Holanda e Estados Unidos. Os armadores que fazem a inscrição de seus navios no Panamá ou na Liberia, por exemplo, escapam ao pagamento dos impostos mais pesados percebidos pelas nações maritimas tradicionais.

Por outro lado, o Comité decidiu que as opiniões dos armadores sobre as reivindicações de certos paises, que pretendem afirmar sua soberania sobre aguas territoriais muito mais extensas que a zona tradicionalmente aceita, sejam comunicadas a seus governos, à luz do relatorio recentemente preparado a esse respeito pela Comissão Legal Internacional. A Camara de Navegação Internacional já condenou essas reivindicações.

SUSPENSAS AS BARREIRAS GUIANO-BRASILEIRAS

GEORGETOWN, 24 (AFP) — O governo cancelou as medidas impostas ao longo das 230 milhas da fronteira guiano-brasileira, tomadas há nove meses, em razão da febre aftosa, anunciou em uma entrevista à imprensa o sr. Adrian Mackenzie, diretor da Agricultura.

Os animais, de novo, circulam livremente. Os ocupantes dos postos de policia, estabelecidos ao longo da fronteira, foram retirados.

NOTAS E RECENSÕES

Cronologia de Kierkegaard

Ultimo de uma série de seis artigos — LUÍS WASHINGTON VITA

1813 — 5 de maio — Nascimento de Soren Aabye Kierkegaard em Copenhague, ultimo dos sete filhos do casal Mikael Pedersen Kierkegaard-Anna Sorensdatter Lund, o pai nascido em 1756 e a mãe em 1768.

1819 — Morre, aos doze anos, um irmão de Soren.

1821 — 6 de outubro — Soren entra no colegio de Borgerdyscole.

1822 — Morre uma irmã de Soren aos 24 anos.

1823 — 23 de janeiro — Nascimento de Regina Olsen.

1828 — 20 de abril — Soren recebe a **Confirmação na Igreja** Paroquial de Nossa Senhora do primeiro capelão J. P. Mynster, a quem mais tarde votará um odio terrivel por seu cristianismo "oficial".

1830 — 30 de outubro — Soren matricula-se na Universidade; 1 de novembro — Alista-se no corpo da guarda real; 4 de novembro — E' recusado pela junta medico-militar.

1832 — Morre uma irmã de Soren aos 34 anos de idade.

1833 — 21 de setembro — Morre um irmão de Soren, aos 24 anos de idade.

1834 — 26 de julho — Viagem a Gilleteie para convalescer; 31 de julho — Morte de sua mãe depois de cinco semanas de doença; dezembro — Morre uma sua irmã aos 33 anos de idade.

1837 — (entre 8 e 16 de maio) — Primeiro encontro com Regina Olsen em Roerdam a Frederiksberg; 1 de setembro — A partir desta data Soren começa a receber de seu pai uma pensão anual de 500 rixdales, e inicia sua vida independente, morando primeiro em Loevstralde e depois em Kultorv; durante o inverno ... (1837-38) ensina latim no segundo ano de um colegio de Copenhague.

1838 — 13 de março — Morte do Poeta P.M. Moller, professor e amigo muito amado por Soren; 8 de agosto — Morte do pai de Kierkegaard, depois de breve doença; 7 de setembro — Publica sua primeira obra, uma critica a Andersen, encimada por estranho titulo: **Af en endnu Levendes Papirer ("Trechos dos papeis de um sobrevivente")** pois Kiergaard não esperava atingir aos 35 anos, como seus irmãos.

1839 — 2 de fevereiro — Anota no diario: "Regina do meu coração".

1840 — 2-3 de julho — Submetido a exame obtem a licenciatura em Teologia com a menção **laudabilis**, que lhe permite o exercicio do ministerio pastoral; 19 de julho — Viagem à Jutlandia, país de seu pai; 10 de setembro — Noivado com Regina Olsen; 17 de setembro — Inscreve-se no Seminario pastoral.

1841 — 12 de janeiro — Kierkegaard pronuncia seu primeiro sermão na Holmeskirke de Copenhague; 16 de julho — A Faculdade de Filosofia da Universidade aceita como tema de tese **Sobre o conceito da ironia**, para a obtenção do grau de "Magister artium"; 11 de agosto — Soren devolve a Regina o anel de noivado; 29 de setembro — Defesa da tese, sendo aprovado; 11 de outubro — Rompimento definitivo com Regina; 25 de outubro — Viagem a Berlim, a fim de assistir a um curso de Schelling, a principio com grande entusiasmo, depois com grande tedio.

1842 — 6 de março — Retorno a Copenhague.

1843 — 20 de fevereiro — Publicação de **Enten-Eller** sob o pseudonimo de Victor Eremita (primeiro pseudonimo); 16 de maio — Publicação de **To opbyggelige Taler**, assinando seu nome; julho — Kierkegzard toma conhecimento do noivado de Regina com Fritz Schlegel; 7 de outubro — Publicação simultanea de **Frygt og Baeven**, por Johannes de Silentio (segundo pseudonimo), **Gjentagelse**, por Constantino Constantius (terceiro pseudonimo); 16 de outubro — Publicação de **Tre opbyggelige Taler**, assinado com seu nome; 6 de dezerbro — Publicação de **Fire opbyggelige Taler**, assinando seu nome.

1844 — 5 de março — Publica **To opbyggelige Taler**, assinando seu nome; 8 de junho — Publica **Tre opbyggelige Taler**, assinando seu nome; 13 de junho — Publica **Philosophiske Smuler eller En smule Philosophie**, de Johannes Climacus (quarto pseudonimo); 17 de junho — Publica **Begrebet Angest**, de Vigilius Haufniensis (quinto pseudonimo); **Forord**, de Nicolaus Notabene (sexto pseudonimo); 31 de agosto — Publica **Fire opbyggelige Taler**, assinando seu nome.

1845 — 29 de abril — Publica **Tre Taler ved taenkte Leilegheder**, assinando seu nome; 30 de abril — Publica **Stadier paa Livets Vei**, de Hilarius Bogbinder (setimo pseudonimo); 12 de maio — Viagem a Berlim; 27 de dezembro — Kierkegaard publica no jornal "Faedrelandet" um artigo assinado Frater Tacivurnus (oitavo pseudonimo).

1846 — 2 de janeiro — O "Corsario" inicia os ataques contra Kierkegaard com caricaturas; 7 de fevereiro — Pensa em se tornar pastor de aldeia; 28 de fevereiro — Publica **Afslutttende uvidenskabelig Efterskrift til de philosophiske Smuler**, de Johannes Climacus; 2 de maio — Viaja para Berlim, retornando a 16 de maio; 12 de junho — Inicia a leitura das obras do pastor A. P. Adler, que o impressiona e pensa escrever um livro sobre ele, que o faz, mas nunca o editou; 28 de junho — No Teatro Real é levada uma comedia estudantil — **O respeitoso** — onde aparece um certo teologo Soren Kirk.

1847 — 14 de maio — Visita o Rei Cristiano VIII; 27 de agosto — Pronuncia um sermão na Frue Kirk; 29 de setembro — Publica **Kjerlighedens Gjerninger**, assinando seu nome; outubro — Nova visita ao Rei, que está enfermo; 3 de novembro — Casamento de Regina com Fritz Schelegel.

1848 — 20 de janeiro — Morte de Cristiano VIII; 26 de julho — Publica um artigo no jornal "Faedrelandet" assinando-o Inter et Inter (nono pseudonimo); 1 de setembro — Volta a pregar na Frue Kirk.

1849 — março — Visita o bispo Mynster e tem "uma conversa" para obter um lugar no Seminario pastoral; 14 de maio — Publica **Lilien paa Marken og Fuglen under Himlen**, assinando seu nome; sai a 2.a ed. de **Enten-Eller**; 30 de julho — Publica **Sygdommen til Doeden**, de J. Anticlimacus (decimo pseudonimo); 22 de junho — Visita rapidamente o bispo Mynster e procura o ministro do Culto, Madvig, para obter uma catedra no Seminario pastoral, mas sem resultado; 19 de julho — Martensen publica sua **Dogmatica cristã**; 30 de outubro — Seu irmão Peter, em Roskilde, num conclave de pastores, faz um confronto entre Martensen e Kierkegarrd como representantes, respectivamente, da "reflexão" da "ecstase"; 19 de novembro — Escreve a Schlegel, incluindo uma carta "para Ela"; 21 de novembro — O marido de Regina devolve fechada, a "carta para Ela".

1850 — 6 de abril — Rasmus Nielsen publica suas lições ditadas na Universidade; 11 de abril — Kierkegaard entra em contacto com Nielen; 18 de abril — Kierkegaard passa a residir em Noerregade; 25 de setembro — Publica **Indolveise i Christendom**, assinando-o com seu nome; 20 de dezembro — Publica **En opbygeelige Taler**, assinando-o com seu nome.

1851 — 5 de maio — Para comemorar seu aniversario, Kierkegaard faz um passeio a Hirschholm; 7 de agosto — Publica **To Taler ved Altargangen om Fredagen**, assinando-o com seu nome.

1852 — 10 de setembro — Anota no seu diario: "Faz hoje 12 anos que fiquei noivo".

1854 — 30 de janeiro — Morre o bispo Mynster; 15 de abril — Martensen é nomeado bispo; 3 de junho — Ordenação episcopal de Martensen; 18 de dezembro — Kierkegaard inicia a sua luta contra a igreja oficial da Dinamarca, publicando um artigo contra Martensen; 28 de dezembro — Resposta de Martensen; 30 de dezembro — Replica de Kierkegaard.

1855 — 10 de janeiro — Nielsen sai em defesa de Kierkegaard; de janeiro a maio acende-se uma terrivel polemica entre pastores, dela participando Kierkegaard, Martensen, Nielsen, Paludan-Muller e um contendor anomico; de 24 de maio a 27 de setembro sai uma serie de fasciculos encimados pelo titulo geral de **Oejeblikket** sobre o "caso Mynster"; 2 de outubro — Kierkegaard é encontrado desmaiado na rua e internado no Frederiks-Hospital onde é amorosamente atendido pela enfermeira-chefe Fibiger; 11 de outubro — E' atingido por uma paralisia que o levará à morte; 11 de novembro — Morre Soren Aaabye Kierkegaard aos 42 anos de idade; 18 de novembro — Funerais solenes na Frue Kirk e sepultamento no Assistens-kierkegaard (cemiterio da assistencia).

À PRAÇA E A QUEM POSSA INTERESSAR

SAMUEL KLABIN, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Afonso Celso n. 469, nesta Capital, vem, por meio desta, trazer ao conhecimento da praça e das demais pessoas a quem possa interessar, que o individuo GIOVANNI BORI, residente nesta Capital na Rua Conselheiro Brotero n. 1.092, ludibriando a bôa fé do signatario deste e de outras pessoas, inclusive membros da familia do signatario, com quem êle procurou entrar em contato, lançou e continua a lançar na praça, em circulação, titulos e cheques obtidos dolosamente do signatario.

Com o objetivo de prevenir, tanto quanto possivel, os prejuizos que para as pessoas de bôa fé possam advir desse fato, o signatario desta faz o presente aviso para que todos se abstenham de transacionar com esses titulos, ainda em poder daquele escroque e aventureiro, GIOVANNI BORI.

São Paulo, 24 de novembro de 1955.

SAMUEL KLABIN

O ATENTADO CONTRA O "PREMIER" DA PERSIA

TEERÃ, 24 (AFP) — Navab Safavi, chefe do "Fedayak Islam" (irmãos Muçulmanos), preso ontem à noite sob a acusação de ter sido o instigador da tentativa de atentado contra o primeiro-ministro Ala, foi citado hoje perante o procurador imperial do Exercito, general Hassan Azmudeh.

Ele será julgado por "conspiração contra o regime" e passivel de pena de morte.

Antes do interrogatorio, Safavi declarou aos jornalistas que era "o apostolo da verdade".

Até agora doze "Irmãos Muçulmanos" foram presos, o primeiro dos quais era lugar-tenente de Safavi. Ao serem presos, todos eles traziam armas em seu poder.

Simultaneamente, a policia lançou uma ofensiva contra todas as anifestações de fanatismo religioso e, notadamente, adotou sanções contra certos comerciantes que interditavam o acesso a suas lojas a mulheres que não estivessem usando veu.

SECÇÃO COMERCIAL

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 87.256 titulos, no valor total em Cr$ 103.399.489,64.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
24	Guerra, port.	5.000	6	4.650,00	—,—	—,—
53	Idem	5.000	6	4.620,00	4.640,48	—,—
338	Idem	1.000	6	915,00	—,—	—,—
100	Idem	1.000	6	920,00	—,—	—,—
208	Idem	1.000	6	916,00	922,11	—,—
100	Idem	1.000	6	918,00	—,—	—,—
4	Idem	200	6	170,00	166,00	—,—
8	Reaj. Economico	1.000	5	855,00	830,00	—,—
2	Idem	500	5	427,50	370,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
38	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
60	IV Centenario	500	5	345,00	343,64	—,—
12	Unificadas	1.000	6	5[illegible],00	—,—	—,—
20	Idem	1.000	6	566,00	563,19	—,—
435	Idem	1.000	6	565,00	—,—	—,—
231	Idem	1.000	8	795,00	790,38	—,—
	BANCOS					
	— Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
	— Brasil. p. A. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
1	Com. Est. S. P.	200	12	380,00	378,00	—,—
100	Com. Est. S. P	200	12	378,00	—,—	—,—
	— Com. e Ind., ord.	200	12	—,—	423,63	420,00
	— Com. e Ind. pref.	200	12	—,—	418,00	410,00
	— Federal de Credito	200	12	—,—	215,00	215,00
	— Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
	— Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
	— Moreira Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
	— Nac. Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
	— Paulista	200	12	—,—	200,00	—,—
	— Paul. do Comercio	200	12	J,—	210,00	205,00
	— Scavone	200	8	—,—	240,00	240,00
	COMPANHIAS					
	— A. P. Green Brasil	200	—	—,—	295,00	120,00
400	A Sensação Modas	1.000	—	1.260,00	1.320,00	—,—
150	Aços Villares	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
	— A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	— Am. Fom CAFE	300	—	—,—	340,00	—,—
27	Arno S. A. Ant.	1.000	—	1.180,00	1.173,00	—,—
20	Idem Noviss.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
	— Bakol S. A.	20	—	—,—	49,00	—,—
	— Elev. Atlas	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
	— Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
	— Hoteis reunidos	1.000	—	—,—	1.000,00	2.000,00
30	Imob. Jaguaré	1.000	—	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	— Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.800,00	10.800,00
	— Melhor. S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
120	Moinho Santista	1.000	—	1.600,00	1.670,00	—,—
	— Nitro Quimica	3.000	—	—,—	4.000,00	4.500,00
50	Paul. Estr. F. nom.	200	—	147,00	147,00	—,—
515	Idem, port.	200	—	147,00	147,00	—,—
50	S. P. Alpargatas	200	—	280,00	290,00	—,—
260	Idem	200	—	285,00	290,00	—,—
	— Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
50	Swift do Brasil	2.000	—	1.720,00	1.720,00	1.701,00
	— Vid. S. Marina	200	—	—,—	295,00	290,00
7.342	Wleaton Brasil ord.	1.000	—	4.086,08	—,—	—,—
16.156	Idem, pref.	1.000	—	3.500,08	—,—	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
	— B. Com. e Ind.	100	—	—,—	165,00	160,00
	VENDA POR ALVARA'					
50	Moinho Santista	1.000	—	1.700,00	—,—	—,—

CAFÉ

SANTOS, 24.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 385,00, para o Estilo Santos; Cr$ 358,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 350,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 3.250 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, hoje, não funcionou em virtude do feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 28.497, entraram 29.488, foram embarcadas 33.460 e despachadas 16.311 sacas. Ficaram em estoque — 2.505.616 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.066 sacas, somando desde 1.o do mês: 262.065 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Novembro	420,00	425,00
Novembro-dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1956	410,00	410,00
Julho-dezembro 1956	415,00	415,00
Janeiro-junho 1957	415,00	420,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	415,00	420,00
Novembro-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	405,00	410,00
Julho-dezembro 1956	410,00	415,00
Janeiro-junho 1957	415,00	415,00

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 24.

FECHAMENTO.

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	409,00	405,00
Março	406,90	402,90
Maio	407,90	403,90
Julho	407,90	403,90
Setembro	408,40	404,40
Novembro	419,50	416,30
Dezembro	413,50	408,00
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	405,00	401,00
Março	402,00	398,00
Maio	403,90	399,90
Julho	404,50	398,00
Setembro	406,50	399,90
Novembro	416,00	416,00
Dezembro	411,00	409,00
Vendas	—	—
Mercado	Estavel	
	DISPONIVEL	
Tipo 4 mole	Cr$	(.n
Tipo 4 mole		385,00
Tipo 4 duro		358,50
Tipo 5 s/ desc.		350,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24:

Passagens:	
Dia 24	28.497
No mês até o dia 24	418.111
Desde 1.o de julho	2.018.997
Entradas:	
Dia 24	29.448
No mês até o dia 24	618.124
Desde 1.o de julho	3.369.767
Média 24	34.390
Embarques:	
Dia 24	33460
No mês até o dia 24	367.546
Desde 1.o de julho	2.851.449
Despachos:	
Dia 24	16.311
No mês até o dia 24	409.876
Desde 1.o de julho	2.911.048
Existencia:	
Dia 24	2.505.616

CAMBIO

S. PAULO, 24.

(Cotação Oficial)

	Compra	Venda
Libra	51,40.30	52,69.60
Dollar	18,36	18,82
Cor. sueca	2,63.40	2,74.99
Cor. checa	3,55.13	3,64.02
Cor. dinam.	4,36.72	4,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.34	4,42.68
Florim	4,83.56	4,95.67
Peso arg.	0,56.32	0,57.78
Peso urug.	4,65.99	4,83.18
Marco alem.	4,37.51	4,48.48

— Curso de Cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,4973
Alemanha	4,4843
Suiça	4 4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
"LIVRE"	
Inglaterra	185,6388
Estados Unidos	67,5421
Uruguai	17,5000
Holanda	17,5000
Alemanha	15,9688
Suiça	15,7658
Suecia	12,0000
Dinamarca	8,8000
Portugal	2,3643
Argentina	2,1000
Espanha	1,5923
Belgica	1,3400
Italia	0,1138
SANTOS	
Cotação Oficial	
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suecia	3,64.02
Suiça	4,42.69
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,85.68
Argentina	—,—
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.50
Alemanha	,448.29
"Ouro" 1.000/1.000 — Grama.	
LIVRE	
Estados Unidos	66,93.38
Inglaterra	67,00
Portugal	2,43
Belgica	1,40

TITULOS

Transações registradas em Bolsa

SANTOS, 24 — Ações — S. A. Moinho Santista Ind. Gerais — Vnominal Cr$ 1.000,00. — Taxa de Operação Cr$ 1.660,00. Valor em Cruzeiros.

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de cambio livre fechou, hoje, estavel, com os bancos particulares vendendo o "dollar" de Cr$ 67,30 até 67,50 e comprando de Cr$ 65,30 até 65,50.

A libra regulou para saques de Cr$ 184,00 at' 185,00 e para compra de Cr$ 179,00 até 180,00.

ALGODÃO

Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 24.

— No fechamento do pregão hoj realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech.
Presente	27,10	27,10
Março	28,90	28,80
Maio	28,60	29,20
Julho	29,30	29,60
Outubro	29,70	29,90

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — Reports: 6, Presente, 27,10; 6, março, 29,10; 12 contratos.

FECHAMENTO — 9, Presente, 27,10; 3 maio, 29,20; 5 contratos.

Total do dia: 17 Contratos — 170 mil quilos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termos S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 24-11: .. 3.820.000 quilos.

SERIES ENTREGUES — A srem faturadas em 1-2: 9 series.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia — 21-11 — Não houve — 22-11 — Não houve — Dia 23-11 — Não houve — Dia 24-11 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CARTAGEM	1954 Quilos	1954 Quilos
De 1-1 a 30-9	11.599.903	5.844.283
De 1-10 a 22-11 (x)	2.584.950	1.843.430
Em 22 23-11 (x)	—	—
TOTAL	14.184.853	7.687.713
EXTERIOR	**1954 Quilos**	**1954 Quilos**
De 11 a 30-9	230.365.659	109.028.309
De 1-10 a 22-11 (x)	30.253.700	16.685.800
Em 22 23-11 (x)	1.162.420	684.000
TOTAL	261.781.779	116.398.109

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preços de Matas tipo "5" — Compradores, Cr$ 400,00; Sertões tipo "5" — Compradores, Cr$ 470,00.

Entradas: — Desde ontem, em sacas de 80 quilos — 1 271. Desde 1.o de setembro, proximo passado — 100.295.

Exportação: —; existencia: .. 35.844 — consumo, 700.

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 24.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	34,00
4	36,00
6	39,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	49,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00

MALHARIA

12	51,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	90,00
24	93,00
26	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

(Açucar)

RIO, 24 (Sucursa)l.

Esse mercado funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ ESPANHA					
1.a	23.000	—	—	—,—	—,—
2.a	74.000	74.000	14	30,46	2.253.940,00
3.a	111.000	111.000	24	39,37	4.369.690,00
4.a	18.000	18.000	9	70,95	1.277.190,00
5.a	5.000	5.000	2	145,46	727.300,00
Total	231.000	208.000	49	41,48	8.628.120,00
US$ s/ HUNGRIA					
1.a	18.000	4.000	4	25,00	100.000,00
2.a	14.000	13.000	4	31,06	403.800,00
3.a	50.000	6.000	6	35,00	210.000,00
4.a	7.000	7.000	2	41,34	289.410,00
5.a	2.000	2.000	1	100,00	200.000,00
Total	90.000	32.000	17	37,60	1.203.210,00
US$ s/ CHECOSLOVAQUIA					
1.a	31.000	15.000	1	25,00	375.000,00
2.a	60.000	60.000	9	30,03	1.802.100,00
3.a	125.000	125.000	24	36,48	4.560.340,00
4.a	19.000	19.000	10	50,84	965.870,00
5.a	5.000	5.000	5	124,43	622.160,00
Total	240.000	224.000	49	37,17	8.325.470,00
US$ s/ TURQUIA					
1.a	15.000	—	—	—,—	—,—
2.a	90.000	—	—	—,—	—,—
3.a	30.000	—	—	—,—	—,—
4.a	12.000	8.000	2	40,00	320.000,00
5.a	3.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	8.000	2	40,00	320.000,00
COROAS DINAMARQUESAS					
1.a	343.000	343.000	14	4,13	1.417.290,00
2.a	497.000	497.000	14	5,18	2.573.200,00
3.a	371.000	371.000	20	8,17	3.032.120,00
4.a	14.000	14.000	2	9,23	129.220,00
5.a	14.000	14.000	1	20,21	282.940,00
Total	1.239.000	1.239.000	51	6,00	7.434.770,00
	Totais conv. em dolares				Total em Cr$

JUSTIÇA DO TRABALHO

Poderes de representação judicial do Sindicato

SILVIO R. DUARTE

Reproduzimos, em nosso ultimo comentario, os argumentos expendidos por ilustre advogado, a respeito dos empregados pelo seu sindicato de classe, aceitos independentemente de mandato, pela sentença, que deixou de conhecer da reclamação. Não podemos concordar, evidentemente, com a afirmativa de que a lei seja inconstitucional, porque nenhum cerceamento existe na Constituição ao poder de representação do sindicato.

Por via diferente, entendemos que acertada fôra a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento deixando de conhecer do pedido. Faltava, realmente, elemento essencial para que este pudesse vingar, pela omissão do nome de cada um dos empregados reclamantes. Na realidade, o sindicato limitara-se a declarar que, como representante da totalidade dos empregados, reclamava o cumprimento de acordo intersindical, relativamente á majoração salarial. Ora, dispõe a lei que, quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento de salarios na conformidade da decisão proferida em dissidio coletivo de natureza economica, poderão os empregados ou seus sindicatos, "INDEPENDENTEMENTE DE OUTORGA DE PODERES DE SEUS ASSOCIADOS", pleitear na forma do processo para as reclamações individuais, a respectiva diferença. Vale dizer que o sindicato só tem representação de seus "ASSOCIADOS". Para que possa pugnar em juizo, portanto, necessitaria provar previamente que os reclamantes são seus associados, pois só em nome deste poderia agir.

Para fazer essa prova, evidentemente, o sindicato deveria emitir o respectivo atestado, mencionando inclusive o seu numero de matricula e o fato de estar em dia com suas mensalidades, de vez que o atraso no pagamento destas importa na sua exclusão do quadro.

E aplicavel ao processo trabalhista o art. 158, II, do Codigo de Processo Civil, por força do art. 767 da Consolidação das Leis do Trabalho. Ora, se nessa disposição processual se fixa como requisito essencial da petição inicial que dela constem o nome e o prenome, a residencia ou domicilio, a profissão, a naturalidade e o estado civil DO AUTOR E DO REU, é evidente que, não sendo o sindicato a parte, mas os seus associados, não se poderá conhecer da reclamação, quando o nome destes não figurar na petição.

Basta para tanto considerar os empregados que não são associados, como tambem e ainda mais gravemente, empregado já morto e que figurasse em processo, principalmente havendo menores herdeiros, carecedores de representação muito mais complexa, nos termos dos arts. 80 a 87 do Codigo de Processo Civil.

Tudo isso nos convence de que a representação que a lei 2.275, de 30 de junho de 1954, deu ao sindicato, deve ser entendida com muito cuidado, atendendo-se principalmente às demais situações, que provam sua impraticabilidade. Realmente, não pode o sindicato pleitear em nome de associado, sem exibição de mandato em forma legal, os salarios, isto é, a obrigação principal, mas poderia pleitear a diferença salarial, que seria uma obrigação secundaria.

Nessas condições e nessa hipotese somente de diferença salarial, no maximo, mencionando o nome e demais requisitos de cada associado; juntando a inicial certidão ou atestado de que se trata realmente de associado em dia com suas obrigações sindicais, poderá manifestar a reclamação perante a Justiça do Trabalho. Todo e qualquer ato posterior a essa petição inicial segue o mesmo processo das reclamações individuais, isto é, o empregado deverá estar presente á audiencia de instrução e julgamento, sob pena de arquivamento da reclamação, assim como a manifestação de eventual recurso, ou de contra-razões em recurso depende da procuração.

Esse o nosso entendimento sobre o assunto.

TECNICOS DO ENSINO INDUSTRIAL

Para comemorar seu segundo aniversario, a TIESP realizará hoje, ás 20,30 horas, na Federação das Industrias de São Paulo, sessão solene cujo programa compreende a inauguração do retrato do sr. Diniz Gonçalves Moreira e conferencia do sr. Carlos Benko sobre o tema "O tecnico visto pelo industrial".

MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO

NOVO DIRETOR DO DASP

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando o sr. Ismard Garcia de Freitas, para exercer em comissão o cargo de diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Publico, vago em virtude da exoneração do sr. Jair Tovar.

GOVERNADOR DO TERRITORIO DO RIO BRANCO

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando governador do Territorio do Rio Branco, o capitão José Maria Barbosa, em substituição ao gal. Adelmar Soares da Rocha, que se exonerou.

NO GABINETE CIVIL DA PRESIDENCIA

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente Nereu Ramos assinou os seguintes decretos na presidencia da Republica, designando o oficial administrativo do Ministerio da Educação e Cultura, Alvaro Pereira e o eng. do Ministerio da Viação e Obras Publicas, Libero Oswaldo de Miranda, para subchefe do gabinete civil; o diplomata do Ministerio do Exterior Ahisio Napoleão de Freitas, para chefe do cerimonial da presidencia; e o cap.-tenente Jorge Soares, para as funções de ajudante de ordens do presidente da Republica.

MODIFICAÇÕES NO AMBITO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 24 (Sucursal) — O ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna ao assumir a pasta, instituiu em seu gabinete e sob sua presidencia, uma comissão destinada a estudar, elaborar e propôr planos e medidas concernentes à politica social e à estrutura administrativa do Ministerio e das autarquias das Previdencias Sociais.

Conforme assinalou o titular na portaria n.o 156 que a criou, a comissão de Estudos e Planejamentos deve desempenhar tais encargos visando ao aproveitamento ou complementação dos sistemas legais vigentes e ao adicional funcionamento dos orgãos incumbidos da aplicação da legislação social trabalhista. Com esse proposito o ministro Nelson Omegna compôs o CEP com juristas e tecnicos do Ministerio do Trabalho.

Mediante outra portaria o titular da pasta designou para exercer as funções de coordenador da CEP e para o substituir na presidencia, o sr. Arnaldo Ssekind.

VOTA O BRASIL — WASHINGTON — O embaixador do Brasil, sr. Fernando Lobo, deposita seu voto durante a eleição do novo corpo dirigente da Organização dos Estados Americanos. A urna está sendo apresentada pelo secretario auxiliar da Organização, sr. William Manger. Na foto aparecem ainda, à esquerda, o embaixador chileno Alberto Sepulveda Contreras, e à direita do representante brasileiros os embaixadores John C. Dreier, dos Estados Unidos, e Oscar E. Lozano Cantu, do Mexico. — (Foto United Press, via aerea).

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente Nereu Ramos assinou decreto nomeando o prof. Abgard Renault, para ministro da Educação e Cultura.

Logo após nomeado, o novo titular tomou posse em rapida solenidade, realizada no gabinete do chefe do governo.

O prof. Abgard Renault foi secretario de Educação do Estado de Minas Gerais, no tempo do governo Milton Campos. Há varios dias, em despacho procedente de Belo Horizonte, noticiamos que o prof. Renault fora convidado e havia aceito, para o Ministerio da Educação.

SÓ A PACIFICAÇÃO MILITAR VIRÁ SOLUCIONAR A CRISE

Na opinião do sr. Octavio Mangabeira o Estado de Sitio não afastará a tensão — Com o situacionismo militar a soiução do problema

RIO, 24 (Sucursal) — O discurso do sr. Otavio Mangabeira levantou uma expectativa de pacificação ou entendimento entre as diversas correntes politicas e militares. Tão logo desceu da tribuna, o grande lider baiano foi procurado por deputados pessedistas, inclusive pelo sr. Gustavo Capanema, interessados no "modus faciendi" dessa pacificação nacional. "Qual o meio de chegar-se a um entendimento?", era a pergunta que todos faziam.

Deixemos, porém, que o proprio sr. Otavio Mangabeira exponha o assunto. Ouvido pela reportagem o ex-governador baiano assim se pronunciou:

— Realmente, ontem foi procurado por diversos parlamentares da maioria, interessados numa solução para a crise. Palestramos sobre o assunto, de modo geral. Não houve nada de concreto. Não é verdade, por outro lado, que eu tenha sido chamado pelo general Lott. Apenas expus minhas idéias sobre a crise, desta vez com mais veemencia, no discurso que pronunciei. Entendo que com o estado de sitio ou sem ele, não se resolverá essa crise pela violencia e pela força. Impõe-se, isto sim, uma solução que conjure a crise militar. A pacificação militar é que é o problema do momento. Enquanto houver ressentimentos entre as classes armadas não haverá paz neste país.

POSSE E REFORMAS

O sr. Otavio Mangabeira prosseguiu:

— Se a união das classes armadas for conseguida em torno da posse dos eleitos, baterei palmas a essa posse. Tenho a impressão de que a maioria considera capital este ponto, estando inclinada a promover certas reformas, depois da posse.

— Maioria absoluta? — perguntamos.

— Maioria absoluta, mas, o que é mais importante, reformas institucionais, modificações do regime.

— Parlamentarismo, por exemplo?

— Parlamentarismo, colegiado ou o que for. A verdade é que não bastará tomar posse para governar-se um país. Mas, repito, o problema numero um, no momento, é o da pacificação das classes armadas. E essa pacificação, é claro, está na dependencia do general Lott, que é quem controla a situação.

SEMENTE LANÇADA

Por ultimo, afirmou o sr. Otavio Mangabeira:

— A semente da concordia está lançada; resta saber em que termos será recebida pela maioria parlamentar, e, principalmente, pelo situacionismo militar, que é quem está com as tropas nas mãos.

JANGO GOULART

A par com as noticias sobre pacificação dos espiritos, aparecem outras sobre renuncia do sr. João Goulart. Adianta-se que poderoso nucleo dentro das forças pessedistas é favoravel a que o sr. João Goulart se afaste, em beneficio do desarmamento de espiritos, e para facilitar a posse do sr. Juscelino Kubitschek.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Para Homens: auxiliar de escritorio desenhista mecanico, eletricista industrial, enrolador eletricista, funileiro para auto, impressor minervista, marceneiro, montador mecanico, plainador, serralheiro de bancada, tapeceiro, tipografo, torneiro mecanico e tupista; Para Menores (rapazes): —aprendizes para serviços em industrias diversas; Para Mulheres: ajudante de enfermeira, auxiliar de escritorio (geral), encadernadora, rometina (tecelagem), tecelã e urdideira. Este Serviço informa ainda as empresas que dispõe do seguinte candidato especializado: Especialista em Mestre Fiação, com pratica de mecanica textil, montagem e manutenção, brasileiro, casado, com 35 anos de idade, residencia no bairro do Cambuci. O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona à rua aVsco da Gama, 51 —Brás e atende, diariamente, a todos os candidatos a emprego de 7.30 horas às 12 horas e pelos telefones 33-2624 ou 33-2617, de 7 às 18 horas.

Cruzada Pró Infancia

Será efetuada hoje, às 15.30 no salão nobre, na sede provisoria da Cruzada Pró Infancia, à Rua Conde de São Joaquim, 64 uma sessão solene, sob a presidencia da diretora geral da instituição, d. Perola S. Byington, para a entrega de certificados às alunas que concluiram o XXV Curso de Pericultura, promovido pela Cruzada.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

A Marcha da Discussão do Projeto de Estado de Sitio no Senado

Na tribuna, o senador Alencastro Guimarães fez a revelação de que no dia 11 os generais quiseram reconduzir o sr. Café Filho ao poder

RIO, 24 (Sucursal) — As 4,30 horas de hoje o Senado iniciou a sessão extraordinaria para discutir e votar o projeto do governo sobre o estado de sitio.

Depois de lidos os autografos da Camara dos Deputados, o presidente da mesa, sr. Gomes de Oliveira, submeteu o plenario requerimento de urgencia para proposição, apresentado pela maioria, o qual foi aprovado por 28 votos contra 8.

O sr. Alencastro Guimarães foi o primeiro orador da sessão desta madrugada, o qual iniciou o seu discurso, dizendo que o Senado ia "votar a terceira etapa da desintegração republicana. A Constituição agoniza e da democracia pouco resta".

Prosseguindo, acentou que mais uma vez iria verificar-se o "agachamento do Poder Legislativo, ante aos boatos do Executivo truculento e do militarismo opressor".

Disse mais que o Senado assistia "com uma indiferença de necroterio" a situação do sr. Café iFilho, "preso sem poder comunicar-se nem com pessoas de sua familia".

REVELAÇÃO

Por fim, anunciou que iria fazer uma revelação: "no dia 11 de novembro, os generais queriam buscar o sr. Café Filho, do seu leito, para reassumir o governo. Declarou, apenas isto, o ex-ministro do Trabalho, para concluir dizendo que "participava da sessão mortuaria do povo brasileiro".

O orador seguinte, tambem como o sr. Alencastro Guimarães, para declaração de votos que foi o sr. Kerginaldo Cavalcanti que disse não ter o Senado por que envergonhar-se, pois, reunido alta hora da madrugada, estava dando a mocidade do seu trabalho e de sua luta pela preservação do regime.

Depois o sr. Domingos Velasco, na Tribunal, disse que votara contra a urencia porque, em outros pedidos de estado de sitio, em epocas anteriores, a votação da materia se procedera sem uregncia. Tameb o sr. Rui Palmeiras, em nome da UDN fez a declaração de votos contra a urgencia.

Em seguida, o presidente anunciou que, de acordo com o regimento da materia teria que receebr parecer verbal imediato da Comissão competente, no caso, da Constituição e Justica. O sr Cunha Melo, como presidente daquele orgão, pediu a mesa, 20 minutos para reunir a Comissão e obter o pronunciamento de seus membros, no que foi atendido.

Neste momento, às 6,30 horas, a Comissão de Justiça está reunida para dar o se uparecer.

RIO, 24 (Sucursal) — Às 8,30 horas, prosseguiram os trabalhos do Senado. O sr. Atilio Vivacqua, relator da materia na Comissão de Justiça, foi a tribuna justificando longamente o seu parecer vencido. Seguiu-se o sr. Apolonio Sales que leu a justificativa do estado de sitio, apresentada pelo sr. Cunha Melo, presidente da Comissão de Justiça. Afirmou o sr. Apolonio Sales que a maioria julgava e sabia o que estava fazendo, não apenas no presente como na historia.

Logo após discurso do sr. Apolonio Sales, a sessão foi suspensa, convocando o presidente outra para às 9,30 horas.

Reaberto o expediente, ocupou a tribuna o udenista Argemiro Figueiredo, que está defendendo o brigadeiro Eduardo Gomes das acusações que contra ele lançou o general Teixeira Lott. Rememorando fatos passados, o orador afirmou ter estado com o então ministro da Aeronautica, quando já estava delineada a derrota eleitoral do general Juarez Tavora, tendo ouvido do mesmo afirmações peremptorias de que tudo deveria ser feito dentro da lei, respeitando-se a Constituição. Afirmou ainda o representante paraibano que foi com imenso pesar que tomou conhecimento das declarações do general Lott, contra o patrono da U.D.N., declaraçé es que o proprio ministro da Guerra procurou remendar depois. Aludiu o sr. Argemiro Figueiredo à conduta do sr. Carlos Lacerda, frizando que a mesma sempre mereceu a reprovação da U.D.N, que é um partido eminentemente legalista e defensor da Constituição.

RIO, 24 (Sucursal) — Neste momento, 11,40 horas, a Minoria prossegue obstruindo a votação do projeto que estabelece o estado de sitio, tendo proposto ao lider da Maioria, sr. Apolonio Sales, seja permitida a inclusão na proposição das emendas que proibem a inviolabilidade domiciliar, bem como a publicação nos jornais dos discursos pronunciados no Congresso.

Indo à tribuna, o sr. Fernandes Tavora declarou que desde sua mocidade vem lutando contra aqueles que se arrogam o direito de impor sua vontade ao país. Em 1937, em plena governo constitucional, o sr. Getulio Vargas, enfastiado das restrições legais, quase sempre contrarias aos seus pendores caudilhescos, ameaçou disfarçadamente o Congresso. Atemorizado, infelizmente, o Parlamento concedeu tudo quanto o sr. Getulio Cargas lhe exigiu — desde o estado de sitio e de emergencia, até o estado de guerra. O resultado de tão lamentaveis concessões — disse o sr. Fernandes Tavora — foi o golpe de 10 de novembro, do qual surgiu o famigerado Estado Novo, com todas as suas inclassificaveis incongruencias e miserias. Agora, passados tantos anos, reaparece o mesmo clima de insegurança e ansiedade, criado pelo farisaismo e impatriotismo dos que não amam o Brasil.

Hoje, como sempre, prosseguiu, "negarei meu voto a qualquer projeto liberticida, como este que a chamada Maioria governamental vai infringir à Nação, ludibriada por não ter coragem de se insurgir contra o despotismo das baionetas, que lhe ordenam agir contra a Constituição e a dignidade do Poder Legislativo.

VOTO DE MINERVA

RIO, 24 (Sucursal) — Depois de quase uma hora de debates, e não os 20 minutos pedidos pelo presidente, a Comissão de Justiça do Senado, aprovou por 6 a 5 o projeto que estabelece o estado de sitio por 30 dias, houve empate na votação, tendo o presidente Cunha Melo usado o voto de Minerva. Assim desempatou favoravel ao projeto do Executivo.

A VOTAÇÃO

Votaram a favor os senadores Cunha Melo, Kerginaldo Cavalcanti, Benedito Valadares, Moura Brasil, Paulo Fernandes e Lourival Fontes. Votaram contra os srs. Daniel Krieger, Argemiro Figueiredo, Rui Palmeiras, Armando Camara e Atilio Vivaqua.

Imediatamente, a mensagem foi enviada ao plenario, tendo o sr. Kerginaldo Cavalcanti justificado da tribuna o seu parecer.

OBSTRUCIONISMO DA U.D.N. TAMBEM NO SENADO

RIO, 24 (Sucursal) — Trinta e quatro emendas apresentou a bancada da UDN no Senado, ao projeto da Camara criando o estado de sitio, algumas delas com a mesma redação das que foram rejeitadas na Camara. Por outro lado, o mesmo bloco apresentou varios requerimentos, pedindo a audiencia de outras comissões sobre a proposição.

Todavia como o processo de votação do Senado é mais rapido do que o da Camara, em face, justamente, do menor numero de representantes, (63) acredita-se que o estado de sitio seja votado pelo Senado, no maximo, até esta manhã.

FIZERAM REFEIÇÕES NO PROPRIO PLENARIO

RIO, 24 (Sucursal) — Muitos senadores, no inicio da sessão extraordinaria, da 0.30 horas de hoje, levavam pacote ou uma caixa. Somente depois da suspensão da sessão, para esperar o projeto da Camara é que se foi saber, do que se tratava: frutas e sanduiches. Uns, residindo mais perto, foram até as suas casas para um ligeiro lanche. Outros, porém, sem mesmo escolher local reservado, abriam suas caixas e pacotes e faziam a pequena refeição. Todavia, houve os que preferiam uma soneca. Recostavam-se as poltronas, aguardando o soar dos tipanos da presidencia para procederem a votação.

REVERENCIADO ONTEM O "DIA DE GRAÇAS"

Alocução do ministro da Justica exaltando a memoravel data — Gratidão pela preservação dos nossos principios de liberdade

RIO, 24 (Sucursal) — O titular da pasta da Justica, ministro Menezes Pimentel, falando hoje através do programa "A Voz do Brasil" da Agencia Nacional, a proposito do Dia Nacional de Ação de Graças, pronunciou a seguinte palestra: "Transcorre hoje o Dia Nacional de Ação de Graças, é um data de alta significação para nossa Patria porque destinada a render a Deus Nosso Senhor a homenagem do nosso louvor e da nossa gratidão pelos beneficios que constantemente recebemos de Sua infinita bondade. Mas é de lembrar-se que, em nenhum instante da vida nacional a alma reconhecida do Brasil se dobra diante do altar de Deus com mais reverencia e contrição. E' que nos sentimos especialmente gratos este ano por haver Ele em Sua ilimitada bondade, protegido e abençoado os destinos nacionais derramando bençãos a mão-cheia sobre nossas familias e permitido o incremento do nosso progresso num clima de respeito aos direitos e à liberdades individuais. Por outro lado, no ambito espiritual merecemos a graça toda especial da realização nesta bela cidade do Congresso Eucaristico Internacional que foi indubitavelmente uma empolgante demonstração de fé em que milhares de peregrinos de todos os quadrantes da Patria aqui vieram adorar Jesus hostia em fervente recolhimento por todos os favores que se dignou conceder-lhes, justo é, pois, que neste dia memoravel, todos nós numa jaculatoria partida do intimo de nossos corações com o pensamento voltado para a coletividade brasileira, agradeçamos a Deus os beneficios recebidos e Lhe pecamos que continue a propiciar à nossa Patria dias de paz e tranquilidade, para se veja materialmente aumentada pelo labor honrado de seu povo engrandecida pela solidariedade de seus filhos e forte pelo culto às suas gloriosas tradições de fé e devoção, pelo interesse publico".

Instituto Brasileiro de Filosofia

Realizou-se, recentemente, a eleição da nova diretoria do Instituto Brasileiro de Filosofia para o bienio 1956-1957, ficando assim constituida:

Presidente, prof. Miguel Reale; vice-presidente, Horacio Lafer; secretario geral, Renato Cirell Czerna; segundo secretario, Milton Vargas; tesoureiro, Jessy Santos; diretor de cursos e conferencias prof. Candido Motta Filho; diretor de publicações, Luis Washington Vita.

NECROLOGIA

FLAVIO DE LIMA RODRIGUES — Com grande acompanhamento, teve lugar ontem, às 15 horas o sepultamento do sr. Flavio de Lima Rodrigues, antigo presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, fazendeiro em nosso Estado e no do Paraná e culo falecimento se dera anteontem nesta capital, aos 56 anos de idade. O extinto, figura de projeção na sociedade paulistana, exercia, ultimamente, o cargo de diretor-tesoureiro da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, pertencendo tambem à Sociedade Geografica Brasileira e à Sociedade Amigos do Padre Saboia.

Flavio Rodrigues, batalhador da produção, especializara-se nos assuntos da economia agricola, em especial do algodão, de que se tornara tecnico reputado, chegando a representar o nosso pais em congressos internacionais de cotonicultura. Era um autentico homem de sociedade, dotado de nobilissimas qualidades pessoais, entre as quais avultava a da generosidade. Ainda ha pouco, quando, arrazado pelo esforço dispendido, sucumbia inesperadamente o padre Roberto Saboia de Medeiros, foi Flavio Rodrigues um dos primeiros a se interessar pelo movimento destinado a não deixar perecer a obra social do grande sacerdote. A ele se deve, em grande parte, a organização da entidade que leva o nome do saudoso fundador da Ação Social, e que tão lisongeira acolhida encontrou em S. Paulo.

A FAMILIA

Flavio de Lima Rodrigues, que desaparece ao cabo de dolorosa enfermidade, era filho do sr. Augusto Saturnino Carvalho Rodrigues, e da sra. Nicolina de Lima Rodrigues, falecidos. Deixa viuva a sra. Vera Rodrigues e os filhos Maria Rute, casada com o sr. Ildeu Bastos Malta; Maria Cecilia, casada com o sr. Gil Sousa Ramos; Odete Lima Ortiz, casada com o sr. Valdemar Ortiz Filho e Maria Isabel, solteira. Deixa netos. Eram seus irmãos: Maria Augusta Rodrigues Ferreira, viuva do sr. José Duarte Ferreira; Eduardo Rodrigues, já falecido, que foi casado com d.a Haidé Ferreira Rodrigues; Isabel Rodrigues Sodré, viuva do sr. Eurico de Azevedo Sodré; Marta Rodrigues Foz, casada com o sr. Evaldo Foz; Benedita Rodrigues, já falecida; Silvia e Augusto Rodrigues Junior, solteiros.

HOMENAGEM DA BOLSA DE MERCADORIAS

Em homenagem à memoria do seu diretor-tesoureiro, fez a Bolsa de Mercadorias suspender, na tarde de ontem, toda a sua atividade, inclusive os pregões.

Comunicou a proposito o presidente da Bolsa que a diretoria da instituição tomara ainda as seguintes deliberações: a) — comparecer incorporada aos seus funerais e associar-se a todas as homenagens a serem prestadas ao ilustre extinto; b) — consignar um voto de profundo pesar pelo doloroso acontecimento; c) — apresentar seu grande pesar à exma. familia; d) — hastear a bandeira da instituição por 8 dias, em sinal de luto.

NICOLA MOSCA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 79 anos de idade o sr. Nicola Mosca. O extinto era viuvo da sra. Lucia Sorrini Mosca e deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Tereza Mosca; Antonieta, casada com o sr. Felipe; Veronica, casada com o sr. Domingos Durazzo e Rosaria, casada com o sr. Afonso Guariglia. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra do Tibagi, 593 - casa 2, para o cemiterio do Araçá.

ERMELINDA PACHECO O. BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade a sra. Ermelinda Pacheco O. Barbosa. A extinta era viuva do sr. Jacinto Medeiros Barbosa e deixa os seguintes filhso: Maria, Cecilia, João Altino e Nelson M. Barbosa. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Porto, 344, para o cemiterio do Araçá.

ANA MARIA SYNTHES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 73 anos de idade, a sra. Ana Maria Synthes. A extinta era casada com o sr. Geraldo Synthes e deixa os seguintes irmãos: Alvina, Agnes e Pedro. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio de Vila Mariana.

A familia de
JOSÉ NACARATTO.
agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que será realizada AMANHÃ, às 8.30 horas, na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

— Que Deus o abençoe! — gritou Smike.

— Amem! — disse Newman. — Não tem tido um minuto de descanso é de paz, Nem tampouco a velha senhora, nem a senhorita Nickleby.

— Não, não. Tem ela pensado em mim? — disse Smike. — Tem mesmo? Oh! tem ela... tem... Não me diga isso, se não for verdade.

— Tem, sim — gritou Newman. — Tem tanta beleza quanto bom coração.

— Sim, sim! — exclamou Smike. — Disse muito bem!

— Tão delicada e gentil — disse Newman.

— Sim, sim! — exclamou Smike, com crescente intensidade.

— E possui alem disso um espirito verdadeiro e educado — prosseguiu Newman.

Ia continuar no seu entusiasmo, quando, dando por acaso com os olhos em seu companheiro, viu que ele havia coberto o rosto com as mãos e que lagrimas escorriam por entre seus dedos.

Um momento antes, os olhos do rapaz estavam cintilantes dum raro brilho e todos os traços de seu rosto resplendiam duma excitação que o fazia parecer no momento uma criatura inteiramente diversa.

— Bem, bem — murmurou Newman, como se estivesse um tanto embaraçado. — Tem-me comovido mais uma vez pensar que uma tal criatura tenha sido exposta a tais provações. Este pobre rapaz... sim, sim... ele sente isto tambem..., abala-o... fá-lo pensar na sua antiga miséria. Ah! E' isto! Sim, é isto mesmo...hum!

Não estava de modo algum claro pelo tom dessas truncadas reflexões que Newman Noggs as considerasse explicativas, pelo menos satisfatoriamente, da emoção que as havia suscitado. Sentou-se por algum tempo numa atitude extática, olhando para Smike uma vez ou outra, com um olhar ansioso e cheio de duvida, que mostrava suficientemente achar-se pouco relacionado com seus pensamentos.

Por fim repetiu sua proposta de que Smike ficaria onde estava por aquela noite e que ele (Noggs) seguiria imediatamente para a vila, a fim de tranquilizar a familia de Nicholas. Mas como Smike não quisesse ouvir falar disso, alegando a ansiedade em que estava de ver de novo seus amigos, sairam os dois. Achando-se a noite a esse tempo bastante adiantada e estando alem disso Smike com os pés bastante doloridos, quase não podendo arrastar-se, faltava apenas uma hora para raiar o dia, quando chegaram a seu destino.

Ao primeiro som de suas vozes do lado de fora da casa, Nicholas, que havia passado uma noite sem dormir, imaginando planos para reapoderar-se do seu perdido encargo, pulou da cama e cheio de alegria mandou-os entrar. Seguiram-se tão barulhentas palavras de efusão, congratulação e indignação, que o resto da familia logo despertou e Smike recebeu calorosas e cordiais boas vindas, não somente de Kate, mas tambem da Sra. Nickleby, que assim o garantia de seu futuro favor e atenção. E se mostrou tão gentil a ponto de narrar, para entretenimento seu e de todos ali reunidos, uma notabilissima historia, extraida duma obra cujo nome ela nunca soubera, de miraculosa fuga de alguma prisão, prisão essa de cujo nome não se podia recordar, efetuada por um oficial

meira pessoa que pudesse dela sair, fez-lhe sinal de que se fosse.

Tendo chegado até ali, Smike não necessitou de segundo aviso. Abrindo de mansinho a porta da rua e lançando um olhar misturado de gratidão e terror ao seu libertador, tomou a direção que lhe tinha sido indicada e se pôs a correr rapido como o vento.

O yorkshiriano ficou no seu posto por alguns momentos, mas percebendo que não havia tido pausa na conversa lá dentro, foi voltando devagarinho sem ser ouvido e ficou a escutar debruçado do corrimão por uma hora inteira. Tudo continuava perfeitamente quieto. Entrou então mais uma vez para o quarto do sr. Squeers, deitou-se e, puxando as cobertas para a cabeça, pôs-se a rir até quase ficar sufocado.

Se tivesse podido haver apenas alguem ali para ver como os lençóis se agitavam e o carão vermelho e a cabeçorra redonda do yorkshiriano apareciam por cima das cobertas de vez em quando, como algum monstro jovial vindo à superficie para respirar e mais uma vez mergulhar, em convulsões de riso, que continuavam sem cessar, êsse alguem mostrar-se-ia dificilmente menos divertido do que o proprio João Browdie.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mambo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Insurreição na India — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MARROCOS — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Salto no Inferno — Proib. 14 anos — W. Bros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Vida de Minha Vida — Res. Semana, 55x45 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vera Cruz — Proib. 14 anos — United — Var. Tela, 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Rasto da Bruxa Vermelha — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Art Filmis — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Band. da ciencia — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tesouro do Mar — Capitão Kid e a Escrava — Proib. 14 anos — Marte Invade a Terra — Serie Atual, Atlantida, 55x43 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — A noiva da colina — Nacional — Às 14,20, 17, 19,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Mambo — Proib. 188 anos — Paramount — — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PICOLINO — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Sobre as ondas — Nacional — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

SABARA' — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Fatos em foco, 114 — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Nacional — Às 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Not. Semana, 55x44 — Às 17,40, 19,40 e 21,40 hs.

JOIA — Um Salto no Inferno — Furacão de Emoções — — Proib. 14 anos — Desde 13,40 horas.

LIBERDADE — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — Mambo — Proib. 18 anos — Garota da Ilha dos Prazeres — Às 18,35 horas.

STA. CECILIA — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — J. Tela, 55x43 — Às 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. PEDRO — Insurreição na India — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Lei dos Maus — Às 19 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Nac. Às 14,15, 18,30 e 21,10 hs.

PIRATININGA — Mambo — Proib. 18 anos — Garota da Ilha dos Prazeres — Às 13,45 e 18,45 horas.

BRAZ — Um Salto no Inferno — Proib. 14 anos — Fantasma da Rua Morgue — Às 18,45 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Rasto da Bruxa Vermelha — Changai Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Campos Atual 292 — Às 18,30 horas.

BRASIL — Rasto da Bruxa Vermelha — Tropel dos Vingadores — Proib. 10 anos — Às 18,30 horas.

CLIMAX — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Às 15, 18,30 e 21,10 horas.

RIVIERA — Mambo — Proib. 18 anos — Paramount — Às 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Mambo — Proib. 18 anos — Garotas da Ilha dos Prazeres — Às 18,45 horas.

PEDRO I — Um Salto no Inferno — Proib. 14 anos — Duelo nas Selvas — Às 18,45 horas.

ROMA — Mambo — Proib. 18 anos — Farra dos Malandros — Às 18,45 horas.

JUPITER — Mambo — Proib. 18 anos — A Loba — Rep. da Tela, 53 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PENHA PALACE — Cinemascope — Qual Será Nosso Amanhã — Proib. 14 anos — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

PARIS — Mambo — Proib. 18 anos — Jeronimo — Esp. Tela, 55x44 — Às 19 horas.

VOGUE — Mambo — Proib. 18 anos — Jeronimo — Campos Atual, 293 — Às 13,50 horas.

STAR — Insurreição na India — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Insurreição na India — Tecnicolor — — Proib. 10 anos — Tesouro da Fronteira — Às 19 hs.

STO. ANTONIO — Insurreição na India — Tecnicolor — — Proib. 10 anos — Cavalgada de Aventura — Rep. Campos, 200 — Às 19 horas.

MARACANÃ — Insurreição na India — Tecnicolor — Proib 10 anos — Revolver Fumegante — Às 19,10 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Homem do Planeta — Nacional — Às 19 horas.

ESTRELA — Rasto da Bruxa Vermelha — Garotas em Desfile — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Vera Cruz — Prob. 14 anos — Os Tres Maridos — Às 13,50 e 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Merce de Uma Mulher — Às 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Era Ele — Art Films — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

MAUAJA' — (Sto. Amaro) — Vera Cruz — Proib. 14 anos — United — Às 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — A Valsa Eterna — Tecnicolor — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Sublime Renuncia — Às 19,30 hs.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker. Prog. livre.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 9.o Oficio

O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 20 (vinte) do proximo mês de Dezembro, às 14 (quatorze) horas, em o saguão da porta principal deste Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e pertencente a Rodolfo Lovo, e outros, conforme os autos de Subrogação de vinculos, requerido pelos mesmos a saber: — Um terreno sito à Rua João Borba, esquina com a rua Fernando Falcão, distrito da Moóca, municipio termo e Comarca da Capital. — METRAGEM E CONFRONTAÇÕES: — Pela frente com a Rua João Borba, mede 7,00 mts. (sete metros), por 25,00 mts. (vinte e cinco metros) na Rua Fernando Falcão, e, 15,50 (quinze metros e cincoenta centimetros) na face oposta à Rua João Borba, e, ainda 28.50 mts. (vinte e oito metros e cincoenta centimetros) na face oposta à Rua Fernando Falcão. — Confronta pela frente, com a Rua João Borba; pelo lado direito com o predio N.o 1, da Rua João Borba; pelo lado esquerdo com a Rua Fernando Falcão, e, nos fundos com o predio N.o 259 da rua Fernando Falcão. — À area desse terreno é de trezentos e trinta e sete metros e vinte e cinco centimetros quadrados (337.25 mts.2), aproximadamente, tratando-se de terreno plano e de conformação irregular. — MELHORAMENTOS: — A Rua João Borba, não conta com melhoramentos publicos, só contando com a rede de agua da D. A. E. entretanto a Rua Fernando Falcão, é asfaltada e conta com rede de esgotos. — O terreno dista cerca de 450,00 ms. da Rua da Moóca, e mais ou menos 255,00 mts. da Rua Siqueira Bueno, ruas estas onde trafegam onibus. — AVALIAÇÃO: — O terreno acima descrito foi avaliado em Cr$ .... 137.000,00 (cento e trinta e sete mil cruzeiros), valor pelo qual irá à praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Domingos B. Giugni, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

EDITAL

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões desta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido por este Juizo e Cartorio do Setimo Oficio da Familia e das Sucessões, arrecadados os bens deixados por JOSE' DAMAS, falecido nesta Cidade de São Paulo, no dia dezenove (19) de Julho deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955), na casa numero vinte e um (21) da Rua Florindo Braz, sem deixar herdeiros conhecidos na terra, pelo presente cita e chama todos aqueles que se julgarem com direito à herança, quer sejam herdeiros ou credores do falecido, a virem se habilitar dentro do prazo de seis (6) meses, a contar da primeira publicação deste no "Diario da Justiça" e requerer o que fôr a bem de seus direitos, de acôrdo com o artigo quinhentos e sessenta e um (561), do Codigo do Processo Civil Nacional. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, e, por copia publicado pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos dezessete (17) dias do mês de Novembro deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a) Miguel Cruz Fontes, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a) Angelina Moraes Sattin, escrivã interina, subscrevi e assino: — (a) Angelina Moraes Sattin.

O Juiz de Direito:

(a) Julio D'Elboux Guimarães

Acumuladores Vulcania S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 3 (três) de dezembro proximo vindouro, na sede social à Estrada Caminho do Mar, km. 13, nesta capital, às 16 horas, para deliberarem sobre:

a) distribuição de reservas;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de Novembro de 1955.

Acumuladores Vulcania S.A.

JOSÉ CESAR DE CAMARGO
Diretor-Gerente

TEATRO

"KABUKI"

DELMIRO GONÇALVES

Anuncia-se para o ano proximo, a vinda de uma companhia japonesa de "kabuki", que se encontra em excursão pela Europa e Estados Unidos, devendo percorrer, em 1956, as principais cidades da America Latina.

Como se trata de uma forma teatral essencialmente japonesa, ainda desconhecida do nosso publico, achamos interessante transcrever a seguinte nota existente no "The Oxford Companion to the Theatre", referente ao genero:

"O palco do "kabuki" é largo, não muito alto, tendo pouca profundidade, limitada pela adoção do palco giratorio, conhecido no Japão desde 1760 e que presentemente faz parte do cenario. Outro recurso caracteristico do palco do "kabuki", embora adaptado do "nô", é o "hana-michi" (caminho de flores) que fica a esquerda do teatro e vai do junão da plateia até o palco, na altura da cabeça dos espectadores. Os personagens entram e saem de cena por esse caminho e algumas vezes retiram-se para ele enquanto não participam de certos trechos da peça. As vezes, o "hana-michi" existe tambem do lado direito do teatro, sendo então mais estreito. O pano de boca não se levanta, mas é enrolado para um dos lados do palco. O cenario é minuciosamente construido, respeitando-se os minimos pormenores. Entretanto, como todos os dramas se passam no Japão, onde a simplicidade — chegando até o ascetismo — é a regra, este cuidado com o cenario não chega a distrair a atenção dos espectadores. As roupas recebem a mesma atenção, sendo ricas e de brocados nas pecas historicas; simples, quando as cenas são tiradas da vida cotidiana. Os atores não usam mascaras, como em certos generos do teatro japonês, excepto quando devem representar pecas do "kabuki" que são adaptadas do "nô". Nesse caso, uma copia do palco usado no "nô" é construido no co. Mas, nas peças classicas, são maquilados em estilo convencional, de acordo com a personagem que representam. Os papeis femininos são interpretados exclusivamente por homens, atores que se especializam nesse genero de papeis. A musica e os efeitos de som ficam a cargo de um grupo de musicos colocados atrás de um biombo, à esquerda do palco; quando a peça é adatada do teatro de marionetes, um declamador de "joruri" e um tocador de "samisen" sentam-se no palco, onde haverá, ainda, musicos especiais do "nô", sentados diante deles. Finalmente, deve-se mencionar os assistentes do palco; o "korugo" e o "kokem"; o primeiro com os olhos vendados e o segundo não. Tal como o manejador de marionetes, tais assistentes são considerados invisiveis. Essas duas figuras são oriundas de uma epoca em que o ator tinha uma "sombra" que se colocava atrás dele, com uma luz na ponta de um bambú, para ilumina-lo".

Esperamos voltar ainda a falar do "kabuki", não só sobre suas origens e as transformações que foi sofrendo através dos tempos, como, tambem, com referencia às peças que formam o seu repertorio.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

SOCIEDADE

Ontem, em casa da sra. Mimi Littlejohn reuniu-se a comissão de senhoras que se encarregou de organizar o Baile Vermelho e Prêto a ser realizado em dias do proximo mês nos salões do Automovel Clube. A renda obtida será entregue aos Sanatorinhos, que festejam o seu 25.o aniversario, para a compra de um aparelho de Raio X. São patrocinadoras as sras. Christiane Mendes Caldeira, Odete Matarazzo, Isabel de Morais Barros, Silvinha Marques, Dana Mendonça, Mimi Littlejohn, Mina Warchawski, Tania Kowarick, Condessa Lovatelli, Marjorie Gemmel, Mariazinha Monteiro, Cecilia Prado Simonsen, Mimi Lafer, Loli de Sousa Dantas, Ticu Rivetti, Aidée Stefano.

Os vestidos das senhoras serão vermelhos e os homens vestirão seus "smokings" (Em nenhuma hipotese serão admitidas excecões vestimentarias). Somente 300 convites estão à venda.

Para esta noite "Stenduliana" Robledo já está arranjando especial conjunto.

—oOOoo—

Realiza-se amanhã às 16 horas, o chá de encerramento do Bazar da Cruz Vermelha, que vem funcionando nos baixos do Viaduto do Chá (secção de Costuras), e cuja renda se destina às criancinhas pobres e doentes, assistidas em seu Hospital de Indianopolis.

Nessa ocasião, haverá um "show" no qual fará parte o Conjunto 3 Americas, do Banco Popular do Brasil.

São convidadas todas as pessoas que se interessam pela magna obra da Cruz Vermelha em São Paulo.

—oOOoo—

Chegaram hoje a Santos pelo "Augustus" vindos de Elza de Oliveira Weill, particularmente elegante. O seu Alves de Lima.

—oOOoo—

No jantar do casal Alcino Vieira de Carvalho, a sra. Elza de Oliveira Weill, particularmente elegante. O seu vestido de Christian Dior era um "brevet" de bom gosto.

—oOOoo—

No baile da "Glamour", a srta. Marjorie Gemmel, de rosa claro, era uma das mais elegantes.

—oOOoo—

Todas as quintas-feiras na Sociedade Harmonia de Tenis, torneios de bridge organizados pela sra. Margarida Vila Lobos. No dia 1.o de dezembro haverá um torneio em beneficio do Natal da creche São Judas Tadeu.

—oOOoo—

Foi adiado para segunda-feira o almoço dos cronistas que deveria realizar-se hoje, no Hotel Jaraguá.

—oOOoo—

Para o primeiro domingo de dezembro o grande premio "Derby Paulista" no prado de Cidade Jardim.

—oOOoo—

Uma frase de Jean Cocteau quando da ultima prova do seu jardão academico: "Os espelhos deviam refletir antes de transmitir as imagens". BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Marilise, filha do sr. Demerval de Andrade e da sra. Zoé de Andrade;

a menina Vitoria Maria, filha do sr. Sebastião Corte e da sra. Corisia Bergamo Corte;

o menino Celso, filho do sr. Celso Flud e da sra. Maria C. Flud;

o menino José Gilberto, filho do sr. Bruno Rodrigues Alves e da sra. Ramis Rodrigues Alves;

o menino José Carlos, filho do sr. José de Oliveira Campos e da sra. Consuelo de Oliveira Campos;

a srta. Maria Lidia, filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. Lucinda Gioso;

a sra. Laurita Evangelista de Castro, esposa do sr. Pedro Paulo de Castro Alves;

a srta. Beatriz, filha do sr. Mario Pestana e da sra. Ana Pestana;

a srta. Guenha Jochiunas, filha do sr. Jorge Jochiunas e da sra. Gesna Jochiunas;

a sra. Raquel Cassetari, esposa do sr. Donato Goulart;

o sr. Heitor Gonçalves;

o sr. Eduardo José de Camargo;

o sr. Glecio Pereira;

o sr. Antonio Vieira;

NUPCIAS

ENLACE PAGLIUCA-CECONI

Realiza-se amanhã, às 17,30 hs. na igreja Matriz de Nossa Sra. da Penha, o enlace matrimonial do sr. José Ceconi, filho do sr. Felicio Antonio Ceconi e da sra. Elizabeth Ceconi, com a srta. Donata Carmella, filha do sr. Joaquim Pagliuca e da sra. Pelomena Pagliuca.

ENLACE LOPES-PATRICIO

Realiza-se amanhã, às 18,45 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Elisa Lopes, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Ana M. Lopes, com o sr. Luiz Dias Patricio, filho do sr. Francisco Dias Patricio e da sra. Salvina de Jesus Patricio, já falecida.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Carlos Lopes e sra., e no religioso serão paranimfos o sr. Henrique Silva Assunção e sra.; do noivo, no civil, o sr. Antonio Cabral e sra. e no religioso o sr. Manuel Vieira de Sousa e sra.

ENLACE SALVIA-RAO DE LUCCA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Orlando Rao de Lucca, filho da sra. Angela Rao de Lucca, com a srta. Wilma Salvia, filha do sr. Rafael Salvia e da sra. Rosaria L. Salvia. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Armindo Feola e a sra. Iolanda Latorre Feola e, por parte do noivo, o sr. João Orlando de Moraes e a sra. Rosa de Lucca Moraes.

ENLACE ALIENDE-IANACONE

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na matriz do Bom Jesus do Braz, o casamento da srta. Iriene, filha de Angelo Aliende e Isabel Aliende, já falecidos, com o senhor Domingos Ianacone, filho de Generoso e Maria Ianacone. Após a cerimonia, haverá recepção à rua Sampaio Moreira, 226.

NASCIMENTOS

Nesta capital, no dia 21 do corrente, nasceu o menino Armando, filho do sr. Armando Malagó e de sua esposa d. Cesira Vera Malagó, residentes nesta capital.

BODAS DE DIAMANTE

Comemorará hoje, o seu 60.o aniversario de casamento, o casal sr. Dante Sandoli e a sra. Adelia Defogni Sandoli.

Em ação de graças, os filhos do distinto casal mandarão celebrar missa às 10 horas, que será oficiada por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iraci Junqueira, escritora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rugena do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Millet.

Até o momento aderiram a homenagem: Alcides J. Facia, Francisco Silva Junior, Eugenio Santos Neves, Antonio Julio Guerrero e senhora, Nilo Andrade Amaral, Alvaro Neves da Rocha e senhora, Renato de Carvalho Vera, Maria Aparecida Junqueira Duarte, J. Amir de Vasconcellos e senhora, Lourdes Duarte Millet, Valentina Barata Ribeiro, Marina Barata Ribeiro, Juanita Duarte, Otavio Bonoldi, Magnólia Fragoso M. Bonoldi, Celso Praiha, Ruth Carvalho Vera, Benedito Carlos de Sousa, Josina Junqueira Duarte, Marcelino Ritter, Branca do Amaral Melo, Alzira Freire, Fernando Cordeiro Galvão, Luiz Oliveira Paranaguá, Aldo Azevedo, João Batista Amarete Filho, Ernesto Amarete, Carlos Eugenio Pompeo do Amaral e Celia Carneiro Giraldes.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones: 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista "Anhembi"), 37-1317 e .... 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO ALGODÃO — Em beneficio das Crianças Pobres, o Clube Atletico Ipiranga fará realizar no proximo dia 3 de dezembro, o "Baile do Algodão", no salão do Centro Independencia, à rua Costa Aguiar, 625, festa que vem se repetindo desde 1941. Animará o sarau dançante, alem da Orquestra de Mario La Penna, um desfile de 12 modelos profissionais, apresentando exclusivas criações com tecidos oferecidos pela Casa Scaff.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fara realizar amanhã, a partir das 22 horas, um baile em beneficio da Campanha Pró Ginasio, que será abrilhantado pela orquestra de Silvio Mazzuca. Traje à passeio. Mais informações na secretaria do Clube, rua Guaiachos, 285, ou pelo telefone 31-2167.

MARCONI CLUBE — Fará realizar no proximo domingo, grandiosa vesperal dançante nos salões da sua sede social, à rua Caetano Pinto, 135.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social, Palacio dos Comerciarios, à rua Riachuelo, 275, com inicio às 15 horas no proximo domingo, uma vesperal dançante, com a participação de Saraiva e sua Orquestra e do cantor Odilon Silva.

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fara realizar no proximo domingo, um sarau dançante dedicado aos seus socios e respectivas familias na sua sede social, à av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, das 20 à 24 horas. A reunião dançante será abrilhantada por Dudu e sua orquestra. Convites e reservas de mesas à av. São João, 596, 1.o andar.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Dando prosseguimento às suas animadas reuniões dançantes, o Clube Ginastico Paulista fara realizar no proximo domingo, 27, uma animada reunião dançante "domingueira", das 20 às 24 horas, dedicada aos seus associados e familiares.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 9 de dezembro, as 20,30 horas, no Hotel Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 254, um jantar de confraternização em comemoração ao 19.o aniversario de formatura dos medicos formados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As adesões poderão ser dadas a d. Norma, pelo telefone 51-5984 (das 8 às 11 horas) ou ao sr. Silvio Alves Neto, fones: 34-3766 e 7-6447.

BAZAR BENEFICENTE

Como faz todos os anos, "Nossa Casa" — instituição social de recuperação da mãe e da criança e de preservação da juventude instalou em sua sede na cidade, à alameda Eduardo Prado, 578, o seu tradicional Bazar de Beneficencia, este ano com excepcionais brindes e prendas para o Natal.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7833; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.124, tel. 61-6129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3523.

CHARLES DICKENS 411

CAPITULO XL

Em que Nicholas se apaixona. Emprega um intermediario cujas atividades são coroadas de inesperado exito, exceto em um unico caso.

Mais uma vez fora das garras do seu velho perseguidor, não foi preciso novo estimulo para provocar a mais extrema energia e esforço que Smike era capaz de reunir em seu auxilio. Sem deter-se um momento para refletir sobre a direção que estava tomando ou sobre a probabilidade de conduzi-lo para casa no sentido contrario, voou com surpreendente ligeireza e constancia de proposito, levado sobre asas que somente o Medo pode usar, e impelido por imaginarios gritos da bem lembrada voz de Squeers, que, como uma récua de perseguidores, parecia à mente desordenada do pobre rapaz seguir de perto seu rasto, ora deixado a uma maior distancia na retaguarda, e ora aproximando-se cada vez mais dele, à medida que, alternadamente, as alterações e esperança e terror o agitavam. Muito tempo depois de ter-se ssegurado de que aqueles sons eram apenas a criação de seu cerebro excitado, ainda se mantinha a correr, mal retardados os passos pela fraqueza e cansaço. E somente quando a escuridão e a tranquilidade de uma estrada campesina o evocaram a uma sensação dos objetos externos e o céu estrelado lá em cima lhe mostrava o decorrer rapido do tempo, é que, coberto de poeira e resfolegante, parou para escutar e olhar em torno de si.

Tudo estava quieto e silencioso. Um clarão de luz à distancia, lançando uma quente reflexo sobre o céu, marcava o lugar onde jazia a imensa cidade. Campos solitarios, divididos por sebes e fossos, através dos muitos dos quais havia ele se arrastado e caido na sua carreira, orlavam a estrada, tanto do lado onde tinha ele vindo, como do lado oposto. Era tarde agora. Mal poderiam eles seguir-lhe o rasto em caminhos tais como os que havia tomado, e se pudesse esperar alcançar sua propria morada, por certo só poderia ser durante aquele tempo e a coberto da escuridão. Isto pouco a pouco se tornou completamente evidente mesmo ao cerebro de Smike. Tinha a principio entretido certa idéia vaga e pueril de caminhar adentro do campo por umas dez ou doze milhas e depois voltar na direção de casa, dando uma larga volta, que o manteria distante de Londres — tão grande era a sua apreensão de atravessar as ruas sozinho com receio de vir a encontrar de novo seu terrivel inimigo — mas, cedendo à convicção que estes pensamentos inspiravam, voltou, e tomando a estrada larga, embora não sem muito temor e receio, encaminhou-se de novo para Londres, com pouco menos velocidade do que aquela com que havia deixado o temporario abrigo do senhor Squeers.

Ao tempo em que tornou a entrar na cidade pela extremidade ocidental, a maior parte das lojas estava fechada. Das multidões de pessoas que tinham sido tentadas a sair depois do calor do dia, poucas permaneciam nas ruas e se encaminhavam para suas casas vagarosamente. A essas, perguntava ele de vez em quando o caminho e graças a essas repetidas perguntas alcançou por fim a residencia de Newman Noggs.

Durante toda a tardinha Newman estivera indagando e procurando em becos e esquinas a propria pessoa que agora batia à sua porta, enquanto Nicholas estivera procedendo às mesmas pesquisas em outras direções. Estava sentado com ar melancolico diante de sua pobre ceia, quando a batida timorata e incerta de Smike chegou-lhe aos ouvidos. Atento a qualquer som, no seu estado de ansiedade e expectativa, Newman desceu correndo as escadas e, lançando um grito de alegre surpresa, arrastou o bem vindo visitante para o corredor, subiu com ele a escada e não disse uma palavra sequer, enquanto não o teve a salvo em sua propria agua-furtada, depois de fechada a porta atrás de si, quando misturou uma caneca cheia de genebra e agua e, levando-a à boca de Smike, como alguem que mantem uma chavena de remedio aos labios de uma criança renitente, ordenou-lhe que bebesse tudo até a derradeira gota.

Newman mostrou-se extremamente palido, quando verificou que Smike pouco mais fez do que colocar os labios na preciosa mistura. Estava prestes a erguer a caneca até a sua propria boca com um profundo suspiro de compaixão pela fraqueza de seu pobre amigo quando Smike, começando a relatar as aventuras que lhe tinham acontecido, deteve-o a meio caminho, ficando ele a escutar com a caneca na mão.

Era bastante estranho ver a mudança que se operou em Newman, à medida que Smike continuava. A principio ficou esfregando os labios com as costas da mão, como cerimonia preparatoria para tomar um trago; depois, ao mencionar Smike o nome de Squeers, pôs a caneca debaixo do braço e, arregalando extremamente os olhos, olhava no auge do espanto. Quando Smike chegou ao assalto que sofreu no carro de aluguel, depositou apressadamente a caneca sobre a mesa e começou a coxear pelo quarto abaixo e acima num estado da maior excitação, parando de vez em quando com um sobressalto, como se quisesse escutar mais atentamente. Quando se veio a falar de João Browdie, deixou-se cair lenta e gradativamente numa cadeira e, esfregando os joelhos com as mãos, cada vez mais depressa, à medida que a historia atingia o seu climax, explodiu afinal numa gargalhada composta de um alto e sonoro "ah! ah!". Assim se expandindo, seu rosto imediatamente voltou a recair na mais extrema ansiedade, ao indagar se era provavel que João Browdie e Squeers tinham chegado a golpear-se um ao outro.

— Não! Penso que não — respondeu Smike. — Acho que ele não poderia ter dado por falta de mim até que eu houvesse desaparecido.

Newman coçou a cabeça, num gesto de desaponto enorme e, erguendo mais uma vez a caneca, emborcou o conteudo, enquanto sorria, por cima da beira da mesma, para Smike, dum jeito triste e tristonho.

— Você deverá ficar aqui — disse Newman. — Deve estar cansado... fatigado. Vou dizer-lhe que você voltou. Ficaram meio loucos por sua causa. O Sr. Nicholas...

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"CASA DE BAMBU"

"Casa de Bambú", cinemascope da Fox que o Republica apresenta em exibição, leva até ao Japão um drama policial cheio de atrativos, realizado dentro dos moldes classicos do genero, e valorizado pelo cenario natural, pitoresco, de Toquio e Iokoama, que empresta um aspecto incomum ao espetaculo. Alem disso, mostra-nos, diluidas na trama central, algumas caracteristicas da vida japonesa e extrai, do caso amoroso entre os protagonistas, interessantes efeitos de encanto e humor.

A historia em si é comum, consistindo nos esforços do exercito americano e da policia japonesa em descobrir os autores de audacioso assalto a um trem para roubar armas, ocasião em que é assassinado um sargento ianqui. Alguns indicios levam-nos até uma poderosa quadrilha, composta de antigos presidiarios, responsavel pelo assalto. A trama se desenvolve através da infiltração de um agente policial no seio do grupo, em meio a sequencias emocionantes, onde o suspense se alterna com outras sensações de não menos efeito, de modo a proporcionar ao publico um espetaculo sempre vivo e movimentado.

Toda a filmagem exterior foi realizada no Japão, surgindo seus aspectos tipicos e pitorescos em imagens de grande beleza, devidas não apenas ao colorido e ao cinemascope, mas, principalmente, ao diretor Joe MacDonald, responsavel pela fotografia do filme, pelo vigor plastico que imprime às tomadas externas, notadamente quando das cenas finais da perseguição, no parque de diversões localizado no tópo de um dos mais altos edificios de Toquio, o que dá ao espectador oportunidade de apreciar, a par do "thriller" emocionante de caçada humana, uma visão panoramica grandiosa da capital niponica.

Na interpretação, destaca-se a atuação de Shirley Yamaguchi, já revelada em "A Intrusa" e que aqui se impõe não apenas por sua beleza, graça e simpatia, mas tambem por seu trabalho consciente e expressivo. Robert Stack emarra a cara de principio a fim, sem conseguir maior expressão. Parece um automato insensivel e indiferente. Já Robert Ryan, dominando facilmente o papel, brinda-nos com um desempenho esplendido, harmonizando o sinistro e o ironico daquele cheje de quadrilha.

Um bom policial, sem duvida, a que o decor natural empresta excepcional brilho.

WALTER ROCHA

ANTHONY QUINN, RODEADO POR GAROTAS ALUCINANTES EM "PROCURADO POR HOMICIDIO" — Sendo baseado num conto policial de Mickey Spillane, "Procurado por Homicidio" (The Long Wait), tinha que ter forçosamente uma mulher bonita em seu elenco. Pois não tem. Tem varias entre estas: Peggie Castle, Mary Ellen Kay, Shawn Smith e Dolores Donlon, garotas alucinantes a quem Anthony Quinn beija e acaricia, a fim de achar a chave do misterio, que o tinha mandado inocentemente à prisão. Mary Ellen, Shawn e Dolores são novas, mas vão fazer sensação, quando o filme for exibido. Victor Saville dirigiu, Lesser Samuels produziu e a United Artists distribuiu esta produção Parklane. A sua estréia está marcada para segunda-feira, no cine Opera.

Totó pretende produzir um "Pinocchio"

O ator Totó — isto é, sua alteza imperial o principe Flavio Focas Angelo Ducas Comneno De Curtis, segundo o titulo que lhe reconheceu a Justiça italiana — casou-se recentemente com a atriz Franca Faldini, que quase certamente abandonará a tela para dedicar-se à realização de pequenos filmes documentarios. Como se sabe, o ator, ha poucos meses, fundou uma casa de produção cinematografica, e para ele deve interpretar, ao lado de Gino Cervi, o filme intitulado "Il Coraggio" (A Coragem). Em fins de outubro, Totó se apresentou num teatro de Milão, como interprete de uma peça em 1 ato de Giuseppe Marotta, autor, com Zavattini, do roteiro de "O Ouro de Nápoles", o ultimo filme dirigido por De Sica. Mas já anunciou que, antes do fim do ano, pretende realizar para a tela uma nova versão, modernizada, do famoso livro "Pinocchio", de Carlo Collodi, que já foi objeto, como se sabe, de um filme a desenhos de Walt Disney.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Amanhã, nos horarios habituais será projetado na Filmoteca, encerrando a serie de fitas com Bonecos e Desenhos animados o seguinte programa: "Amigo até debaixo d'agua", "Escola de fantasmas", "O galo e a galinha", "Leão civilizado", "Porco é porco", "Policia desmantelada", "Fantasma da neve", "Luvas do barulho" e "Cadet Russel".

"O Patio"

Eduardo e Peppino de Filippo são os principais interpretes do novo filme de Antonio Petrucci, "Il cortile" (O pateo), baseado num argumento do proprio Petrucci, que o cenarizou junto com Gian Gaspare Cataldo. Os demais interpretes são Marisa Merlini, Nando Bruno, Anita Durante e o pequeno George Poujouly. A pelicula, produzida pela Romana Film, está sendo realizada, em interiores, nos estudios do Instituto Nacional Luce.

"SELVA DOS DIAMANTES", OUTRA AVENTURA DE WEISSMULLER — Com Johnny Weissmuller vivendo a popular figura de Jim da Selva, a Columbia Pictures apresentará de segunda-feira em diante no cine Broadway outra produção de Sam Katzman intitulada "Na Selva dos Diamantes", cuja direção esteve a cargo de Lee Sholen. Em papeis coadjuvantes estão Karin Booth, Richard Stapley e o chimpanzé Tamba. Esta historia filmada num ritmo dinamico de ação continua conta com reais momentos de grande intensidade dramatica, principalmente quando o vilão, com o fito de apoderar-se das minas de diamantes entrega aos canibais aqueles que se opunham ao monstruoso intento. Os espectadores assistirão um espetaculo diferente, movimentado, agradavel do principio ao fim.

"A VIAGEM MARAVILHOSA", peça infantil de Wilson Rivaldo, que estreou domingo passado, pela manhã, no Teatro de Arena, voltará à cena depois de amanhã, em segunda representação, sob a direção do proprio autor, que tambem está no elenco e foi quem desenhou todos os figurinos. Nessa cena aparecem: o pirata (Milton Addia) e a sereia (Valeria Ferri) que entendem das coisas do mar e viajam com todos os brinquedos, em busca da "Ilha de Si Si", onde encontrarão a agua milagrosa para virar gente.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

"OS FILHOS DE EDUARDO" vão completar a temporada do TBC em 55 com este elenco: Cacilda Becker, Rita Schadrack, Silvia Orthof, Jorge Chaia, Fred Kleeman, Guilherme Correa, Leonardo Vilar, Luiz Linhares e Walmor Chagas.

O TBC ESTA' REMONTANDO "Os filhos de Eduardo" que, segundo a propria direção, foi a peça que, lá até hoje, fez mais sucesso mesmo. Os novos ensaios começaram ontem à tarde, presente Ruggero Jacobbi, que foi quem a dirigiu na estreia. Mas como Ruggero viajará logo para a Italia, Ziembinski assumiu a responsabilidade do remonte, contando com a colaboração de Cacilda Becker.

E O TINB FECHIU! Foi meio derepente, depois de Carlos Escobar Filho tentar, por todos os meios, subsistir à situação, que já vinha critica há muito tempo. E o que será, então, do teatrinho da rua Vitoria? Passará para outro concessionario? Deverá haver noticias, logo, sobre o seu futuro.

ITALO ROSSI SAIU do elenco de "Casa de bonecas", de Ibsen, para começar logo os ensaios da peça que marcará a primeira direção de Maurice Vaneau no TBC. Que será um original de John Patrick. O papel de Italo foi distribuido a Luiz Linhares, na peça de Ibsen.

TALVEZ "O EBRIO" ENTRE mesmo na temporada de Vicente Celestino no Santana, depois de "Uma noite feliz". Muita gente quer mesmo ver (ou rever) Celestino na sua maior criação como cantor, que já é tema de um filme, que já é tema de um espetaculo musicado.

O HOTEL GLORIA CONFIRMA, por um telefonema de anteontem, que está esperando o "Teatro de Arena" para estrear a 1.o de dezembro. Há boa expectativa carioca pela volta do simpatico elenco dirigido por José Renato que, na primeira vez, deixou as melhores impressões, lembram-se?

MAIS DUAS SEMANAS, O T. B.C. estará (na temporada popular) com "Maria Stuart" que (nessa altura) já terá dado o que se esperava da peça. Até o domingo, dia 4 de dezembro, a grande peça de Schiller permanecerá em cartaz na rua Major Diogo.

GIANNI RATTO VOLTOU de Curitiba, para ensaiar os alunos da EAD que entrarão em exames publicos, amanhã, no teatro São Paulo. E conta que o TMDC está alcançando um sucesso extraordinario no Paraná. Ratto continuará ensaiando "A ilha dos papagaios", com a qual se despedirá do teatro da rua Paim.

LÁ EM CURITIBA, Sandro está ensaiando o remonte de "Manequim", que será encenada na proxima 3.a-feira, para completar a temporada do TMDC na capital paraense. Felizmente, Monã Delacy já está completamente restabelecida. Quem se machucou, num tombo (caiu num buraco, no escuro) foi Fernando Torres. Mas, nada de grave.

NA PROXIMA 3.a-FEIRA, se não houver nenhum outro impedimento, Ruggero Jacobbi voará, pela Swiss-Air, rumo à Italia, onde já gostaria de estar, desde o começo do mês. Passará as festas de fim de ano e de ano novo com seus pais, em Roma. E voltará, talvez, na primeira quinzena de 56.

J. P. CANTUARIA ESTÁ pretendendo o Santana para encenar "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, que não deu para encenar no "São Paulo", quando a sua Companhia Paulista de Comedias anunciou o "Duo Shakespeareano" que só pôde apresentar "Romeu e Julieta". A montagem da peça é enorme. Precisa de um palco grande. Em todo o caso, se o Santana não for possivel, irá para o "Leopoldo Fróes".

EVA WILMA PRETENDE não fazer teatro tão cedo, pois vai casar-se segunda-feira proxima. Pediu excusas ao José Renato, que já contava certo com o seu concurso no elenco de "Escola de maridos", de Moliere, no "Teatro de Arena".

JORGE ANDRADE TAMBEM ficou contentissimo com a estréia da sua peça. "A moratoria", terça-feira agora, no "Guayra", de Curitiba, pelo TMDC. Contase que a platéia aplaudiu o elenco, em cena, duas vezes, sem se falar nos grandes aplausos finais.

WALDEMAR WEY NÃO entrará em "Os filhos de Eduardo". Por uma questão de etica, ele foi convidado para o remonte. Porem, cordialmente, excusou-se. O papel que ele fez foi distribuido ao Fred Kleeman, que já entrou nos ensaios de ontem.

Cinema para Crianças

A Secretaria de ducação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte Moderna, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, apresentando um programa de desenhos animados.

O ingresso de adultos só será permitido acompanhado de crianças.

AMALIA RODRIGUES EM "O FADO" — A famosa cantora portuguesa, que ora nos encanta com sua visita, é a interprete principal de "O Fado", que a Luso Filmes vai apresentar segunda-feira no Paratodos. Com Amalia Rodrigues veremos Virgilio Teixeira, José Victor, Maria Emilia Vilas, Nenita Queiroga, Vasco Santana e outros.

Mais atores para "Guerra e Paz"

Entre os atores recentemente contratados para participarem em algumas importantes sequencias de "Guerra e paz", dirigido por King Vidor com a colaboração de Mario Soldati, encontram-se Vittorio Gassman, Oscar Homolka e Herbert Lom, estes dois ultimos nos papeis, respectivamente, do general Kutuzov e de Napoleão Bonaparte.

A caça ao homem

Encontra-se em adiantada fase de filmagem, em Cinecitta, a pelicula "Caccia all'uomo" (A caça ao homem), produzida pela Julia Film e dirigida por Piero Regnoli. O argumento foi tirado de uma idéia de Giulio Mayano e Mario Brancacci e cenarizado por Piero Regnoli e Rodolfo Besesti. O enredo conta a historia de um jovem, acusado de um crime que não cometeu, e visa a enfrentar o problema da reforma do codigo penal italiano. O filme constitui uma coprodução italo-francesa. A supervisão está a cargo de Hervé Bromberger. Principais interpretes são Silvana Pampanini, Jean Servais, Renato Baldini, Sieve Barclay e Lila Rocco. Direção de fotografia: Arturo Gallea.

GIRO NOTURNO

A "BOITE" AFRICAN VAI apresentar, no lugar de Paone, o cantor de boleros Chito Galindo e a cantora de tangos Diana de Cordoba, cujos contratos foram firmados ainda anteontem, por intermedio do empresario A. Katznelson. Ambas as atrações virão de Buenos Aires. E as estréias serão dia 1.o de dezembro mesmo.

NICOLA PAONE NÃO virá mais para a "boite" African. O empresario dele chegou ontem de Buenos Aires e explicou algumas dificuldades para uma temporada assim imediata. Então, Paone só viria em fevereiro, para estrear (talvez, no dia 16), logo que passe o carnaval.

NOELIA NOEL VAI despedir-se amanhã no L'Amiral. Embarcará domingo para o Rio, a fim de ultimar seus documentos para a viagem rumo ao Japão. Noelia ainda voltará a São Paulo, para despedir-se de amigos e recolher orquestrações que levará para a temporada no pais do Sol Nacente.

OS 2 IRMÃOS PÉS (Paulo e Carlos Pés), continuarão mais alguns no conjunto do pianista Robledo, no Claridge. Porque só6 dia 15 de dezembro é que regressarão definitivamente à Italia. Para substitui-los, Robledo já conseguiu o guitarrista Duilio e o contra-baixo Shu.

NO "SHOW" DA QUITANDINHA, que tem tantas figuras tão curiosas, uma delas é a bailarina Tania que tambem canta. E' ela quem canta os "pontos" do grande quadro final "Do candomble ao candomblé", quando Gilberto Brea, com campainha, chama as filhas de santo para aquele empolgante ritual.

O CRONISTA MAX GOLD, da imprensa carioca, fez, conosco, anteontem, uma rondazinha pela madrugada. Conheceu o Michel, conheceu o L'Amiral, conheceu a Quitandinha, conheceu o Ponto Final e terminou a madrugada no Vagalume. Prometeu voltar.

O PIANISTA POLERA confessa-se bastante satisfeito, lá no Bon Voyage. Um lugar "diferente", conforme diz o Poléra. Ele, que já tocou em todas as "boites" e em quase todos os bares noturnos da Paulicéia, está à vontade no elegante "drive in" que Sergio Horta Rolim engastou no quilometro 12 da Via Anhanguéra.

A CANTORA MARY STUART gostou de São Paulo, mas vai voltar para o seu Rio de Janeiro. Ficará no L'Amiral até o dia 3 de dezembro. Ela tem feito sucesso, cantando sambas e melodias norte-americanas. Mas está com saudades da familia e do Rio.

ESTA' SENDO ESPERADA hoje, de Buenos Aires, a orquestra-"show" Oasis, para uma temporada até o dia 14 de dezembro.

SERA' QUE ATE' AMANHÃ Henrique Simonetti já terá arrumado tudo para a nova fase do Golden Gate? E' o que ele prometeu, durante todas essas noites.

O BATERIA DELFI CORE, que é uruguaio, saiu do Golden Gate porque embarcará amanhã, de regresso a Montevideu. Todos os anos, ele faz (com um conjunto que forma para cada temporada) "show" na capital uruguaia e em Punta del Este. Delfi Core tem sido um dos maiores divulgadores da musica brasileira no vizinho país.

VIRGINIA LUQUE CHEGOU. Foi contornada a situação com a "boite" Oasis. Que, embora com a sua programação toda feita, resolveu apresenta-la algumas noites, assim: dias 1, 4, 8, 11 e, depois, uma temporada seguida, entre 15 e 25 de dezembro. "A Lolobrigida argentina" teve um desembarque bem bonito anteontem, em Congonhas.

RADIO & TV

DOM FRANCISCO CANARO festejará amanhã, em Buenos Aires, suas Bodas de Ouro como musico e diretor de orquestra. E, aqui em São Paulo, Jacó Rosemblat animará varias comemorações, principalmente através das audições (só de musicas portenhas) que mantem em varios prefixos. E, na sua audição de hoje, pela Radio Bandeirantes, Carlos Lombardi, que é "Afilhado artistico de Francisco Canaro", só cantará composições de Dom Pancho, numa homenagem à distancia, porem muito cordial.

MARLENE e LUIZ DELFINO andam sempre em grande evidencia, principalmente pelo enorme cartaz que desfruta, em todo o Brasil, a querida sambista paulista que, segunda-feira ultima, recebeu uma ruidosa manifestação, na Radio Record, por motivo da sua data natalicia. Ai está o conhecido casal, posando na sala do Paulinho de Carvalho, como se estivesse numa cena qualquer de "Marlene, meu bem", que é cartaz deles na TV-Record. Parabens prá você, mais uma vez, Marlene!

JULIO GOUVEIA vai fazer, aos domingos, no seu "Teatro da Juventude", pela PRF3-TV, uma série de contos de Natal, tambem como sua colaboração ao Natal das Crianças Pobres (de todos os anos), das "Associadas". Já depois de amanhã será o primeiro cartaz dessa série, em adaptações (sempre otimas) de Tatiana Belinky.

O 2.o ANIVERSARIO de "Antarctica no Mundo dos Sons" será comemorado na audição de amanhã, simultaneamente pela Radio Tupi e pela PRF3-TV. Todo o "cast" do Sumaré entrará em desfile. Tulio de Lemos capricha na produção. E voltará à regencia (justamente nessa noite) o maestro-orquestrador Luiz Arruda Pais, que esteve em ferias.

SE NÃO VEIO para organizar nada de novo, que dê vida alerta à Radio Piratininga, então por que Alvaro Augusto veio do Rio? Para continuar tudo como está, a PRB-6 já tem lá o Nelson Martinez. Em todo o caso, vamos esperar mais um pouco.

O LOCUTOR BRIM FILHO foi convidado pelo Renato Macedo para continuar como assistente da direção artistica da Radio Difusora. Justica. E boa ética tambem.

VIDA ALVES E CELIA RODRIGUES mantêm uma Academia de Radio e Televisão, que já tem muitos alunos. E, no dia 2 de dezembro, a Difusora começará uma série de audições de radio-teatro com os discipulos das duas "estrelas" do Sumaré. Será sempre às 6.as-feiras, às 16 horas.

MAURICIO MORGADO já tem estreia marcada na Radio Record, será dia 3 de dezembro. O novo "astro" português estará em temporada na "Maior" cantando às 4.as-feiras e aos sabados, às 22,05 horas, em audições com "scripts" de Otavio Mendes Cajado. Vamos ver que repertorio traz Mauricio Morgado?

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roenigen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Antro da Perdição** — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Antro da Perdição** — Com Mari Blanchard — Proib. 14 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Amores em Sevilha** — Com Jorge Mistral — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Casa de Bambú** — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

PEDRO II — **Kit Karson** — Com John Hall — **Corrida às Avessas** — Proib 10 anos — J N. Desde às 9 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — **Casa de Bambú** — Com Robert Ryan — Proib, 18 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

RITZ — (S. João) — **Fuga Heroica** — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Herança Sagrada** — Com Rock Hudson — **O Vale da Esperança** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Fuga Heroica** — Com Dana Andrews — **Loucuras da Primavera** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Antro da Perdição** — Com Audie Murphy — **Imperador de Capri** — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — **Fuga Heroica** — Com Piper Laurie — **Guardas e Ladrões** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

HOLLYWOOD — **Fuga Heroica** — Com Dana Andrews — **A Para de Amor** — J. N. — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

ITAMARATI — **Antro da Perdição** — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **Fuga Heroica** — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — **Guardas e Ladrões** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Meu Filho, Minha Vida** — Jane Wymann — **Luta Selvagem** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **A Espada Sarracena** — Com Ricardo Montalban — **Chama de Calentá** — Proib. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — **Rezão do Odio** — Com James Stewart — **Os Casamenteiros** — J. N. — As 19 horas.

LINS — **Antro da Perdição** — Com Lori Nelson — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,35 horas.

MARINGA' — **Marujo do Amor** — Com Gene Kelly — **O Morro da Traição** — J. N. — As 20 horas.

OBERDAN — **Ahi Vem o Barão** — Nacional com Oscarito — **Taxi de Noite** — As 19 horas.

PHENIX — **Antro da Perdição** — Com Mari Blanchard — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Casa de Bambú** — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

RADAR — Cinemascope — **Casa de Bambú** — Com Robert Stack — Proib. 18 anos — J. N. — As 20 e 21,55 horas.

RITZ — (Consolação) — **Antro da Perdição** — Com Lori Nelson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

RECREIO — **Fuga Heroica** — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — **Aventureiro do Mississippi** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **Amores Em Sevilha** — Com Jorge Mistral — **A Estrela de Serra Morena** — J. N. — Desde às 13.30 hs.

REX — **O Mundo se Diverte** — Nacional com Oscarito — **Do Odio Nasce o Amor** — Às 19 horas.

S. JORGE — **Amores Em Sevilha** — Com Carmen Sevilla — **O Morro da Traição** — Proib. 10 anos — As 19 hs

SAVOY — **Cabeça de Pau** — Com Danny Key — **O Misterio da Casa Grande** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SASM — **O Sonho de Zorro** — Com Délia Scala — Livre — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — **Mulher Infiel** — Com Libertad Lamarque — **Mosqueteiros do Mar** — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — **Androcles e o Leão** — Com Victor Mature — **O Erro de Estar Vivo** — J. N. — As 18,30 horas.

SAMMARONE — **Fuga Heroica** — Com Dana Andrews — **Romance de Amor** — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,30 horas.

TROPICAL — **Antro da Perdição** — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — **Turbilhão de Estrelas** — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

TUCURUVI — **Sucessos Em Desfiles** — Desenho de Walt Disney — **Francis o Detetive** — J. N. — As 18.30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, ato variado além de Piolin e Pinatti, os maiores "clowns" nacionais — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: "O COVARDE" — As 20,30 horas.

DISCOS

J. P.

DAUBERSON — A aplaudida interprete gaulesa, Dany Dauberson, com aquele seu estilo agradavel, embora não muito feminino, está realmente feliz nas melodias "Mea Culpa" — um dos maiores sucessos da musica francesa este ano — e a velha pagina Harold Arlen, "Stormy Weather", constantes do recente disco editado pela etiqueta do templo. Dotada de uma sensibilidade incomum, Dany impressiona em suas interpretações, especialmente na face de "Mea Culpa", lado sem duvida mais forte do disco. O apoio orquestral de Leo Chauliac recebido pela vocalista, em ambos os numeros, discretos, e equilibrados.

TENORES — Eis um disco que fará a delicia dos apreciadores do "bel canto": "Dez tenores — Dez Árias", lançado pela RCA e apresentando interpretações de Ferrucio Tagliavini ("Uma furtiva lagrima"); Mario Lanza, ("Che gelida manina"); James Melton ("La Donna E' Mobile"); Jan Peerce ("La fleur que tu M'Avais Jetée"), Giuseppe Di Stefano ("E Lucevan Le Stelle", da "Tosca"); Beniamino Gigli ("Di Quella Pira", de "O Trovador"); Set Svanholm ("Cancão do premio", de "Os mestres cantores"); Jussi Bjoerling ("Salut, Demeure", de "Fausto"); John McCormack ("Il mio Tesoro", de "Don Giovanni"), e Enrico Caruso ("Os Palhaços", "Vesti, La Giubba"). Este LP nos permite estabelecer paralelo entre os timbres de varios dos mais famosos tenores do mundo, inteirando-nos daquilo que eles chamam de potencialidade e de melodiosidade. Caruso, evidentemente, dada a precariedade do sistema de gravação de então, não mostra ser aquela fabula que se costuma dizer todas as vezes que se discute coisas do bél canto. Suas gravações demonstram apenas que possuia voz potente, segurissima, porem sem o brilho, a melodiosidade, por exemplo, de um Jussi Bjoerling, de um Tagliavini e, até mesmo, de um Mario Lanza.

VIOLINO — Para os apreciadores dos concertos de violino, a RCA está apresentando, na sempre brilhante execução de Jascha Meifetz em gravações LP, dois concertos: o numero cinco, de Mozart, conhecido por "Turkisch", e em Lá menor, n. 2, de Bach.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

TODO O PUBLICO TURFISTA AGUARDA COM ANSIEDADE O REAPARECIMENTO DE ADIL

"SOBRA" NA TURMA O FILHO DE EPIGRAM — DEVE EMPOLGAR A LUTA PELO SEGUNDO POSTO — INTERESSANTE O PAREO ESPECIAL DE QUILOMETRO

O reaparecimento do campeão Adil — assentado para domingo, à tarde, em Cidade Jardim, no Grande Premio "Prefeitura Municipal" — vale como um grande atrativo. Todo o publico turfista quer rever o campeão, agora que voltou do Prata com seus feitos enriquecidos com aquele terceiro lugar de Mangangá e Tatan. O idolo terá agora as palmas a que fez jus com aquele comportamento na pista verde de San Isidro.

O compromisso de Adil parece facil. Realmente, os adversarios embora animais de recursos, não parecem em condições de poder enfrentar, com possibilidades de vitoria, o campeão por Epigram. Mas salva-se na prova a prometida luta pelo segundo posto. Os demais concorrentes estão, realmente, num mesmo plano de possibilidades com relação às colocações secundarias. Cyro e Filosofo parecem os candidatos mais credenciados, e assim, os maiores adversarios de Adil. Mas estão tambem na cogitação dos "catedraticos" High Ball e Jaloux, parecendo os "faixas" Miguel Angelo e Halte-là os concorrentes de mais reduzidas possibilidades.

O pareo especial de quilometro, segundo atrativo da dominguera, marcará o encontro entre Ligeiro, Gago, Lavoisier, Florada, Flamel, Quizumba, Desprezo e Hermano, numa situação não muito favoravel para Ligeiro. Esse filho de Water Street, especialista na distancia, surge, à primeira vista, como a grande figura da prova. Ganha, realmente, em valor aos adversarios, mas acontece que a todos terá de conceder apreciavel vantagem em quilos. Com a distribuição dos pesos, na escala severa de 59 para 48, ficaram praticamente niveladas as possibilidades. Pelo menos se anulou todo o destaque de Ligeiro e a carreira, nessas condições, tornou-se interessante.

Em que pese essa nivelação de possibilidades, acredita a "catedra" na vitoria de Ligeiro.

COQUETEL À CRONICA — O Jockey Club São Vicente reuniu a cronica turfistica em sua subsede social, nesta capital, para pôr a reportagem ao par da aquisição, pela entidade, dos dez potros da Remonta e do leilão, que fará realizar brevemente. Na foto, apanhada na ocasião, o presidente Fabio Bei contava aos reporteres aquelas novidades e adiantava, ainda, que o hipodromo praiano passará brevemente por uma reforma geral.

ADIL, LIGEIRO E EGALTINA, AS MELHORES INDICAÇÕES DE DOMINGO

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Promete muito o festival de domingo. O programa está formado por oito carreiras, destacando-se o G. P. "Prefeitura Municipal" e, em segundo plano, o pareo especial de quilometro. As duas provas têm campos bem formados, mas justamente nessas carreiras estão os maiores favoritos da tarde: Adil e Ligeiro, respectivamente. Há ainda, no programa, uma terceira figura muito visada: a potranca Egaltina, no ultimo pareo.

Nas demais carreiras da tarde figuram como preferidos pelo publico Famine, Giroé, Gaulês, Rossi e Moderno.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.609 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
1(	(1 Capricieuse, C. Aur.	52	7
1(	(" Carotte, Le Mener Jr.	45	2
2-2	Hiadê, P. Corrêa	53	5
3(	(3 Famine, B. Araujo	52	4
3(	(4 Só, M. Teixeira	53	6
4(	(5 Hinaiana, W. P. Far.	52	1
4(	(6 Goteeira, D. Freire	52	2

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Giroé, J. P. Sousa	55	2
2(	(2 Tapiz, R. Zamudio	55	3
2(	(3 Combate, O. Santos	55	1
3(	(4 Kracatau, W. Monta.	53	7
3(	(5 Soleil, J. Camargo	53	5
4(	(6 Brocal, A. Xavier	55	4
4(	(7 Egali, A. Nobrega	55	6

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Gaulês, L. B. Gonç.	55	7
2(	(2 Estudantil, Pinh. F.o	55	4
2(	(3 Gauhar, F. Sobreiro	55	1
3(	(4 Burundum, A. Xavier	55	2
3(	(5 Ichang, P. Vaz	55	6
4(	(6 Solms, J. P. Sousa	55	3
4(	(7 Hircanito, C. Taborda	54	5

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1(	(1 Gageiro, G. Greme Jr.	56	3
1(	(" Desert Prince, L. Va.	53	2
2-2	Gracieuse, A. Xavier	54	1
3(	(3 Rossi, O. Reichel	56	7
3(	(4 Lavoisier P. Vaz	56	6
4(	(5 Jambon J. P. Sousa	56	4
4(	(6 Bianca, M. Teixeira	51	5

5.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr$ 150.000,00 — 3.000 metros — As 15,35 horas.

		Ks.	
1-1	Adil, L. B. Gonçalv.	57	1
2(	(2 High Ball, J. P. Sou.	57	2
2(	(3 Jaloux, F. Costa	58	5
3(	(4 Cyro, P. Vaz	58	4
3(	(" Miguel Angelo, M. Al.	57	3
4(	(5 Filosofo, O. Reichel	57	6
4(	(" Halte-la, Pinheiro F.o	58	7

6.o PAREO — "João Baptista de Andrade Meira" — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16,10 horas.

		Ks.	
1(	(1 Ligeiro, L. Gonzalez	59	3
1(	(2 Gago, O. V. Andrade	50	4
2(	(3 Lavoisier, O. Reichel	53	7
2(	(4 Florada, A. Xavier	51	1
3(	(5 Flamel, P. Vaz	53	2
3(	(6 Quizumba R. Corrêa	50	5
4(	(7 Desprezo, n/correra	50	8
4(	(" Hermano, L. Vargas	51	6

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1(	(1 Balaço, L. B. Gonç.	55	5
1(	(" Itariri, E. Gonçalves	55	4
2(	(2 Long Legs, L. Gonzal.	56	6
2(	(3 Acervus, O. Reichel	55	8
3(	(4 Depeche-Toi, J. P. S.	55	1
3(	(5 Reenoir, S. Perreira	55	8
4(	(6 Moderno, P. Var	55	2
4(	(7 Aparato, M. Signoretti	56	7

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
1(	(1 Egaltina, J. P. Sousa	55	7
1(	(2 Pretex, O Reichel	55	6
2(	(3 Ortega, L. González	56	8
2(	(4 Sirana, F. Sobreiro	55	2
3(	(5 Iceland, E. Gonçalv.	55	3
3(	(6 Estrela Azul, C. Tab.	54	9
4(	(7 Indian Star, N. Per.	55	4
4(	(8 Gasnette, P. Vaz	55	1
4(	(9 Garota Bonita, J.O.S.	52	5

—o—

Os 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama.

Rumor pronto para reaparecer

RIO, 24 (Correio) — O potro Rumor, que cumpriu a sua primeira campanha em Cidade Jardim aliás com sucesso, pois em duas oportunidades derrotou mesmo o Adil, foi trazido para a Gavea e aqui fracassou logo na estréia. Depois, em duas oportunidades, demonstrou o seu valor, de uma feita secundando Tio Capataz, e, em seguida, ganhando uma prova especial. Sofreu contratempo no "Cruzeiro do Sul", falhou e foi submetido a um periodo de repouso. Refeito, está pronto para reaparecer domingo, no handicap final, em 1.400 metros.

Aumento da taxa de montaria em São Vicente

SAO VICENTE, 24 (Correio) — A Comissão de Corridas do Joquei Clube São Vicente, depois de obter o parecer favoravel da diretoria, deliberou aumentar a taxa de montaria, devida aos joqueis dos animais não colocados, de Cr$ 100,00 para Cr$ 200,00, a vigorar a partir da proxima reunião garantindo aos que obtiverem percentagem inferior à taxa minima, a importancia correspondente a essa taxa.

O CLASSICO GAVEANO

RIO, 24 (Correio) — Faz parte do programa da dominguetra, na Gavea, o premio "Jockey Club de Montevidéu", em 2.400 metros e com 100 mil cruzeiros ao vencedor.

Está assim formado o campo da carreira em referencia:

Premio "Jockey Club de Montevidéu" — às 16,00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.	
1-1	Minarso, Castillo	52	
2-2	Tio Capataz, D. Moreira	58	
3(	(3 Rumbo, R. Martins	59	
3(	(4 Crisoam, J. Tinoco	53	
4(	(5 New Wonder, M. Silva	59	
4(	(6 Navarro, XX	55	

MENTIROSA, SALINA E NERO OTIMO TRIO PARA ACUMULAR

NOVE PAREOS COM INICIO ÀS 13 HORAS — MONTARIAS OFICIAIS — NOSSAS INDICAÇÕES

Muito bom o programa elaborado pela Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote para esta tarde, em Vila Guilherme. A prova principal do programa reuniu bons trotadores da 13.a categoria a saber: Bufalo Bill, Boston, Bukaroo, Sunny, Excelente, Brother, Lytton, May, Beverly Hills, Charlotte e Don Pancho.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Mentirosa, S. Sapienza	40
2	Centauro, G. Citti	—
3	Charutinho, E. And.	—
(4	Chispa, A. Luiz	40
(5	Zazá, G. Simi	20

Mentirosa, mesmo dispensando o "handicap" de 40 metros, não deve perder este pareo. Vamos indica-la para a primeira posição. Dupla com Centauro, que vem produzindo bôa "performance" nas mãos de G. Citti. Charutinho a postos.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	New York, S. Sapienza	40
("	Neusa, J. Belfiore	20
(2	Biruta, L. Macarini	40
(3	Martiene, A. Luiz	20
(4	Nigrus, M. Manzione	—
(5	Plaga, P. Santoni	60
(6	Lenita, A. Arcamulla	40
(7	Aymoré, J. Carpinelli	20
(8	Fly, L. C. Lira	—
(9	Dinamarqueza, C. Lem.	—

Biruta se nos afigura novamente como "barbada" neste segundo pareo. Para a dupla a escolha é bem mais dificil, pois tanto New York como Nigrus possuem chance identica para escoltar o nosso favorito. Vamos preferir o dirigido de M. Manzione, que sai na raia.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Tentação, J. Delgado	40
(2	Corinthiana, J. Belfiore	—
(3	**Bambino, S. Sapienza**	40
(4	Can-Can, A. Luiz	60
(5	Mineirinha, A. Oliveira	—
(6	Rual, V4 Papaleo	—
(7	Sleeper, O. Silva	—
(8	Dakar, J. Lyon	40
(9	**Carioca, E. Andreini**	20
(10	**X-9, C. Lemoine**	20

Mineirinha reapareceu correndo bem nas mãos de A. Oliveira. Vamos indica-la para a posição de honra. Para a dupla gostamos do cavalo Bambino, que se encontra em otima forma. Dos demais, apenas Dakar pode aspirar algo.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Amaru, W. Burjakowsky	40
(2	Raio de Sol, J. Furtado	40
(3	Marina, C. Mat. F.	60
(4	Swanee, W. Matarazzo	40
(5	Cigana, O. Silva	40
(6	Sampaulino, J. Carp.	40
(7	Bambu, V. Papaleo	40
(8	King, J. Delgado	40

Amaru e Marina se destacam nesta prova. Dupla liquida a nosso ver. A diferença mais viavel desse duo é a egua Cigana. Os demais, apenas devem fazer numero.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Rosinha, Saul	—
(2	Pachá, J. Torres	20
(3	Pive, J. Carpinelli	40
(4	Charleston, F. Nocaro	40
(5	Idario, A. Manzione	60
(6	Cheyenne, A. Luiz	60
(7	Titan, R. Gastaldini	—
("	Fabia, V. Papaleo	20

Rosinha reaparece em turma muito fraca, razão pela qual vamos escolhe-la para defender o nosso voto. Dupla com Idario, que tambem se encontra em companhia bastante camarada.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Ali, J. M. dos Anjos	60
(2	Albany, Am. Carpinelli	—
(3	Fazendeira, E. J. Dias	40
(4	Nimble, J. Carpinelli	20
(5	Cascade, J. Belfiore	20
(6	Otello, L. C. Lira	—
(7	Donna, G. Fiacchi	40
(8	Money, C. Lemoine	20
(9	Tiririca, E. Andreini	40
(10	Belina, L. Macarini	20

Gostamos da corrida da egua Fazendeira, terça-feira ultima, quando foi muito guerreada na ponta. Agora, em 1.800 metros, a dupla do Stud Carrão pode vencer. Dupla com Money, cuja chave está bastante reforçada pela Tiririca. Ali, mesmo nesta distancia, não deve ficar fóra de cogitações.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Bufalo Bill, C. Mat. F.	60
("	Boston, G. Citti	20
(2	Bukaroo, J. M. Anjos	60
(3	Sunny, R. Gastaldini	—
("	Excelente, A. Manzione	20
(4	Brother, J. Lorenzini	20
(5	Lytton, E. Andreini	60
("	May, L. Macarini	40
(6	Beverly, Hills, V. Pap.	40
(7	Charlotte, J. Lyon	40
(8	Don Pancho, J. Carp.	40

Bufalo Bill apanhou bôa oportunidade para fazer as pazes com o vencedor. Vamos indica-lo com reservas para o primeiro posto, isso porque, Sunny que sai na raia, pode suplanta-lo, o mesmo acontecendo com o cavalo Beverly Hills, que tambem é bastante ligeiro. A ordem enunciada é a que mais nos agrada para a decisão do marcador.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Salina, E. Andreini	60
(2	Worth, P. Santoni	60
(3	Apache, C. Mat. Filho	40
(4	Continental, J. Belfiore	40
(5	Mar Nero, F. Fiorani	40
(6	Malabar, A. Manzione	40
(7	Joli, R. Gastaldini	60
(8	Ozark, J. Lyon	60
(9	Ceu Azul, Am. Carp.	40
("	Dreamboy, A. Luiz	60

Salina, muito embora não esteja no melhor de sua forma, é a indicação logica neste pareo. Dupla com Apache, que aprecia sobremaneira a milha. Mar Nero e Ozark são os principais rivais dos nossos favoritos.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Nero, A. Luiz	—
("	Tchum, Saul	20
(2	Prego, S. Sapienza	20
("	Rialto, J. Belfiore	—
(3	Candy, C. Mat. Filho	20
(4	Delfim, J. Lorenzini	20
(5	Hope, Gastaldini	—
(6	Sargento, J. Lyon	—
(7	Noiva, J. Carpinelli	—
(8	Broadway, G. Fiacchi	20

Nero e Prego devem decidir ponta e dupla nesta prova. Candy e Sargento são as diferenças desse duo. Hope, cuja forma atual é das melhores, não deve ficar fóra de cogitações.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MENTIROSA	CENTAURO	CHARUTINHO
BIRUTA	NIGRUS	NEW YORK
MINEIRINHA	BAMBINO	DAKAR
AMARU'	MARINA	CIGANA
ROSINHA	IDARIO	PIVE
FAZENDEIRA	MONEY	ALI
BUFALO BILL	SUNNY	BEV. HILLS
SALINA	APACHE	MAR NERO
NERO	PREGO	SARGENTO

MURIRY PRODUZIU A MELHOR PARTIDA DA MANHÃ DE ONTEM

Muito movimentada a manhã em Cidade Jardim — Marcas apenas regulares

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina e de outros animais, visando futuros compromissos.

As marcas anotadas não passaram de regulares. Uma apenas merece algum destaque — os 800 metros de Muriry, em 51".

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

JANUARIO — G. Greme Jr. — 800 metros em 58" — suave.
EXTRATELLO — B. Araujo — 800 metros em 55" — suave.
BANZE — N. Pereira — 600 metros em 38".
FEARLESS — P. Vaz — 1.000 metros em 69".
PAE CHICO — G. Santos — 1.000 metros em 68".
EBI — A. Xavier — 1.000 metros em 68".
GIN FIZZ — L. Vargas — 800 metros em 54" — suave.
GRÃO PACHA' — L. Osorio — 1.000 metros em 72" — suave.
QUARTZO — E. Gonçalves — 1.000 metros em 68".
ERACELA — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 67".
MARAKESH — V. Pinheiro Filho — 1.000 metros em 70" — suave.
EUREKA — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 39,5".
ALSAX — P. Vaz — 600 metros em 40".
GRANZA — L. A. Pinheiro — 700 metros em 46".
ONOSMA — E. Franco Jr — 600 metros em 40".
BLUE DHALIA — P. Mauzan — 700 metros em 48" — suave.
FANTON — L. Osorio — 700 metros em 48" — suave.
DELIGHT — H. Molina — 600 metros em 36".
FLOR DO MATO — F. Pereira — 600 metros em 38".
GUAYAQUIL — M. Signoretti — 800 metros em 53".
FALENA — M. Signoretti — 700 metros em 47" — suave.
ITRIO — S. Ferreira — 800 metros em 52".
MURIRY — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
SIM — M. Teixeira e SO' — "lad" — 800 metros em 52" — juntos.
PIANITO — G. Massoli — 800 metros em 52".
BARTOVI — C. Taborda — 800 metros em 52".
OFIGURA — S. Ferreira — 700 metros em 45".
SANFONA — A. Nobrega — 700 metros em 48" — suave.
BIQUARA — P. Vaz — 800 metros em 52".
LUDMILLA — J. O. Sousa — 800 metros em 31,5".

regulares

INGLESA — E. Gonçalves — 700 metros em 45".
GENTILDONA — E. Gonçalves — 700 metros em 46".
ROCA — L. Vargas — 700 metros em 45".
IPOMENE — M. Teixeira — 700 metros em 45".
SINIMBU — P. Vaz — 700 metros em 49" — suave.
COKAXA — O. Reichel — 700 metros em 45,5".
ILHEO — F. Sobreiro — 800 metros em 53".
ERONICO — S. Ferreira — 700 metros em 46" — suave.
PATUSCO — M. Alonso — 700 metros em 45".
ABOIM — P. Corrêa — 700 metros em 48" — suave.
ELEGANCIA — O. Reichel — 700 metros em 47" — suave.
CONSAGRADO — W. Montanha — 800 metros em 52".
GINESTRA — E. Gonçalves — 700 metros em 46".
ABASSUYARA KID — A. Xavier — 700 metros em 46" — suave.
HELIX — E. Le Mener Jr. — 700 metros em 50" — suave.
CAROTTE — E. Le Mener Jr. e CAPRICLEUSE — C. Aurungo — 600 metros em 38" — juntos.
GRACIEUSE — A. Xavier — 700 metros em 45".
FLORADA — A. Xavier — 600 metros em 37".
TAPIZ — M. Teixeira — 800 metros em 52,5".
BIANCA — M. Teixeira — 800 metros em 52".
DEPECHE-TOI — J. P. Sousa e HIRCANITO — C. Taborda — 800 metros em 53" — juntos.

GUARICANGA, OFIGURA E MURIRY, OS MAIORES FAVORITOS DA SABATINA

NADA FACIL O PROGRAMA DE OITO PAREOS — MONTARIAS OFICIAIS

As oito carreiras da sabatina ficam a dever, em valor, às provas da domingueira, mas, em compensação, parecem mais dificeis. Enquanto no conjunto de domingo saltam aos olhos dos turfistas pelo menos três nomes tidos como imperdiveis, no programa de sabado não há uma só "barbada" à vista. Em que pese ese fator, podemos adiantar que Guaricanga, Ofigura e Muriry formam o trio mais visado pelos apostadores.

Nos demais pareos do programa são apontados como favoritos Grão Pachá, Fanton, Guayaquil e Ita do Norte.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em noso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — As 13,45 horas — 1.600 metros

		Ks.	
1-1	Guaricanga, P. Vaz	54	2
2-2	Januario, Greme Jr.	58	4
3(	(3 Extratello, L. Gonzá.	58	6
3(	(4 Graceful A. Xavier	56	1
4(	(5 Banzé, N. Pereira	53	3
4(	(6 Endiabrado, Pinh. F.o	55	5

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — As 14,15 horas — 2.200 metros

		Ks.	
1(	(1 Fearless, P. Vaz	56	2
1(	(" Pae Chico, G. Sant.	58	1
2(	(2 Ebi, A. Xavier	51	4
2(	(3 Gin Fizz, L. Vargas	52	5
3(	(4 Grão Pachá, L. Oso.	56	3
3(	(5 Quartzo, E. Gonçalv.	58	7
4(	(6 Eracela, L. B. Gonçal.	54	6
4(	7 Marrakesh, Pinh. F.o	56	8

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — As 14,45 horas — 1.300 metros

		Ks.	
1(	(1 Eureka, Pinheiro F.o	55	4
1(	(" Alsax, P. Vaz	55	7
2(	(2 Granza, L. A. Pinh.	55	3
2(	(3 Onosma, A. Lucca	53	1
3(	(4 Blue Dhalia, P. Mau.	52	2
3(	(5 Quick, N. Pereira	52	10
4(	(6 Jocotó, W. P. Farias	54	9
4(	(7 Fanton, L. Osorio	56	5
4(	(8 Blue Light, S. Ferr.	54	6
4(	(9 Ondó, F. Sobreiro	55	8

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — As 15,15 horas — 1.300 metros

		Ks.	
1(	(1 Beijoca, J. O. Sousa	51	1
1(	(" King Wilson, O. Rei.	56	8
2(	(2 Delight, O. V. Andr.	54	9
2(	(3 Ioiô, L. B. Gonçalves	56	5
3(	(4 Mendy, J. Camargo	52	6
3(	(5 Flor do Mato, S. Fer.	54	3
4(	(6 Doidivanas, M. Teix.	53	2
4(	(7 Guayaquil, L. Gonzá.	56	4
4(	(" Falena, M. Signoreti	56	7

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — As 15,45 horas — 1.500 metros

		Ks.	
1-1	Itrio, S. Ferreira	56	1
2-2	Muriry, L. B. Gonçal.	56	2
3-3	Sim, R. Zamudio	56	3
4(	(4 Pianito, L. González	56	5
4(	(5 Bartovi, P. Vaz	53	4

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 16,20 horas — 1.400 metros

		Ks.	
1(	(1 Ofigura, S. Frereira	55	3
1(	(2 Aliada, M. Signoretti	56	2
2(	(3 Sanfona, A. Nobrega	55	8
2(	(4 Gravura, Z. Santos	56	9
3(	(5 Biquara, P. Vaz	55	7
3(	(6 Temis, F. Sobreiro	55	6
4(	(7 Espora, J. P. Sousa	55	1
4(	**Ludmilla, J. O. Sousa**	52	5
4(	(9 Inglesa, E. Gonçalv.	55	4

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 16,55 horas — 1.400 metros

		Ks.	
(1	Ita do Norte, A. Xav.	55	7
(2	Epoca, n/correra	55	9
(3	Gentildona, E. Gonç.	55	3
(4	Balcamina, O. Santos	55	2
(5	Roca, L. González	56	5
(6	Ipomene, M. Teixeira	52	6
(7	Sinimbú, P. Vaz	55	1
(8	Escrava, J. P. Sousa	55	4
(9	Cokaxa, O. Reichel	55	8

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — As 17,30 horas — 1.500 metros

		Ks.	
(1	Ilhéo, F. Sobreiro	55	5
(2	Eronico, S. Ferreira	54	1
(3	Patusco, L. González	56	10
(4	Aboim, P. Correia	50	8
(5	Elegancia, O. Reichel	57	7
(6	Consagrado, W. Mon.	52	4
(7	Express, J. O. Sousa	55	9
(8	Ginestra, E. Gonçal.	56	6
(9	Abas. Kid, A. Xavier	52	2
(10	Helix, G. Santos	46	3

*

Todos os pareos na areia, sendo 3.o e 4.o pela variante.

VIRGINIA LUQUE EM SÃO PAULO

Contratada pela Organização Victor Costa, está se apresentando ao publico de São Paulo, a fascinante "estrela" do cinema, do rádio e da televisão da Argentina, VIRGINIA LUQUE. Vá ver a famosa artista, hoje às 21 horas, no auditorio da Rádio Nacional. O programa de hoje será transmitido pela Rádio Cultura em cadeia com a Tv. Paulista Canal 5. A temporada de Virginia Luque em São Paulo, tem o patrocinio exclusivo das afamadas Maquinas de Lavar Roupa PRIMA.

"AO BATER DA TECLA..."

O SUBORNO EXISTE

EDUARDO PINTO

Não compreendemos como ha gente com tanta ingenuidade que ainda não acredita no suborno no futebol. Existem os venais no profissionalismo, no amadorismo e, agora tambem na varzea. E não é novidade. Mesmo no tempo do amadorismo "marron" já existiam os suspeitos e os "compradores", embora num numero insignificante. Agora, então, já é feito abertamente e até com cheque, a deixar o corpo de delito, porque a impunibilidade é um fato.

Antes, varios os meios usados para a "compra deste ou daquele jogador, procurando os subornadores garantir o "negocio". E houve até um goleiro muito famoso — já falecido — que foi apanhado com a boca na botija. Foi ha anos. Fora "comprado por seis contos de reis, recebendo antes do prelio do seu clube, seis metades de notas de um conto de reis, recebendo as outras partes, ao que parece, num "chalet" de "bicho". E levou uma surra dos diabos, mas voltou ao quadro e fez outras, com toda a certeza.

Agora, o ultimo escandalo foi o de Campinas, surgindo como protagonistas Peracio e o arqueiro Ciasca, o qual exibiu um cheque. O Tribunal de Justiça Desportiva está examinando o caso, que deu margem a processo. E sempre, em tais casos, os implicados diretamente nos subornos são ouvidos em sigilo, sem a presença da imprensa ou de outros interessados. Por que? Com certeza para que não venham a publico coisas verdadeiramente escabrosas e se possa, tanto quanto possivel, encobrir ou contornar o escandalo, a espera que o tempo passe e o publico não mais lembre do assunto...

Achou-se uma solução para o novo escandalo, com uma historia que deveria ser publicada em quadrinhos. Afirma-se que não houve suborno e tampouco tentativa. Explicou-se, ou procurou-se explicar, que o cheque foi emitido por um cidadão que perdeu numa sessão de "pif-paf" e não tinha fundos para emitio. O que o recebeu, passou adiante e este fez o mesmo, até que, incompreensivelmente, foi parar nas mãos de Ciasca, momentos antes do jogo do Santos contra a Ponte Preta... E', pelo menos, o que divulgou ontem a "Folha da Noite".

Ora, senhores, vamos deixar de palhaçada, porque o Carnaval ainda está longe. Vamos aos fatos, mas como? Quase todos têm culpa no cartorio e com rabo de palha... Atirar a primeira pedra é avivar a memoria de outros dirigentes, jogadores, apostadores e do publico. Ninguem prova nada, porque ninguem pode e ninguem tem interesse em apresentar no banco dos reus este ou aquele venal ou subornador. Essa a realidade nua e crua. Se houvesse honestidade, se houvesse desejo de se expurgar de jato o nosso futebol, poucos sobrariam e esses mesmos para contar a historia...

PREPARADO O PALMEIRAS PARA A PELEJA DE CAMPINAS

Contra o Guaraní, no proximo domingo, a exibição dos "periquitos" — Faustino deverá ser o ponta esquerda dos alvi-verdes — Amanhã, às 17 horas, o inicio da concentração dos palmeiristas

No proximo domingo o Palmeiras jogará em Campinas. O adversario dos "periquitos" na Cidade das Andorinhas será o forte conjunto do Guarani, equipe que desfruta o terceiro posto na tabua de classificação do magno certame. Só o fato do "onze" campineiro encontrar-se numa posição tão destacada na tabela de classificaãço diz bem da sua magnifica forma. A razão está com o tecnico Cambón quando não tem descuidado um só instante do treinamento dos seus pupilos.

PAULO, arqueiro do Guarani.

AGRADOU A PRATICA DOS ESMERALDINOS

Ontem à tarde os profissionais alvi-verdes estiveram participando de um ensaio de conjunto. A pratica, que teve a duração de 90 minutos, divididos em dois periodos regulamentares, terminou com a vitoria dos efetivos por 5 a 1.

NOTAVEL A CONDUTA DE FAUSTINO

A nota de sensação do exercicio foi proporcionada pelo jovem Faustino, que atuou na sua verdadeira posição: ponta esquerda. Faustino combinou magnificamente com Ivan, brindou o publico com uma atuação excepcional e foi o autor de dois dos cinco tentos assinalados pelos titulares.

GERSIO

O medio Gersio, que se encontrava há alguns dias contundido, reapareceu com aquela caracteristica de jogo que lhe é peculiar. Marcou com segurança e foi um emerito distribuidor. Notou-se apenas que o conhecido medio palmeirista evitava as entradas mais bruscas. Aquela sua atitude, todavia, pode ser apontada como natural, uma vez que tendo um jogo dificil no proximo domingo, por medida de precaução evitam provaveis contusões.

HUMBERTO, o artilheiro do Palmeiras.

FERNANDO OU NEY...

No comando do ataque revesaram-se Ney e Fernando, parecendo que o ultimo conseguiu impressionar ao tecnico. A verdade é que Ney não decepcionou e só mesmo depois do quadro escalado oficialmente é que se pode conhecer a preferencia de Cambón.

VALDIR READQUIRINDO A SUA MELHOR FORMA

O zagueiro Valdir vem recuperando rapidamente a sua melhor forma. Depois de um periodo de indecisão, o conhecido "crack" campineiro, ao que parece, reconquistou a confiança e a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos ultimos cotejos, não resta a menor duvida de que dentro de breves dias voltará a ser aquele mesmo valor eficiente que deslumbrou os esportistas bandeirantes em memoraveis jornadas quando integrou os "Onze Picas".

FIRME LAERCIO

O arqueiro Laercio, agora completamente refeito, reapareceu no ensaio de ontem e deu a certeza de que está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Calmo, preciso nas "saidas" e firme nos encaixes, Laercio teve uma atuação espetacular não s nas bolas altas como nas rasteiras. Basta dizer que foi vencido apenas uma vez e isso mesmo porque estava com a visão coberta.

Os demais valores agiram com geral agrado.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES — Laercio, Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Gersio; Renato, Humberto, Fernando (Ney), Ivan e Rodrigues.

SUPLENTES — Cavani (Assedur), Manuelito (Boffetti) e Mario (Joel, Carlos Alberto), Ruarinho (Mexicano) e Dema (Ismael); Elso (Alemão), Wilson (Carnera), Ney (Orlando), Mazzola (Durval) e Chico (Osvaldo).

Os tentos dos titulares foram assinalados por Faustino (2), Humberto, Ivan e Renato, enquanto Carnera marcou para os suplentes.

ENSAIO INDIVIDUAL

Hoje havera mais um exercicio entre os "periquitos". Desta feita o ensaio dos companheiros de Faustino ser de carater individual. Após a pratica haverá revisão medica e, em seguida, será escalado o conjunto para a luta em Campinas.

ITALIANOS POR LEI...

ROMA, 23 (U.P.) — A agencia informativa catolica "Ari" anuncia que oito jogadores de futebol sul-americanos que atuam neste país são agora cidadãos italianos.

A agencia, citando declarações do ministro do Interior, Ferdinando Tambroni, menciona os argentinos Vairo, do clube Juventus, e Miguel Montuori, do Fiorentina; os brasileiros Dino da Costa, do Roma, Luis Vinicius, do Napole, Julio Botelho (Julinho), do Fiorentina, e Americo Murolo, do Lanerossi; os uruguais Orlandi e Cacciavillani, do Internazionale. Tambem menciona o sul-africano Eddie Firman, do Sampdoria, e o alemão Kurt Zaro, do Triestina.

Segundo a "Ari", Tambroni manifestou que os dez futebolistas estrangeiros adquiriram a cidadania italiana "seja por concessão ou por naturalização disposta por decreto presidencial".

A inclusão do nome de Julinho voltou a complicar seu caso. Renzo Giachetti, diretor de esportes do Fiorentina, horas antes dissera que não tinha noticias de que o clube tivesse solicitado a Julinho que se fizesse cidadão italiano. Giachetti acrescentou que Julinho não necessitava dar tal passo, pois apresentou documentos demonstrativos de que é filho de italianos e isso é suficiente para que jogue pelo Fiorentina.

Por sua vez, Julinho, que se encontra atualmente no Brasil, manifestou que não deseja tomar a cidadania italiana.

"Nasci no Brasil — disse — e continuarei sendo brasileiro".

Tambroni declarou tambem, segundo a agencia "Ari", que dos dez jogadores mencionados o unico que pediu permissão de residencia na Italia foi o brasileiro Dino da Costa. Acrescentou que este chegou à Italia a 18 de agosto ultimo com passaporte brasileiro e solicitou e obteve residencia até 1 de julho de 1957.

ASSOCIAÇÃO DOS TECNICOS DE FUTEBOL

A diretoria da Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado de São Paulo reunir-se-á na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol, sob a presidencia de Aymoré Moreira. Devem comparecer não somente os diretores como responsaveis pelos diversos departamentos, bem como estão convidados todos os associados que se interessarem em discutir, entre outros assuntos, os referentes ao curso de tecnica e pedagogia de futebol, como uma forma de contribuição da entidade à solução do problema dos diplomados e não-diplomados.

ARMANDO VIEIRA NA VENEZUELA

Embarcou ontem, pelo avião de carreira da Real-Aerovias, com destino à Venezuela, o campeonissimo brasileiro de tenis Armando Vieira. O nosso patricio viajou especialmente convidado pelo Altamiro Tenis Clube, promotor do certame maximo daquele país ao qual concorrerão astros de primeira grandeza do cenario internacional.

Cúmprido o compromisso da Venezeula Armando Vieira rumará para os Estados Unidos onde pretende disputar os principais torneios abertos que serão levados a efeito na "meca" dos esportes. A excursão do nosso campeão sera bastante longa, não sendo impossivel que Armando Vieira fixe residencia na America do Norte.

CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO"

Armando Vieira será na sua longa excursão correspondente esportivo do "Correio Paulistano". Assim, já nas proximas semanas teremos noticiarios enviadas pelo campeão brasileiro, exclusivamente para os leitores do "Correio Paulistano". Depois, de todos os lugares onde estiver, atuando ou a passeio, Armando Vieira fará cobertura dos principais acontecimentos esportivos que serão publicados nas paginas do "Correio Paulistano".

DOMINGO, NO ESTADIO DO TIETÊ A FINAL DA "PROVA DOS BAIRROS"

170 atletas da nova geração estarão na pista dos "vermelhinhos" — Distribuidos os participantes em oito séries

Os circulos do pedestrianismo bandeirante movimentar-se-ão no proximo domingo em torno de um empreendimento sugestivo. Trata-se da finalissima da "Prova dos Bairros", que há quinze anos vem reunindo os praticantes das corridas de fundo em interessantes competições, constituindo um dos veiculos de difusão do esporte-base.

A competição em apreço, que é uma iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", tem sido prestigiada por todos quantos se interessam pelas coisas do atletismo, particularmente pelo pedestrianismo, que é a forma popular de difundir em nossos meios esportivos a modalidade que em nosso país experimentou grande progresso nestes ultimos anos.

Nada menos de 170 participantes foram selecionados para a finalissima a ser efetuada na manhã de domingo, no estadio do Clube de Regatas Tietê, a partir das 8,30 horas. Dado o elevado numero de inscritos, o concurso será desdobrado em oito series, todas elas cumpridas na distancia de 2.000 metros, como ocorreu nos anos anteriores.

O primeiro "tiro" está previsto para às 9 horas, seguindo-se os demais com intervalos de 15 minutos, de forma que a ultima prova será efetivada às 11 horas.

Para a designação do campeão da "Prova dos Bairros", serão computados os indices tecnicos obtidos nas diversas series, classificando-se os vencedores de cada uma delas na ordem dos resultados alcançados em cada uma das competições a serem cumpridas na pista dos "vermelhinhos".

Cooperando com os instituidores desta interessante competição popular, estarão na pista do Tietê, na manhã de domingo, os dirigentes do Departamento de Pedestrianismo, da F.P.A., que não tem faltado com o mais franco apoio a todas as iniciativas que objetivem o desenvolvimento do esporte-base, sob os mais variados aspectos.

E' de se esperar, pois, que a finalissima da XV "Prova dos Bairros" reafirme os sucessos assinalados nas jornadas anteriores, constituindo, assim, mais uma demonstração convincente de que marchamos em escala progressiva nas realizações do atletismo, fortalecendo cada vez mais o nosso potencial representativo.

Aimoré no Palmeiras?

Ao que consta, há um movimento entre os diretores esmeraldinos visando o retorno do tecnico Aimoré, em principios do proximo ano.

NOVO TECNICO NO JUVENTUS

Desde ontem em carater experimental passou a dirigir as equipes do Juventus, o antigo avante Arturzinho.

Falando à reportagem o novo preparador "avinhado" demonstrou a sua vontade em conservar o Juventus na posição de destaque que vem alcançando no certame da Segunda Divisão, bem como procurará fazer com que o "Moleque Travesso" retorne ao campeonato da Primeira Divisão, para isso, espera contar com o apoio de todos os jogadores e diretores do clube.

5 POR DIA

1 — Artur de Sousa, meia-esquerda do F. C. Porto, foi um dos mais famosos jogadores do futebol portugues. Vinte e uma vezes tomou parte em jogos internacionais na selecão de Portugal. Jogou 9 vezes contra a Espanha,; 4, contra a Suecia; 2, contra a Hungria e Aelmanha, e uma vez contra a Italia, Belgica, Iugoslavia e Austria.

2 — As velas de ignicão de um automovel de corridas custam, em media, três vezes mais do que as comuns. E gastam-se em um terco do tempo normal. Na America do Norte, ja existem velas com ponta de platina, mais ou menos a quarenta dolares cada uma.

3 — O pedestriano japonês, Shigeki Tanaka, com a idade de 17 anos, foi um dos poucos sobreviventes de Hiroshima quando destruida pela bomba atomica. Pouco tempo depois, tomou parte na Maratona de Boston, nos Estados Unidos, batendo todos os competidores, em numero de 152. (Essa famosa corida é efetuada todos os anos no dia 19 de abril. A primeira efetuou-se em 19-4-1897).

4 — No ano 180, da éra cristã, quando da 240.a Olimpiada dos antigos gregos, Herodes Attico mandou reconstruir o estadio das panatenéias que Licurgo fizera construir cerca de 500 anos antes. Revestiu-o de marmore branco retirado das jazidas do monte Pentélico, fazendo dele a praça de esportes mais suntuosa do mundo antigo e mesmo do moderno, que foi outra vez restaurada para os Jogos Olimpicos de 1896 — os primeiros de nossa era. (Panatenéias eram grandes festas religiosas-esportivas que os atenienses celebravam em honra de Atena — deusa protetora de sua cidade).

5 — O "Minas Gerais Futebol Clube" foi [illegible] os "pequenos" famosos no futebol paulista de outrora. Fez alguns jogadores que se tornaram notaveis. Entre eles Petronilho de Brito. Fundado a 3 de maio de 1910, recebeu o nome de "Minas Gerais" porque, nesse dia, entrava pela primeira vez na baia de Guanabara, no Rio, o vaso de guerra brasileiro "Minas Gerais". — L. S.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O TORNEIO ATLETICO FEMININO

Resultados de primeira grandeza são esperados no confronto desta semana — O decatlo individual constituirá um dos grandes atrativos

Nas instalações especializadas do Pinheiros, a Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de sabado e domingo o Campeonato Estadual Feminino, acontecimento que vem empolgando os adeptos da salutar especialidade, porque constituirá mais uma das magnificas oportunidades que caracterizaram as atividades desenvolvidas em nossa Capital no corrente ano.

Simultaneamente com as provas do cotejo feminino teremos a competição do decatlo, que contará com a participação de 16 especialistas, figurando, entre eles, experimentados especialistas, ao lado de alguns elementos promissores, ainda que se leve em conta ter alguns deles feito sua estreia neste ano, mas dotados de possibilidades excepcionais.

A primeira parte do programa organizado para o torneio feminino, a ser cumprida na tarde de sabado, reserva um boa serie de exibições, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, sendo de ressaltar que a maioria das inscritas ostenta presentemente excelente forma fisica e tecnica, contribuindo, dest'arte, para o registro de marcas de grande expressão.

Não será demais referir novamente sobre as probabilidades de exito da equipe do Estrela de Oliveira, agora integrada por um punhado de experimentados militantes do esporte-base nacional, entre as quais destacamos Wanda dos Santos, Benedita de Sousa Oliveira, Melania Luz e Noemia Assunção, que na presente temporada vêm constituindo o esteio da equipe do clube do Braz.

AS PROVAS

As provas do certame feminino e do decatlo individual, a serem iniciadas na tarde de sabado subordinar-se-ão aos seguintes horarios:

Sabado — as 14,30 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura; as 14,50 horas — 100 metros rasos (decatlo); e arremesso do dardo; às 15,10 horas — 200 metros rasos — semi-finais; arremesso do peso (decatlo); às 16,10 horas — 200 metros rasos — final; às 16,30 horas — salto em altura (decatlo); e arremesso do disco; as 17 horas — 400 metros rasos (decatlo).

Domingo — as 14,30 horas — 110 metros com barreiras (decatlo); e salto em extensão; as 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais; arremesso do peso e arremesso do disco (decatlo); as 15,20 horas — revezamento 4 x 100 metros — semi-finais; e salto com vara (decatlo); às 15,50 horas — 100 metros rasos — final; às 16,20 horas — arremesso do dardo (decatlo); às 16,40 horas — revezamento 4 x 100 metros — final; às 17 horas — 1.500 metros rasos (decatlo); — semi-finais; e salto em extensão (decatlo); às 15,30 horas — final; às 15,50 horas — arremesso do peso (decatlo); às 16,10 horas — 200 metros rasos — final; às 16,30 horas — salto em altura (decatlo); e arremesso do disco; as 17 horas — 400 metros rasos (decatlo).

Domingo — as 14,30 horas — 110 metros com barreiras (decatlo); e salto em extensão; as 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais; arremesso do peso e arremesso do disco (decatlo); as 15,20 horas — revezamento 4 x 100 metros — semi-finais; e salto com vara (decatlo); às 15,50 horas — 100 metros rasos — final; às 16,20 horas — arremesso do dardo (decatlo); às 16,40 horas — revezamento 4 x 100 metros — final; às 17 horas — 1.500 metros rasos (decatlo).

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 6 VS. SANTA CATARINA (Tucuruvi) 2

Os aficionados do futebol da linha da Cantareira, tiveram domingo ultimo mais um bom espetaculo de futebol. No Horto Florestal, onde joga o Silvicultura, foi palco de mais uma partida de futebol em que a representação do clube local teve pela frente a do Santa Catarina de Tucuruvi. O prelio, transcorreu favoravel ao clube do Horto, que chegou ao final do encontro com a merecida vitoria por 6 pontos a 2. Euclides (3), Daniel (2) e Joãozinho assinalaram os tentos. O vencedor formou com os seguintes elementos: Jau, Vabe e Tejo; Garcez, Rafael e Arnaldo; Daniel, Valdemar, Euclides, Baltazar e Joãozinho. Na preliminar, 4 a 2 ainda para o Silvicultura.

A. A. MACEDO (Guarulhos) 3 VS. PAULISTANO DE TUCURUVI 2

Boa partida de futebol foi oferecida domingo ultimo pelas equipes do Macedo e do Paulistano de Tucuruvi. O prelio vinha sendo esperado com desusado interesse pelos fãs dos contendores que desde ha muito desejavam assistir o encontro. Venceu com justica a tuma do A. A. Macedo que apesar de ter encontrado serio e valoroso adversario logrou chegar ao fim do jogo com o marcador acusando 3 a 2 a seu favor.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Jaime, Bia e Sergio; Orlando, Flavio e Pedro; Dema, Miguel, Milton, Otavio e Daniel. O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pelo "onze" do Macedo por 5 a 1.

G. E. BARUEL DE SANTANA 3 VS. E. C. FLOR DA MOCIDADE 2

Dificil mas merecida vitoria obteve o Baruel de Santana, na manhã de domingo ultimo. Dando combate aos fortes e disciplinados conjuntos do E. C. Flor da Mocidade, o Baruel após renhida luta conseguiu derrotar o seu competidor pela contagem de 3 pontos a 2. Os pontos foram assinalados por intermedio de Leise (2) e Minas. Eis a turma do Baruel: Mauricio, Nico e Carlinho; Radamés (Minas), Nelson e Vilella; Tidão, Landoca, Leise, Agostinho e Carlinho.

Na preliminar, o Baruel conseguiu ainda vencer o Flor da Mocidade por 4 a 1.

CORINTIANS DO BOM RETIRO 5 VS. DUQUE DE CAXIAS F. C. 1

Mais uma espetacular vitoria conquistou o Corintians do Bom Retiro na tarde de domingo ultimo. Desta vez, o Corintians teve como competidor os disciplinados quadros do Duque de Caxias. O prelio que teve por local o campo do Bom Retiro, atraiu publico dos mais numerosos em vista do cartel dos contendores. Venceu o Corintians por 4 tentos a 1, resultado justo, pois que foi o que melhor se houve durante o transcurso do embate. Toni (3), Tubarão e Aldo foram os marcadores. O veterano do Bom Retiro jogou com a seguinte constituição: Benetti, Altavista e Alexandre; Osvaldo, Bauer e Caipira; Aldo, Toni, Tubarão, Ismael e Gabriel. Na preliminar, o Duque de Caxias venceu por 1 a 0.

S. C. CORINTIANS DE SANTANA 1 VS. HOLLYWOOD DE SANTANA F. C. 1

Com o resultado de 1 ponto para cada lado, o Corintians de Santana e o Hollywood tambem do mesmo bairro empataram domingo ultimo. O embate transcorreu movimentado e na melhor disciplina com os contendores jogando de igual para igual, razão do justo empate que a peleja registrou. O Corintians formou com Cabecão, Wilson e Alemão; Joãozinho, Ulisses e Aldo; Marron, Zanotte, Araken, Taquera e Mario Gramoa. No jogo dos aspirantes houve tambem um empate sem abertura da contagem.

SÃO JOÃO F. C. 6 VS. VENTENARIO (Vila Munhoz) 2

O veterano clube do bairro da Coróa, o São João F. C. jogando domingo ultimo partida amistosa de futebol com o IV Centenario de Vila Munhoz após brilhante exibicão viu-se vencedor pela expressiva contagem de 6 tentos a 2. O resultado reflete com justiça o valor do clube da Coroa. O São João deste há muito tempo, que vem logrando as mais sugestivas vitorias diante dos mais categorizados conjuntos do futebol varzeano. Os tentos foram marcados por Bolacha (2), Darci (2), Orlando e Tufra. O conjunto vencedor formou com os seguintes jogadores: Monão, Perninha e Carinha; Polenta, Agostinho e Darci; Orlando, Pele, Bolacha, Nogueira e Tufra. No jogo dos aspirantes, 2 a 1 para o IV Centenario.

REGENTE FEIJÓ 2 VS. RELAMPAGO F. C. 1

Por 2 a 1, o Regente Feijó derrotou o Relampago domingo ultimo. O prelio, correspondeu pela sua movimentação e disciplina. Os bandos em confronto apresentaram aos seus adeptos bom futebol, o que prendeu os assistentes até os ultimos minutos da luta. Norte e Napoleão foram os artilheiros. A turma vencedora foi a seguinte: Ladinho Mininão e Vermelho; Rubens, Paulo e Chinelo; Nelson, Jair, Norte, Coalhado e Napoleão. Preliminar 2 a 1 para o Regente.

VILA MARIA F. C. 4 VS. UNIÃO TIETE F. C. 2

Prosseguindo em sua serie de vitoria, o Vila Maria derrotou domingo ultimo mais um forte adversario. Desta feita, o vencido foi o União Tiete, que como é do conhecimento de todos conta com otima representação. Volta o clube do bairro que lhe empresta o nome a sua antiga forma. O Vila tem obtido nos seus ultimo jogos os mais significativos resultados. O vencido, o Tietê, apesar de derrotado, foi contendor valoroso que só permitiu a vitoria, diante do melhor jogo do seu antagonista. O Vila Maria formou com os seguintes jogadores: Baruery, Nino e Gino; Sarifas, Mané e Pichaim; Tuta, Soda, João, Canhoto e Tida. Na preliminar ainda venceu o Vila Maria por 3 a 1.

ELIMINATORIAS PARA OS REMADORES PAULISTAS

Na raia de Jurubatuba o certame de seleção promovido pela F.R.S.P. — Exame medico na proxima semana

Decidiram os mentores do esporte nautico paulista enviar nossas representações ao proximo Campeonato Brasileiro de Remo, iniciando-se desde já os preparativos para aquele grande empreendimento, onde os paulistas, a despeito do poderio da representação guanabarina, contam com muitas probabilidades.

A eliminatoria de seleção verificar-se-á na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, esperando-se, pois, o comparecimento dos mais categorizados conjuntos às aguas da represa Billings, reeditando-se o confronto do ultimo domingo, que não pôde contar com a participação do Floresta.

A vista dos resultados que a competição - eliminatoria proporcionar, poderá o conselho tecnico de remo, entidade maxima bandeirante, promover uma segunda seleção, que ocorrerá 48 horas após à primeira, no mesmo local, ou seja, na proxima terça-feira, com inicio às 7 horas.

Na proxima semana, na sede da entidade estadual, no pavilhão da Ponte das Bandeiras, os remadores selecionados serão submetidos a exame medico, ocasião em que deverão apresentar fotografias tamanho 3x4, para a organização das respectivas fichas, que serão levantadas à vista da prova de identidade que será exigida de todos os militantes escalados.

Ficou ainda deliberado que os paulistas viajarão por via aérea no dia 16 de dezembro, devendo retornar dia 18, logo após a realização do certame, tambem por via aérea.

PENAS SEVERAS A DIVERSOS PROFISSIONAIS PRAIANOS

Agindo com muita e acertada energia o orgão tecnico

S. VICENTE, 24 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club São Vicente, fiel ao programa que ela mesma se impôs de expurgar o turfe praiano dos elementos menos desejados, tomou, em sua reunião desta semana, entre outras, as seguintes resoluções: constatada a falsidade de informações prestadas pelo treinador W. Pinto sobre a diversidade de "performance" do animal Cartim, suspende-lo até o dia 31 de dezembro futuro, com proibição de entrar no hipodromo; remeter à Diretoria o inquerito destinado a apurar eventuais responsabilidades do sr. João de Castro Godoy no que se refere à diversidade de "performance" do animal Cartim; à vista do inquerito aberto para apurar responsabilidades dos implicados na diversidade de "performance" do cavalo Athié, nos dias 4 e 9 ultimo, resolve: 1.o) Suspender por quatro corridas o aprendiz D. Machado; 2.o) Suspender até o dia 31 de dezembro proximo o treinador J. Oliveira Jr., com proibição de entrada no hipodromo, e condicionando a renovação de sua matricula à ulterior deliberação; e manter à suspensão por tempo indeterminado aplicado no hipodromo ao treinador L. E. Retta e ao jockey E. Casanova, com proibição de entrada no hipodromo, até conclusão do inquerito aberto a respeito da irregularidade de "performance" do cavalo Pateplum.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidida pelo sr. des. Octavio Lacorte e secretariada pelo sr. Carlos Guilherme de Miranda, Sub-secretaria. Assistente.

Apelações:

46.700 — SOROCABA — Aptes e apdos. Fatima Bernardi e Justica Publica. Deram provimento.

42.979 — BRAGUI — Benedito Bueno de Godoi ou Roberto Pereira Lima vs. Justiça. Deram provimento.

45.081 — SANTOS — Justica vs. José Santana da Silva e Arnaldo Sacramento. Negaram provimento.

Recurso:

46.377 — JAU — Promotor Publico da Comarca vs. Maria Temporini e Antonio Contero. Julgaram prejudicado o pedido.

Revogação de medida de segurança:

46.483 — TAUBATE — Pedro Santiago. Não tomaram conhecimento.

Recurso:

46.863 — SERRA NEGRA — Justiça e Recurso ex-officio, vs. José Maria da Silva. Converteram o julgamento em diligencia.

Apelações:

46.740 — GUARARAPES — Justiça Publica. Deram provimento.

46.554 — MONTE APRAZIVEL — Justiça, vs. Ernesto Feroldi. Não conheceram da apelação do Ministerio Publico e negaram provimento.

46.602 — S. PAULO — Manoel Carneiro Pereira vs. Paulina Yolanda Ribeiro e José Maria Ribeiro. Repeliram a preliminar.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Presidencia do juiz Flavio Queiroz. Secretariada pelo escriturario sr. Americo Morato Gentil de Andrade.

Habeas-corpus:

7.041 — GUARATINGUETÁ — Juvenal Monteiro. Negaram a ordem.

Revisão Criminal:

6.424 — SANTOS — Antonio dos Santos Gonçalves. Foi indeferido o pedido.

Habeas-corpus:

7.072 — S. PAULO — Vicente Porfirio de Souza Junior. Não conheceram do pedido.

7.099 — S. PAULO — Edmund Alves Ferreira. Julgaram prejudicado o pedido.

7.094 — S. PAULO — Luiz Antonio Cardoso. Negaram a ordem.

7.040 — SANTOS — Odete Aparecida Alves Lima e Sebastiana Maria das Dores. Adiado a pedido.

Embargos em Apelação:

5.952 — S. PAULO — Carlos Alfano vs. Justiça Publica. Rejeitaram os embargos.

Revisão Criminal:

6.361 — SANTOS — Eronides Alves de Oliveira. Indeferiram o pedido.

6.840 — S. PAULO — Luiz Somma. Indeferiram o pedido.

PRESIDENCIA

Portaria — 483:

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Manoel Gomes de Oliveira, usando de suas atribuições resolve organizar duas turmas de juizes para as ferias forenses do mês de janeiro proximo, na comarca de S. Paulo, compondo-se a primeira de juizes das varas de numeração par e a segunda das de numeração impar. A primeira turma entrara em ferias no periodo de 16 de dezembro de 1955 a 16 de janeiro de 1956, inclusive, e a segunda no de 17 de janeiro de 1956 a 15 de fevereiro de 1956 inclusive.

Os juizes titulares serão substituidos pelos juizes de 3.a entrancia, em conformidade com as designações que se seguem:

1.a TURMA — Para a 2.a vara civel o sr. Antonio Rodrigues Porto; para a 4.a vara civel o sr. Cicero de Toledo Piza; para a 6.a vara civel o sr. Arcimyro Acayaba de Toledo; para a 8.a vara civel o sr. Valdemar Leandro; para a 10.a vara civel o sr. Romeu Coltro; para a 12.a vara civel o sr. Marcos Nogueira Garcez; para a 14.a vara civel o sr. Silvio da Costa Lima; para a 16.a vara civel o sr. José Cardoso Filho; para a 2.a vara da familia o sr. José Achado de Assis Moura; para a 4.a vara da familia o sr. Antonio Marzagão Barbuto; para a 2.a vara da fazenda Estadual o sr. Leoncio Cavalheiro Neto; para a 2.a vara de acidentes o sr. Jair Junqueira; para a vara dos registros publicos o sr. João Estevam de Siqueira Junior.

2.a TURMA — Para a 1.a vara civel o sr. Antonio Rodrigues Porto; para a 3.a vara civel o sr. Cicero de Toledo Piza; para a 5.a vara civel o sr. Argimyro Tcayaba de Toledo; para a 7.a vara civel o sr. Valdemar Leandro; para a 9.a vara civel o sr. Romeu Coltro; para a 11.a vara civel o sr. Marcos Nogueira Garcez; para a 13.a vara civel o sr. Silvio da Costa Lima; para a 15.a vara civel o sr. José Cardoso Filho; para a 1.a vara da familia o sr. José Machado de Assis Moura; para a 3.a vara da familia o sr. Antonio Marzagão Barbuto; para a 5.a vara da familia o sr. Leoncio Cavalheiro Neto; para a 1.a vara da fazenda estadual o sr. Jair Junqueira; para a 3.a vara da fazenda estadual o sr. João Estevam de Siqueira Junior; para a 1.a vara de acidentes o sr. Olavo Ferreira Prado.

Quanto às Varas das Fazendas Nacional e Municipal, os juizes titulares gozarão ferias no primeiro periodo e serão substituidos pelos juizes auxiliares, respectivos.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

VENDHIA INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTOS LTDA. — Quimica Industrial Paulista S.A. requereu a decretação da falencia de Vendhia Internacional de Equipamentos Ltda., com sede nesta capital, à rua da Gloria, 644.

10.o Oficio.

KURT J. KATZ — Industria e Comercio de Tecidos Georg Reisz Limitada, requereu a decretação da falencia de Kurt J. Katz, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Conceição, 426.

16.o Oficio.

TINTURARIA SAXONIA LTDA. firma com sede nesta capital, à rua Heitor Peixoto, 582, requereu a decretação de sua propria falencia.

FORUM CRIMINAL

CRIME DE CALUNIA — O jornalista Fulvio Abramo promoveu perante o juizo da 3.a Vara Criminal, uma queixa contra o vereador Modesto Guglielmi, por crime de calunia. Afirmou o queixoso, que em sessão de 17 de outubro ultimo, da Camara Municipal, o referido vereador proferiu um discurso atacando-o. Fazendo referencia a desmandos no Mercado Municipal, anteriormente ao atual governo, o vereador afirmou que Fulvio Abramo, na qualidade de diretor do Abastecimento, cometeu arbitrariedades em proveito proprio. O juiz da 3.a Vara Criminal, sr. Ricardo Couto, marcou a audiencia do dia 28 do corrente, para o encontro das partes.

DELITOS DE FURTO — Silvio Remozzini, no mes de março de 1954, a rua Monteiro de Melo, 180, furtou um aparelho de radio de Elmo Boschiero. O juiz da 9.a Vara Criminal, sr. Coelho de Paula, condenou o reu a dois anos e seis meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

—— Frederico Ernesto Artal e Jose Abdala Garcia, no dia 12 de fevereiro de 1954, no bairro do Embu, furtaram dois aparelhos de radio avaliados em seis mil cruzeiros, pertencentes a Rubens Almeida Carvalho. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Lincoln Assis Moura, condenou os dois indiciados a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

—— Augusto Ferreira Morais, no dia 13 de setembro de 1952, em Quitauna, furtou objetos avaliados em 1.400 cruzeiros, de Antonio Hipolito. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou os reus a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

ATENTADOS AO PUDOR — Alipio José Rodrigues, em 14 de julho de 1951, na Vila Helena, atentou contra o pudor de uma menor de 16 anos. O juiz de 7.a Vara Criminal, sr. Campos Gouvêa, condenou o reu ao cumprimento da pena de três anos e nove meses de reclusão.

—— Antonio Ferreira, no dia 29 de novmebro de 1954, no bairro do Imirim, cometeu um crime da mesma classificação, de que vitima uma criança de 12 anos. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou o reu a dois anos de reclusão.

TRIBUNAL DO JURI

JULGADA PORQUE MATOU O MARIDO A GOLPES DE MACHADO — Foi submetida a julgamento na sessão de ontem do Tribunal do Juri, a ré Maria Campos Rondon, processada por crime de homicidio. No dia 25 de maio de 1954, por volta das 23,30 horas, a rua Iracema Rosa, 30, sua residencia, em Tremembé, a indiciada abateu seu proprio marido Moacir Rondon, desferindo-lhe dois golpes de machado e, em seguida, dois de canivete.

A acusada, que era viuva há quatro anos, contraiu matrimonio com Moacir, tendo filhos do primeiro casamento. Contou a indiciada, que era maltratada pelo marido que pretendia abandoná-la. No dia do crime estava a acusada trabalhando para auxiliar a manutenção de sua familia, quando seu marido lhe disse que pretendia manter relações com outra mulher. A acusada, emocionada com essa confissão, apanhou um machado e perpetrou o crime.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Joaquim Bandeira de Melo, funcionando como promotor o sr. Walter Simardi, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensores os drs. Paulo José Costa Junior e José Bento Junior. Compuseram o Conselho de Sentença os jurados srs. José Andrade Espirito Santo, Plinio Monteiro Cardoso Almeida, Osvaldo Martins, Geraldo Barros Mon

O SUBORNO EXISTE *(Leia "Ao Bater da Tecla..." Na Pagina de Esportes)*

CORREIO ESPORTIVO

BERTO, eficiente centro avante do Taubaté.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS DE TAUBATE' COM A PROXIMA VISITA DO CORINTIANS

Disposto o popular clube do "Burro" a surpreender o Campeão do IV Centenario — Animados os corintianos — Prevista a quebra do recorde de renda em prelios de campeonato

Quem visitar Taubaté nestes ultimos dias naturalmente ficará surpreendido com o tema que vem sendo objeto das mais variadas controversias entre os habitantes da magnifica cidade do Vale do Paraiba. Não há qualquer local em que se reunam mais de duas pessoas que o assunto preferido não seja a realização do prelio a ser travado, no proximo domingo, naquela cidade da Central do Brasil entre os quadros do Corintians e do Taubaté. O futebol tomou conta da terra de Jaurés Guisard. Para que se tenha uma idéia do entusiasmo contagiante que vem sendo revelado, nesta semana, entre os esportistas de Taubaté em relação ao sensacional choque de domingo, basta dizer que a politica passou a ocupar um plano secundario.

GRANDE DISPOSIÇAO

O tecnico Aimoré Moreira, com a competencia que lhe é peculiar, não esconde a confiança que deposita nos seus pupilos na contenda com o Campeão do IV Centenario. Sabe o conhecido treinador que o "onze" dos calções negros desfruta invejavel forma e que enfrentará o popular clube do "Burro" vivamente empenhado no triunfo, unico resultado que permitirá aos comandados de Claudio enfrentar o Santos, com possibilidade de conquistar o titulo. Realmente, vencendo domingo, o Corintians ainda ficaria na expectativa do resultado do confronto entre São Paulo e Santos, uma vez que um simples empate, naquele cotejo, teria o condão de isolar os "Mosqueteiros" na ponta da tabela.

Como se vê, o prelio a ser travado no proximo domingo é de grande significação para os contendores. Enquanto o Corintians necessita do triunfo, a fim de manter a posição privilegiada

GOIANO, destacado defensor do lider.

que desfruta na taboa de classificação, fato identico sucede com o Taubaté, que se encontra no 6.o posto na taboa de classificação, com 23 pontos perdidos e separado do Jabaquara, o "lanterninha", por 4 pontos. Quer dizer que uma derrota do quadro de Durval ternaria a sua permanencia na primeira divisão bastante problematica.

BEM PREPARADO O CORINTIANS

Os defensores do Corintians vêm treinando com assiduidade, preparando-se para o prelio de domingo. O treinador Osvaldo Brandão não esconde as suas apreensões em relação ao choque com o "onze" de Taino. Ainda ontem foi efetuado um exercicio coletivo, ensaio este dos mais rigorosos. O quadro efetivo cumpriu destacada atuação. Roberto vem reconquistando rapidamente a sua melhor forma e Jansen dia a dia demonstra que a sua conquista foi uma das mais acertadas aquisições dos calções negros nos ultimos anos. Há, entre os corintianos, grande respeito ao Taubaté. Basta apontar que o ponteiro Claudio, com a sua vasta experiencia, afirmou categoricamente que o cotejo de domingo será um dos mais perigosos obstaculos que os seus companheiros terão que transpôr, a fim de atingir o objetivo colimado: o titulo.

Como se vê, o embate entre Taubaté e Corintians, programado para domingo, deverá ser o acontecimento esportivo de maior significação, nos ultimos anos, naquela magnifica cidade da Central do Brasil. Muito embora se reconheça a superioridade dos "mosqueteiros" não se pode, a rigor, aponta-los como o franco favorito.

Albis Silvestre, da Associação Esportiva Jundiaiense, uma das revelações interioranas no setor de saltos ornamentais.

SALTOS ORNAMENTAIS NA PISCINA DO PINHEIROS

A F.P.N. promoverá domingo o III Concurso para Adultos — Intervirão nas provas militantes das classes de "juniors" e "seniors"

O calendario da temporada oficial de saltos ornamentais reserva para a manhã de domingo mais uma interessante competição destinada aos militantes adultos. Na piscina do Pinheiros será efetuado o III Concurso Misto de Saltos Ornamentais para Adultos, compreendendo no seu todo meia duzia de provas.

A reunião programada para a piscina olimpica do estadio do Jardim Europa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela mentora especializada, congregará os militantes enquadrados nas classes de "juniors" e "seniors", os agrupamentos que contam com o concurso dos elementos mais expressivos nas esferas da empolgante modalidade.

Na presente temporada temos registrado sucessivas ausencias de agremiações que sempre concorreram com apreciaveis forças para a manutenção do prestigio que logramos alcançar nos meios aquaticos nacionais. E' preciso reagir diante de um quadro que causa serias apreensões aos que labutam em prol da melhoria de nossas possibilidades, procurando novos valores para os quadros representativos do nosso Estado.

Enquanto na Capital a atmosfera predominante é de absoluta displicencia, no interior já se realiza alguma coisa em proveito da empolgante modalidade, muito embora perdure as dificuldades no tocante ao intercambio, desde que o DEFE deixou de oferecer sua ajuda aos esportistas do interior, facilitando-lhes o acesso a esta Capital, para os principais acontecimentos de varias modalidades.

E' preciso, não resta duvida, que as principais agremiações paulistanas voltem a prestigiar as iniciativas da Federação Paulista de Natação, pois no proximo ano teremos compromissos de maior monta, que não poderão, evidentemente, prescindir o valioso concurso de todas as forças, para que possamos reeditar os feitos anteriores, não só nas esferas nacionais, como tambem no ambito continental.

Na manhã de domingo teremos nova oportunidade para avaliar o comportamento dos que se dedicam à pratica de saltos ornamentais, esperando-se que os clubes da Ponte Grande voltem com seus elementos bem preparados.

COMITÉ OLIMPICO BRASILEIRO

Importante reunião anunciada para hoje no Rio — Silvio Magalhães Padilha e Carlos Joel Nelli, de São Paulo, serão reconduzidos

Importante reunião efetua-se hoje no Rio de Janeiro, tendo como objetivo eleger os membros que constituirão o organismo superior do esporte amador nacional. Consoante noticias procedentes da Guanabara, o Comitê Olimpico Brasileiro será integrado por 18 membros, figurando entre os escolhidos figuras de destaque nos circulos esportivos nacionais.

A lista organizado para a composição do Comitê, constante de 18 nomes, como já salientamos, inclui os seguintes esportistas: Attila Monteiro Aché, Afranio Costa, Paulo Martins Meira, Silvio de Magalhães Padilha, Carlos Noel Nelli, Antonio Reis Carneiro, João Havellange, Luiz Galotti, Mauricio Becken, Pascoal Segreto Sobrinho, Silvio Corrêa Pacheco, Edgard do Amaral, Alberto Lemos Bastos, Orsini Coriolano, Mario Rodrigues Filho, Domingos Rocha Lagôa, Joaquim Couto Simões e Manoel do Nascimento Vargas Neto.

Reveste-se, pois, da maxima importancia a reunião anunciada para a tarde de hoje, porque já está na hora do organismo olimpico nacional cuidar do programa para a seleção dos brasileiros e a participação do nosso país no certame de Melbourne, em meados do ano vindouro.

CURIOSIDADES DO MUNDO

Durante o prelio entre os selecionados da Hungria e da França, realizado em Paris, Beara, famoso guardião hungaro, teve que efetuar dificeis e arrojadas defesas, procurando evitar a derrota de seu quadro, que afinal, empatou por um tento. Na foto, vemos o goleiro hungaro numa intervenção que demonstra a sua coragem.

TIRO AO PARDAL A NOVA MODALIDADE

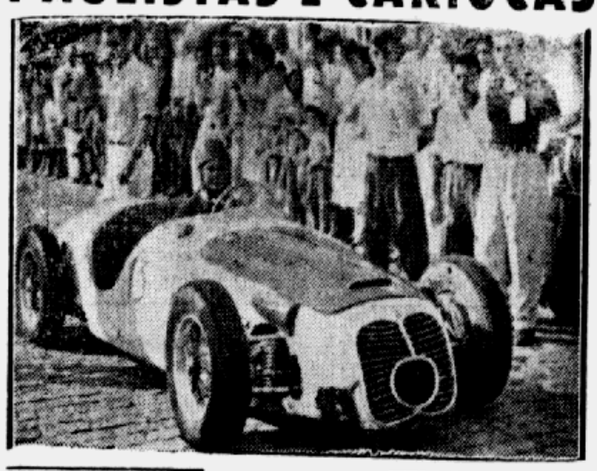
Sugestivo concurso instituido pelo Clube de Caça e Tiro de São Paulo — Em disputa da taça "Pardal" e valiosos premios

O Clube de Caça e Tiro de S. Paulo, em prosseguimento as suas atividades, acaba de instituir mais um concurso interessante, na modalidade de tiro ao voo. Trata-se da prova de tiro ao pardal, largamente praticada na Italia, e pela primeira vez disputada em nosso país, o que sem duvida constituirá um dos grandes atrativos da reunião anunciada para o proximo domingo.

A instituição da nova modalidade neste setor do esporte do tiro prende-se à escassez de pombos, verificada nestes ultimos tempos. E' verdade que o alvo exposto aos participantes é muito menor, criando por isso situações diferentes para os praticantes e apreciadores do tiro ao vôo.

O concurso terá inicio às 14.30 horas, entrando em disputa a taça "Pardal", subordinado às seguintes condições: 5 pardais, à distancia de 22 metros, com eliminação por dois zeros. Serão admitidos tiros de ensaio entre 14 horas e o inicio da competição, assim como reinscrição até o final do segundo turno.

PAULISTAS E CARIOCAS



Joaquim Ribeiro Sampaio, o popular "primo rico" da cidade de Pirajuí.

A disputa da II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo, a ser levada a efeito no dia 4 do mês entrante pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, reserva aos afeiçoados do esporte do volante presenciarem um sugestivo confronto entre destacados pilotos paulistas e cariocas.

Os guanabarinos far-se-ão representar por Henrique Cacini, Alvaro Niemayer e Rafael Santos Rocha, que já confirmaram suas inscrições.

Ao piloto baiano Paulo Lanat, a Comissão Desportiva do A. C. B. enviou um telegrama convidando-o a vir participar da competição, sendo bastante provavel o seu comparecimento.

Chico Landi, Celso Lara Barberis, Godofredo Viana Filho, Angelo Juliano, da capital, e Joaquim Ribeiro Sampaio, da cidade de Pirajui, são os paulistas cujo concurso é certo.

Caso venha a confirmar-se a participação do corredor baiano, teremos na pista de autodromo de Interlagos os representantes dos cariocas, baianos e paulistas, competindo na categoria esporte.

A fim de possibilitar aos competidores conhecer a nova pista, de vez que a corrida será exclusivamente pelo circuito externo, com o piso completamente remodelado, haverá um treino amanhã à tarde no autodromo de Interlagos.

Dessa forma, os corredores terão o ensejo de verificar as condições em que se acha o novo piso, opinando sobre o seu estado geral.

A nova pista, conforme já é do conhecimento de todos os militantes no esporte do volante, mede em toda sua extensão tres mil duzentos e cincoenta metros, com apenas tres curvas suaves, permitindo desenvolver uma velocidade horaria de aproximadamente duzentos quilometros, com absoluta segurança.

As provas em disputa, em numero de duas, são reservadas às categorias dos carros de turismo até 1.300 c. c., até 2.000 c. c. e força-livre, com classificação em separado, e esportes até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c. e adaptados, tambem com classificações distintas.

A primeira terá de cumprir um percurso de vinte voltas, na distancia sessenta e cinco quilometros, e a segunda cincoenta voltas na extensão de cento e sessenta e dois quilometros e quinhentos metros.

Aos tres primeiros colocados na categoria turismo serão conferidos trofeus, taças e medalhas.

Aos principais classificados na categoria esporte e adaptados, farão eles jús aos seguintes premios:

ESPORTE ATE' 2.000 C. C.

1.o lugar — Cr$ 5.000,00 e taça "Comissão do IV Centenario"; 2.o — Cr$ 3.000,00 e medalha dourada; e 3.o — Cr$ ... 2.000,00 e medalha prateada.

FORÇA-LIVRE E ADAPTADOS

1.o lugar — Cr$ 20.000,00 e taça "Prefeitura Municipal de S. Paulo"; 2.o — Cr$ 10.000,00 e medalha dourada; 3.o — Cr$ .. 8.000,00 e medalha prateada; 4.o — Cr$ 5.000,00 e medalha bronzeada; e 5.o — Cr$ 3.000,00 e medalha bronzeada.

Apresentando-se para a competição, os concorrentes treinarão sabado à tarde no autodromo de Interlagos, sendo os exercicios realizados na pista externa, cujos reparos estão concluidos.

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados faze-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, mediante a contribuição de Cr$ 200,00 para a categoria turismo e Cr$ 500,00, para o esporte e adaptados.

JUIZES DA RODADA

Foram escalados para a rodada os seguintes juizes: — Amanhã: — Portuguesa vs. São Bento, Esteban arino; — Guarani vs. Palmeiras, Mario Viana; — Taubaté vs. Corintians, Martin di Fierro; — XV de Piracicaba vs. Jabaquara, Carlos de Oliveira Monteiro; — Noroeste vs. Ponte Preta, João Etzel; — e Linense vs. XV deJaú, Pedro Calil.

Boas Perspectivas para o Torneio Atletico Feminino

Resultados de primeira grandeza são esperados no confronto desta semana — O decatlo individual constituirá um dos grandes atrativos — (Leia na 6.ª pagina do 2.º caderno)

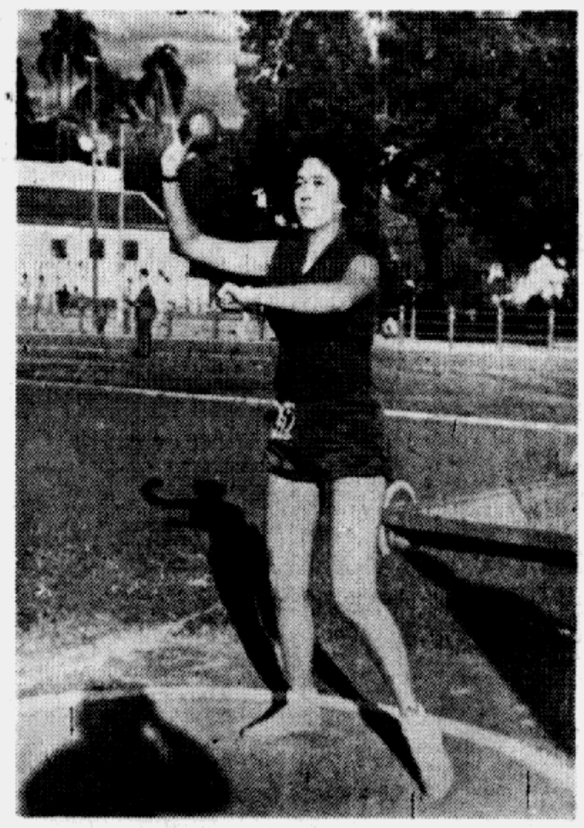
Classificação Paulista

Por pontos perdidos

1.o — Santos, 6
1.o — Corintians, 6
2.o — São Paulo, 11
2.o — Palmeiras, 11
3.o — Guaraní, 17
4.o — Portuguesa, 18
5.o — XV de Jaú, 20
6.o — São Bento, 23
6.o — Taubaté, 23
6.o — Ponte Preta, 23
7.o — Linense, 24
8.o — Noroeste, 25
9.o — XV de Piracicaba, 26
10.o — Jabaquara, 27

Por pontos ganhos

1.o — Corintians, 30
1.o — Santos, 30
2.o — Palmeiras, 27
3.o — São Paulo, 25
4.o — Portuguesa, 22
5.o — Guaraní, 19
6.o — XV de Jaú, 16
7.o — Linense, 14
7.o — XV de Piracicaba, 14
8.o — Noroeste, 13
8.o — São Bento, 13
8.o — Taubaté, 13
8.o — Ponte Preta, 13
9.o — Jabaquara, 9



Eva Kircheim, do Pinheiros, uma das revelações da temporada atletica feminina, que deverá estar em ação na competição desta semana.

Fluminense x Guarani

Os mentores do "bugre" e do Fluminense estão em adiantados entendimentos para a realização de um encontro amistoso no dia 21 de dezembro em Alvaro Chaves.

Esse cotejo prende-se ao pagamento do "passe" do centromédio Clovis que se transferiu para as Laranjeiras.

Elizabeth Koelle, de Rio Claro, cuja presença ao Festival de Natação certamente constituirá um dos grandes atrativos.

ARARAQUARA SERÁ PALCO DO FESTIVAL DE NATAÇÃO

Excelente programa será organizado pela Associação Brasileira de Tecnicos de Natação — Solicitada ajuda ao D.E.F.E.

No proximo dia 11, sob os auspicios da Associação Brasileira de Tecnicos de Natação, será efetuada em Araraquara um festival aquatico, acontecimento que é aguardado com invulgar interesse naquele prospero centro esportivo do "hinterland" paulista.

Um programa cheio de atrativos será oferecido ao publico esportivo local, tendo para tanto a entidade dos tecnicos de natação enviado os maiores esforços, inclusive apelando para a ajuda do Departamento de Educação Fisica e Esportes, no tocante ao transporte dos participantes que se deslocarem para Araraquara, a fim de participar do "Festival de Natação".

Procurando circunscrever as dificuldades oriundas das medidas de ordem economica adotadas pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado, a Federação Paulista de Natação distribuiu os militantes da aquatica paulista em diversas regiões, de molde a facilitar o intercambio, reduzindo, tanto quanto possivel, o onus que uma temporada oferece aos seus filiados, notadamente os clubes interioranos, sujeitos a constantes deslocamentos.

O "Festival de Natação", anunciado para o mês vindouro, em Araraquara, não pode prescindir a mais estreita cooperaçção dos poderes publicos, porque não se resume numa simples jornada aquatica, mas sim num dos capitulo mais sugestivos da campanha de renovação de valores, cuja penetração no "hinterland" tem refletido os propositos sadios daqueles que se encontram à frente dos destinos da mentora especializaa em nosso Estado.

E' preciso, pois, que o Departamento de Educação Fisica e Esportes, um dos maiores beneficiarios da Campanha empreendida pela mentora especializada em nosso Estado, atenda a esta altura as justas pretensões dos responsaveis pelos destinos da Associação Brasileira de Tecnicos de Natação, que congrega em suas fileiras os preparadores da coletividade que se dedica à pratica da salutar especialidade.